Cinco anos de dedicação á Paraiba

A União

Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.° 180

JOÃO PESSOA — PARAIBA
16 de Agosto de 1945

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Inaugurações de importantes melhoramentos — Festas populares — Missa, na Catedral Metropolitana — A recepção em Palácio — No interior do Estado

AS REALIZAÇÕES do Govêrno Ruy Carneiro, desenvolvidas no decorrer do lustro que hoje se comemora, são o motivo mais cocreto que inspira á Paraiba os manifestos de solidariedade e o sentimento de confiança ao seu Interventor.

Administrador identificado com o povo, o interventor Ruy Carneiro tem interpretado as suas aspirações apresentando um conjunto de obras de grande alcance que abrangem diferentes setores cada vez mais acrescidas á experiencia dos acontecimentos.

Mais do que um simples enumerado jornalistico, as realizações do atual govêrno ressaltam aos olhos da coletividade nos mais amplos objetivos, destacando um programa de caráter social que coloca o Estado em situação privilegiada entre as demais unidades da Federação.

Deste conjunto, destacamos o problema educacional, compreendendo a disseminação de Grupos Escolares por todo o Estado; a concretização do plano de Saúde Publica, incluindo lactários, postos de puericultura e de higiene; assistencia a psicopatas, com a reforma do Hospital Colonia "Juliano Moreira" e a instalação do Manicomio Judiciário; melhoramentos na Casa de Detenção, inauguração da Colonia Penal de Mangabeira e do Centro de Reeducação Social para Mulheres delinquentes; serviços de assistencia aos lázaros e aos filhos sadios desses doentes com o funcionamento da Colonia "Getulio Vargas" e do Preventório "Eunice Weaver".

Além dos empreendimentos de cunho social, avulta-se outro plano de grande envergadura, já patenteado com o saneamento do vale de Camaratuba, hoje Colonia Agricola, o incentivo á cultura do algodão, que redundou na melhoria da fibra dessa helvacea, nossa principal riqueza; a realização do Balneário de Brejo das Freiras, que representa uma conquista relevante de esforço e tenacidade; pavimentação de rodovias, construção e melhoramentos de edificios publicos, auxilio a instituições particulares, compreendendo asilo, e abrigos e outras iniciativas congeneres.

Hoje, a inauguração de novos empreendimentos será adiciona-

(Conclue na 4.ª pag.)

INTERVENTOR RUY CARNEIRO

TRANSCORRE, hoje, o quinto aniversário da atual administração do Estado, a cuja frente se encontra o interventor Ruy Carneiro. E' mais uma etapa vencida com entusiásmo e capacidade realizadora por um homem que em cinco anos de atividades governamentais se tem afirmado como um dos maiores bemfeitores de sua terra pelo volume de empreendimentos entregues á serventia pública e igualmente pelo sentido social que anima o destino desses empreendimentos. Dedicando-se á solução dos problemas mais ingentes da nossa coletividade, o interventor Ruy Carneiro, de posse de uma decidida vontade de proporcionar aos seus conterraneos os frutos de uma administração sadia e honesta, obediente aos imperativos do bem estar geral, vem realizando desde o inicio do seu govêrno uma obra que o credencia ao mais alto apreço e á mais profunda gratidão dos paraibanos. Como administrador, não lhe têm passado despercebidos os determinativos de ordem geral no tocante á solução adequada e compativel com as circunstancias dos problemas estaduais ambientes, e sob esse critério o eminente homem público pode apresentar ao acervo de cometimentos de interesse comum, uma das mais largas folhas de serviço já abonadas a um governante na nossa longa trajetoria política. Do que afirmamos, é atestado eloquente o aplauso continuado da opinião pública da nossa terra, sempre justa nas suas manifestações de apôio e solidariedade ao govêrno que, de modo diuturno, vela pelo seu bem estar, pela sua prosperidade e proporciona um ambiente de paz e tranquilidade onde as atividades honestas e pacificas encontram o ambiente adequado ás suas naturais expansões.

O setor da assistência social, pedra angular de um govêrno moderno, tem merecido do interventor Ruy Carneiro o mais decidido apôio e nesse ambito de suas atividades governamentais, a infancia e a velhice vêm recebendo tudo quanto, entre nós, lhes possa ser proporcionado pelo poder público dentro das possibilidades do nosso meio. Recebendo a administração do Estado em acêso periodo de desorganização, o interventor Ruy Carneiro empreendeu patrioticamente a tarefa de restaurá-la, o que conseguiu graças a medidas de compressão de despêsas e outras, impostas pela situação em que nos encontrávamos. Nem por isso deixou, porém, o ilustre dirigente paraibano de dar inicio a um dos mais largos programas de realizações de interesse comum de que ha noticia na nossa história administrativa, e logo no primeiro ano de sua administração vários serviços executados e entregues á utilização geral, se pode assinalar como um marco decisivo na trajetoria de nossa evolução. E nos anos subsequentes, máu grado as calamidades de uma guerra e as contingencias incomportaveis de uma sêca nos nossos sertões, êsse programa de beneficiamento coletivo não sofreu descontinuidade, prosseguindo na sua concretização, porque, á frente de sua execução se encontrava a vontade firme e patriótica, dinamica e objetiva do dedicado servidor da Paraiba. Hoje, que se assinala, com júbilo para todos os nossos conterraneos, a passagem de mais um período dessa éra de reerguimento coletivo que tem sido o govêrno Ruy Carneiro, novo contingente de serviços será inaugurado e em seguida entregue ao povo que dele colherá os seus indiscutiveis beneficios.

Não sentimos necessidade de minudenciar aqui o que já realizou o interventor Ruy Carneiro em bem de sua terra, dentro do periodo do seu govêrno. Tão á vista estão os seus empreendimentos, tão palpaveis e nitidas se acham as suas realizações governamentais que a consciência e a opinião públicas dispensam maiores discriminações. As constantes provas de apreço, simpatia e solidariedade que chegam ás mãos do chefe conterraneo, o ambiente de acatamento e respeito com que os homens de bem cercam a sua pessoa, não só por tratar-se do supremo magistrado do Estado, como pela sua personalidade e conduta de homem integrado no destino de sua terra, falam de modo irretorquivel da sua estatura moral, muito alta para lhe atingirem o desrespeito e a improbidade dos que não contam com a autoridade outorgada pelo sacrificio e pelo trabalho a favor do bem coletivo. E' de lamentar, senão de entristecer, que no meio de homens cujas atitudes, influenciadas mais por imposições personalissimas do que pelo desvelo da cousa pública que caracteriza a elevação de sentimentos, se divulgue, disseminados na multidão das simpatias ao dinamico dirigente paraibano, alguns rapazes de pouca idade, tão jóvens que confundem, não sabemos se propositadamente, a liberdade com a falta de respeito, parecendo não disporem desses elementos éticos que chamamos educação doméstica.

A elementos de semelhante contextura foge a força de influenciação no catalogar as atitudes discordantes e em consequência não lhes assistem poderes definidores perduraveis no apreciar um homem que possue um passado de prestimosidade á terra que lhe serviu de berço. Tambem se verifica que não lhe atingem essas maneiras de comportamento, que são ora conjuntas ora isoladas, partidas de um grupo sem volume apreciavel, porque a ofensa se estima na razão diréta da moral de quem a produz e não pela trincadura que ocasiona na compostura ambiente. Elevado pelo conceito dos seus concidadãos a um plano de inatacavel probidade pessoal, o interventor Ruy Carneiro não se afastará dos seus propósitos de manter-se acima dessas manifestações de hiatos educacionais que são pela sua natureza defeitos trazidos de casa.

A data de hoje, pelas multiplas razões que são imperativos da consideração pública, se reveste de um significado fóra do comum, porque é uma grande data no calendário da benemerencia coletiva. Rejubila-se o espírito público no dia de hoje quando mais rico se torna o nosso patrimonio comum, resultado do esfôrço, do sacrificio e da dedicação de um govêrno desvelado e consciente de seus altos deveres para com o povo que dirige. O contentamento de uma população como a nossa, educada na escola do reconhecimento áqueles que lhe dedicam tudo quanto o patriotismo determina, e dotada daquele espírito de justiça que João Pessoa soube heroicamente sedimentar na alma das massas paraibanas, justifica-se plenamente nesta celebração de aniversário, porque outra não tem sido a trajetoria da administração Ruy Carneiro e diferente não é o espírito que norteia os rumos do seu grande govêrno. Distendendo-se pelos brejos e sertões do Estado, ora em ação direta, ora através de uma proficiente equipe de prefeitos, o govêrno paraibano faz-se presente e atencioso aos reclamos e necessidades das comunas, assistindo, com a contribuição determinada pelo seu vasto programa de soerguimento econômico e social, o homem do campo que se exercita na agricultura e na pecuária. Os interesses honestos da indústria e do comércio vêm recebendo desveladamente o patrocinio de sua autoridade, que os defende dos embaraços provocados pelos desequilibrios da balança economica. Não ha setôr onde se anuncie a ausencia de sua influenciação bemfazeja, porque a vocação de servir conforma o traço mais saliente de sua personalidade. Por tão ponderaveis motivos está a Paraiba de parabens no dia de hoje e o seu povo sente que á dianteira dos seus destinos se encontra uma sentinela indormida, velando pela felicidade de todos.

A atitude paraibana, inspirada pelo patriotismo de Ruy Carneiro, dentro do problema sucessional da presidência da República teve a fisionomia dos gestos coerentes com o sentimento da coletividade. Decidindo-se,

(Conclue na 4.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE :
7 SECÇÕES -- 44 PAGINAS

PREÇO DO EXEMPLAR — CR$ 0,50
Não póde ser vendido por quantia superior

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — João Batista, filho do sr. Alfredo Lins de Oliveira; Mario, filho do sr. Ademar Menezes; e Alexino, filho do sr. Francisco Filmino da Silva.

As meninas: — Terezinha, filha do sr. Augusto Francisco da Silva; Ester, filha do sr. Sebastião Moreira de Menezes; Mariza, filha do sr. Antonio Gonçalves Lopes; Marilene, filha do sr. Vicente Magalhães; Gilvanda, filha do sr. Antonio Melquiades da Silva; e Gloria Celi, filha do sr. Raul Silva, socio da firma Tito Silva & Cia.

O jovem: Hugo Alberto Cantizani, filho do sr. Braz Cantizani.

As senhoritas: — Marieta Monteiro, filha do sr. Joaquim Monteiro, residente em Mamanguape; Lucia Evangelista da Silva, filha do sr. José Vicente da Silva; Maria da Guia Costa Real, filha do sr. Manuel da Costa Real, Celia Leal Gomes filha do sr. Laudemiro Gomes; Maria do Carmo Pontes filha do sr. José Pontes; Mercedes Gonçalves do Nascimento, filha do sr. Enedino Gonçalves do Nasimento; e Maria das Neves Silva, filha do sr. João Matias da Silva.

As senhoras: — Perpétua Bezerra de Oliveira, esposa do sr. Bernardino Bezerra de Oliveira, residente em Mamanguape; Maria Etelvina Bezerra, esposa do sr. Euclides Bezerra.

O senhor: — Rosini da Silva Guedes, fotógrafo, residente em Guarabira.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Os meninos: — Estacio filho do sr. Godofredo Maia; Elifas, filho do sr. Malaquias Costa Neves; Ivanildo, filho do sr. Pedro Tomé de Arruda; e Antonio Carlos, filho do sr. José Avelino de Araujo.

As meninas: — Maria de Jerusalém, filha do sr. Damião Mendes; Bernadete, filha do sr. Pedro Paulo de Oliveira; Araci, filha do sr. Manuel Araujo Costa; Eulina, filha do sr. José Clementino dos Santos; e Laura, filha do sr. Manuel Ferreira de Matos.

As senhoras: — Tomires Maul da Gama, esposa do sr. João Izidro Gama; e Hilda Pinto Nóbrega, esposa do sr. Raul Nóbrega.

Os senhores: — João Roberto Medeiros; Antonio Hilário de Sousa; Amalho Limeira; Felipe Neri Cabral, e Antonio Vitorino Raposo.

VIAJANTES:

Sr. José Cantalice Viana — Procedente de Pirpirituba onde exerce as suas atividades, encontra-se nesta capital o nosso conterraneo sr. José Cantalice Viana, figura de destaque nos circulos sociais e politicos ali. Membro do P.S.D., o digno viajante veiu assistir ás solenidades do 5.º aniversário do govêrno Ruy Carneiro. Acompanhou-o sua exma. familia.

Dr. Sanelvas Vasconcélos — Encontra-se nesta cidade o jornalista Sanelvas de Vasconcélos, diretor da revista VITRINA, que se edita no Recife.

Ontem, esse nosso confrade visitou esta redação, fazendo-nos a oferta do ultimo numero de VITRINA.

O dr. Sanelvas Vasconcélos segue, hoje, a Campina Grande, devendo estar de volta na proxima segunda-feira.

Aad. Orvacio de Lira Machado — Chega hoje pelo avião da carreira (NAB) procedente do Rio de Janeiro, o academico Orvacio de Lira Machado, que ali fôra como componente da Embaixada João Alberto, pleitear junto ao Govêrno Federal a fundação de uma Escola de Direito nesta capital.

VÁRIAS:

ANA MARIA — Ocorre, hoje, o aniversário da menina Ana Maria, filha do dr. Eugenio de Oliveira, diretor da Biblioteca Pública, e de sua esposa, sra. Genilda Barreto de Oliveira.

Sra. Heraldina Maciel Soares — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Heraldina Maciel Soares, esposa do dr. Corálio Soares de Oliveira, advogado nesta capital e figura de relevo em nosso meio social.

Srta. Gloria Coeli — Fez anos ontem a srta. Gloria Coeli Cunha da Silva, filha do industrial Raul Silva, do alto comercio desta praça, e de sua esposa, sra. Guiccioli Cunha da Silva. A aniversariante, que é aluna da Faculdade de Filosofia do Colégio São José, do Recife, e ornamento da sociedade, recebeu inumeras felicitações.

Sr. Emidio Mousinho — Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Emidio Mousinho, do comercio desta capital e pessoa bastante relacionada em nosso meio social. Pelo motivo, deverá receber as felicitações das pessoas de sua amizade.

1.ª COMUNHÃO:

Na Capela do Ginásio N. S. de Lourdes fez ontem, sua 1.ª comunhão o menino Valdemar Dantas Filho, filho do sr. Valdemar Dantas Aguiar, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Arlete Neves Dantas, residentes nesta capital.

— Fez, ontem, a sua 1.ª comunhão no Ginásio N. S. de Lourdes, a menina Angela Maria F. Cahino, filha do sr. Felix Cahino e de sua esposa, sra. Maria F. Raquel Cahino.

Nelio Araujo Leite — Fez ontem, na capela do Ginásio de N. S. de Lourdes, a sua primeira comunhão, o pequeno Nelio de Araujo Leite, filhinho do dr. Cicero Leite, cirurgião dentista nesta capital, e de sua esposa, sra. Noemia de Araujo Leite.

FALECIMENTOS:

Faleceu, domingo ultimo, nesta capital, na residencia de seus pais, o jovem Loidimar Pontes, filho do sr. José Severino Pontes e de sua esposa, sra. Alzira Rodrigues Pontes. O extinto era auxiliar da "Farmácia Central" nesta cidade.

Seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

NÃO tente conter o espirro, ao espirrar, conserve a bôca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

Montes de dentes de ouro e obturações extraidas dos mortos

LONDRES, agosto — (Interaliado): — Despachos do Quartel al. do 2.º Grupo de Exercitos aliados, na Westphalia, revelam que montes de obturações dentárias foram descobertos perto de uma camara de gás, em Auschwitz, famoso campo de exterminio estabelecido pelos nazistas. A informação dada á publicidade pelo Departamento Oficial de Crimes de Guerra, acrescenta que essas obturações "eram o produto do trabalho de dentistas nazistas, extrair os dentes de ouro e obturações desse metal da boca cuja unica tarefa consistia em dos infelizes mortos em camaras de gás". Pessoas que fugiram do referido campo acreditam que nele foram assassinados mais de três milhões de europeus, em maior parte judeus.

CINEMA

A Cia. Exibidora de Filmes contrata um dos maiores filmes produzidos por Hollywood

A Cia. Exibidora de Filmes contratou para exibição no Rex e demais cinemas do seu circuito, um dos maiores filmes já produzidos em Hollywood, cujas proporções se comparam as de "... E o Vento Levou" e "Por quem os Sinos Dobram". Trata-se de A NOITE SONHAMOS (A Song to Romember), uma gigantesca super produção da Columbia, toda filmada em tecnicolor, com Paul Muni, Merle Oberon e Cornell Wilde a frente do elenco, e relatando a vida e os amores de Chopin.

A NOITE SONHAMOS possivelmente será apresentado entre nós em meiados de novembro próximo, logo após o seu lançamento no Cine Trianon o novo grande cinema a ser inaugurado em Recife.

UM FILME NACIONAL

Já está assegurada a estréia, em setembro próximo, no Cine REX, do filme nacional NÃO ADIANTA CHORAR, produção da Atlantida-Filme, com Oscarito, Rastier Junior, Silvio Caldas, afóra um grande elenco de celebridades do Teatro e do Radio Nacional, destacando-se "a famosa Jazz Tabajara de Severino Araujo".

NÃO ADIANTA CHORAR permaneceu 2 semanas no cartaz do Cinema Moderno, do Recife, o que vale por garantir o seu êxito em toda parte.

RADIO

MENSAGENS DA TERRA DISTANTE

Quando os nossos expedicionários estavam nos campos de batalha, sentindo a angustia da separação e a saudade da terra natal, o radio constituiu um dos seus maiores amigos, enviando-lhes mensagens de verdadeiro conforto espiritual, dando-lhes noticias sobre o Brasil e suas familias, etc., em programas de elevado sentido humano e fraternal.

Longe da Pátria, os olhos voltados para o nevoeiro das distancias, as mensagens dos entes queridos chegavam-lhes como se fossem um pedaço do Brasil, aos ouvidos acostumados com vozes de comando e troar de canhões.

De certo modo, aquelas mensagens de amor e saudade animavam a dor da ausência cruel, alimentavam esperanças fortaleciam os animos abalados na trágica expectativa dos combates.

Todos os dias, emissoras brasileiras irradiavam o programa do expedicionário caracterizado por uma canção cheia de brasileirismo falando das "montanhas alterosas", dos "verdes mares bravios", do "pé de jacarandá", cuja letra é uma criação do poeta Guilherme de Almeida, fornecendo assim uma imagem de nossa terra.

Ouviamos, naquela hora sentimental, corações comovidos a nervosa angustia dos que velavam pelos que estavam lutando nos campos gelados do Velho Mundo, num dilema macabro de vida e morte.

Sómente uma coisa os animava: êles combatiam por uma causa justa, esmagavam o monstro nazista, ajudavam na construção de um mundo livre e fraternal — um mundo melhor.

Nos programas dos heroicos soldados da FEB, sentia-se o povo do Brasil conversando com êles, vigiando no outro lado do Atlântico, os filhos que defendiam a sua honra e integridade.

Naquelas irradiações podemos verificar a importancia do rádio, contribuindo para fortalecer o animo dos que lutavam em terras estrangeiras.

Estão de parabens nossas emissoras. Cumpriram com o seu dever justo e nobre e são merecedoras dos mais sinceros aplausos por parte de todos os brasileiros.

O rádio deixou de exercer, naqueles momentos tumultuosos, uma função meramente recreativa, para desempenhar outra de sentido altamente humano. — C. R.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, amanhã, ás 19,30 horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, mais uma sessão de estudo do Evangelho, Segundo o Espiritismo.

A entrada será franqueada ao público.

NOTAS DA PRAÇA

Farmácia Confiança

LABORATÓRIO DA AGUA DE LOURDES

Comunicou-nos o sr. Tertuliano C. da Mata, proprietário da "Farmácia Confiança", á rua Gama e Melo, n.º 8, nesta praça, que acaba de introduzir diversos melhoramentos no Laboratório da "Água de Lourdes", anexa á mesma farmácia, que é uma das mais antigas e acreditadas da cidade de João Pessoa.

Adiantou-nos o sr. Tertuliano C. da Mata que está recebendo constantemente dos laboratorios mais conhecidos do país medicamentos variados, antigos e modernos, para atender a todas as exigências, e bem servir á sua numerosa clientela. A "Agua de Lourdes" da Farmácia Confiança é um alcoolato de multa aceitação, dentro e fora do Estado.

Pernambuco

RECIFE — Ouvido pela reportagem, o general Isauro Reguera, que preparou o 9.º batalhão de engenharia para seguir para o "front", quando comandava a 7.ª Região Militar sediada em Mato Grosso, declarou o seguinte: "Sinto-me ufano por ter o 9.º batalhão de engenharia prestado na Itália serviços, de acordo com as elogiosas referências que lhe foram feitas pelo general Mas- [illegible] pelo Recife".

BOLETIM INTERNACIONAL

Esmagado o ultimo tentaculo do "Eixo", a atenção das democracias volta-se, naturalmente, para os Três Pequenos Ditadores que infelicitam Espanha, Argentina e Portugal, gerando-se um ambiente pouco favoravel á sobrevivência dos regimens que eles encarnam.

Concientes dessa verdade é que Salazar determinou a organização de uma parada da vitória, em Lisbôa, da qual participará um contingente de soldados brasileiros que voltam da Italia cobertos de glórias. Franco, por sua vez, vem encenando vários expedientes para camouflar o estado de panico que empolga a Falange, diante das declarações dos Três Grandes emitidas durante a conferência de Potsdam. Na Argentina vive-se um clima de espectativa de grandes acontecimentos, pois a nação, pelas suas fôrças concientes, repudia o regime encarnado no célebre coronel Peron, espécie de condestavel do general Farell.

Os sintomas de modificações substanciais nos panoramas politicos dos três paises, que se nutriram da admiração ao nazi-fascismo, vale como indicação positiva de que a democracia saiu do periodo de hibernação forçada, mais vigorosa e robustecida nos sentimentos dos povos que dela foram privados pelas manobras artificiosas de individuos imbuidos da mística da predestinação e, também, indica que o espirito livre dos povos modernos já não admite a existência dos homens providenciais desde que Mussolini e Hitler tiveram o fim trágico que todo o mundo saudou como a aurora de uma época de florescimento da dignidade humana.

O restabelecimento dos povos violentados pelos regimes de fôrça encontrou na França a sua maior expressão com o julgamento de Petain, que se arvorou em ditador para trair o espirito da sua raça. A sentença de morte que se abateu sobre o nonegário marechal, atinge, também, todos os homens que tentaram se sobrepôr ás tendências dos seus povos e se elevaram artificialmente á posição de árbitro dos destinos das nações sem terem para tanto recebido mandato explicito dos seus concidadãos.

Henry Filipe Petain medita no fundo do cárcere de Fresnes os episódios culminantes da sua longa existência. Soldado da França, a pátria depositou nêle absoluta confiança num momento crucial e êle a traiu, condescendendo a colaborar com o inimigo tradicional, que era o vencedor do momento. O povo francês reabilitado da derrota mercê das suas virtudes civicas consubstanciadas no movimento da resistência subterranea e simbolizada no general Charles De Gaulle, ergueu-se para pedir contas ao chefe que mostrou-se indigno da confiança nele depositada.

A sentença de morte talvez não seja executada, atendendo á velhice do condenado. Entretanto, parece, inadmissivel que as fôrças da resistência interna da França, perfeitamente articuladas em torno do atual govêrno provisório, consintam em poupa-lo da degradação militar e do ultimo ato do drama que deve decorrer diante do muro do castelo de Vicennes, onde já cairam para não mais se erguer tantos traidores.

Nesse mesmo local sofreu a pena ultima a bailarina Mata Hari, estranha figura de mulher em torno de cuja personalidade a reportagem teceu um halo de romantismo.

No momento supremo, o velho marechal recordará, decerto, essa figura, entrevista entre as brumas de uma fria manhã hibernal, irradiando de sua pessoa um encanto que, no entanto, não comoveu os juizes militares que a julgaram e não atou a sensibilidade algida desse mesmo André Mornet, então jovem "debutante" na cadra da acusação. — JOSE' LEAL

O FUTURO DA DINAMARCA

WASHINGTON, agosto — (Por Henrik Kaufmann, ministro da Dinamarca nos Estados Unidos, especial para Interaliado).

Quando os aliados desembarcaram no ano passado, o general Eisenhower pediu ao movimento clandestino dinamarquês que atacasse o sistema de transportes utilizado pelos nazistas. Suas ordens foram imediatamente cumpridas. Em janeiro, quando a ofensiva da frente ocidental começou, a sabotagem ferroviária na Dinamarca foi consideravelmente aumentada. Em consequência as reservas germanicas na Noruega, que teriam sido de grande utilidade, se pudessem ter sido deslocadas para a Alemanha, ficaram isoladas naquele país escandinavo, graças á ação do movimento clandestino dinamarquês. Aliás, como o próprio general Eisenhower assinalou num de seus últimos comunicados, aquela ação dos dinamarquêses constituiu uma eficaz cooperacão, tanto continente-ocidental como oriental.

Agora, os dinamarquêses estão finalmente livres da opressão nazista. A libertação, porém, não significa, que todos os problemas tenham resolvidos. Ao contrario, novos problemas apareceram. Assim, nestes anos que se seguirão á libertação, todos os dinamarquêses deverão continuar unidos, tal como o fizeram durante todos os anos da ocupação nazista. Com efeito, as ultimas informações nos revelam que todos os partidos politicos assumiram solenemente esse compromisso [illegible] Dinamarca [illegible]

[illegible] sabemos [illegible] hão de se comportar [illegible] nestes próximos anos de paz, que poderemos sentir justificado orgulho. Que Deus lhe dê força e coragem.

Ao contrário do que acontece com os variolosos, os doentes de alastrim passam relativamente bem, mesmo no periodo em que a erupção é mais intensa. O tratamento e as medidas para evitar a propagação do mal entretanto, exigem a assistência de um médico.

SE sofre de prisão de ventre, procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa. — SNES.

O sr. Interventor Federal assinou ontem átos promovendo no quadro dos servidores do Estado, diversos funcionários.

Essa medida do Chefe do Executivo paraibano teve a melhor repercussão no seio da nossa burocracia, e corresponde ao critério de promoções adotado pela administração pública atual, merecendo, portanto, aplausos gerais.

A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baia, Praça Floriano 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baia, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press, Reuter, British News Service, Serviço de Informações do Hemisfério, Interallado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$ 45,00. Número avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

NOTAS DO DIA

Vamos começar de novo

COMO se não bastassem ao povo brasileiro as inclemências da hora que vivemos, em que bem reduzido é o número dos homens que vão passando sem angustias e sem lamentos, vem para o rol das nossas preocupações a criação da Igreja católica brasileira, tendo como fundador o irriquieto ex-bispo de Maura.

Nestes últimos tempos o nome do extraordinário homem tem permanecido no cartaz como disposto a suplantar os "idolos do povo" — os artistas do cinema, porém, nada sabemos a respeito da onda de fans que envolve o detentor de uma nova tiara, pois, ao que parece, não tardará muito ser anunciada em Goiaz a sagração do novo Papa.

Em que pese, entretanto, o ardor com que o novo cristão vem se batendo pelas suas idéias, a policia — informa um telegrama — não permitiu que fosse oficiada a primeira missa em português.

Isso não quer dizer que as autoridades se manifestam contra a lingua mater. Nada disso, mas, tão somente porque achariam também disparatada a idéia de um padre oficiar em chinês.

Dá-se, porém, o fato do sr. ex-bispo ter as suas tendências politicas. Como politico, sonha com uma renovação verdadeiramente democrática, tendo chegado ao ponto de indicar um candidato á sucessão presidencial.

Com êle nada de separação da Igreja do Estado, e assim, se pode fundar uma Igreja, revolucionando o mundo cristão, facil ser-lhe-á também revolucionar o mundo politico.

Tudo é possivel. O Catete e o Vaticano estão sob o bombardeio das esquadrilhas dos adéptos da religião católica brasileira.

Já de agora está o fundador com uma tarefa enorme a cumprir: fundar seminários, ordenar padres, criar arcebispados, bispados e freguezias, desenhar indumentárias para sacerdotes, tudo isso e também a necessidade de transformar em virtudes muitas das asneiras que cometemos e são todas como pecados.

Estava o povo no engano ledo e cego de que, passando a campanha politica, voltaria á água parada da sua vida bucolica e burgueza. Que poderia ir tratar dos seus interesses pessoais, das suas terras, das suas plantações, das suas alegrias e dos seus males.

Pavorosa ilusão!

Quando saírmos são da campanha que se avizinha, em que qualquer gato pingado pensará ser um prestigio em carne e ôsso, teremos que enfrentar a campanha religiosa, a vertiginosa investida que se ensaia contra a verdadeira religião sob que se fundou a pátria brasileira. Daríamos um pedacinho de alma para saber quem será entre nós o representante do ex-bispo de Maura, no duplo papel de croinha e correligionário.

Não o conhecemos, porém, êle existe, tão certo como é certo que o mundo tem que rolar muito sôbre os seus eixos para aceitar o credo que estabelece, antes de tudo, a obrigatoriedade da lingua portuguesa na boca dos oficiantes.

DEVOTADO AO BEM DA PARAÍBA — GOVÊRNO DE MORALIDADE, DE ORDEM E DE TRABALHO

A PASSAGEM hoje do 5.º aniversário do govêrno RUY CARNEIRO abre mais uma oportunidade para um balanço de densas e proficuas realizações empreendidas pela atual administração do Estado.

Prosseguindo na sua politica de ordem e de trabalho, poude o sr. Interventor Federal atingir objetivos de transcendente interesse público, vencendo os tropeços e dificuldades que o conflito mundial projetara sôbre o país. Sendo o Nordéste uma das regiões mais duramente atingidas por tão prolongado desequilibrio, nenhum administrador teve a enfrentar tão complexos problemas, na direção do Estado, quanto o Interventor Ruy Carneiro.

Qualquer confronto, pois, que se faça entre o seu govêrno e o do seu antecessor, deixa em seu favor uma margem de lisongeiras vantagens, se considerarmos com imparcialidade, os aspectos fundamentais de sua obra administrativa.

Alheiando-se ao espirito de aventura, o chefe do Estado não quiz comprometer o crédito da Paraiba, deixando acumular débitos no Tesouro. Não transmitirá, assim, ao sucessor a triste herança que recebeu. Vem liquidando pontualmente as contas da sua administração e, ainda, amortizando a pesada divida pública deixada pelo govêrno anterior.

Apesar disso, fez florescer uma éra nova de iniciativas e empreendimentos, que se destacam nos setores da agricultura, pecuária, saúde, educação e assistência social. Queiram ou não queiram certos descontentes, êsse quinquênio da administração Ruy Carneiro apresenta um acervo de beneficios concretos de tal envergadura que o espirito de justiça de adversários dignos sabe reconhecer. Não se externam, êsses resultados, em propaganda mistificadora. Eles se ostentam em realidade e algarismos. Eles são indicados pelos próprios nomes das instituições criadas, dos serviços inaugurados, das construções erguidas, das atividades em pleno funcionamento, das riquezas incorporadas ao patrimônio do Estado.

Enumeremos as principais realizações dêsses cinco anos de Govêrno:

— Fazenda Experimental de Criação de Riacho dos Cavalos, municipio de Catolé do Rocha.

— Estancia termal de Brejo das Freiras;

— Mercado Público de Pombal;

— Açude Bôa Vista, municipio de Pombal, em cooperação com a Inspetoria de Sêcas;

— Serviço Experimental de Algodão Fibra Longa, na Fazenda Pendência, municipio de Ibiapinopolis;

— Quartel do 2.º Batalhão da Força Policial, em Campina Grande;

Edificios da Recebedoria de Rendas e do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande.

— Reservatório Dagua de Esperança;

— Grupos Escolares de Cabedêlo e Alagoa Nova;

— Colônia Agricola de Camaratuba;

— Ampliação e melhoramentos da Escola "Presidente João Pessoa", em Pindobal, municipio de Mamanguape;

— Edificio da Mêsa de Rendas de Sapé;

— Instalações e Forno de Incineração da Colônia "Getúlio Vargas" (Leprosário);

— Rodovia João Pessoa-Santa Rita, pavimentada a paralelepipedos, em cooperação com a Prefeitura daquela cidade e a Inspetoria de Secas;

— Rodovia João Pessôa-Cabedêlo;

— Adaptação, ampliação e instalação da Colônia de Férias "João Pessoa", em Tambaú.

— Extensão do serviço de bondes eletricos da Capital a Tambaú;

— Cadeia Pública de Araruna, em cooperação com a Prefeitura;

— Abastecimento dágua de Tambaú;

— Maternidade "Candida Vargas".

— Colônia Penal de Mangabeira;

— Manicomio Judiciário;

— Centro de Reeducação Social (Reformatório de mulheres);

— Pavilhão "Henrique Roxo", na Colônia "Juliano Moreira" (Assistência a psicopatas);

— Oficinas, laboratórios e serviço de panificação na Colônia "Juliano Moreira";

— Adaptação, ampliações e instalações do Hospital "Osvaldo Cruz" (Força Policial);

— Ampliações e melhoramentos na Granja "São Rafael";

— Ampliação do Aerodromo de Imbiribeira;

— Pavimentação a paralelepipedos da av. Trincheiras (Thecho da av. Capitão José Pessoa a Cruz das Armas);

— Centro de Puericultura de Cruz das Armas;

— Melhoramentos no Centro de Saúde da Capital, compreendendo obras no Dispensário de Tuberculose e Dietética Infantil;

— Prédio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, construido pelo Montepio e cedido ao Estado, em permuta pelo edificio anteriormente ocupado pela Agência do Banco do Brasil e que fôra doado ao Estado por solicitação do Interventor Ruy Carneiro.

— Instituto Modelo Rural, na Capital;

— Conclusão do prédio e das instalações do Hospital Regional de Cajazeiras;

— Instalação e funcionamento dos Postos de Higiêne de Esperança, Mamanguape, Umbuzeiro, Batalhão, Patos, Santa Luzia, Souza, construidos pelas respectivas municipalidades no atual Govêrno,

— Um plantel de gado "Schwitz" e outros de holandês e "Gyr", conseguidos do Ministério da Agricultura, um jumento "Pegas", um cavalo puro-sangue inglês e outro bretão, cedidos pela remonta do Exercito e um cavalo anglo-árabe, oferecido pelo sr. Frederico Lundgren;

— Transferência para o dominio do Estado, por solicitação do interventor Ruy Carneiro: Prédio onde funciona a Colônia de Férias "João Pessoa", Fazenda "Simões Lopes", na Capital, Fazenda Pendência, no municipio de Ibiapinopolis, açude Riacho dos Cavalos, no municipio de Catolé do Rocha, e a Oficina Mecanica da Administração do Porto de Cabedêlo;

— Donativo do Govêrno Federal para a Saúde Pública de cerca de 300 mil cruzeiros de medicamentos, nos anos de 1941 a 1943;

— Obra realizada pelo Govêrno Federal por interferência do interventor Ruy Carneiro; Rodovia Santa Rita-Campina Grande; Rodovia de São João do Cariri-Pernambuquinho, servindo áquele municipio e ao de Monteiro; prosseguimento da estrada de ferro Pombal-Campina Grande; rodovia Patos-Piancó (em 1942); edificio da estação da Great Western, na Capital; serviços executados pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento em vários municipios do litoral; valioso suprimento de materiais para a Força Policial, pelo Ministério da Guerra, para a Companhia de Bombeiros, pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

— Construções em andamento: Grupos Escolas de Pombal, Pirpirituba, Aldeia Velha, Ibiapinopolis, Gurinhem, Caiçara, Camucá, Pedra de Fôgo, Juarez Távora e Sumé; iniciando, hoje, o grande Grupo Escolar Modelo do bairro de Santa Julia nesta Capital; Instituto de Anatomia Patológica; Hospital Regional de Patos, em cooperação com a L. B. A.;

— Auxilios e subvenções a vários estabelecimentos de ensino da Capital e do interior;

— Ampliação do Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha e do Orfanato Dom Ulrico custeados por donativos obtidos pelo Interventor.

Ao coeficiente material de beneficios, que distingue a ação governamental do ilustre paraibano, temos a acrescentar os caracteristicos de sua orientação nitidamente democrática.

Ninguem como êsse escrupuloso detentor de poderes discricionários, exerceu uma magistratura mais compenetrada de respeito ás garantias do cidadão livre, ninguem mais visceralmente contrário á prática de violência e compressão, ninguem mais inclinado aos interesses do povo humilde e trabalhador.

A presente campanha politica é disso o mais eloquente e indiscutivel testemunho, tornando-se tarefa penosa para os adversários da situação descobrir pretextos em remotas localidades do interior para acusações sobre pretensas arbitrariedades policiais, ocorrências essas de absurda inverossimilhança, conhecidas como são as inclinações do temperamento e as diretrizes administrativas do Interventor Ruy Carneiro.

Póde o digno cidadão que governa a Paraiba rejubilar-se nesta data, tranquilo na sua conciência pelo muito que fez em pról da nossa terra.

Sua ação pública é uma fecunda obra de govêrno, o ma visão do futuro, pelos traços de sobrevivência com a visão do futuro, pelos traços de sobrevivência com que encarou o problema da infancia e da juventude, através extensa rêde de iniciativas ligadas a êsse transcendente aspecto social da vida brasileira.

A honestidade de seus átos e propósitos dá-lhe autoridade para conduzir na Paraiba a campanha do Partido Social Democrático.

ENCONTRA-SE EM JOÃO PESSOA UMA EMBAIXADA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO RECIFE

Realizarão hoje as educadoras pernambucanas, jógos de voley e demonstração de educação física e esgrima, pela manhã no Instituto de Educação e á tarde na praça de desportos do Cabo Branco

[illegible]

Aspecto do jantar oferecido pelo Diretor do Departamento de Educação ás alunas da Escola Normal de Educação Física do Recife, ontem, no Paraiba-Hotel

CHEGOU, ontem á tarde, a esta capital uma embaixada da Escola de Educação Fisica do Recife, chefiada pelo doutor Nilo Brito Bastos, seu Diretor, que vem se associar ás festividades comemorativas do 5.º aniversário do Govêrno Ruy Carneiro, á convite da Secretaria do Interior, por intermédio do Departamento de Educação.

Em Caxitú, na propriedade do sr. Francisco Sales Cavalcanti, foram as jovens educadoras pernambucanas recebidas pelo dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, prof. Aluizio Xavier, Diretor da Divisão de Educação Fisica do D. E. e as superintendentes Hebe Borges e Terése Marie Joubert.

No Paraiba Hotel foram as visitantes recebidas por todas as professoras de educação fisica da capital, professores

(Conclue na 5.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Agradecendo as felicitações do Interventor Ruy Carneiro pela sua designação para o Gabinete do Ministro Góis Monteiro, o ten.-coronel Lyra Ta-

(Conclue na 5.ª pag.)

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

(Conclusão da 1.ª pag.)

da ao grande conjunto de obras que a Paraiba ostenta como uma afirmativa do esfôrço, dedicação e tirocinio de um govêrno orientado pelos principios mais humanos.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

O programa das comemorações de hoje é o seguinte:

8 horas — Missa na Catedral Metropolitana, em ação de graças, celebrada pelo sr. Arcebispo D. Moisés Coelho

9 horas — Inauguração do predio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, á rua Cardoso Vieira.

9,30 — Inauguração do edificio da Maternidade "Cândida Vargas", á avenida João Machado.

10 horas — Inauguração das instalações do serviço de panificação, oficinas de marcenaria e carpintaria e dos laboratorios de analises e industrial da Colonia "Juliano Moreira".

10,30 horas — Inauguração dos serviços de luz e energia elétrica e dos prédios residenciais da Colonia Penal de Mangabeira.

11 horas — Inicio da construção de um novo pavilhão para o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", iniciativa da L.B.A. neste Estado.

11,30 horas — Inicio da construção do prédio para um Grupo Escolar Modelo, no terreno doado pela saudosa conterranea d. Julia Freire, para esse fim, no sentido de serem atendidas as necessidades educacionais dos bairros de Santa Julia, Torrelandia, Cruz do Peixe e Tambauzinho.

12,30 — Inauguração da cozinha do Hospital Santa Isabel.

14 horas — Distribuição, pela Comissão Estadual da L.B.A. de roupas ás crianças pobres, nos jardins do Palácio da Redenção.

17 horas — Recepção no Palácio do Governo, pelo casal Ruy Carneiro.

19,00 horas — Inicio das festividades populares no Parque Solon de Lucena, que apresentará feérica iluminação, devendo ser queimados artisticos paiés em fogos de artificio, tocando as bandas da Força Policial e do 15.º R. I.

HOMENAGEM DO AERO CLUBE DA PARAIBA

O Aero Clube da Paraiba tomará parte nas comemorações do quinto aniversário do Govêrno do Interventor Ruy Carneiro, sobrevoando os pontos principais da cidade, notadamente aqueles em que deverão realizar-se inaugurações de melhoramentos publicos.

HOMENAGEM DA LOJA MAÇONICA "7 DE SETEMBRO DE 1911"

Sob a presidencia do sr. João Belisio de Araujo e com comparecimento de grande numero de associados, reuniu-se, ontem, a Loja Maçonica "7 de Setembro de 1911". Por deliberação do plenário foi escolhida a seguinte comissão para representar a Loja nas comemorações do 5.º aniversário do Govêrno do interventor Ruy Carneiro: Srs. Augusto Marinho, João Fausti-no Ribeiro, José Mario Nascimento, João Ponce Leon Said Abel, Antonio Marinho Correia, Reinoaldo Martins, Francisco Dionisio e Pedro Leão.

EM CAIÇARA

O interventor Ruy Carneiro recebeu o seguinte telegrama:

Caiçara, 15 — Apraz-me comunicar a V. Excia. que em homenagem ao 5.º aniversario do seu fecundo Govêrno, farei a inauguração do Posto de Higiene "Francisco Caiuete" e de outras realizações da minha administração, para o que reitero o convite já feito a V. Excia. Respeitosas saudações. Severino Ismael, prefeito.

A data da passagem do 5.º aniversário do governo do interventor Ruy Carneiro, será condignamente comemorada nessa cidade. A diretoria do Grupo Escolar "João Soares", em colaboração com o Prefeito desse municipio, tem envidado os maiores esforços a fim de que as festividades se revistam de excepcional brilhantismo.

Foi organizado um programa, que obedecerá a seguinte orientação:

8 horas — Missa em ação de graças, celebrada na matriz local, pelo padre Epitacio Dias, com o comparecimento do Prefeito Municipal, corpos docente e discente do Grupo Escolar, autoridades e familias.

15 horas — Concentração dos alunos em frente ao Grupo, seguindo-se desfile pelas principais ruas da cidade.

16 horas — Demonstração de ginástica pelos escolares. Logo após, o Orfeon "Carlos Gomes", constituido de alunos do Grupo, apresentará os seguintes numeros: 1.º — Canção "Karajá"; 2.º — "Baile na Flor"; 3.º — "Cantar, sorrir, brincar"; 4.º — "Sinos do Arraial"; 5.º — Canto indigena "Nozainha"; 6.º — "Barqueiros do Volga".

17 horas — Inauguração do Posto de Higiene, concluido pela administração do prefeito Severino Ismael, bem como outros melhoramentos publicos, ultimamente realizados.

17,30 — Distribuição de bombons aos escolares, pela diretoria do Grupo.

FARDAMENTO DISTRIBUIDO AOS ESCOLARES POBRES

— No sentido de proporcionar maior êxito ás comemorações do dia 16, o prefeito Severino Ismael distribuiu fardamento aos alunos pobres que frequentam o Grupo Escolar, num gesto de benemerencia social, que mereceu os mais francos aplausos.

O digno edil acaba de revelar a sua boa vontade, cooperando em prol da causa da Instrução deste municipio, testemunhando se, deste modo, o seu integral apoio ás causas do ensino, dentro do programa de ação do governo do interventor Ruy Carneiro.

EM BANANEIRAS

O povo desse municipio renderá as suas homenagens na proxima quinta-feira, quando se registrará a passagem do quinto aniversário da fecunda administração do Interventor Ruy Carneiro á frente do nosso Estado.

O principal acontecimento do dia será a inauguração do Matadouro Modelo, obra em que a municipalidade dispendeu perto de oitenta mil cruzeiros e vem preencher a sensivel lacuna que se fazia sentir ha longo tempo, nesta cidade.

Logo pela manhã, será celebrada missa em ação de graças na matriz local, pelo revdmo padre José Diniz, paroco da Freguezia, seguindo-se a solenidade do inicio das construções do Grupo Escolar de Canuca, mandado construir pelo Govêrno do Estado e do Mercado de Solanea, outra obra que o atual prefeito sr. Julio Santos está vivamente empenhado em levar á conclusão.

Recepção na Prefeitura — Como acontecimento social de relevo, o prefeito Julio Santos oferecerá recepção á familia bananeirense e autoridades, no salão principal da Edilidade, ás 20 horas, tocando nessa ocasião, um conjunto musical de nossa Força Policial, cedido pelo Comandante Ivo Borges.

Essas festividades terão cunho popular, sendo assistidas pelo representante do sr. Interventor Federal e representantes do sr. Presidente do Conselho Administrativo e outras autoridades.

EM BATALHÃO

Foi organizado o seguinte programa para comemoração do 5.º aniversário da administração do Interventor Ruy Carneiro, pela comissão composta da sra. Severina Lucas Rangel, presidente do Centro Municipal da L. B. A.; prof. Irineu Rangel e sr. José Ribeiro de Farias, gerente da Cooperativa de Crédito:

8 horas — Missa em ação de graças mandada celebrar na Matriz da cidade, pela presidente do Centro Municipal da Legião Brasileira de Assistencia. Para essa solenidade a presidente do referido Centro convida todos os alunos do Grupo Escolad "Felix Daltro". Logo após, pela presidente do Centro será feita a distribuição de roupas aos pobres, adqueridas com economias dos donativos do mesmo Centro.

15 horas — Será feita a aposição do retrato do Interventor Ruy Carneiro, no gabinete do Prefeito Municipal, discursando nessa ocasião o chefe do governo municipal.

EM ALAGÔA NOVA

Próxima inauguração do Grupo Essolar

Alagôa Nova está em preparativos para rereber a proxima visita do sr. Interventor Federal dr. Ruy Carneiro, que virá acompanhado do dr. Samuel Duarte, digno Secretário do Interior e Segurança Publica e patrono dos interesses desta coletividade na atual administração.

Será uma demonstração entusiástica da gratidão dos alagoanovenses ao Chefe do Executivo paraibano e ao seu brilhante auxiliar, pelo carinho com que SS. Exclas. têm solucionado as pretensões justas e os anseios de progresso de nossa gente.

Nessa visita á Alagôa Nova, o Interventor Ruy Carneiro e dr. Samuel Duarte farão a inauguração do Grupo Escolar e o lançamento da pedra fundamental do Posto de Higiene, melhoramentos ambos de vulto, pleiteados pelo dr. Samuel Duarte junto ao Interventor Ruy Carneiro, que os mandou executar, sem demora.

PROGRAMA DAS FESTIVIDADES ESPORTIVAS PROMOVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

2.000 crianças participarão do "pic-nic" escolar a realizar-se no Cabo Branco — Jógos de Volley, demonstração de esgrima e de educação física pelas alunas da Escola de Educação Física do Recife

O Departamento de Educação assinalará a passagem do 5.º aniversário do Govêrno Ruy Carneiro com expressivaas festividades, das quais participarão, além das professoras da Escola de Educação Fisica de Recife, especialmente convidadas para esse fim.

Foi organizado um vasto programa, no qual estão incluidas várias competições esportivas que movimentarão todo o dia de hoje na séde de campo do Esporte Clube "Cabo Branco" cedida especialmente pelo seu Presidente, dr. Orris Barbosa, por solicitação do Diretor do Departamento de Educação.

Com o concurso das diretoras dos Grupos Escolares e das monitoras de Educação Fisica, o "pic-nic" promovido pelo Departamento de Educação constituirá sem duvida mais uma demonstração do entusiasmo que domina o magisterio paraibano em relação a um Govêrno que tem particularmente intensificado os trabalhos no setor da Educação, visando o seu desenvolvimento intensivo no Estado.

Durante o "pic-nic" do estudante primário, as merendas escolares serão oferecidas pela Legião Brasileira de Assistencia, secção da Paraiba, por intermédio de sua digna Presidente, sra. Alice de Almeida Carneiro.

A parte esportiva, a cargo do prof. Aluizio Xavier, e superintendentes Hebe Borges e Terese Joubert, obedecerá ao seguinte programa:

Jogos das equipes femininas — Grupo "Epitacio Pessoa" e "Escola de Aplicação" em uma disputa de MISS-BALL; Grupos "Isabel Maria" e "Tomás Mindelo" em BOLA AO CIRCULO; Grupos "Santo Antonio" e "Pedro II" em CORRIDA DE ESTAFETA e por ultima CORRIDA DA AGULHA com a participação de equipes de todos os Grupos Escolares.

Jgos das equipes masculinas — Grupo "Epitacio Pessoa" e "Escola de Aplicação, em CABO DE GUERRA e equipes de todos os Grupos Escolares em CORRIDA DE CADEIRINHA e CORRIDA COM SACOS.

Aos vencedores, o Departamento de Educação distribuirá prêmios.

O campeonato escolar de "volley-ball" dirigido pelas superintedentes Hebe Borges e Terese Joubert será a nota de maior atração para as crianças, devendo disputar a prova final os Grupos Escolares "Santo Antonio" e o "Epitacio Pessoa".

As equipes que integram a embaixada da Escola de Educação Fisica do Recife, participarão pel amanhã do programa do Colégio Estadual da Paraiba e á tarde do programa do Departamento de Educação, respectivamente, nas praças de desportos do Instituto de Educação e do Esporte Clube "Cabo Branco".

De acordo com as recomendações do Diretor do Departamento de Educação, todos os grupos escolares, á frente suas diretorias e monitoras, deverão estar na séde de campo do "Cabo Brano", precisamente ás 9,30 de hoje.

CINCO ANOS DE DEDICAÇÃO Á PARAÍBA

(Conclusão da 1.a pag.)

nos primeiros momentos, pela candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, o ilustre chefe conterraneo encaminhou a sua terra pela estrada da vitória das urnas no próximo pleito de dois de dezembro, de-vês-que essa vem sendo a aspiração cívica de quantos desejam a manutenção de um periodo de prosperidade e bem estar para a Paraíba. Circundado pela maioria do eleitorado que aqui irá confirmar o acerto dessa orientação num prélio decisivo para os nossos destinos políticos, o interventor Ruy Carneiro, como representante autentico da democracia e executante fiel dos preceitos que a informam, se vem mantendo impoluto nessa norma, sereno, sincero e decidido, oferecendo á generalidade dos embates políticos, o exemplo dignificante de um condutor á altura do momento que vivemos. Dessa atmosféra de garantias e respeito á liberdade humana, atmosféra igual para todos, se infere a grandeza de caráter do homem a quem está entregue o patrimonio cívico e politico da Paraíba. São justas, pois, as manifestações de júbilo da gente conterranea pelo transcurso da data de hoje.

Crise de transportes

NOVA YORK, 13 — (U.P.) — O fim da guerra não trás consigo a repentina expansão do comércio exterior dos Estados Unidos e nem permitirá a utilização imediata de grandes numeros de barcos para o comércio internacional. O departamento de comércio está patrocinando que serão necessarios menos de um ano para que possa colocar, na praça externa, todos os artigos de que necessitam. Também está sendo prevista a crise de transportes ferroviários, com o movimento de tropas que são transferidas das zonas industriais. Nada menos de 65 mil operários estariam em Portland, Oregon, Vancouver, Washington, e em outros pontos, prontos para regressarem aos seus lares. Em São Francisco e Los Angeles existem milhares nas condições dos demais.

A sensibilidade politica da Borborema

Hortensio de Souza RIBEIRO

COMO fator estático na formação do homem, a região serrana tem exercido uma influência inegavel na nossa evolução politica.

O acidente geográfico que atravessa a Paraiba de nordéste a sudoéste e ao qual se ligam todas as serras paraibanas, excetuando-se a do Bongá, desde a data da nossa constituição municipal até agora é a única séde dos movimentos em prol da liberdade do homem, entre nós.

Basta atentarmos para os núcleos humanos que surgiram e se desenvolveram no têso da cordilheira pertencente ao sistema central brasileiro, para verificarmos a evidência do que afirmamos.

De fato, Areia e Campina Grande ocupam, na nossa crônica politica, uma posição de relevo, jamais disputado por qualquer aglomerado humano, com exceção apenas de João Pessoa e Pilar.

Tanto numa como noutra localidade alcandoradas no plató da Borborema, a dedicação aos grandes movimentos civicos e mesmo a receptividade politica atingem a um grau de socialibilidade e preocupação pública notaveis e jamais vistos.

Naquilo que se refere mais de perto a evolução politica de Campina Grande nós vemos que já na jornada emancipacionista, ao ser consultada a vereação do Senado e da Camara daquela cidade pelo patriarca de Independência, qual a resposta franca e borbulhante de dedicação pela pátria com que os vereadores campinenses acudiram ao chamamento de José Bonifácio.

Esteve sempre acesa a chama do nosso patriotismo em alguns dos principais episódios da nossa marcha politica para o futuro.

Todos os gritos de rebeldia encontraram éco nas quebradas da serra onde hoje se ostenta a cidade de Campina Grande.

Foi assim no Brasil-colônia; no 1.º e no 2.º Impérios, e na fase republicana.

A revolução de 1930 teve arautos e propagandistas entusiastas na cidade-lider do Estado. Mas o que pretendemos frizar aqui, deixando de lado o escorço sociológico, é a repercussão encontrada em Campina Grande pelo chamado movimento civilista, encabeçado no Brasil pelo senador Rui Barbosa, em 1910.

A escolha do candidato á sucessão presidencial do ano citado, no govêrno do conselheiro Afonso Pena, desencadeou no país uma das mais acaloradas discussões de que guardam memória os anais politicos do Brasil.

Diante da premência dos fatos e com a sua visão aquilina do chefe das hostes situacionistas brasileiras, o general Pinheiro Machado decidira lançar a candidatura do Marechal Hermes da Fonsêca, então ministro da guerra do malogrado presidente Pena.

Discordando da escolha do candidato militar, o senador Rui Barbosa com o seu verbo candente alçou a voz demostônica por todos os quadrantes da terra de Santa Cruz, conclamando as turbas eleitorais para sufgragar nas urnas de 1.º de março de 1910 o nome do candidato á suprema direção do pais, que em resumo era êle próprio, consoante á deliberação da Convenção de Agosto, presidida por Bernardino de Campos.

O imenso rebôo que a campanha civilista alcançou — chefiada por um punhado de homens dos mais notaveis do Brasil, á frente o conselheiro Rui Barbosa, repercutiu com fragor em Campina Grande, estimulando as almas do vigário da freguesia Monsenhor Luiz Francisco de Sales Pessoa, dr. Chateaubriand Bandeira de Mélo, Luiz de França Sodré, Lino Gomes da Silva e outros.

A mocidade do tempo vibrou em unisono com a onda de espiritos sacudidos pela pregação civica e democrática de Rui Barbosa, Bernardino de Campos, Alfredo Elias, Barbosa Lima, Cicinato Braga, Edmundo Bittencourt, Irineu Machado, Medeiros de Albuquerque, Pinto da Rocha, Pedro Moacir e inumeros outros adeptos do movimento civilista.

A imprensa, a tribuna parlamentar, a cátedra, todas as classes enfim, acorreram ao toque de reunir, soprado por imensas tubas, como se a pátria estivesse em perigo de sossobro iminente.

Um grupo de idealistas campinenses entre os quais formava quem escreve estas linhas, uma tarde na farmácia do dr. Chatô (dr. Chateaubriand Bandeira de Mélo), orientados por êste velho clinico, dirigiu ao senador Rui Barbosa um telegrama de adesão, decididos os rapazes a trabalhar em prol da candidatura do autor das "Cartas da Inglaterra".

No dia 19 de fevereiro de 1910 — já lá se vão 35 anos puxados! — Foi um reboliço no meio estudantil de Campina Grande. Fenelon Bonavides, encarregado da estação telefônica, nos mandava entregar o seguinte despacho urgente remetido do Rio de Janeiro:

"Hortencio Ribeiro — Campina Grande. Rio. N.º 51300. Fls. 105. Data 18 horas. Fevereiro, 19, 1910. — Constituo os senhores Hortencio Ribeiro, Francisco Mendonça, Horacio Cavalcanti, Rodolfo Nóbrega, Severino Correia, Francisco Porto, Nilo Bezerra, Faustino Azevêdo, Aires Junior meus bastantes procuradores in solidum e especialmente por si seus substabelecidos ou nomeados promoverem a fiscalização do processo eleitoral de primeiro de março próximo futuro com poderes amplos e ilimitados para fazerem protestos justificações e quaisquer outros atos condizentes á defesa ou segurança de meus direitos de candidato ao cargo de Presidente da República. Saudações. — (ass.) Ruy Barbosa".

Não é sem certa emoção que estou transcrevendo para a A UNIÃO das duas fôlhas amarelecidas pelo tempo o telegrama que ha trinta e cinco passados nos endereçava a "aguia de Haia".

Dos seus denodados companheiros, dois já dormem o último sono no cemitério do Carmo de Campina Grande: Francisco Porto e Rodolfo Nóbrega. Francisco Mendonça vive do comércio de mamona na praça da cidade citada. O dr. Ildefonso Afonso Aires (Aires Junior) tem uma das mais vastas e frequentadas clinicas dentárias também em Campina Grande. Severiano creio que é funcionário aposentado em João Pessoa. Faustino Azevêdo, que é sobrinho do meu velho amigo desembargador Manuel Azevedo, estabeleceu-se com farmacia na cidade do Jardim, no Rio Grande do Norte. Nilo Bezerra é droguista em Rio Branco, no Alto Acre.

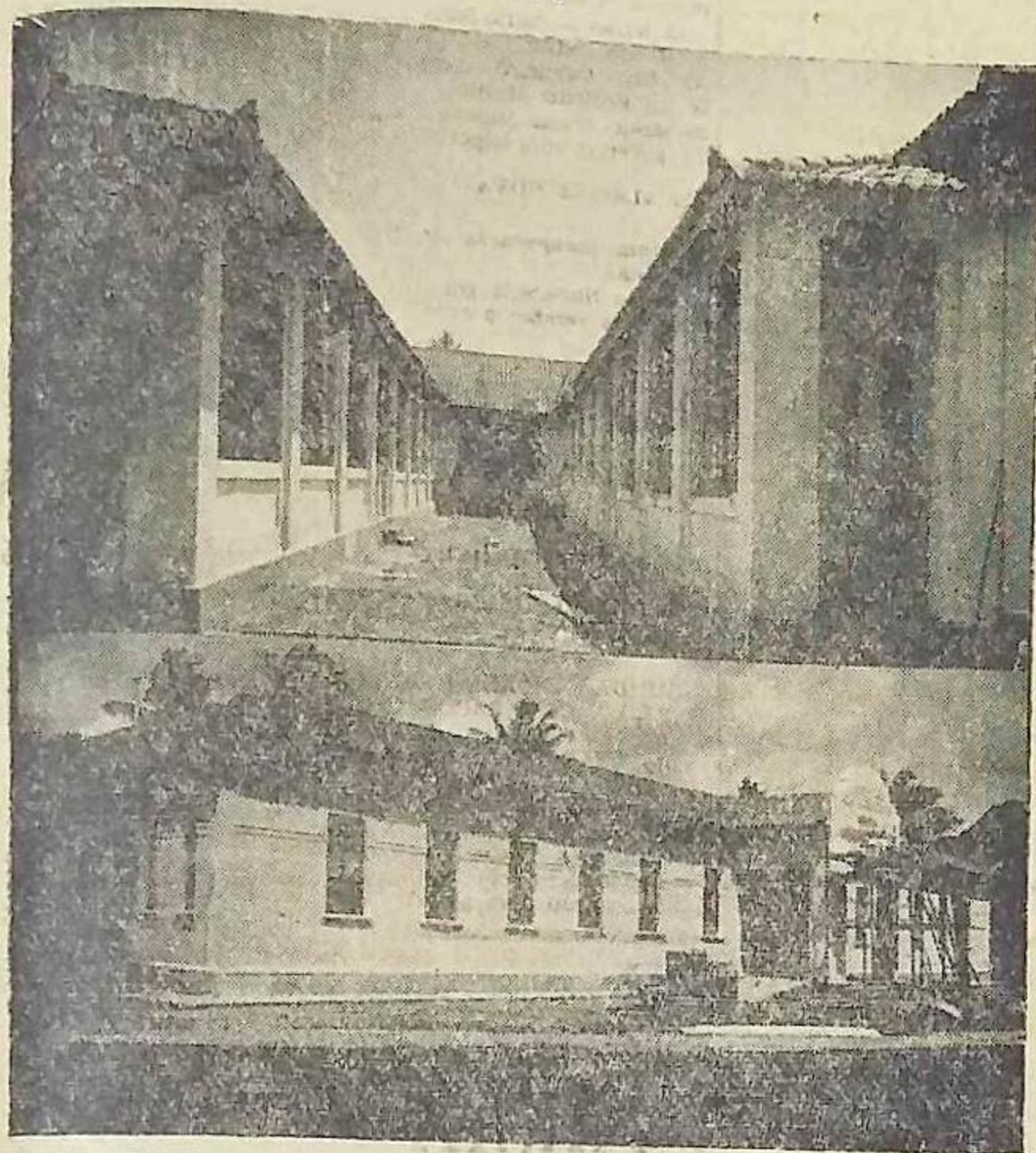
Contemplando-se o panorama politico nacional nós vemos que mais uma vez com pequena diferença a história se repete.

Num dos mais graves momentos por que ainda passou a humanidade, depois de uma 'pausa democrática de quinze anos, vamos comparecer ás urnas para sufragar o nome de um candidato á sucesão do presidente Getulio Vargas.

Apresentam-se pleiteando o alto cargo duas figuras impares das nossas fôrças armadas. Em torno dos dois bravos militares se arregimentam as fôrças politicas nacionais. As duas aguerridas falanges se nucleam em redor dos vultos simpáticos do general de divisão Eurico Gaspar Dutra e do Major brigadeiro do ar Eduardo Gomes. As massas eleitorais exprimam-se em dois partidos: União Democrática Nacional e Partido Social Democrático.

Seria o caso de perguntarmos, nós que somos partidários da segunda formula politico-partidária. Qual dos dois candidatos sairá vitorioso da pugna eleitoral? Eurico Dutra, Eduardo Gomes? Mas outra interrogação nos ocorre ao mesmo tempo e com perfeito nexo de causalidade com a primeira pergunta. Qual dos dois candidatos continuará a obra ingente de recontrução administrativa cujos delineamentos com pulso forte já foram esboçados pelo presidente Getúlio Vargas? Isto no caso de ser eleito e, o que mais é, empossado? Deus o sabe. E agora seria o caso de, considerando a nossa inaptidão democrática, nos voltarmos para a Providência e a Ela exorarmos que fortaleça e ilumine os espiritos dos condutores da campanha eleitoral brasileira, a-fim-de que apresentemos ao mundo o espetáculo de um povo amadurecido pela experiência e com patriotismo bastante para apertar a mão do antagonista que sair vencedor do embate em que estão empenhadas as forças eleitorais brasileiras.

Hospital "Arlinda Marques dos Reis"

Um notavel empreendimento da L. B. A. na Paraíba, sob a presidencia da exma. sra. Alice Carneiro — Destina-se a grande obra ás crianças tuberculosas de ambos os sexos — Sua inauguração no próximo dia 13 de setembro constituirá um acontecimento na história da assistencia social nêste Estado

O Hospital ARLINDA MARQUES DOS REIS, que está sendo construido pela Legião Brasileira de Assistência, nesta Capital, será inaugurado no proximo dia 13 de setembro. Suas obras e aparelhamento foram orçados em um milhão de cruzeiros

A GUERRA trouxe muitos infortunios para o povo. Despovoou lares, enlutou familias, criou odios e violencias. Mas no entrechoque das paixões fratricidas alimentadas pelo fascismo, foi-se destacando um sentimento profundo de fraternidade. Durante esse lustro de sangue, suor e lágrimas, gerou-se no fundo da conciencia humana um clima propicio ao pleno desenvolvimento dos ideias de justiça social e amor ao próximo.

Vimos no Brasil, a reação da sensibilidade feminina, logo que começou a se pronunciar, com iniludivel nitidez, a participação ativa do nosso país, ao lado das Nações Unidas.

A fundação da Legião Brasileira de Assistencia representou passo inicial para tornar mais suaves ao homem do povo as pesadas tarefas da guerra. Socorrendo os naufragos, prestando auxilios morais e materiais ás suas familias, promovendo campanhas em beneficio dos nossos soldados que iriam combater, em terras estranhas, os inimigos da liberdade, a Legião Brasileira de Assistencia, com irradiação por todos os recantos do Brasil, foi aos poucos conquistando as simpatias populares. Mas não ficou apenas nessa etapa de esforço de guerra o trabalho daquela instituição de assistencia.

A pobreza sempre encontrou na L. B. A. o amparo ás suas necessidades, o estimulo reclamado para suplantar aflições e viver menos amargamente.

A L. B. A. NA PARAIBA

Em nosso Estado a presidencia da Comissão Estadual veiu cair nas mãos de uma dama dotada de autêntica vocação para o cargo.

D. Alice de Almeida Carneiro, colocada á frente dos destinos da L.B.A., na Paraiba, contando com o concurso valioso de outras senhoras igualmente inclinadas para as obras sociais, trabalhou e ainda está trabalhando com afinco, no sentido de tornar cada vez mais vasto o campo de atividades daquela instituição, que possue na sra. Darcy Vargas uma de mas mais ardorosas batalhadoras.

O "HOSPITAL ARLINDA MARQUES DOS REIS"

O número de iniciativas da L. B. A. na Paraiba revela que as finalidades que ela tem em mira estão sendo atingidas.

Entre muitas outras, merece especial destaque, pela sua importancia no conjunto de nossas obras de assistencia social, o "Hospital Arlinda Marques dos Reis", um estabelecimento construido de acordo com as normas da técnica cientifica.

Poude a L. B. A., com a cooperação constante do Banco do Brasil, doar á nossa terra uma casa de saude destinada ás crianças tuberculosas.

O nome escolhido para o novo estabelecimento hospitalar representa uma homenagem justa a uma filha do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e dedicado amigo da Paraiba.

Ali encontrarão as crianças tuberculosas de ambos os sexos médicos, remédios, enfermeiras, instalações confortaveis, todo um conjunto de condições capazes de restaurar-lhes as forças combalidas.

Fornecemos abaixo alguns dados sobre a distribuição dos diversos serviços do "Hospital Arlinda Marques dos Reis".

E' constituido de 3 pavilhões. Dos 60 leitos existentes, 12 são destinados a pensionistas e os 48 restantes a indigentes.

Em cada pavilhão encontram-se 6 escarradeiras Higéa e 1 gabinete sanitario.

A aparelhagem dos apartamentos recomenda-se pela excelencia do material empregado.

O serviço de higienização das enfermarias obedece a todas as exigencias da técnica cientifica. As paredes de todo o edificio são revestidas de azulejo branco.

Além de uma ampla area destinada ao recreio das crianças, na qual os pequenos enfermos encontrarão ambiente propicio ás expansões do temperamento infantil, existe um alojamento destinado ás enfermeiras dotado de todos os requisitos.

Conta ainda o hospital com serviços completos de cozinha e dispensa. Uma lavanderia moderna, na importancia de Cr$ 250.000,00 foi adquirida e será de grande utilidade para completar as instalações.

Um milhão de cruzeiros foram empregados na edificação dessa obra de cunho eminentemente social, que vem se juntar a outras iniciativas moldadas no mesmo espirito de elevada compreensão das mais prementes necessidades populares.

Póde-se dizer que aí está uma realização fecunda, porquanto abre suaves perspectivas ao destino das crianças estigmatizadas pela terrivel doença.

DIAS MELHORES PARA A INFANCIA PARAIBANA

As estatisticas fazem assombrosas revelações sobre a mortalidade infantil no nosso país.

Mais de um milhão de crianças desaparecem, anualmente, ceifadas em sua quasi totalidade, por males oriundos da subnutrição que debilita e predispõe o organismo ás devastações da tuberculose.

Felizmente, a Paraiba, com a intervenção do governo e da L. B. A. está se mobilizando para plantar, na infancia, as bases de uma juventude forte e alegre.

No Lazareto de [illegible] das [illegible], sentem-se as crianças pobres cercadas de uma atmosfera saturada de conforto e bonança. Num prédio moderno, uma equipe de médicos e enfermeiras distribue alimentação dietética e preceitos de higiene com os meninos filhos de pais desafortunados.

Com a próxima inauguração do "Hospital Arlinda Marques dos Reis" construido pela L. B. A., com a ajuda do Banco do Brasil, podemos afirmar, sem exagero, que uma nova fase começa para a infancia de nossa terra, que vai assim crescendo e preparando-se para os duros combates da vida, sob os constantes cuidados dos poderes publicos.

— O novo estabelecimento hospitalar teve sua construção iniciada pelo dr. Leonardo Arcoverde, estando o engenheiro Luciano Vareda orientando os trabalhos de conclusão.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

vares enviou ao Chefe do Govêrno o seguinte despacho:

Rio, 15 — Muito agradeço as felicitações do presado amigo, a quem terei o prazer de servir no meu novo cargo. — *Ten Coronel Lyra Tavares.*

O sr. Interventor Federal recebeu, ainda, o seguinte despacho:

Campina Grande, 15 — As Irmãs, os asilados pobres e as 1.024 crianças do Externato Gratuito apresentam a V. Excia. votos de felicidades pelo aniversário do seu Govêrno, suplicando á Virgem Santissima que derrame graças e bençãos sobre a pessoa de V. Excia. — *Irmã Galzy, Superiora do Asilo e Dispensário de S. Vicente.*

FESTA DA SAUDADE

Uma noitada alegre — Duas orquéstras abrilhantarão a "soirée" de sábado, no Clube Cabo Branco — A comissão organizadora

NOTICIAMOS em nossa edição de ontem, a realização de um grande baile, sábado, 18, ás 21 horas, na séde do Clube Cabo Branco. Trata-se de uma iniciativa de elementos de realce da sociedade pessoense visando beneficiar o Preventório Eunice Weaver.

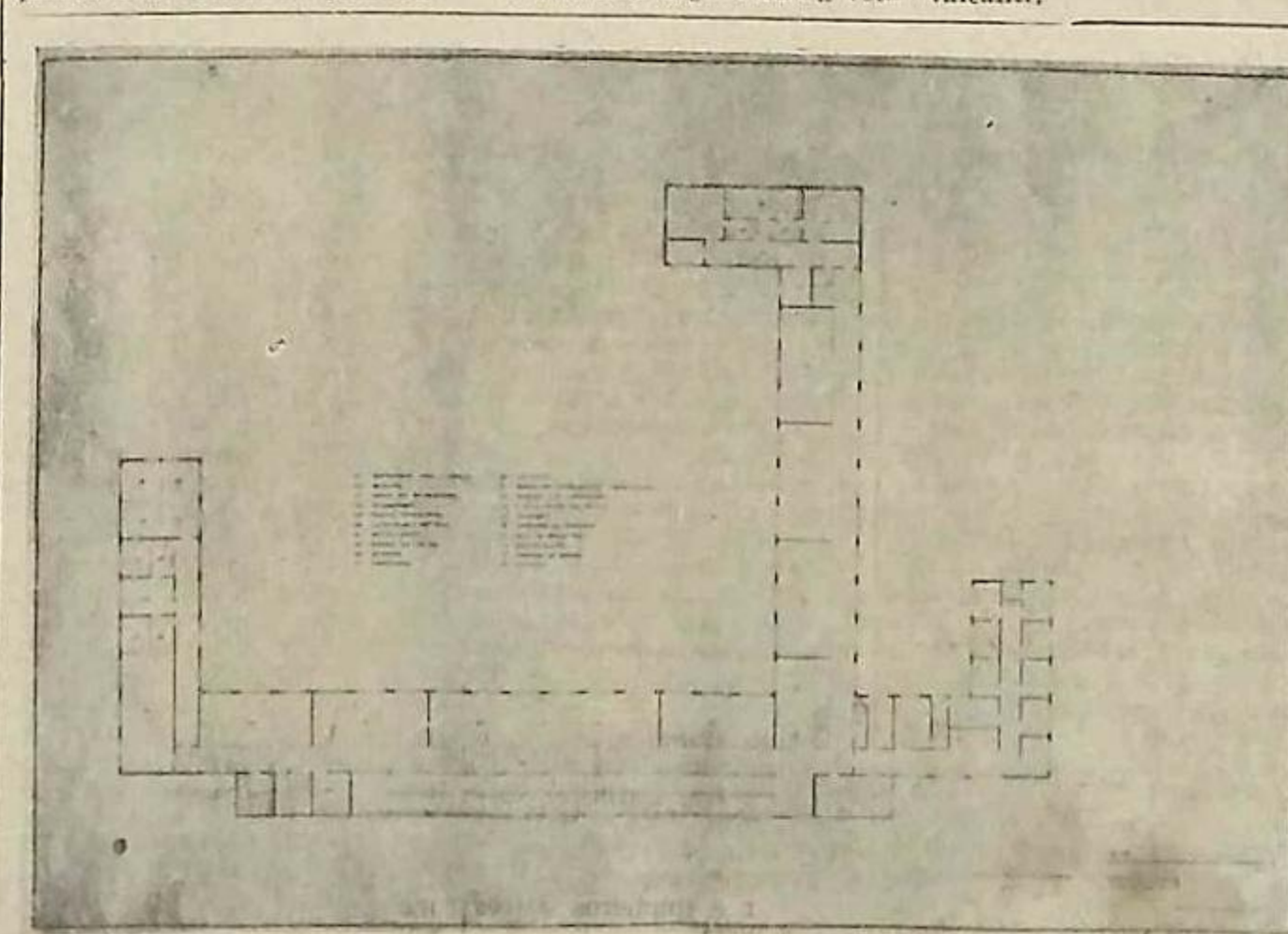
As rendas obtidas nesse festival denominado FESTA DA SAUDADE, em virtude do término recente dos festêjos de N. S. das Neves, serão revertidas para os lázaros internados no Preventório.

Pelo seu alto significado social e humano, a FESTA DA SAUDADE naturalmente decorrerá sob grande animação, porquanto não faltará ás promotoras dessa louvável iniciativa todo o apôio do nosso povo, acostumado a prestigiar e estimular os movimentos de finalidades humanitárias.

Ao som da "Jazz Tabajára" e da orquestra da Fôrça Policial do Estado, a sociedade pessoense irá assistir, portanto, uma animada "soirée" dansante.

Todas as providencias estão sendo tomadas para o maior brilhantismo desse empreendimento.

A venda dos ingressos prossegue, na séde do Clube Cabo Branco, onde os interessados poderão procurar, até sábado, o sr. Carlos Fernandes. Será permitido o traje passeio.

A comissão organizadora está assim constituida: madame dr. Otávio Soares; senhoritas: Lenira Soares, Norma Wanderley, Miriam Bezerra, Maria José Lôbo, Teresita Dalia, Cléia Dias Gomes, Célia Dias Gomes, Zuleika Galvão, Maria Rosário Pessoa, Tercia da Luz Bonavides, Maria da Luz Bonavides, Helena Meira Lima, Ezir Cavalcanti.

Planta do andar superior da Maternidade "Candida Vargas"

O QUE É NECESSÁRIO PRESERVAR

EM seu discurso de posse, o novo ministro da Guerra, general Góes Monteiro, não se limitou a esboçar, com a autoridade que lhe vem de uma cultura verdadeiramente invulgar e dos grandes serviços já prestados, o plano que se propõe desenvolver, na chefia da pasta, para a adaptação do Exército ás suas crescentes responsabilidades e ás lições tiradas da presente conflagração. Forneceu-nos, ainda, muitas indicações valiosas sobre o quadro politico brasileiro e seu desdobramento natural. "Não pude furtar-me" — esta é uma observação a que julgamos do mais alto interêsse dar o merecido relevo — "ao seu convite (do presidente Vargas, por conhecer-lhe o patriotismo e o firme propósito, que o anima, de conduzir a sua obra politica a um termo lógico, consentaneo com a posição do Brasil no cenário internacional e capaz de garantir e salvaguardar as diretrizes por êle impresas á solução de problemas vitais do país na industria pesada, na industria em geral, nos transportes, na legislação social, na reforma administrativa e em numerosos outros setores durante a experiência do seu periodo governamental a encerrar-se proximamente".

O reconhecimento de que os fatos previstos no panorama nacional constituem o têrmo lógico da obra empreendida pelo sr. Getúlio Vargas, é uma convicção que deve ficar bem ancorada na conciência geral do país. Com efeito, o presidente Vargas chegou, na realização da sua tarefa de govêrno, a um ponto em que, para a segurança dos resultados pretendidos e para o bem do povo, instauração da normalidade constitucional e o funcionamento das instituições representativas se tornam absolutamente necessários. A solidez da nossa estrutura politica e economica depende da transformação que, antes de ser invocada pela oposição, fôra anunciada categoricamente pelo govêrno. Deste modo, a realização das eleições não significa uma vitória conseguida pela oposição contra o govêrno, nem uma retratação desse govêrno, nem a interrupção de um programa. E' pelo contrário, a condição indispensavel para que não sofra solução de continuidade aquele programa, a que se acham ligados consideraveis interesses da comunidade brasileira, quer no campo da politica nacional, que no dominio das relações externas. Tais interesses, o gal. Góes Monteiro os menciona em largos traços: o prestigio do Brasil no cenário internacional, os problemas da industria, dos transportes, da legislação social, entre outros. O povo brasileiro deve ter presente a necessidade de preservar e garantir as diretrizes que a vida nacional tomou nêstes ultimos anos. E consequentemente escolher, entre os grupos que lhe disputam a preferencia, aquêle que maior segurança possa oferecer nêsse terreno.

CIA. IRACEMA DE ALENCAR

NO Cine-Teatro REX, fará, hoje, a sua estréia a Cia. Iracema de Alencar", conjunto dos mais homogeneos, organizados no país.

Encabeçado pelo nome da conhecida comediante, não se póde ter duvida quanto ao valor do grupo estreiante que no Rio de Janeiro, como em outras capitais vem tendo a sua passagem assinalada do mais brilhante êxito.

Iracema de Alencar e ao grupo de artistas que se notabilizaram nos tablados nacionais, entre os quais figuram Maria Castro, Lucila Peres, Amélia de Oliveira e outros, possuindo num tom de igualdade excepcional o dom de dizer e o de interpretar, com a vantagem de ajustar-se bem na comédia ligeira e na alta comédia.

A peça de estréia será A MULHER QUE VEIU DE LONDRES uma fina comédia que garantiu á Companhia o melhor êxito das suas temporadas em diversas praças.

Outras figuras da Companhia dos naipes masculino e feminino também já se definiram na cêna, com os mais justos aplausos das platéias.

O espetaculo terá inicio ás 20 horas.

A "VITÓRIA" DAS DISSIDENCIAS

DIANTE do comentário d'A NOITE, do Rio, que inserimos em nosso serviço telegráfico, as dissidências estaduais estão a estas horas, entoando o seu já esperado "De profundis".

Não se pode negar que houve um esforço titanico por parte dos "chefes" das dissidências, no sentido de conseguirem o registro das suas melancolicas facções.

Em minguados grupos, no Ceará e no Pará, muita alegria houve, quando ali se anunciava prováveis conquistas de fundo eleitoral.

Mas, tudo não passava de balela que só encontrava éco na ingenuidade dos pouquissimos adeptos do regimen do boato.

Não foram, porém, apenas, dois Estados que cairam no logro. Houve em outros pontos do planeta ingenuos que admitiam como verdadeiros, certos ensaios de ginástica politica.

Nessa crença viam os situacionismos desmoronados, e a minoria subindo, a galgar facilmente o poder, de onde poderia exceder-se em oferendas de posições e outras coisas mais.

Se ao imperador Hirohito cabe, neste momento, conforme sugerimos ante-ontem, por em execução o hara-kiri, que devem, agora, realizar os ex-donos de situações? Que dirão êles, quando, pálidos de espanto, os correligionários se postarem cabisbaixos á sua frente, interrogando:

— E agora, como será?

Não dirão nada. Os do Ceará, continuarão a alimentar-se de esperança, olhando, da praia de Iracema, os "verdes

(Conclue na 6.ª pag.)

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE INFORMAÇÕES

O Departamento Estadual de Informações, que funcionava numa das salas do Palácio da Justiça, vem de transferir-se para uma das dependências da Secretaria do Interior, onde mantem os seus expedientes normais.

Suspensas até agosto de 1946 as exportações de algodão

OS MOTIVOS QUE LEVARAM A COMISSÃO EXECUTIVA TÉXTIL A TOMAR ESSA IMPORTANTE DELIBERAÇÃO — GARANTIA DO CUMPRIMENTO DO ACÔRDO DO BRASIL COM A UNRRA

O ASSUNTO fundamental da ultima reunião da Comissão Executiva Textil foi a discussão e aprovação da resolução n.º 10, com a qual visa êsse eficiente orgão do Ministério do Trabalho evitar que seja perturbada a fabricação de sacos de algodão, necessários ao acondicionamento dos nossos produtos e nos quais são empregados tecidos de algodão crú. Eis essa importante resolução:

"A Comissão Executiva Textil, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n. 6.088, de 13 de julho de 1944, de acôrdo com o que deliberou em sua sessão plena de 8 de agosto de 1945;

Considerando a necessidade de ser garantido ao cabal cumprimento dos entendimentos realizados entre o Brasil e as Nações Unidas para exportação de tecidos de algodão;

Considerando que vários paises poderão ser abastecidos de tecidos de algodão por sua própria fabricação ou por outras fontes produtoras, permitindo assim, que as exportações brasileiras tenham destino mais consentaneo com as efetivas e urgentes necessidades de outros mercados internacionais;

Considerando que observadas as médias de consumo do mercado interno e as dos mercados habituais de exportação, faz-se mister assegurar o consumo interno mediante a suspensão da exportação de tecido de toda natureza, especialmente os de algodão, para todos os paises que disponham de fabricação própria ou que, por sua situação geográfica ou condições económicas, possam se abastecer em outras fontes produtoras de tecidos;

Considerando a necessidade de não ser perturbada a fabricação de sacos de algodão, necessários ao acondicionamento de produtos brasileiros, nos quais são empregados tecidos de algodão crú;

Considerando que se torna urgente a necessidade de um contingenciamento das exportações de tecidos de algodão, a-fim de que possam ser supridos os mercados internacionais sem prejuizo de consumo interno;

Resolve:

I — Ficam suspensas, até 1.º de agosto de 1946, as exportações de tecidos de algodão para a Suécia, Noruega, Egito, Turquia, Estados Unidos da América do Norte, Espanha, Suiça, Canadá, Bélgica e Palestina.

II — A Comissão Textil, de acôrdo com a situação do mercado interno, examinará os negócios que, prévia e comprovadamente tenham sido realizados e fechados para os paises indicados no item I, decidindo sôbre a sua execução ou destino de mercadoria.

III — Salvo requisições realizadas pela Comissão Textil, fica proibida a exportação de tecidos de algodão crú e de sacos de algodão, excetuando-se os empregados para acondicionamento de mercadorias a serem exportadas.

IV — Todos os exportadores deverão apresentar á Comissão Executiva Textil, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação da presente resolução, a relação completa de todos os negócios já realizados e ainda pendentes de exportação, qualquer que seja o destino da mercadoria mencionada: 1.º — Em se tratando de exportação de tecidos: a) — nome e endereço do exportador; b) — porto de embarque; c) porto de destino; d) quantidade em metros; e) largura do tecido em centimetros; f) qualidade genérica do tecido (crús, alvejados, tintos e estampados). 2.º — Em se tratando de exportação de fios, a) nome e endereço do exportador; b) porto de embarque; c) país de destino; d) quantidades em quilos; e) numero de fio em titulagem inglesa; f) qualidade, espécie e acabamento do fio. 3.º — Em se tratando de exportação de artefatos e demais artigos texteis, a) nome e endereço do exportador; b) porto de embarque; c) país de destino; d) quantidade em quilos; e) qualidade e espécie da mercadoria.

V — Os exportadores de artigos texteis deverão apresentar ás alfandegas e Mêsas de Renda mais uma via da guia de exportação, mencionando o nome e o endereço do exportador, o porto de embarque, o porto e o país de destino, quantidade em quilos, qualidades e espécie da mercadoria. Em se tratando de tecidos, deverá ser mencionado também a quantidade em metros e a respectiva largura.

VI — As Alfandegas e Mesas de Renda remeterão semanalmente, á Comissão Executiva Textil a via da guia de exportação de que trata o item anterior".

A "vitoria das dissiddenmcias"

(Conclusão da 5.ª pag.)

mares bravios", e os do Pará, pedirão á Nossa Senhora de Nazaré que os livre de outro engano. E certos de que perderam seu tempo, voltarão para a realidade, tapando os ouvidos ao canto mavioso das "sereias".

Que trabalhão inútil!

Enfim, que juizo estavam a fazer do Brasil, os improvisados chefes que até já andavam com a pompa dos conquistadores?

Mas, enquanto, êles se desmilinguiam em conjecturas pueris sonhando derrubadas, os responsáveis pelos destinos dos Estados sem dar a minima importancia a inofensivas iras e arreganhos, continuavam trabalhando, construindo, como legitimos representantes do povo e do Partido que, no pleito de 2 de dezembro, garantira a vitória do seu candidato.

Não se pode conceber diferença entre os desenganos que amarfanham os dissidentes e a decepção de rasgar ventre que amassa e dobra o imperador japonês. Este ainda pode se dizer filho do Sol, enquanto os outros, jamais fugirão desta marca — politica do mundo da lua...

Assinalam-se ainda choques armados no Ext. Oriente

Oito horas depois da noticia da rendição, aviões nipônicos atacaram unidades da 3.ª Frota norte-americana — Elevadas baixas entre os amarelos — Providencais do alm. Halsey

LONDRES, 15 (Reuter) — "O gabinete japonês renunciou" anunciou um radio da agencia "Domei" — porque a nova situação exige um gabinete com homens de idéias renovadas".

A seguir, a mesma agencia acrescentou que o Imperador Hirohito pedirá ao almirante barão Kantaro Suzuki que continuasse no posto até a nomeação do novo governo.

COMUNICADO DE MAC ARTHUR

NOVA YORK, 15 (Reuter) — O general Mac Arthur, em seu primeiro comunicado ao Japão, ordenou que o governo japonês e o Estado Maior imperial ponham as estações de radio á sua disposição para serem dadas novas ordens necessárias ao Japão — ao que informa um correspondente norte-americano em Manilha.

COMEMORAÇAO DA VITORIA

MOSCOU, 15 (Reuter) — A noticia da capitulação do Japão foi dada pela emissora soviética, ás 20 horas de ontem. A noticia foi recebida com calma, sendo por assim dizer a única manifestação extraordinária as marchas da vitória após a transmissão. Estão sendo todavia preparadas hoje, grandes comemorações oficiais.

O POVO ESPANHOL REJUBILA-SE COM A QUEDA DO ABSOLUTISMO

MADRID, 15 (Reuter) — Por motivo da terminação da guerra mundial o governo espanhol ordenou o hasteamento da bandeira nacional durante três dias, em todos os edificios oficiais como "expressão do profundo e sincero júbilo que a Espanha sente nesta transcendental hora da vida da humanidade.

RENUNCIA DO GABINETE KANTARO SUZUKI

SÃO FRANCISCO, 15 (Reuter) — A emissora de Tóquio anuncia, que o gabinete chefiado por Kantaro Suzuki, renunciou.

TERMINO DAS HOSTILIDADES NA MANDCHURIA

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — A emissora de Khabarovsk, numa transmissão do comando soviético no extremo oriente tem anunciado o fim da guerra. Acredita-se que isso significa o fim das hostilidades na Mandchuria e Corea.

MENSAGEM DO GENERAL CHIANG-KAI-SHEK

CHUNG KING, 15 (U. P.) — Chiang-Kai-Shek em mensagem radiofônica ao povo da China disse: "jamais duvidamos que despontaria a grande verdade do triunfo da razão sobre a força. Nossa fé e justiça foram recompensadas depois de oito duros anos de luta.

PRISIONEIROS TRANSPORTADOS EM "GAIOLAS"

KANDY, 15 (U. P.) — O Comando Aliado do Suleste da Asia organizou um extenso programa para receber os prisioneiros japoneses na Birmania. Foram preparados diversas áreas de concentração com "gaiolas" portateis para a condução dos prisioneiros.

SUSPENSAS AS OPERAÇÕES

GUAM, 15 (U. P.) — Revela-se que o almirante Nimitz ordenou a suspensão das operações ofensivas, á mesma hora em que o presidente Truman anunciava em Washington a rendição japonesa. Essa ordem veiu interromper ao meio o ultimo ataque dos aparelhos, com base em porta-aviões, contra a área de Tóquio. Com efeito a primeida vaga de aviões já completara o ataque e a segunda já se achava no ar, quando a ordem chegou aos pilotos mandando-os voltar. A propósito informa-se que os aparelhos encontraram a mais violenta defesa anti-aérea de todo este verão.

RENUNCIOU O GABINÊTE JAPONÊS

(Conclusão da 8.ª pag.)

rar, embora ainda se encontrassem diante do Imperador".

ADVERTENCIA ÁS BELONAVES ALIADAS

GUAM, 15 (U. P.) — A radio de Tóquio afirmou que até ao momento as forças japonesas ainda não receberam ordem de cessar logo, embora tal ordem esteja sendo esperada para breve. E por isso mesmo, advertiu os navios inimigos que não entrassem em águas niponicas, para evitar incidentes.

O MICRÓBIO causador da febre tifóide penetra no organismo pela boca. Passa ao sangue e, somente depois, localiza-se nos intestinos. — S.N.E.S.

A POLÍTICA INVARIÁVEL DO MÉXICO

CIDADE DO MEXICO, Agosto — Ezequiel Padilha, antigo Chanceler do México, para Interaliado) — Durante os ultimos anos é natural que o México tenha tido como criticos intransigentes de sua politica internacional aqueles que pen-

Encontra-se em João Pessoa uma embaixada, etc.

(Conclusão da 3.ª pag)

Francisco Sales, Manuel Viana, Rubens Filgueiras e dr. Orris Barbosa que em nome do sr. Interventor Federal apresentou os cumprimentos e votos de bôas vindas ao chefe da delegação pernambucana.

A's 17,30 realizou-se o jantar oferecido pelo Departamento de Educação, comparecendo todas as visitantes, monitoras paraibanas, professores, representando o Chefe do Govêrno o dr. Orris Barbosa.

Au champagne, saudou a delegação pernambucana, a srta Carmen Lins Arcoverde, professora de educação fisica, que em brilhante discurso disse da significação da visita justamente num dia de festas para todos os paraibanos.

Agradeceu o dr. Brito Bastos que expressou o contentamento de todas as suas alunas e colaboradoras da Escola de Educação Fisica do Recife, pela oportunidade de conhecerem a bela cidade de João Pessoa, erguendo por fim a sua taça em homenagem ao Interventor Ruy Carneiro.

O dr. Orris Barbosa, encerrando a solenidade, manifestou em nome do Interventor Ruy Carneiro a satisfação com que o Govêrno recebia tão honrosa visita, afirmando para as visitantes que a cidade as recebia com os velhos sentimentos fraternais que estreitam os dois Estados.

Após o jantar, a embaixada pernambucana esteve no Palácio da Redenção, apresentando os cumprimentos ao sr. Interventor Federal, tendo o dr. Brito Bastos feito a apresentação de todas as componentes da delegação á S. Excia., demorando-se em cordial palestra com o Chefe do Govêrno. O Interventor Ruy Carneiro, depois de agradecer a distinção da visita de tão honrosa delegação, expressou a todas o seu desejo de serem felizes na excursão empreendida, formulando os melhores votos de felicidade.

Hoje, pela manhã, após assistirem á missa em ação de graças pela passagem do 5.º aniversário do Govêrno Ruy Carneiro, as educadoras pernambucanas disputarão partidas de "volley" com o Colégio Estadual, na Praça de Desportos do Instituto de Educação.

A' tarde, a partir das 15 horas, farão as professoras de Recife, demonstrações de esgrima e educação fisica na praça de desportos do "Cabo Branco", disputando ainda um jogo de "volley" com a equipe das monitoras do Departamento de Educação.

Para essas festividades, o Departamento de Educação convida o povo em geral, sendo franqueada a entrada nos portões de ambas as praças de desportos.

A variola e causada por virus filtrável. Extremamente contagiosa, passa do doente são diretamente (contato direto) e por meio de objetos recentemente contaminados (contagio indireto). SNES

NOVAS EVOCAÇÕES

Walfredo RODRIGUEZ

NUMA dessas manhãs, de chuva inpertinente, abriguei-me sob a copa dum jambeiro da praça Antenor Navarro. Esperava o bonde. Apesar da hora matinal, já bem intenso era o movimento naquela parte da cidade baixa. Olhando aquele aglomerado de tipos e figuras conhecidos, na sua multiplicidade de gestos e interesses, senti-me arrastado por forte enlevo retrospectivo, a evocar outras visões do mesmo local, porém de épocas que se foram...

Ali mesmo, de olhos abertos, como numa dissolvencia de imagem cinemática, o panorama mudou, e encontrei-me revivendo aquela quietude da antiga e tortuosa rua do comércio. Na calçada do sobrado, onde Clodomiro de Paula Basto, logo que, aqui chegado de Mamanguape, montou a fábrica "Planeta", lançando no mercado os cigarros "Perolas Finos" e "Deliciosos", os quais tiveram por longo tempo, enquanto a fábrica lhe pertenceu, grande aceitação entre a rapaziada da terra. No primeiro e outros andares do prédio, Vicente Montenegro hospedava os coronéis do Sertão, no seu "Hotel de Europa", quando em visitas aos compadres "pernas de govêrno". Junto, noutra casa assobradada, no andar térreo, estava o "Bilhar do Comércio" de Tomaz Pessoa da Costa, sob a gerência do seu genitor, o Tomazinho, que certo dia reservou um taco especial para o menino Gérson Cunha, chamado "taco de ouro", por ser também o chamariz de muito "pato" no bilhar, consequentemente aumentando as rendas da casa. Pelo outro lado, ao pé da fábrica existia um sobradinho, de uma porta com varanda e duas janelas laterais, residindo ali com a familia Estevão Pires, fino artista nos lavores do ouro e da prata e cuja oficina estava situada no andar térreo.

O meu olhar alongou-se, e vi o ultimo sobradinho da quadra, os quais, demolidos muitos anos depois, quando da administração do grande presidente João Pessoa, deu lugar áquela praça, onde de olhos volvidos para aquele remoto passado, eu sonhava, sob a inclemência de uma chuva fina...

No seu mistér, lá estava o Manoca, *mulato*, todo untuoso no tratamento, remanescente de "Canudos" por longo tempo aqui, não desmentiu o rifão: "A quem lhe dóe o dente, vai á casa do barbeiro". E arrancava mesmo, porque o seu boticão assemelhava-se a uma chave de torcer cano, de modo que "facilmente" o dente saia, ás vezes acompanhado de fragmentos do maxilar e apesar do paciente maldizer aqueles momentos...

O *Manóca* fôra grande conservador e amante da higiêne, tendo trabalhado toda uma vida em uma só cadeira, de junco, cujo apôio de cabeça por ele mesmo feito, o que era uma "delicia" ser barbeado ali... de tanto voltear ao pé dos fregueses e varrer as aparas capilares de uma geração, os tijolos que ladrilhavam a "loja" se desfizeram... Da rua, sendo olhado, no afan do seu trabalho, a tanto chegou a profundidade do buraco, que não se podia ver os pés do "Figaro" paraibano.

E estava eu ali, debaixo do jambeiro amigo, esperando o bonde, mas, não senti a aproximação do elétrico dos dias presentes, a visão que tomou nitidez diante da retina foi bem outra: imovel, em frente áquele acaçapado prédio de muitas varandinhas e longo beiral, que foi substituido pela atual palacête da Associação Comercial, logo no govêrno do benemérito general Camilo de Holanda, estava o bondezinho da *Ferro-Carril Paraibana*. Num desdobramento espiritual, sentei-me, como realmente fazia muitas vezes, no primeiro banco, só para escutar Abraão o cocheiro, mulato pachóla, filho da *Rosenda*, a doceira que toda a cidade conheceu. Ao incentivo daquela voz, que era como uma caricia dirigida a seres semelhantes, a "pelha" composta de "Veado", "Maróca" e "Chulinha", num passo madorrento puxando o bonde partiu... e fui vendo negocios e negociantes, na esquina com a rua d'Areia a "Farmácia Am... nia" de João Morais e Thomaz Gomes da Silva, onde á ... da tarde, na calçada, costumavam jogar "gamão" ... Lima Filho, Fiusa e Misael Lira. E as imagens afluem ... cando-se da neblina do passado, cobrando nitidez na ... recordação. Lá está Thomaz do Monte, na funilaria ... baús e banheiras para crianças. Quintino Pavão, o ... relojoeiro, que usava no trabalho camisa de peitilho ... imaculados punhos supostos, "marca Leão" em volta das ... das denteados, cabelos e parafusos dos relógios. ... cano, apelidado "galo sêco", pescador napolitano ... aqui negociante com caixa ás costas, enquanto a sua ... um palmo de cara bonita naqueles tempos, se mantinha na máquina costurando calças e camisas, que expunha ... penduradas nos portais da casinha de seu negócio ... lado, onde existe a "Livraria S. José". Aos umbrais da ... caria Peixôto", diviso Antonio Pereira Peixôto na sua ... "pôse", polegares nas cavas do colête, pontificando ... amiga, na qual fazia parte o poêta Henrique Castriciano ... de Auta de Souza, seu hóspede predilêto, o negociante ... guês Antonio Maia, que a esse tempo, além da sua ... loja, havia comprado a "Dispensa Familiar" de Figueiredo ... tins, dando-lhe o nome de "Mercearia Maia" que ... oura. Ainda vi o "Carvalho vinte e um", engenheiro ... arrevezada falando da sua meninice lá no Minho ... te estávam o velho Candido Jaime, na porta do seu ... mento "O Pelicano" e Antonio Cirâulo n' "A Violeta" ... convencer a um matuto que a "mescla" por ele vendida ... desbotava...

E tendo a chuva passado, aquela fantasmagoria de ... dações dissipou-se aos raios do sol que apareceu. Vi ... barborinho do "Café Vitória", de onde sobressaia a voz ... goeiros politicos, enaltecendo o valor dos candidatos á ... direção do Brasil.

Consideradas não existentes as dissidencias social-democraticas

RECONHECIDAS PELA C. E. C. DO P. S. D. PARA REGISTRO NO TRIBUNAL ELEITORAL AS CO. MISSÕES DIRETORAS CENTRAIS DA PARAÍBA, CEARÁ E PARÁ. PRESIDIDAS RESPECTIVA. MENTE PELOS INTERVENTORES RUY CARNEIRO. MENEZES PIMENTEL E CORONEL MAGA. LHÃES BARATA

RIO, 15 (A. N.) — Em sua secção "Politica e Politicos", A NOITE publica a seguinte nota: "As dissidencias social-democráticas parece terem sido desenganadas pela Comissão Executiva Central do P. S. D. No processo em que esta requer o respectivo registro ao Tribunal Eleitoral são enumeradas sómente as comissões diretoras centrais dos Estados e as reconhecidas por êsse documento na Paraíba, Ceará e Pará são respectivamente as presididas pelos interventores Ruy Carneiro, Menezes Pimentel e Cel. Barata. Assim, as dissidencias encabeçadas pelos srs. Olavo de Oliveira, do Ceará, Deodoro de Mendonca e Abelardo Condurú do Pará e pelo sr. Epitacio Pessoa Sobrinho da Paraíba fôram consideradas não existentes. Isso porque a Lei Eleitoral não admite alas ou duplicatas de diretórios".

AS QUATRO LIBERDADES DEVEM CONSTITUIR O PATRIMONIO DO HOMEM NO APÓS GUERRA

O gen. Eurico Dutra sintetiza em carta o seu programa de governo

Padrão de vida digno para os que concorrem para o engrandecimento da Nação — Valorização moral, física e intelectual do homem brasileiro

RIO, 15 (A. N.) — Sob o titulo "Carta do Programa do general Dutra", o matutino local "Gazeta de Noticias", publica o seguinte, na sessão "topicos" de sua edição de hoje:

Só mesmo o conhecimento profundo da realidade brasileira e dos problemas sociais que envolvem o mundo, poderia ter possibilidade ao general Eurico Dutra sintetizar, de maneira tão objetiva e inteligente, todo o seu programa do governo como fez em carta ao escritor José Maria Belo. Esse expressivo e oportuno documento divulgado pela imprensa, vem revelar o sentido da ampla politica social que o candidato das forças majoritárias do país tenciona impôr á sua futura administração. Calou muito bem na opinião publica a sua referencia aos direitos do homem, ou sejam, as quatro liberdades defendidas pelo grande pres. Roosevelt as quais no conceito o candidato do P. S. D. devem constituir o patrimonio do homem no mundo de após guerra. O reflexo das transformações porque vem passando o mundo como consequencia da guerra que ensanguentou cinco continentes, encontra no general Dutra a acolhida que os espiritos cultos e corações bem intencionados poderiam dispensar".

Seu pensamento está voltado para dar um padrão de vida digno aos que produzem e concorrem para o engrandecimento da Nação. Assim é que ele considera, com a simpatia que merece todos os problemas relativos á valorização moral, fisica e intelectual do homem brasileiro. O homem que trabalha e que produz deve ter nos quadros da vida politica do país instrumentos de proteção e estimulo de que carece para bem espandir sua personalidade e enobrecê-la no serviço da Nação. Quem assim se manifesta não é por certo um improvisado um demagogo, mas um homem que vem através uma vida politica inatacavel, colhendo observações e reunindo experiencias de maneira a colocar-se á altura das responsabilidades e da confiança que lhe deposita o povo brasileiro, apontando a sua candidatura á Suprema Magistratura.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

Renunciou o gabinete japonês

Hirohito falou ao pôvo — O gal. Mac Arthur dirigiu u'a mensagem solicitando ás autoridades japonesas a cessação das hostilidades

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio anunciou que as três horas de hoje, hora de guerra leste, houve ordem de cessar o fogo japonês. A emissora amarela até então anunciou que os lonaves e outras embarcações inimigas não entrarem nas aguas metropolitanas japonesas a fim de evitar incidentes.

SOLICITAÇÃO DO IMPERADOR AO GENERAL SUZUKI

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — A radio de Tóquio revelou que o Imperador Hirohito solicitou ao general Suzuki continuar á frente do gabinete até que seja nomeado novo Primeiro Ministro

CESSAÇÃO DA LUTA EM TODAS AS FRENTES

WASHINGTON, 15 (Reuter) — O presidente Truman deu instruções ao Secretário de Estado, Byrnes, no sentido de transmitir ao Japão, por intermédio da Suiça, uma ordem para a pronta cessação da luta por parte das forças niponi.

MENSAGEM A HIROHITO

MANILHA, 15 (U. P.) — O general Mac Arthur enviou uma mensagem radio-telegrafica a Hirohito, solicitando aos japoneses para entrar em contacto com ele, afim de que cessem as hostilidades dentro do mais breve possivel. A mensagem dirigida por Mac Arthur ao povo japonês diz: "Fui nomeado comandante supremo, afim de representar as potencias aliadas dos Estados Unidos, China, Reino Unido e União Soviética, estando-me facultado tratar diretamente com as autoridades japonesas para a cessação das hostilidades, o mais imediatamente possivel.

SUICIDOU-SE O MINISTRO DA GUERRA JAPONES

WASHINGTON, 15 (Reuter) — A agencia noticiosa japonesa "Domei", divulgou que o Ministro da Guerra do Japão, Korechka Anami, suicidou-se em sua residencia familiar, pelo seu fracasso á frente da pasta que lhe confiou sua magestade imperial.

DIRIGE-SE AO POVO O IMPERADOR HIROHITO

NOVA YORK, 15 (Reuter) — Informou á agencia "Domei" que o imperador Hirohito falando diretamente á nação japonesa, através do radio pela primeira vez na história niponica, declarou, hoje, ao seu povo que o "ultimatum" de Potsdam fóra aceito. Segundo adiantou ainda a referida agencia o imperador mostrou-se graciosamente prazeiroso em efetuar pessoalmente a leitura do transcrito imperial aceitando a declaração de Potsdam.

"UMA MANEIRA AMISTOSA DE DERRUBAR O INIMIGO"

GUAM, 15 (U. P.) — Cinco aviões japoneses foram abatidos quando se aproximavam da Terceira Esquadra, embora não se soubesse se esta aproximação, 3 horas depois da rendição, ainda se realizava com intenções belicosas. O almirante Halsey advertiu os seus pilotos de que, embora a guerra parecesse terminada, deviam derrubar de maneira amistosa qualquer avião que se aproximasse.

FOI A BOMBA ATOMICA O VERDADEIRO "ULTIMATUM"

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — A emissora de Tójuio anunciou que a bomba atomica provocou violenta alteração nos metodos a fazer na guerra e que não restava outra coisa sinão o fim das hostilidades.

INFORME DE TOQUIO

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que começou a rendição japonesa das tropas niponicas em ação nas frentes de guerra. A transmissão foi feita ás 13 horas de hoje, hora de Tóquio.

IRRISORIO DISCURSO DE KANTARO SUZUKI

SÃO FRANCISCO, 15 (U. P.) — A radio de Tóquio difundiu um discurso do Primeiro Ministro Kantaro Suzuki, que entre outras coisas, disse: nós, a gente do Japão simplesmente choramos e pedimos sentidas desculpas ao Imperador. Apezar do fracasso do povo, o Imperador não desprezou o povo. Pelo contrário, quiz salvar o povo mesmo com sacrificio da propria vida. Todos os presentes não puderam evitar de cho-

(Conclue na 5.ª pag.)

Comentário de uma revista moscovita

LONDRES, 13 — (U. P.) — A revista moscovita "Bolshnit" divulgou, hoje, um artigo do qual o "Exchange Telegraph" deu publicidade a vários trechos que tratam da situação argentina.

Um deles diz que "a camarilha de Peron está apoiada sómente pelos grupos mais reacionários de financistas, latifundiários e organizações pró-fascistas. O descontentamento do povo cresce e os cumplices fascistas da Alemanha hitleristas tiravam vantagens das dificuldades internas assim como dos negócios exteriores, não sómente para se manterem no poder, mas para estabelecer cunhas entre as Nações Unidas, transformando a Argentina em membro da organização, cujo objetivo é assegurar a paz e a segurança".

Prosseguinte, diz que "As razões disso vem do fato de que as atividades da Inglaterra e dos Estados Unidos em relação á Argentina não foram decisivas não compativeis com a situação, pois o hitlerismo lançou suas raizes profundas, muito além dos limites da Alemanha".

Ceará

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Dez oficiais do Exercito pertencentes á Guarnição da 10.ª Região Militar com séde nesta cidade seguirão em bree para os Estados Unidos a fim de fazerem ali um curso de paraquedismo. Será a primeira turma de oficiais brasileiros que segue para fazer um curso no Forte "Bounig Columbas".

INTERVENTOR GEORGINO AVELINO

SUA POSSE, ONTEM, NO GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO NORTE

NOMEADO pelo sr. presidente da República para exercicio das funções de Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte, assumiu, ontem ás horas, o referido cargo, o dr. Georgino Avelino, de repercussão social e politica e cultura no país.

O novo dirigente do vizinho Estado nortista foi seu representante na Camara Federal, não apresenta aos seus contemporaneos, apenas como delegado do Govêrno da República, mas, também como detentor de um grande acêrvo de serviços prestados á sua terra, agora, integrando as forças politicas que assegurarão a vitória do candidato das maiorias na sucessão presidencial da Republica.

Interventor Georgino Avelino

O interventor Georgino Avelino, homem de imprensa e homem público, sempre esteve, nessas duras posições, ao lado dos que se batiam pelo soerguimento social e econômico da sua terra, sem o objetivo de ve-la transformada em presas de mesquinhas ambições pessoais, partindo daí o orador que se bate pela imprensa, no sentido do Rio Grande do Norte projetar-se no mesmo plano das outras unidades da Federação.

Sua pena movimentou-se sempre ao calôr da intransigência, por vezes com o impeto que define os caracteres inamoldaveis. Jamais se locupletou do prestigio da situação para insinuar perseguições e vinditas, porque se formara nessa escola de renuncia e sacrificio que é o jornal.

Como jornalista se impoz á confiança dos seus leitores, pelas páginas do Diário Carioca e do Rio-Jornal de que foi diretor, tendo antes militado na imprensa pernambucana, como participante de campanhas politicas memoráveis. A escolha do seu nome para a Interventoria do seu Estado teve a melhor e a mais justa repercussão, não sómente em sua terra, sinão também na nação.

Bem justificado é, portanto, o júbilo do povo potiguar que, no inicio da mais árdua campanha politica da nossa história, tem na chefia do govêrno um homem que saberá guiá-lo, sem um traço de separação entre governo e governados.

Juntamos aos do povo riograndense do norte os nossos aplausos á escolha do dr. Georgino Avelino, proclamando nisso a solidariedade da classe, pois continuamos a considerá-lo, sobretudo, um confrade, e dos que mais têm honrado a nossa ingente e luminosa profissão.

No áto da posse do interventor Georgino Avelino, representou o interventor Ruy Carneiro, o dr. José Bezerra, Secretário da Agricultura.

Distrito Federal

RIO, 13 (A. N.) — Amanheceu no porto desta capital o navio "Pedro II" do Loide Brasileiro que regressou trazendo a seu bordo 804 soldados da Força Expedicionária. Em Recife os valorosos brasileiros foram recebidos com grandes homenagens do povo. Aqui serão os soldados ... ados.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

Maternidade "Candida Vargas"

A MAIOR CONQUISTA DA PARAÍBA NO CAMPO DA ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL

A inestimavel contribuição do grande Presidente Getulio Vargas — A grande instituição que hoje se inaugura, em comemoração ao 5.º aniversario de governo do Interventor Ruy Carneiro—Um capitulo que se encerra esplendidamente—Projeto e execução — Homenagem á mãe brasileira — Na zona hospitalar da cidade — O edificio — Organização—Despesas realizadas — Dependencias do predio

A MATERNIDADE "Candida Vargas" constitue, sem duvida, a maior conquista da Paraíba no campo da assistência médico-social. Resistindo aos mais exigentes paralelos no plano nacional, do angulo de comparação local ela vem encerrar esplendidamente um capítulo que fôra iniciado em 1920, com a inauguração na capital do Estado da primeira instituição do gênero, acomodando 17 mulheres.

Esse modesto ensaio, de caráter particular, foi, em seguida, pelo ano de 1931, convertido em serviço oficial, com a organização da Higiêne Infantil que abrangeu tambem a Maternidade. Foi igualmente áquela época que esse serviço se instalou no edificio em que funcionava até hoje e cuja construção, iniciada pelo presidente João Pessoa, foi concluida e adaptada posteriormente no govêrno do interventor Antenor Navarro. De 1931 a esta parte, sem maiores progressos a registrar-se, a espectativa geral, dos médicos e do publico, toda ela se concentrava á espera da solução a que o Govêrno do interventor Ruy Carneiro deu o andamento definitivo.

PROJETO E EXECUÇÃO

Decidido a empreender esse novo passo, no complexo plano de assistência social a que se propôs, ao assumir o Govêrno a 16 de agosto de 1940, o interventor Ruy Carneiro solicitou o apôio do Presidente Getulio Vargas, que prontamente lhe deu a certeza de sua patriotica cooperação. Sentindo a sua iniciativa prestigiada pelo eminente Chefe da Nação, o Interventor Federal convocou os trabalhos de tecnicos conterraneos para a elaboração do projéto. Dois deles que foram inicialmente apresentados excediam as possibilidades financeiras do Estado e as condições econômicas do meio. O interventor Ruy Carneiro decidiu finalmente confiar a responsabilidade administrativa da obra ao então Prefeito da Capital, dr. Francisco Cicero de Melo Filho que, incumbindo ao arquitécto João Correia Lima da apresentação do projéto, deu ao engenheiro Meyer Fainbaum a direção técnica de sua execução. Esse projéto teve, até certo ponto, a orientação do ilustre médico patricio dr. Gastão de Figueirêdo, do Departamento Nacional da Criança.

Em janeiro de 1942, com os recursos iniciais de 700 mil cruzeiros, concedidos pelo Presidente Getulio Vargas em duas prestações, a primeira das quais — na importancia de 200 mil cruzeiros — em 1940 e a segunda — de 500 mil cruzeiros — no ano seguinte, fôram iniciadas as obras da grande instituição.

HOMENAGEM Á MÃE BRASILEIRA

Evitando, por diretriz de Govêrno e compreensão natural da instabilidade das posições, as homenagens que apenas envolvam nomes de projeção atual, o interventor Ruy Carneiro escolheu, na veneranda senhora Candida Vargas, um nome que muito bem simboliza as caracteristicas de formação da mãe brasileira. Nessa nobre mulher gaúcha, genitora do Presidente Getulio Vargas, a Paraíba presta a sua veneração ás virtudes brasileiras do lar cristão e, particularmente, o seu preito afetivo áquele que tem sido, desde 1930, um dos maiores benfeitores do Nordeste.

A homenagem que assim se concretiza, com a Maternidade "Candida Vargas", reverenciando a memória de uma tão digna patricia, incide refletidamente na pessoa do seu ilustre filho, a cujo patriotismo e especial simpatia pela Paraíba, desde a memoravel ação revolucionária de 1930, se devem beneficios do maior alcance social e, para a realização aqui em fóco, a inestimavel contribuição do seu alto descortinio administrativo.

NA ZONA HOSPITALAR DA CIDADE

A localização da Maternidade "Candida Vargas", submetida a estudos técnicos, ficou finalmente decidida no ponto que melhor se ajusta ao zoneamento da cidade. Correspondendo desse modo ás diretivas da urbanização, veiu ampliar o conjunto de edificações que se enquadrarão num próximo bairro hospitalar, já hoje servido por instituições como o Pavilhão "Henrique Rôxo", a Colonia "Juliano Moreira", o Sanatório Clifford, o Manicômio Judiciário, o Orfanato "D. Ulrico", o Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, a Maternidade S. Vicente de Paula, o Abrigo de Menores "Jesus de Nazareth", o Centro de Reeducação Social, o Asilo do Bom Pastor, os Hospitais para Adultos e Crianças Tuberculosas e ainda um pavilhão para isolamento no Hospital dos Tuberculosos, os dois últimos, construidos pela L. B. A., tambem hoje inaugurados.

Acresce ainda que, situada na convergência de dois populosos bairros proletários, o de Jaguaribe e o da Torre, com facil acesso pelo serviço de bondes, a Maternidade "Candida Vargas" atende plenamente ás possibilidades das classes menos favorecidas da população, dispensando-lhes uma imediata e eficiente assistência.

O majestoso edificio da Maternidade CANDIDA VARGAS, que será inaugurado hoje

O EDIFICIO

Cobrindo uma área de 4.830 m2, com dois pavimentos, o edificio da Maternidade "Candida Vargas" tem sido considerado um modêlo de acabamento arquitetonico. Seu estilo moderno, funcional, excluindo o ornamental antigo, corresponde técnicamente ás exigências do meio ambiente, pela utilização dos elementos materiais mais indicados para as nossas condições especificas de clima e temperatura.

Nesse sentido, o emprego, na fachada, do combogol, um excelente tipo de quebra-sol, trouxe as melhores vantagens, tanto para o arejamento do prédio como para a distribuição de luz e a defesa do sol poente.

As diversas dependências da Maternidade, desde a cozinha, á lavanderia, ás amplas enfermarias, se distribuem segundo um confortavel e absolutamente higiênico critério de espaço, numa intima conexão das suas disposições e suas finalidades. O jardim que circunda o edificio, a impressão geral de sobriedade e elegancia de linhas, enformam um conjunto arquitetonico que sobressai como uma exemplar realização da engenharia moderna.

ORGANIZAÇÃO

Tendo como finalidade o amparo médico-social á mãe e ao filho, pela assistência obstétrica, ginecológica, nipiológica, pré e post-natal — além de outras atividades relacionadas com os seus objetivos — a Maternidade "Candida Vargas" compreende as seguintes clinicas e secções:

1) Clinica obstétrica: a) secção de gestantes; b) secção de puerperas; c) secção de berçários e d) secção de isolamento.

2) — Clinica ginecológica: a) ambultório e b) enfermaria.

3) — Centro de Puericultura: a) serviço de higiêne infantil (com lactário anéxo); b) serviço pré-natal; c) gabinête dentário e d) raios X e eletricidade médica.

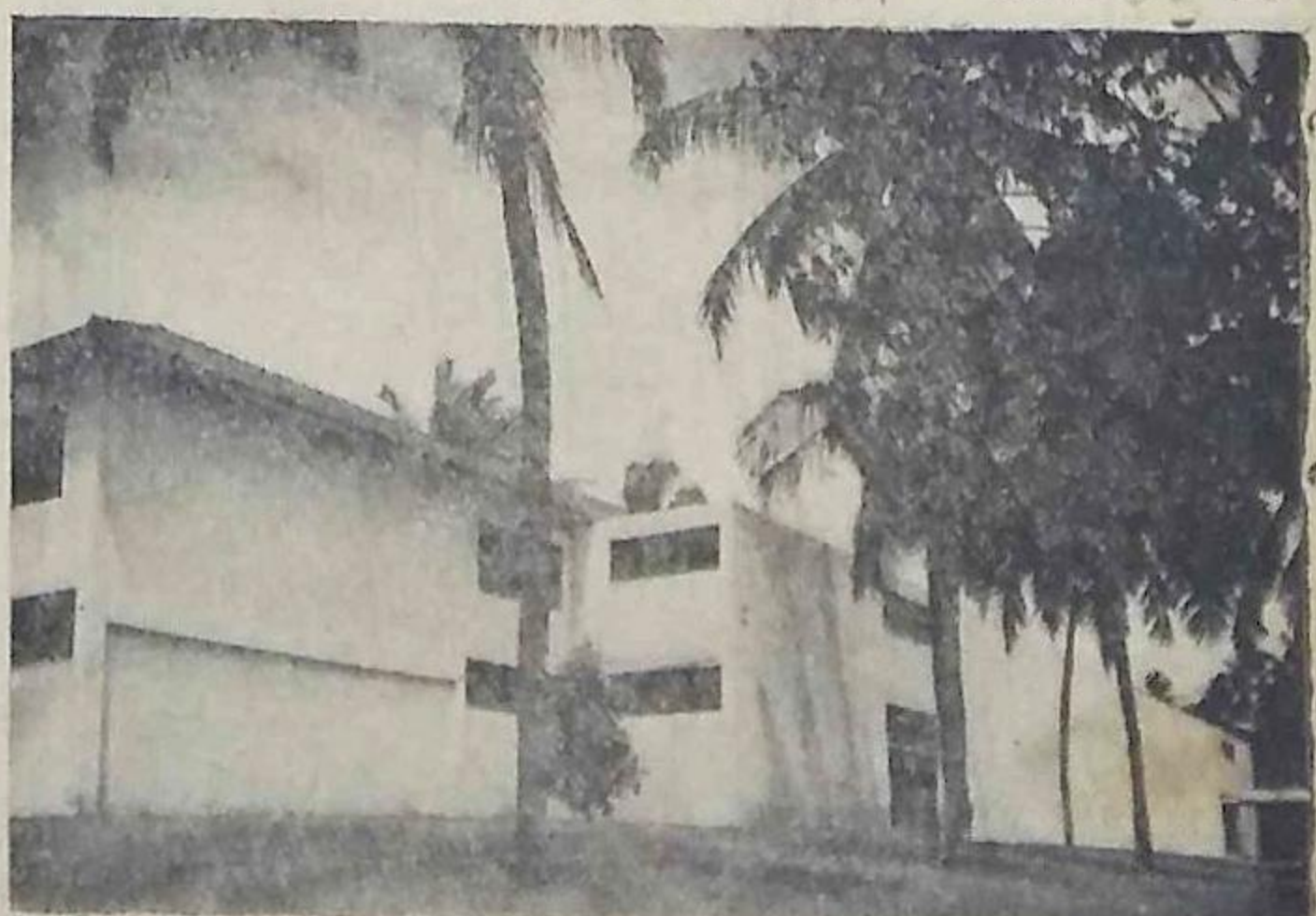
4) — Laboratório e pesquizas clinicas e biológicas.

5) — Secção de farmácia.

A parte hospitalar tem acomodações para 120 leitos de indigentes, além de 11 apartamentos para pensionistas. Três pavilhões á parte fôram destinados ao serviço de necrotério, clausura e capéla para a ordem religiosa que administrará a instituição. O pavimento superior do edificio é servido por suave rampa de acesso.

Na Maternidade, que funcionará como centro de propaganda e vulgarização de conhecimentos de higiêne e profilaxia — e escola para formação de parteiras e a-

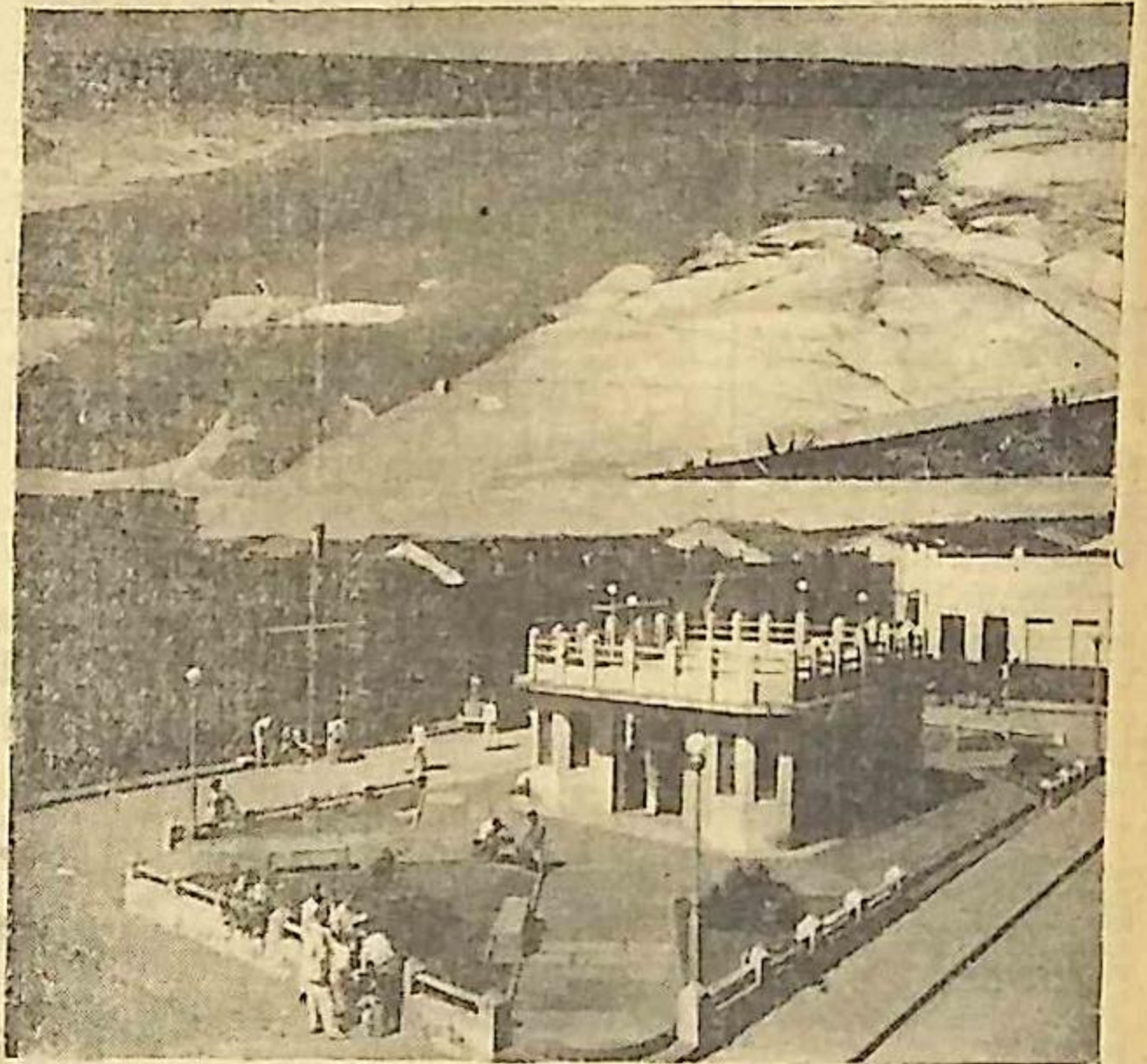
(Conclue na 8ª pag.)

Vista lateral do edificio da Maternidade CANDIDA VARGAS

Outro aspecto do edificio da Maternidade CANDIDA VARGAS, lateral para a Avenida Coremas

Esperança sob a progressista e patriotica administração do Interventor Ruy Carneiro

Aquele municipio recebe os influxos de uma politica que consulta eloquentemente os interesses coletivos — Os melhoramentos empreendidos pelo Governo do Estado atestam o desvelo do atual governante pelos reclamos das aspirações de sua gente

O dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, tem realizado uma larga soma de benefícios que o credenciam á estima e ao apreço dos homens sinceros e honestos

Aparecem no clichê acima, o prefeito Francisco Bezerra da Silva, prefeito de Esperança e, em baixo, o edil esperancense ladeado dos funcionários da prefeitura, vendo-se, ainda, o sr. Severino Diniz, chefe do BUREAU eleitoral do PSD naquela cidade

Na gravura acima, vêem-se, em primeiro plano, o reservatório dágua potavel mandado construir em Esperança pelo interventor Ruy Carneiro, em cooperação com o Municipio e sob o patrocinio do dr. Samuel Duarte, Secretario do Interior, e, em baixo, a Praça da Bandeira, construida na administração do prefeito Sebastião Duarte

O ATUAL governo do Estado a cuja frente se acha o Interventor Ruy Carneiro, tem demonstrado através de realizações de mais alto interesse coletivo o proposito de dotar os Municipios do Interior de melhoramentos que atendem de forma eloquente ás necessidade coletivas. Esperança, entre muitos de quantos, neste quinquenio de proficuos cometimentos administrativos, se coloca entre os que receberam o seu quinhão de beneficios, todos eles realizados atendendo aos imperativos do bem publico. Contando com a colaboração leal e dedicada do atual Secretário do Interior e Segurança Publica, dr Samuel Duarte, o interventor Ruy Carneiro efetiva em empreendimentos dos mais pujantes, os seus propositos patrioticos de proporcionar construções da mais larga e objetiva eficiencia para a prosperidade comum.

Dentro do seu periodo administrativo, s. excia. há posto em execução uma longa e incontestavel lista de realizações, lista essa que compreende trabalhos executados do litoral ao sertão paraibano e, no prosseguimento dessa tarefa empolgante que tanto distingue a sua administração, dota cada celula da nossa comunidade politico-administrativa dos frutos de um governo bem orientado consciente e fortalecido pelos aplausos e pela solidariedade dos homens dignos e sinceros.

Podemos constatar a fileira de melhoramentos efetuados pelo governo do Estado no municipio de Esperança, e na administração municipal do prefeito Sebastião Duarte, e entre êles, para só destacar os que pela sua propria estrutura identificam o espirito publico de quem os proporcionou, aludimos o Posto de Higiene que é, efetivamente, um beneficio de alta conta, e cuja utilidade pode ser constatada pelos dados estatisticos apresentados em tão curto periodo de prestação de serviço.

Atendendo a cerca de 100 pessoas diariamente, essa realização do govêrno municipal está cumprindo um destino dos mais beneficios ás necessidades populacionais.

Contendo um perfeito serviço de policlinica e gabinête dentário se encontra dentro do plano para que foi criado, em condições de atender a todos quantos necessitam dos seus serviços.

Sob a direção do dr. Ariosvaldo Silva, cada dia se alarga o setôr de sua atuação e isto indica a validade dos serviços e a utilidade dos seus fins.

Contem, além de outros, um serviço interno para gestantes, o que muito serve á região, influenciando de maneira poderosa no problema da maternidade assistida.

Em rapida apreciação podemos informar que no ano transato, de 1944, o Posto Medico de Esperança apresentou a seguinte estatistica, aliás não incluindo outros serviços que lhe estão afetos:

Casos de Verminoses atendidos	900
" " Impaludismo	79
" " Bouba	22
" " Sifilis	237
" " Molestias venereas	189
" " Tracoma	81
" " Difteria	1
" " Tuberculose	12
" " Coqueluche	14
" Desinteria	2
Outras doenças	2500

Todos esses casos referem-se a pessoas matriculadas no Posto.

Além disso ha a considerar o serviço geral de vacinação que atendeu a 3090 casos.

Podemos acrescentar a esse montante de beneficios realizado por aquele estabelecimento a seguinte estatistica:

Medicações totais	17.073
Curativos	3.460
Consultas	4.276
Receitas	1.548

No tocante aos trabalhos de maternidade, foram atendidos durante aquele praso 1.945 casos de parto.

Acha-se projetada, como complemento da obra assistencial do governo atual do nosso Estado, a construção de uma Maternidade, independente dos serviços do Posto de Higiene — o que irá atender de modo mais amplo ás necessidades de uma vasta zona da população rural da vizinhança.

Essa obra terá tambem no quadro de sua aplicação um serviço completo de assistência infantil e igualmente um departamento que se destinará á velhice desamparada.

Outra realização do interventor Ruy Carneiro, cujo governo vem primando no atender aos reclamos da nossa população, foi a construção de mais um reservatório dágua para o abastecimento da cidade de Esperança.

Para a concretização desse importante trabalho, muito e decisivamente concorreu o desvelo do dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Publica, que, junto ao Chefe do Executivo Estadual conseguiu tornar numa realidade essa justa aspiração da coletividade esperancense

Dois aspectos da Granja Modêlo GENERAL SOUZA DANTAS, construida em Esperança, em cooperação com o Municipio, agricultores e a Batalha da Produção

Assim é que já se acha entregue á serventia publica o grande resrvatório dágua "16 de Agosto" construido pelo atual governo, com capacidade para perto de 30.000 metros cubicos dágua — o que, em conjunto com os demais anteriormente existentes atende ás necessidades locais imediatas e futuras.

Além desses melhoramentos, que de modo eloquente dizem do desvelo do Poder Publico pelos interesses da nossa coletividade situada no municipio de Esperança, podemos acrescentar a Granja Gal. Souza Dantas, outro serviço de real valia; a praça Getulio Vargas, o novo calçamento da cidade — todos êles condizentes com o espirito de progresso das administrações estadual e municipal.

Sob a administração do prefeito Francisco Bezerra, nome de projeção nos altos circulos locais, Esperança continuará a sua marcha progressista e outras aspirações serão atingidas em beneficio do municipio que dirige.

Dentro do curto praso de sua administração, serena e empreendedora, o atual prefeito adquiriu para o patrimonio municipal a Empreza de Luz e Energia Eletrica, aumentando, assim, a riqueza comum do municipio.

Entre os melhoramentos já projetados, alguns deles em inicio de construção, podemos citar: melhoramentos na Avenida Banabuié, reparos e concertos nas estradas do municipio; canalização dágua para a cidade; construção de dois chafarizes para a distribuição dágua na cidade; construção de um cemitério na vila de Arius, e, por fim, trabalhos internos da administração para uma melhor racionalização dos serviços.

Desta maneira a atual admi-

(Conclúe na 7.ª pag.)

Um mundo livre de "trusts"

RIO (Pelo aéreo) — (Agência União) UM MUNDO LIVRE DE "TRUSTS" é o titulo com que o matutino "A Manhã" publica o que se segue: Vamos oferecer, hoje, aos defensôres de sistêma de "trusts" carteis, etc,, áqueles que o fizeram de bôa fé, porque os que agem de má fé não merecem considerações, — como citaram eles, erradamente, o exemplo norteamericano:

Na grande republica paradigma, árdua tem sido a luta, entre os poderes publicos e os gananciosos. Já em 1938, Roosevelt se diria em mensagem ao Congresso, sobre os monopólios, e dizia: "O grande clamor de que as nossas liberdades estão em perigo estará justificado pelos fatos? A sua resposta é que, se há perigo, *decorre do concentrado poderio econômico particular, que tão rudemente se esforça por dominar o nosso Govêrno*".

Nos Estados Unidos, segundo o testemunho de Roosevelt, os reis dos "trusts" não se contentavam na usurpação da economia do povo; esforçavam-se por dominar o govêrno, para terem as mãos livres na extorsão. Aqui, o fenomeno é igual, pois é evidente o custéio da campanha exercitada contra a lei 7.666 pelos dinheirosos sem escrupolos, e essa campanha envolve jornais "associados", previamente para tanto, e até politicos ávidos de poder...

Também lá o movimento pró-nazismo teve o amparo monetário dos "trusts", pois a "Hounse Morgan", e outras instituições foram os sustentéculos financeiros da "Liga da Liberdade", órgão fascista norte-americano. Quem, aliás, se quizer ilustrar, nessa orientação dos monopolistas, leia John Roy, no seu livro "Traidores da América". E se explica esse interesse dos onzenários pelo regime nazi: é que "o regime de Hitler impôs a cartelização compulsória", no III Reich. A' sombra da supressão da liberdade de comércio florescem os monopólios. Foi o que se assistiu, no escandaloso caso do sr. Ralph W. Gallagher, presidente da Standard Oil Co. of New Jersey, "envolvido no mais notorio, provavelmente, de todos os acôrdos de cartel, com firmas nazistas o que resultou na supressão do processo "buna" de produção da borracha sintética". Outro foi Walter S. Carpenter, da *Du pont*, que firmára cartél com a I. G. Forbennindutrie alemã. Houve mister uma ação do govêrno americano ,contra essas explorações da economia nacional. No III Reich, ao cabo de dois anos de nazismo, dois terços de toda industria alemã estava cartelizada!

"Em nenhum outro pais, escreve A. B. Magil, em seu fasciculo, sobre cartéis; em nenhum outro país quanto os Estados Unidos, atitude contra os monopólios está tão profundamente entranhada na tradição democrática". Entenderam bem os "democratas" da U.D.N. esse tópico. Perceberam bem os advogados que atacam, como se fora nociva, a lei 7.666? Ali, depois, de Scherman Act, de 1890, e do Clayton Act. de 1914 houve várias comissões de controle, repressão, e ,ainda, realizaram-se três grandes investigações, por parte do Congresso sobre monopólios e outras fórmas de especulação. De tudo isso resultou, com efeito da mensagem de 1938, aprovar o Congresso americano a medida, sugerida por Franklin Roosevelt, da TNEC, isto é, Comité Econômico Nacional Temporário. Ingente taréfa cumpriu, contra os exploradores, Francis Biddel, procurador geral, atacado, por isso mesmo, rudemente, como acontece, entre nós, com o operoso ministro Agamenon Magalhães. Tudo porque, nos Estados Unidos, como no Brasil, é dever do govêrno defender o povo, contra os amigos da sua... bolsa. Biddel, em maio do ano passado, discursando no Clube dos Exportadores", ali declarou, entre outras cousas, que "as nossas leis não simpatizam com os carteis e o nosso temperamento lhes é hostil"; — palavras que se aplicam, por inteiro, á legislação brasileira, desde o Império.

Mas, em um mundo que se restaura no após-guerra, a defesa dos interesses coletivos contra organizações de enriquecimento fácil, conchavos e acôrdos ilicitos, não é mais, apenas, uma doutrina de moralidade publica: passará a ser exercitada, imperativamente, sob pesadas e inevitáveis sanções, muitissimo maiores que aquelas da lei n.° 7.666, que tanto alarmou os esfoladores do povo. Está dito que "o monopólio privado na Alemanha e no Japão foi a sementeira do fascismo, da agressão e da guerra, e os Krupp e os Mitsubishi terão de ser arracandos das suas posições no poder". Trata-se de um mal a ser extirpado pelas raizes. Esse, também, é o pensamento expresso por De Gaulle, no seu discurso de março ultimo, comprovado pela sua decisão, tomada ainda há dias, de confiscar as fortunas, ilicitas ou licitas, conseguidas graças á guerra.

Não será possivel, pois, a continuação de desangramento econômico dos mais fracos pelos sabidos conluiados, mesmo que tenham, para lhes defender a gula, uma imprensa despudorada. Outras serão as condições do mundo que vamos viver. Essas condições foram, aliás, estudadas e instituidas em Teherã. Agindo o poder publico brasileiro, contra os inimigos da economia popular, asseguram a liberdade de comércio para todos, e não para uns poucos e atúa fiel ás tradições dos nossos costumes, leis, e julgados judiciais.

E', pois, coerente com a sua politica social, e solidário com as exigências do mundo moderno, livre do nazismo, velhacoutos de monopólistas, o diploma 7.666. A Carta do Atlantico, firmando o acesso a todos, na destribuição da riqueza, os empréstimos do "lend-lease", repartições como a UNRRA, as conferências monetárias são outras tantas inspirações dessa sábia lei 7.666. E para terminar estas divagações, em abono de um diploma deturpado pelo interesse onzenário e pelo partidarismo insano, basta a noticia da formação do Bureau Internacional que policiará a riqueza mundial, ora em estudo pela Nações Unidas, empenhadas em preservar os pequenos, a grande massa coletiva, das explorações industriosas de todo gênero.

ESCOVE os dentes, com rigor, ao levantar-se, pela manhã; depois de cada refeição, e, á noite, antes de deitar-se — SNES.

A INFLUENCIA DE SAPE' NA ECONOMIA PARAIBANA

Governado por administrador de larga visão o municipio tende a desenvolver-se cada vez mais—Um surto de progresso e renovação. A saúde publica é olhada com especial desvelo

O Hospital "Sá Andrade"—Finanças municipais—Situação economica — Desenvolvimento da pecuaria — Instrução — Aspecto urbanistico da cidade

Aparelhos de esterilização do Hospital "Sá Andrade", de Sapé

SAPE' acompanha passo a passo a era de renovação e progresso iniciada na Paraíba pelo Govêrno do interventor Ruy Carneiro. A administração desse próspero municipio está entregue ao prefeito José Marinho, que, ao ser nomeado, traçou um plano de ação, o qual contou com os aplausos unanimes e o apôio da coletividade sapeense.

Médico, fazendeiro e industrial, tendo, portanto, uma noção exata dos problemas de seu municipio, o dr. Marinho Falcão procurou dar-lhes uma solução de acôrdo com os interesses locais. Foi intensificada a arborização da cidade e a saúde e a instrução foram olhadas com especial desvelo. O municipio está vivendo uma das fases mais áureas de sua história.

SAÚDE PÚBLICA

As cidades do interior paraibano oferecem vasto campo ao desenvolvimento das endemias e epidemias, devido ás condições de vida dos seus habitantes. Mas, Sapé, graças á ação do seu dinamico dirigente, está se livrando [illegible], que tantos prejuizos causam ao desenvolvimento economico e social das nossas comunas, com a vacinação geral da população.

HOSPITAL "SA' ANDRADE"

Possue o municipio desde 1942, o Hospital "Sá Andrade", com 42 leitos, distribuidos da seguinte maneira: Casa de Saude — 6, Enfermarias — 16, Maternidade — 10 com berçario; Pavilhões de Isolamento e Observações — 10. Dispõe o estabelecimento de salas de esterilização, de cirurgia, partos, laboratorio bacteriológico, farmácia e serviço de transfusão de sangue.

Dada a excelencia climática está o Hospital, perfeitamente indicado na cura, recuperação, convalescença e repouso dos doentes. E' seu diretor o dr. Alceu Colaço, que dedica a sua inteligencia aos interesses do povo sapeense com verdadeira abnegação. A secção de cirurgia está a cargo do competente médico dr. Vicente Rocco, dispondo ainda, o estabelecimento de um corpo bem treinado de enfermeiras e parteiras.

Fundado em 1942, pelo então prefeito Oswaldo Pessoa, começou o Hospital "Sá Andrade" a funcionar regular e ininterruptamente de maio daquele ano até hoje. O seu movimento, de 1.º de janeiro a 30 de junho do corrente ano, foi o seguinte:

Foram atendidas 202 pessoas, assim discriminadas:

Homens	59
Mulheres	118
Meninos	10
Meninas	15
TOTAL	202

Dos 202 enfermos:

Tiveram alta curados	92
Tiveram alta melhorados	93
Faleceram no Hospital	10
Continuam internados	7
TOTAL	202

INFORMAÇÕES CONCERNENTES A' CLINICA OBSTETRICA E GINECOLOGICA

Partos a termos, normais	27
Idem, prematuro, normal	1
Duplos	2
Versão p. manobras internas	1
Aplicação de forceps	5
Modelo de forceps — Simpson	3
Tarnier	2
Extração manual da placenta e membranas	7
Remoção instrumental de restos ovulares (abortos)	7
Mortalidade e morbilidade maternas	0

Dos 38 fétos nascidos na clinica:

A termo	37
Prematuro	1

Dos 38 fétos tiveram alta:

Meninos	17
Meninas	17
Morreu durante o parto	1
Nati-mortos	3

CLINICA CIRURGICA

Apendicectomias	5
Laparatomias exploradoras	1
Colpo-perineorrafias posteriores	5
Talhas hipogastricas	1
Trepanação	1
Herniorrafias	5
Mamectomias totais	2
Costotomia	1
Pleurotomia	1
Operação de Rehn de Lorne	1
Pleurorafia	1
Extração de projeteis	3
Salpingectomia	1
Cura cirurgica do pé torto	1
Termo coagulação peri-renal	1
Pequenas intervenções	23

Obitos	0

Anestesias usadas

Geral — éter
Geral — balsoforme
Regional — raqui — escurocaine sol H — 8%.
Local c/ percaine Ciba

Praticaram as operações:
Dr. Vicente Rocco
Dr. Alceu Colaço

Não está incluido aqui o movimento do Pôsto de Higiêne, anexo ao Hospital. Os obitos se referem aos casos de clinica médica.

FINANÇAS MUNICIPAIS

Sob o ponto de vista financeiro, o municipio encontra-se em ótimas condições. Comparando-se a receita de Sapé, durante o primeiro semestre de 1944, com o mesmo periodo deste ano, verifica-se a diferença para mais de 30.247,30, conforme demonstração abaixo:

Arrecadação no 1.º semestre de 1944	181.334,20
Arrecadação no 1.º semestre de 1945	211.581,50
	Cr$ 30.247,30

Comparando-se, tambem, a receita orçada com a arrecadada verifica-se o seguinte movimento:

Receita orçada no 1.º semestre de 1945	192.000,00
Receita arrecadada no 1.º semestre de 1945	211.581,20
	Cr$ 19.581,20

Pelos dados acima pode-se notar o que tem sido para Sapé a administração do prefeito José Marinho Falcão.

Vêem-se no "cliché" o prefeito José Marinho, em seu gabinete de trabalhos, e o sr. José Bento Fernandes, Secretario da Prefeitura.

Aspecto do conjunto de dependencias que compõem o Hospital "Sá Andrade"

SITUAÇÃO ECONOMICA

O dirigente sapeense voltou, ainda, as suas vistas a agricultura do municipio, incentivando a plantação do algodão, abacaxi, agave e cereais. A pecuária, tambem, está em pleno desenvolvimento.

Sapé encerrou o seu balanço patrimonial do exercicio de 1943 com o patrimonio liquido de Cr$ 750.465,10.

Durante o exercicio de 1944, houve incorporação no total de Cr$ 147.115,10.

O patrimônio liquido em 31 de dezembro de 1944 atingia a quantia de Cr$ 897.580,20.

Assim, Sapé, governado por um administrador de larga visão, tende naturalmente, a desenvolver-se cada vez mais, assegurando ao seu povo, pelo fortalecimento de sua economia, um futuro promissor.

O Laboratorio Bacteriologico do Hospital "Sá Andrade"

A INSTRUÇÃO

Quanto á instrução, Sapé está bem servido. Funcionam, na sede do municipio e nos distritos, várias escolas, com as instalações exigidas pelos modernos métodos pedagógicos. A' frente desses estabelecimentos estão professoras idôneas e conscientes de suas responsabilidades.

Tem, assim, a nova geração de Sapé, um futuro garantido, pois o dr. Marinho Falcão tem olhado atentamente para a educação da juventude de sua terra.

Encontrou, por conseguinte, a coletividade sapeense, no atual prefeito, um digno sucessor do sr. Oswaldo Pessoa, no que se refere aos problemas medico-sociais.

A CIDADE

Sapé oferece ao visitante a visão de uma cidade moderna. Suas ruas, avenidas, praças e prédios obedecem a um plano urbanistico, iniciado pelo sr. Oswaldo Pessoa e continuado, de maneira admiravel pelo prefeito José Marinho Falcão. Centro de viajantes pois por alí passam estradas de rodagem e de ferro que nos levam ao interior do Estado e ao Rio Grande do Norte, essa próspera cidade está fadada a se tornar

(Conclue na 7.ª pag.)

Na gravura acima, vêem-se os drs. Alceu Colaço, diretor do "Hospital Sá Andrade" e Vicente Rocco, cirurgião, e enfermeiros

Vista interior do Hospital "Sá Andrade", de Sapé, construido na administração do prefeito Oswaldo Pessoa

O FUTURO DA PRODUÇÃO FRANCESA

Por Julien COFFINET

(Copyright do SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO)

O RESULTADO final das eleições municipais, marcando uma vitoria iniludivel do movimento da Resistencia e dos patridos políticos da extrema esquerda parece ter fortalecido a posição das massas operárias em suas reivindicações tendentes á obtenção de um aumento geral dos salários. Essas reivindicações encontram justificação imediata nos índices atingidos pelo custo da vida.

Foram declaradas greves em quase todo o país, mas não há motivo para exagerar a importancia deste acontecimento. Excluido o centro industrial de Lyon, as greves tiveram carater parcial, extensão limitada e duração curta: as informações colhidas até agora não permitem atribuir-lhes qualquer sentido politico. Julgamos que se trata antes de um movimento de protesto contra o desequilibrio entre salários e preços e contra a insuficiencia e injustificação dos reajustamento projetados.

Seja como for, esta série de greves esporádicas mostra claramente a existencia de um mal estar, que não pode deixar de solicitar a atenção do Governo francês. Na medida em que depende de fator economico, o mal estar presente deriva da demora em recomeçar a produção francesa.

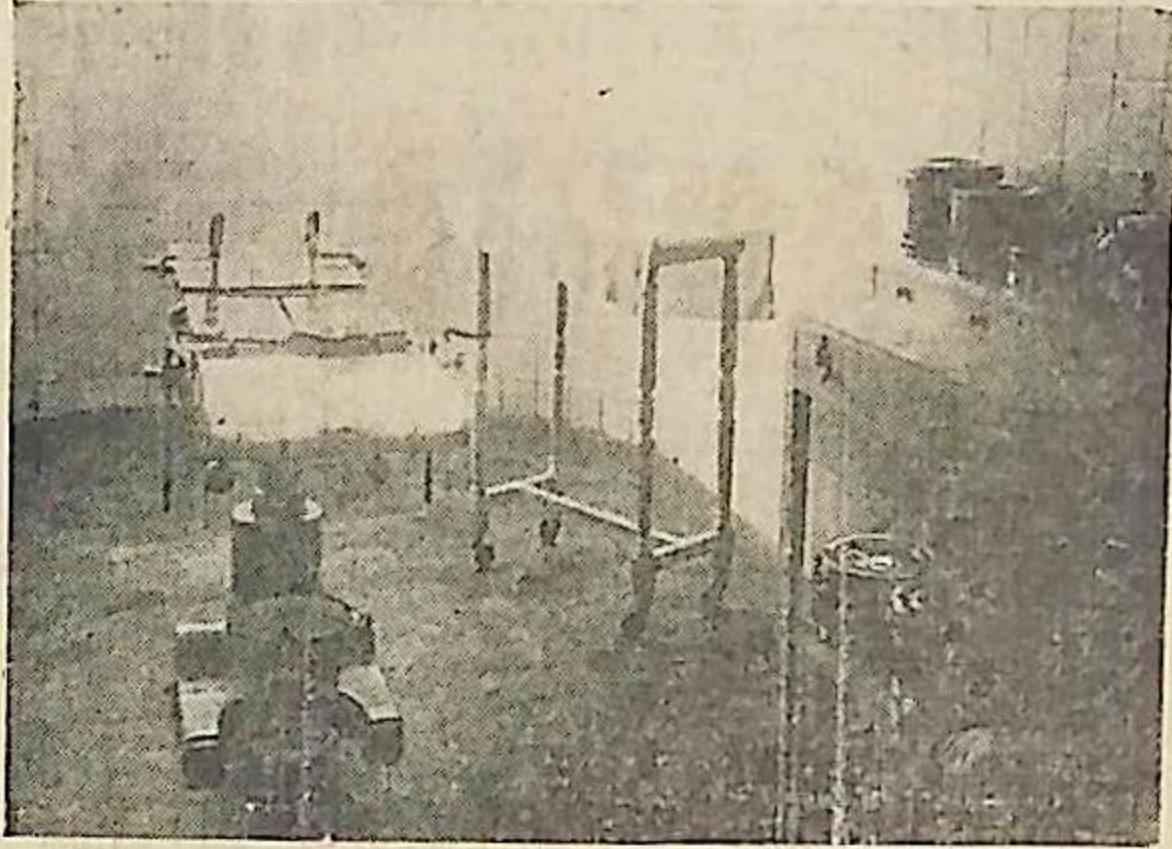
Quais as causas dessa demora? As declarações feitas pelo sr. Pleven, ministro das Finanças e da Economia Nacional, quando regressou dos Estados Unidos, recordaram oficialmente que o potencial da nossa produção muito pouco sofreu com a guerra. A metalurgica e as industrias quimicas estão em condições de entregar não só o que é preciso para satisfazer ás necessidades do país, mas, tambem, o que nos é indispensavel para cooperar no esforço de guerra do Extremo Oriente. Por outro lado, a industria textil poderá recuperar o ritmo normal dentro de breves mêses. Os meios de comunicação, cuja situação era trágica em setembro passado, foram restabelecidos, embora de modo provisório, graças ao esforço gigantesco da técnica e do trabalho. Para restar a produção em geral faltam-nos apenas materias primas: algodão, lã, enxofre, adubos. Falta-nos especialmente carvão. A atividade da industria francesa está sujeita ao problema da hulha. E este problema não é somente francesa; é europeu.

Vai ocupar-se dele a Conferencia do Carvão, que se reunirá em Londres com a assistencia dos delegados dos Estados Unidos, Grã Bretanhã, França e Belgica. O objetivo a atingir, antes de mais nada, — reaparelhamento das minas do oeste alemão e a distribuição do combustivel que de lá seja extraido. O general Eisenhower recebeu instruções rigorosas, para, com o auxilio de técnicos francêses e americanos, dar começo á exploração das minas do Sarre.

Quando a França importar hulha, quando a produção das minas francesas tiver recuperado a cadência habitual, quando as materias primas nos chegarem em quantidade suficiente, a nossa produção obterá novo impulso. Não esqueçamos que estamos atualmente produzindo mais energia eletrica do que em 1939. Quando o industria estiver novamente em marcha, será muito mais facil estabelecer o equilibrio entre salários e preços, e evitar assim as greves: só então nos acharemos em face de um problema politico.

A Conferencia do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 13 — (U. P.) — William Blander — Os circulos interamericanos concentram, cada vez mais, a sua atenção para a próxima reunião do Rio de Janeiro, que terá lugar daqui a dois mêses. A impressão geral dos diplomatas latino-americano, é que a repentina terminação da guerra aumentará os beneficios que se obeterão na assembléia. Sabe-se que 20 republicas americanas expressaram ao Brasil a satisfação de participar da conferência e espera-se que os demais convites sejam enviados dentro de alguns dias.

A INFLUENCIA DE SAPÉ NA ECONOMIA PARAIBANA

Sala de operações "Dr. Antonio Lins", do Hospital "Sá Andrade"

(Conclusão da 5.ª pag.)

uma das mais adiantadas comunas do Estado. Sua iluminação é bôa, possuindo a cidade um cinema.

O prefeito José Marinho Falcão já adquiriu uma estação difusora que, brevemente, será instalada no centro da cidade.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Um ligeiro desenvolvimento industrial já se vem notando em Sapé. Fábricas de rêdes e tantas outras vão aparecendo marcando o inicio de uma nova época para o municipio.

E tudo nos leva a crer que, realizado o programa administrativo do prefeito José Marinho Falcão, irá aquele municipio influir, de maneira decisiva, no progresso econômico do Estado.

ESPERANÇA SOB A PATRIÓTICA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

nistração municipal de Esperança se devota ao progresso comum, afirmando-se como das mais proveitosas aos interesses daquela cidade. O prefeito atual, sr. Francisco Bezerra movimenta-se no sentido de prosseguir na tarefa dignificante de solucionar os problemas municipais que ainda requerem a atenção do poder publico.

Acrescentamos ainda que já se acha projetada, devendo, ter inicio dentro de pouco tempo, a construção do "Ginásio de Esperança", tendo sido aprovada a planta do edificio que conterá todos os requisitos impostos pela sua finalidade.

Damos nesta edição aspectos fotográficos das realizações do governo do interventor Ruy Carneiro em Esperança — um desmentido á descrença e ás negativas de certos homens para quem os interesses da coletividade estão abaixo dos seus interesses e ambições pessoais.

O sr. Jean Désy entre outros embaixadores homenageados em Montreal

OTTAWA, agosto — (Interaliado): — Três embaixadores canadenses na America Latina foram convidados de honra em uma homenagem oferecida pela Associação Canadense Inter-Americana, de Montreal. São eles os srs. Jean Désy, Warwick Chipman, e o dr. H. L. Keenleyside, respectivamente embaixadores canadenses no Brasil, Chile e Mexico. Os três diplomatas se encontram atualmente no Canadá, onde passarão alguns dias antes de seguirem para os países acima citados, afim de ocupar os seus postos.

ESTRADAS E OBRAS PUBLICAS

A ação construtiva e realizadora da D. V. O. P. — Rodovias, edificios publicos e adaptações operadas — A Penitenciária Agricola de Mangabeira

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

DAS repartições subordinadas á Secretaria da Agricultura foi a D. V. O. P. uma das que tiveram uma ação mais proveitosa. São os seguintes os principais trabalhos realizados:

MANICOMIO JUDICIARIO DA PARIBA

Construido com a tecnica moderna, este edificio, de estilo funcional, possue dois pavimentos em forma de U, em extrutura de concréto e alvenaria. Ocupa o mesmo uma area de 624,m200 situada na Colônia Juliano Moreira e sua capacidade é prevista para 60 leitos.

No primeiro pavimento estão dispostos: 2 enfermarias, 4 banheiros, 6 WC, 4 células surdas, 8 celas comuns, almoxarifado, gabinéte medico, sala de exames e curativos, sala de antropometria, dormitório para o plantão, refeitorio, copa e cosinha.

No segundo pavimento: 2 enfermarias, 4 banheiras, 4 WC, 11 células, rouparia, laboratório, direteria, secretaria, hall, quarto de plantão, bibliotéca e sala de estudos. Todas as dependencias descritas estão providas de circulação para maior facilidade de fiscalização.

Circunda o edificio um muro com a altura de 4 metros, assegurando assim um pateo para os doentes sem grande perigo de fuga.

Com o melhor material disponivel o seu acabamento foi executado, sendo observado com rigor os principios de insolação, ventilação e saneamento.

PAVILHÃO HENRIQUE ROXO

Construido para ampliação do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", é destinado este pavilhão para o internamento de mulheres, doentes agudos e portadores de molestias contagiosas e tambem para atender a doentes não internados. Tem o mesmo, capacidade para hospitalizar 52 doentes, sendo 36 agudos e 16 portadores de outras moléstias.

Está assim disposto o referido pavilhão: 12 células para doentes furiosos, 2 enfermarias providas de banheiros e WC, 1 refeitório, 1 quarto de banho, 1 secção de isolamento, 2 enfermarias, tendo cada uma instalação sanitária e banheira.

Parte de ambulatório: 1 sala para medico e exames, 1 sala para curativos, 2 salas para repouso dos doentes não internados, 1 hall e 1 quarto sanitário para empregados. Na sua construção foram observados os principios mais modernos de construções hospitalares e os mais rigorosos requisitos de higiene sanitária.

PENITENCIARIA AGRICOLA DE MANGABEIRA

Foi iniciada em 1943 a construção deste edificio na Fazenda do mesmo nome, e concluida em 1944. Apesar do projéto ser para o alojamento de 200 prêsos, no momento somente será construida uma parte que comportará 90 homens sem contar a que diz respeito á administração e vigilancia. Consta ainda do plano a construção de uma vila para penitenciários, um pavilhão para correcionais, captação dágua para o seu abastecimento, casa de força, residencia para o diretor, secretário e auxiliares da administração.

O predio consta de duas partes sendo uma de administração e vigilancia e outra destinada a prisões, instalações hospitalares e refeitórios.

Na frente do prédio está situada a parte da administração e vigilancia, que consta do seguinte: gabinête do diretor, secretaria, fichário, tesouraria, parte de vigilancia e guarda, dormitório do corpo da guarda, sala para o chefe da guarda, banheiros e WC.

Na parte das prisões, instalações hospitalares, etc. estão dispostos: 1 sala para aula, 1 hall para palestra, 1 enfermaria, 1 gabinête dentário, 1 gabinête médico, 1 refeitório, 1 cosinha, 15 células para prêsos, com capacidade para 6 presos cada uma, tendo as mesmas instalações sanitárias, 2 pequenas oficinas para serviços manuais, 1 barbearia e 1 rouparia.

CORPO DA GUARDA DO PALACIO DA REDENÇÃO

O Corpo da Guarda do Palacio mostrava a necessidade de uma ampliação de forma a poder melhor alojar os soldados. Este Departamento projetou e construiu as seguintes dependencias: No pavimento superior: salão para rádio, quarto para o oficial comandante da guarda, quarto para o sargento de dia e ampliação do dormitório dos soldados. No pavimento inferior: banheiros coletivos, WC e quarto para munição e armamentos.

PALACIO DA JUSTIÇA

Desde o ano de 1942 vinha este edificio passando por uma reforma de adaptação a-fim de que ficasse aparelhado de modo a melhor atender a sua finalidade. Em 1943 pouco se teve de fazer no referido prédio a não ser o revestimento de marmorite na escadaria, construção do emblema da Justiça na fachada, construção de um fôrro no andar superior, construção de uma cantina e alguns retoques e pintura.

ESTRADA JOÃO PESSOA — CABEDELO

Concluida a sua construção de sólo-cimento, estava a mesma a exigir um melhor revestimento para assegurar a sua estabilidade, não só quanto á parte de impermeabilização como tambem para manter uma melhor aderencia ao rolamento. Para isto foram estudados vários processos de aplicação de asfalto a frio e a quente. Depois de alguns estudos e experiencias foi escolhido o asfalto emulsionado "Colas", cuja aplicação foi feita pelo sistema de penetração invertida.

AÇUDE "BÔA VISTA"

O açude de "Bôa Vista" que assegura o armazenamento de 800.000.000 metros cubicos, com um comprimento de coroamento de 279,00 mts., largura de coroamento de 30,00 mts., altura máxima de 926 mts., largura de 40 mts., lamina de vertedor, 10 metros; e reavanche 20 mts., foi construido no alto sertão, em Malta, pelo Departamento de Viação e Obras Publicas da Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

RODOVIA JOÃO PESSOA — SANTA RITA

A construção da magnifica estrada pavimentada a paralelepipedos, de João Pessoa a Santa Rita, constitue uma obra de grande importancia. Os trabalhos estão bastantes adiantados.

Foi começada a construção na direção desta cidade para o vizinho municipio.

O trecho construido demonstra a excelencia de uma estrada, que em breve dará fácil e cômodo acesso a Santa Rita, motivando, ao mesmo tempo, a expansão da capital naquele sentido, com o aparecimento de construções residenciais marginárias á rodovia. Traz, ainda, essa obra, consideraveis beneficios á população que habita entre as duas cidades, em virtude de ser esse trêcho constituido de bairros de operários que necessariamente transitam, todos os dias para este municipio ou para o de Santa Rita, e que muito sofriam em epocas de chuvas, com a estrada em inferiores condições. Tambem vem proporcionar, com a disseminação de população em uma zona rural, oportunidades de desenvolvimento de pequenas explorações possiveis no meio.

A estrada em apréço é a de mais intenso tráfego no Estado.

Por isso, estava a exigir, a rodovia, uma pavimentação de primeira ordem sem a qual a sua consideração absorveria verbas consideraveis, como vinha acontecendo.

Constitue a estrada João Pessoa — Santa Rita um dos melhores trabalhos de engenharia rodoviária executados na Paraíba.

Com a faixa de rolamento de 7 metros, é toda pavimentada a paralelepipedos, possuindo o meio-fio exigido pelo calçamento dessa natureza e canalizações para águas pluviais com sargêtas de ferro.

O trabalho de construção é feito em 3 fáses: Primeiramente, procede-se a estabilização do sólo e se espalha sobre o leito da estrada uma espessa camada de pedras partidas, comprimindo-se suficientemente.

Em seguida, realiza-se o assentamento dos paralelepipedos sobre uma farofa de cimento e areia e, por fim, rejuntam-se os paralelepipedos a cimento.

Convem salientar que a rampa máxima verificada na rodovia é de 6 metros possuindo tambem a mesma ligeira curvas, o que proporcionará ensêjo a magnificos passeios até a vizinha cidade dado o fato conhecido de numerosas pessoas residentes nesta capital costumarem fazer feira ali.

Os trabalhos são realizados em colaboração entre a Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado, a Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas e a Prefeitura de Santa Rita.

A orientação técnica dos serviços está tambem a cargo do Departamento de Viação e Obras Publicas da aludida Secretaria, enquanto a Prefeitura do vizinho municipio cabe a administração.

Compreendendo os inumeros proveitos que essa realização acarreta para o progresso da Paraíba e bem estar dos que transitam no trêcho mencionado, causando ainda enorme economia de material nos veiculos, foi que o dr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, tem canalizado para a aludida rodovia os recursos com que conta nessa pasta.

Será em breve concluida essa obra que perpetuará a atual administração paraibana podendo então a Secretaria da Agricultura Viação e Obras Publicas atacar, com maior intensidade outros trabalhos que tambem se fazem necessários.

OUTROS TRABALHOS

Ainda realizou a DVOP, em 1943, o financiamento e prestou assistencia técnica na construção do calçamento da rua Maxime da Barréto, em frente á Academia de Comercio, a construção de 2 portos de venda de peixe adaptação de uma casa em Tambaú, para esse posto de peixe, a reconstrução da Ponte da Ilha Indio Piragibe e a demolição de varios predios que o Estado desapropriou recentemente para permitir o prolongamento da rua Barão do Triunfo até a nova estação da Great Western, cortando as ruas Maciel Pinheiro e Cavalcanti leira.

MATERNIDADE "CANDIDA VARGAS"

Conjunto arquitetonico da Maternidade CANDIDA VARGAS, visto do angulo formado pelo cruzamento das avenidas João Machado e Coremas

(Conclusão da 1.ª pag.)

perfeiçoamento médico — será organizado tambem um curso de enfermeiras especializadas, com a duração de um ano, e lecionado por médicos do estabelecimento e do Centro de Saúde da Capital.

DESPESAS

Graças ao interesse pessoal do interventor Ruy Carneiro, inclusive por ocasião das viagens que fez ao Rio de Janeiro, ao serviço do Estado, o grande Presidente Getulio Vargas, tão solicito em atender a todas as pretensões da Paraíba, emprestou a sua indispensavel e valiosa cooperação para a execução do grande projéto, através do plano de assistência que está afeto ao Ministério da Educação.

Assim é que, a partir de dezembro de 1941, em diversas prestações, o Chefe da Nação autorizou a concessão de auxilios no montante de Cr$ 2.860.000,00, contribuindo o Estado com Cr$ 186.500,00 para o total das despêsas de Cr$ ...... 3.046.500,00 realizadas com a construção da Maternidade "Candida Vargas".

DEPENDENCIAS

O edificio contem as seguintes dependencias, distribuidas pelos dois pavimentos:

1 — Hall da Administração; 2 — Rampa; 3 — Escada; 4 — Secretaria; 5 — Diretoria; 6 — Sala de Leitura; 7 — Quarto do Médico; 8 — Quarto da Parteira; 9 — Farmácia; 10 — Laboratório; 11 — Arquivo; 12 — Dormitório das Enfermeiras; 13 — Dormitório das Serventes; 14 — Circulação; — 15 — Sanitários; 16 — Raios X; 17 — Vias Urinárias; 18 — Fichário; 19 — Curativos; 20 — Consultas; 21 — Pediatria; 22 — Pré-Natal; 23 — Lactário; 24 — Vestiário; 25 — Camara escura; 26 — Sala de espera; 27 — Triagem; 28 — Refeitório; 29 — Copa; 30 — Cozinha; 31 — Dispensa; 32 — Refeitório dos Empregados; 33 — Frigorifico; 34 — Desinfecção de roupa; 35 — Lavagem a vapor; 36 — Depósito e distribuição; 37 — Passadeira e dobragem; 38 — Sala; 39 — Copa da Clausura; 40 — Celulas da Clausura; 41 — Capela; 42 — Sacristia; 43 — Autopsia; 44 — Visitório; 45 — Pátio de Serviço; 46 — Enfermaria; 47 — Armários; 48 — Recem-nascido; 49 — Sala de partos do isolamento; 50 — Guarda roupa; 51 — Quartos das Contribuintes; 52 — Monta Pratos; 53 — Monta Carga de Roupa; 54 — Garage; 55 — Enfermaria para anormais; 56 — Berçário; 57 — Banho dos recem-nascidos; 58 — Recem-nascidos; 59 — Partos operatórios; 60 — Lavatório e vestuário; 61 — Esterilização; 62 — Partos simples — Box; 63 — Rouparia; 64 — Enfermaria; 65 — Curativos; 66 — Banhos dos recem-nascidos; 67 — Quartos das contribuintes; 68 — Guarda roupa dos médicos; 69 — Anestesia; 70 — Instrumental cirúrgico; 71 — Sala de operações; 72 — Esterilização; 73 — Preparo do Médico; 74 — Repouso.

3.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

REALIZAÇÕES MUNICIPAIS EM CAMPINA GRANDE

ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO SEVERINO PROCOPIO, DENTRO DE APENAS 4 MÊSES, SURPREENDE A TODOS OS CAMPINENSES PELA SUA ATIVIDADE INCESSANTE — MELHORAMENTOS NO MATADOURO MUNICIPAL — CÁIS DO AÇUDE VELHO — ESTRADAS DE RODAGEM — SERVIÇOS NOS DISTRITOS — CALÇAMENTO DA CIDADE — EMPRÊSA DE LUZ

O DR. Severino Gomes Procopio assumiu o exercicio de Prefeito de Campina Grande, a 1.º de Abril do corrente ano, tendo desde os primeiros instantes de sua administração exercido uma atividade incessante e, por todos os titulos, proveitosa para o bem geral do grande Municipio paraibano de que é um dos mais ilustres filhos e cujo Governo em bôa hora lhe confiou o Snr. Interventor Ruy Carneiro. Depois de um curto periodo de apenas 4 meses de administração o edil campinense já surpreende a todos pelas mais [illegible] e uteis iniciativas que tomou e pelos serviços realizados que apresenta, não só na séde do Municipio, mas principalmente nos Distritos mais afastados, onde a ação do Prefeito Procópio não se tem feito esperar, já na construção de diversas estradas, já em numero os melhoramentos, como a construção de cemiterios, construção de mercados, etc. nas sédes dos referidos Distritos. Tendo-se em conta que a administração anterior, apezar de suas grandes realizações na Cidade relegara os Distritos ao mais completo abandôno, facil é verificar quão benéfica e aplaudida tem sido, nas zonas rurais de Campina Grande, a enérgica e bem orientada ação que o atual Prefeito vem desenvolvendo.

MATADOURO MUNICIPAL

Este próprio publico de consideravel valor, foi encontrado pelo Prefeito Procópio em lamentavel estado de conservação. As principais máquinas estavam paradas, os serviços eram executados fora do prédio e em lugares inapropriados. Urgia sérias providencias para salvaguardar a saude publica, e o Prefeito não perdeu tempo em tomá-las. Foram consertadas todas as máquinas e postas a funcionar. Construiu-se um pavilhão novo com 5 metros e meio de largura, por 12 de comprimento, onde já estão sendo executados os serviços de salgamento de carne de suino, antes feito numa dependência sem a menor higiêne. Foi restaurado todo o serviço de esgôto que há tempo não funcionava. Fizeram-se ainda reparos gerais em todo o edificio, que estava entregue ao mais injustificavel abandono, pois que se trata de uma das mais apreciaveis fontes de renda do Municipio. Em todos ésses serviços a Prefeitura teve de despender mais de 60 mil cruzeiros, quantia que teria sido economisada si aquele próprio houvesse sido objeto de mais cuidado em sua conservação. O Dr. Severino Cruz, médico Diretor da Divisão de Inspeção e Assistencia, dirigiu todos os trabalhos de reforma do Matadouro, com energia e superior visão dos problemas de saude publica do Municipio.

CAIS DO AÇUDE VELHO

Tambem a ação do Prefeito Severino Gomes Procópio se tem feito sentir na continuação do cais do Açude Velho, grande lago artificial existente no centro da Cidade. Mais de 30 mil metros cúbicos de terra já foram removidos para atérro cobrindo a extensão de um quilometro de barragem, aliás ameaçada de desabamento com as grandes chuvas deste ano e o consideravel volume dagua da represa. Nésses serviços a Prefeitura já vai gastando mais de 30 mil cruzeiros.

ESTRADAS DE RODAGEM — SERVIÇOS NOS DISTRITOS

O Prefeito campinense, como já dissemos, não limita a sua administração á séde do Municipio. Ao contrario, talvez a maior parte de suas já numerosas realisações se encontre nos Distritos. Partindo de Puxinanã, um dos mais populosos Distritos campinenses, o Prefeito Procópio mandou iniciar uma bem construida estrada de rodagem, ligando o Distrito á séde, a qual estará concluida dentro de mais alguns mêzes. Tambem no Distrito de Ipuarana foi iniciada outra estrada de rodagem, velha e sempre esquecida aspiração de seus habitantes. No Distrito de Jofily, ao mesmo tempo que o Governo do Estado realiza as notaveis obras do abastecimento dagua, a Prefeitura executa vários serviços de meio fio e linha dagua, retificação de ruas e ajardinamento. No Distrito de Galante estão sendo iniciados os serviços de construção do Mercado Publico, tambem uma velha aspiração dos habitantes daquele próspero Distrito que só agora, depois da administração do Prefeito Severino Procópio, está sendo satisfeita. Nos Distritos de Fagundes, Massarandiba, Tatajuassú e Caturité, foram melhorados os serviços de limpesa publica e iluminação, iniciam-se reparos de estradas e estão sendo aguardados novos melhoramentos, de acôrdo com a orientação administrativa do Prefeito Campinense, que é não esquecer um só momento as populações rurais do seu grande Municipio, tão dignas do amparo publico quanto as da Cidade.

O prefeito Severino Procópio em seu gabinête de trabalho, estando presentes, entre outros, o dr. João Lelis, diretor da A UNIÃO, e dr. Tancredo Carvalho, diretor da sucursal desta fôlha em Campina Grande. Em segundo plano, o escritor Lopes Andrade, Secretário da Prefeitura

CALÇAMENTO

Mais de 500 metros de calçamento a paralelepipedo com rejuntamento de concreto já fôram construidos pelo Prefeito Severino Procópio na principal artéria Comercial de Campina Grande e ao longo da Rua Presidente João Pessoa. Também numerosas calçadas nas ruas Vidal de Negreiros, Afonso Campos, Venancio Neiva, Marquez do Herval e várias outras, já foram reconstruidas pela Prefeitura no curto periodo de 4 mêzes da nova administração campinense. Em colaboração com o Govêrno do Estado foi construido um Posto de Isolamento no bairro de Cuités, em vista do prédio Municipal, que se destinava a um Hospital de Isolamento, ter sido doado ao Serviço de Fomento da Produção Mineral, para atender um pedido de urgência do Govêrno da União. Vários outros serviços menores tem sido executados pelo Prefeito na séde do Municipio, além dos que estão em via de execução, como a ampliação da Central Telefonica, que possivelmente será iniciada dentro de mais alguns mezes.

EMPRESA DE LUZ NOVA

A Usina de Luz Nova está situada nas proximidades do Açude Velho, com um edificio novo exclusivamente destinado aquele serviço. Possui 3 grandes tanques de filtração dagua para refrigeração dos motores. O Prefeito Severino Procópio concluiu os trabalhos necessários no aprontamento dos serviços e o segundo dos motores da nova Usina foi pôsto a funcionar já na atual administração, o que tem permitido um maior fornecimento de energia elétrica á população. Grande numero de peças foram pedidas na Suécia através da firma Luporini & Cia., do Rio de Janeiro. Parte das mêsmas já chegou, esperando-se as demais dentro em breve. Logo que sejam todas montadas, entrará em funcionamento o grande motor "Atlas" de 500 HP, que virá reforçar consideravelmente a iluminação publica da Cidade. Outros serviços estão sendo atacados na nova Usina de Luz, entre os quais o acabamento do edificio, montagem da oficina mecanica, etc. O Prefeito Severino Procópio não tem poupado esforços no sentido de restabelecer o mais breve possivel o fornecimento de luz e energia elétrica, que tantos prejuizos tem trazido á Campina Grande.

CONCLUSAO

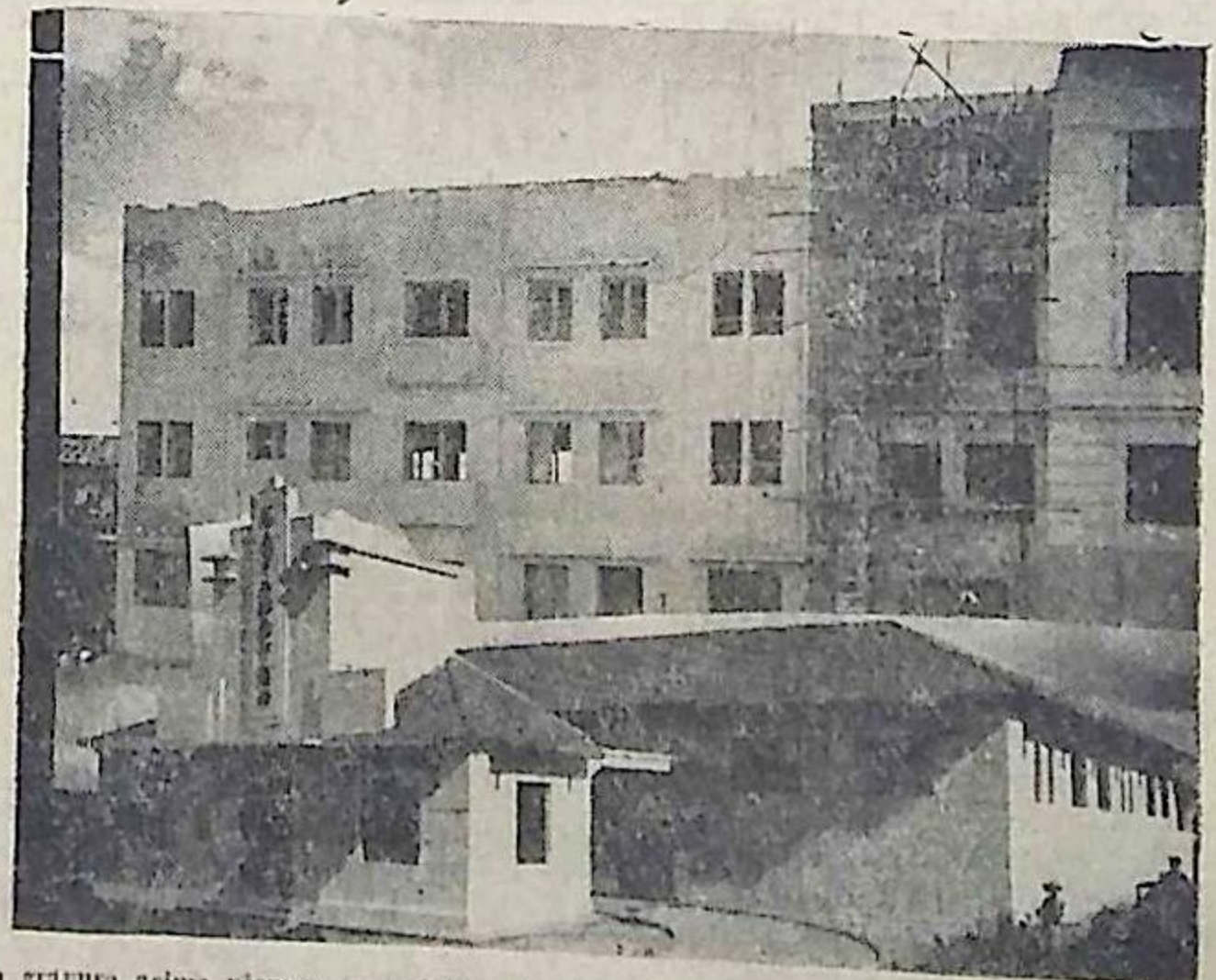
Depois de apenas 120 dias de administração, não só pode esperar de um Prefeito maior soma de serviços. E á exiguidade do tempo ainda vêm se juntar as preocupações de ordem politica, outro setor onde a febril atividade do Prefeito Severino Procópio tem sido das mais eficientes, arregimentando as forças eleitorais, facilitando aos Juizes da 16ª. e 17ª. Zonas tudo o material e assistência necessárias á execução dos serviços eleitorais em Campina Grande. E' indiscutivel que o grande e próspero Municipio paraibano encontrou, no seu devotado filho e servidor, Dr. Severino Procopio, um prefeito á altura do seu extraordinario desenvolvimento econômico e social. Mais uma vez a sábia visão administrativa do Interventor Ruy Carneiro teve na prática a mais completa consagração, com a feliz escôlha do Dr. Severino Procópio para Prefeito de Campina Grande.

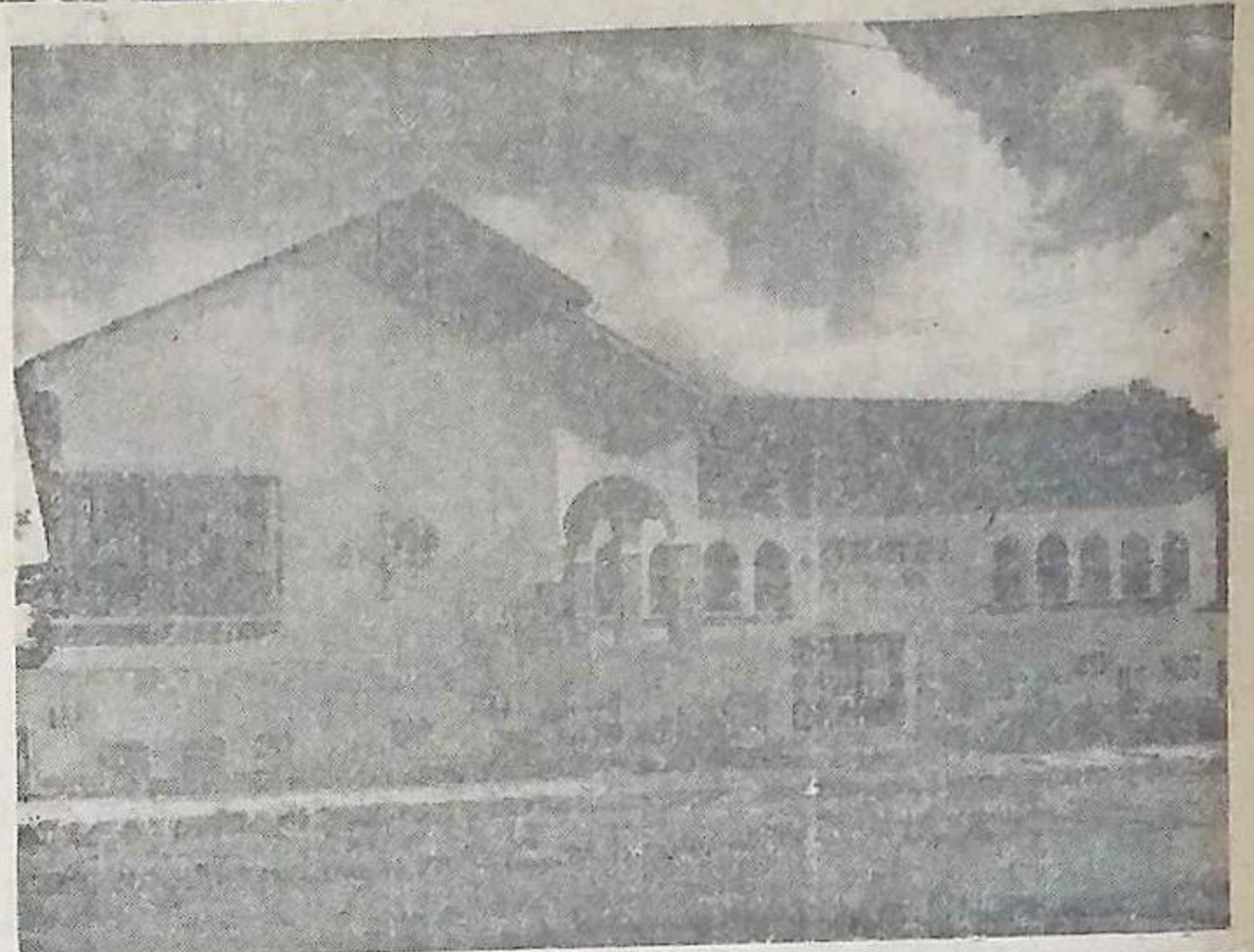
CASA DE SAUDE S. JOSÉ

Nas iniciativas que estão diretamente ligadas á direção e iniciativa privadas, o govêrno do Estado tem estado presente através do estimulo, do entusiasmo e da cooperação, assistindo de perto, através dos orgãos de imediata atuação. Desta maneira podemos assinalar, também em Jofily, a Casa de Saude São José, a cuja frente se acha o espirito dinamico do padre José Galvão. Realizada com doações por particulares, pelo governo federal, pela L. B. A., a administração paraibana não faltou com a sua contribuição que é de monta e não se excusou de continuar na sua ajuda, de vez que a Casa de Saude São José, otimamente localizada na vila de Jofily, terá por sua estrutura e localização, um destino e uma tarefa das mais altas para o bem coletivo. Localizada e realizada podemos assim dizer, sob a imediata superintendencia desse paraibano esforçado e empreendedor que é o padre José Galvão, vigario daquela freguezia, a Casa de Saude ali construida e que será inaugurada dentro de breve tempo, se destina á prestação de inestimaveis serviços á população local e tambem, alargando o raio de sua benemerencia, a toda a zona dos municipios e vilas limitrofes. E' por demais conhecida a ação terapeutica daquela região, naturalmente indicada á efetivação de um empreendimento de semelhante natureza e isto vem, de modo natural fortalecer a segurança do futuro de uma instituição hospitalar da estrutura da Casa de Saude São José. Velha aspiração dos habitantes daquela parte de nosso interior, é motivo de jubilo sabermos que, essa aspiração será concretizada pela sua serventia em curto prazo para o que o Interventor Ruy Carneiro tem prestado auxilio de relevancia afim de apressar a conclusão necessaria. A Legião Brasileira de Assistencia tambem se faz presente no grande empreendimento, através de valiosas doações — o que mais uma vez atesta o espirito de dedicação publica da grande instituição de benemerencia nacional. A Casa de Saude São José, na vila de Jofily, de cujos aspectos principais damos aos nossos leitores varias vistas, enquadra-se nos mais modernos preceitos pertinentes ás realizações de identica natureza existentes neste e noutros Estados da Federação, e se acha obediente a um plano que a capacita plenamente alargar-se e atender ás necessidades de seu futuro desenvolvimento. Em vias de conclusão, faltando apenas serviços complementares de acabamento, porquanto todo o material necessario a essa finalização já se acha adquirido, conta com varias enfermarias coletivas com seis leitos cada uma; quartorze quartos para internamento, sala de operações, sala de partos, sala de acepsia, copa, cosinha, completa aparelhagem sanitaria, ambulatorio, gabinete dentario, e todo o material cirurgico que já se acha adquirido. Estão projetadas mais duas enfermarias, cada uma com vinte leitos coletivos. O pavilhão da maternidade, em andamento, conta todos os dispositivos necessarios á sua finalidade. Após a inauguração que, conforme dissemos, ocorrerá, em curto prazo, será instalada uma rede de ambulatórios compreendendo os distritos visinhos com serviços de obstricia, com serviços pertinentes, para visitas e possivel ou necessaria transferencia dos doentes para a Casa de Saude. Esses ambulatorios serão semanalmente visitados por medicos e enfermeiras que prestam serviços no estabelecimento. O total de leitos da Casa de Saude São José será de sessenta, numero este que aumentará a proporção das necessidades. Os cuidados da assistencia infantil, abrangendo todos os ramos da puericultura serão ali objeto de imediata atividade — serviços esses que irão prestar beneficios de monta a toda a região do cariri paraibano, onde a criança vem carecendo de mais imediata e continuada assistência medico-hospitalar. Conforme detalhes que nos foram dados, a Casa de Saude São José será inaugurada em dezembro próximo, devendo sua direção ser entregue ás irmães terceiras franciscanas, mesma ordem a que pertencem as freiras que dirigem o Abrigo de Menores desta Capital. Podemos assinalar, mais uma vez, que o governo Ruy Carneiro é um propulsor de alta conta nesse empreendimento, pois coerente no seu programa assistencial, benefico e patriótico, vem contribuindo para a efetivação completa dos serviços que o constituem.

Em Jofily, antigo Pocinhos do municipio de Campina Grande, o Governo do Estado realiza uma obra de mais transcendente importancia qual seja a do abastecimento dagua á vila, que, dessa forma se vê atendido numa das suas mais palpitantes aspirações.

Assim é que já se construiu, conforme divulgamos nesta noticia, um reservatório-depósito, provido de motor a gasolina, para a captação da agua do manancial existente nas proximidades da vila, dotado ainda de um pôço de grande dimen-

(Conclue na 4.ª pag.)

Na gravura acima vêem-se os trabalhos de ampliação do edificio da Prefeitura de Campina Grande e, em segundo plano, o Matadouro Municipal

Parte externa de um dos angulos formados pelo edificio do Grupo

Fachada do Grupo Escolar de Alagôa Nova

ALAGOA NOVA RECEBE OS BENEFICIOS DO ATUAL GOVERNO

Construido um Grupo Escolar que honra a atual administração — Sob o patrocinio do dr. Samuel Duarte, Secretario do Interior, a cidade possue o melhor edificio escolar do Nordéste brasileiro

O GOVERNO Ruy Carneiro vem de empreender a construção de um magestoso e belo edificio que é o grupo Escolar da cidade de Alagoa Nova, considerado o melhor do Estado para não o colocarmos, no genero, o mais impressionante edificio existente no nordeste brasileiro. Filho daquele rincão paraibano, o dr. Samuel Duarte, ilustre Secretario do Interior do governo Ruy Carneiro, a cuja frente estão subordinados os serviços educacionais do Estado, vem de tomar o patrocinio de dotar a cidade de Alagôa Nova de um edificio para o seu grupo escolar que vinha funcionando em um edificio inadequado á sua finalidade. A obra que é uma realização empolgante e para cuja efetivação o proeminente homem público encontrou decidido e patriótico apôio do interventor Ruy Carneiro, será inaugurada no próximo dia 16 deste mês. Pela imponencia e elegancia de suas linhas não encontramos termos de comparação para a sua caracterização, e que nos pode dar idéia os clichés que publicamos nesta edição, bem revelam e atestam o carinho com que o dr. Samuel Duarte encara os problemas substanciais da educação infantil no Estado, procurando dotá-los de aparelhagem condigna á sua finalidade. O grupo Escolar de Alagôa Nova excede á espectativa mais otimista e desmente as aleivosas vozes e interesses de quantos desconhecem o carinho com que o titular da pasta do Interior enfrenta a tarefa árdua e espinhosa de realizar um programa educativo visando beneficiar a população infantil do nosso "hinterland".

Em Alagôa Nova, no tocante a realizações empreendidas pelo poder publico, não se encontra absolutamente indicios da existência anterior de govêrnos estaduais.

Por lá, em qualquer setor de sua vida, não há sinal, até então, de beneficio ou empreendimento que justifique a sua inclusão nos quadros da nossa organização politico-social. E' a primeira vez agora, desde que Alagôa Nova se constituiu em celula de nossa estrutura administrativa que os influxos benfeitores do poder publico atingem o seu territorio politico-social, e decerto que de um modo dos mais dignificantes de quantos se possa desejar de um govêrno eficiente e realizador. Preciso foi que a longa trajetoria de abandono se estendesse por muitos anos de sua vida, e o valor e virtudes civicas de um filho o conduzissem á direção de uma pasta do atual govêrno para que aquele rincão do nosso Estado se visse incluido no contingente total dos municipios paraibanos que vêm recebendo a atenção e o desvelo do poder público. Encontrando, por parte do interventor Ruy Carneiro um apôio decidido e animador, o dr. Samuel Duarte evocou a responsabilidade de dotar Alagôa-Nova, iniciando assim um programa de construções de relevante utilidade pública, em concordancia com o govêrno paraibano de um belissimo e apropriado edificio que o seu Grupo Escolar, o maior, mais bélo e mais moderno estabelecimento no gênero existente no Estado.

Só êste empreendimento faz jús ao dr. Samuel Duarte da gratidão e da simpatia dos seus conterraneos, o que se reconhece pelo éco das afirmações que ali ressoam em torno do seu nome, que é uma concordancia dos sentimentos dos alagoenses em derredor da figura exponencial do dinamico interventor Ruy Carneiro. Dotado das mais avançadas exigências técnicas aconselhadas pela pedagogia moderna, o novo edificio que é, por todos os seus aspectos, uma afirmativa indestrutivel do patriotismo e devoção pública do atual govêrno da Paraiba, o Grupo Escolar de Alagôa Nova é um élo que aproxima ao povo daquele rico municipio o nome do interventor Ruy Carneiro e do seu ilustre auxiliar dr. Samuel Duarte. Marcada para o próximo dia 26, a inauguração do importantissimo melhoramento assinalará um acontecimento de relêvo nos nossos anais educacionais, sociais e administrativos. Fez-se, assim, o dr. Samuel Duarte, que é tambem uma das nossas mais lidimas expressões culturais, credor da alta consideração do povo de sua terra, e ao lado disso depositorio da gratidão dos seus contemporaneos que ali vivem ou atuam fora, por um empreendimento dignificante e objetivo. Essa gratidão e êsse reconhecimento se agasalham igualmente no intimo das crianças a quem diretamente se destina tão empolgante concretização e estamos certos de que êsses sentimentos permanecerão nitidos e palpitantes no coração de todos os que direta ou indiretamente irão receber os seus frutos.

O prefeito Adelson Lucena, em seu gabinête no edificio da Prefeitura de Alagôa Nova

Os alagoanovenses se acham ufanos e agradecidos ao seu ilustre conterraneo, em quem divulgam o mais extremado advogado os interesses comuns da terra comum. No próximo dia 26, quando será entregue á utilização publica o novo e imponente edificio, a população do municipio irá testemunhar aos seus dois beneméritos homens públicos o apreço e a consideração a que fazem jús. Para êsse fim, o prefeito local sr. Adelson Lucena, a quem foi confiada a superintendência da construção do novo Grupo Escolar organizou um vasto programa de festividades no qual não faltou o cunho de simplicidade e popularidade. E' o seguinte o programa organizado para aquele dia de júbilo público em Alagôa Nova:

"Alagôa Nova prepara-se para receber condignamente o Interventor Ruy Carneiro, quando de sua vinda a esta cidade, no dia 26 do corrente, para inaugurar o Grupo Escolar que o seu honrado e laborioso govêrno construiu, satisfazendo uma das mais antigas e justas aspirações de nossa gente.

No mesmo dia será lançada, por S. Excia., a pedra fundamental do edificio do Posto de Saude, que a Prefeitura edificará em cooperação com a Legião Brasileira de Assistência, em terreno já adquirido pelo Estado, para tão meritoria obra de amparo aos habitantes pobres do municipio, mais uma vez, por efeito da valiosa intervenção do dr. Samuel Duarte, prestimoso filho desta terra.

Os atos mencionados terão caráter solene, com a presença, além do Interventor e da sua comitiva, das autoridades deste e dos municipios vizinhos, das familias e do povo em geral que, com o seu comparecimento, dará um testemunho de apreço ao brilhante Governo, que foi, até hoje, o unico da vida administrativa paraibana, que se lembrou de realizar melhoramentos tão uteis á existência e ao progresso desta pacifica e operosa gente de Alagôa Nova.

PROGRAMA

A's 11 horas — Recepção ao Interventor e sua comitiva defronte da residência do Prefeito, sendo o mesmo, na ocasião, saudado pelo Revdmo. Cônego José Borges de Carvalho.

A's 12 horas — Almoço intimo oferecido ao Interventor e sua comitiva, na residência do Prefeito Adelson Lucena.

A's 15 horas — Visita pelo Interventor e comitiva aos prédios publicos.

A's 16 horas — Inauguração do Grupo Escolar, falando, em nome do municipio, o dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior.

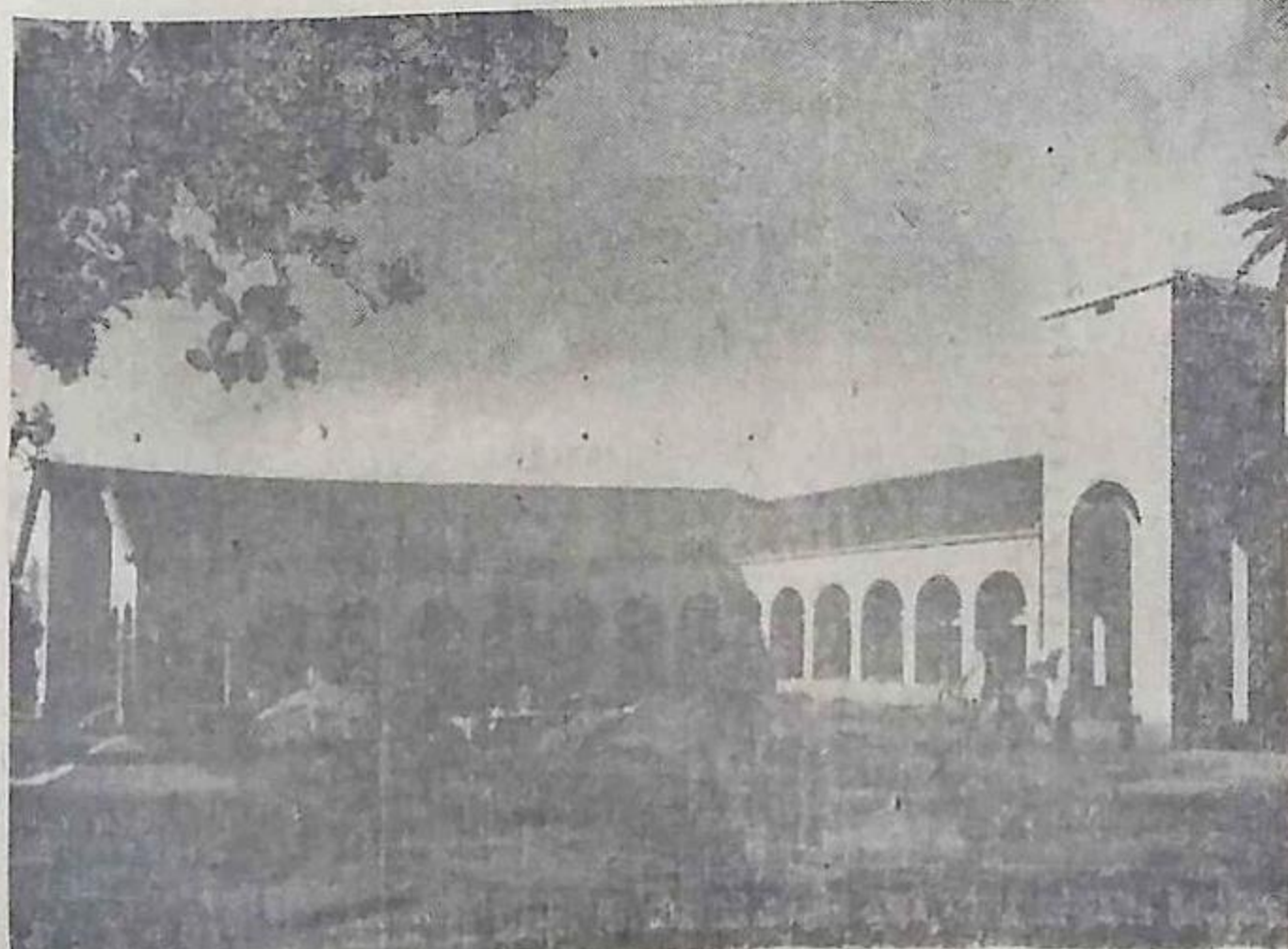
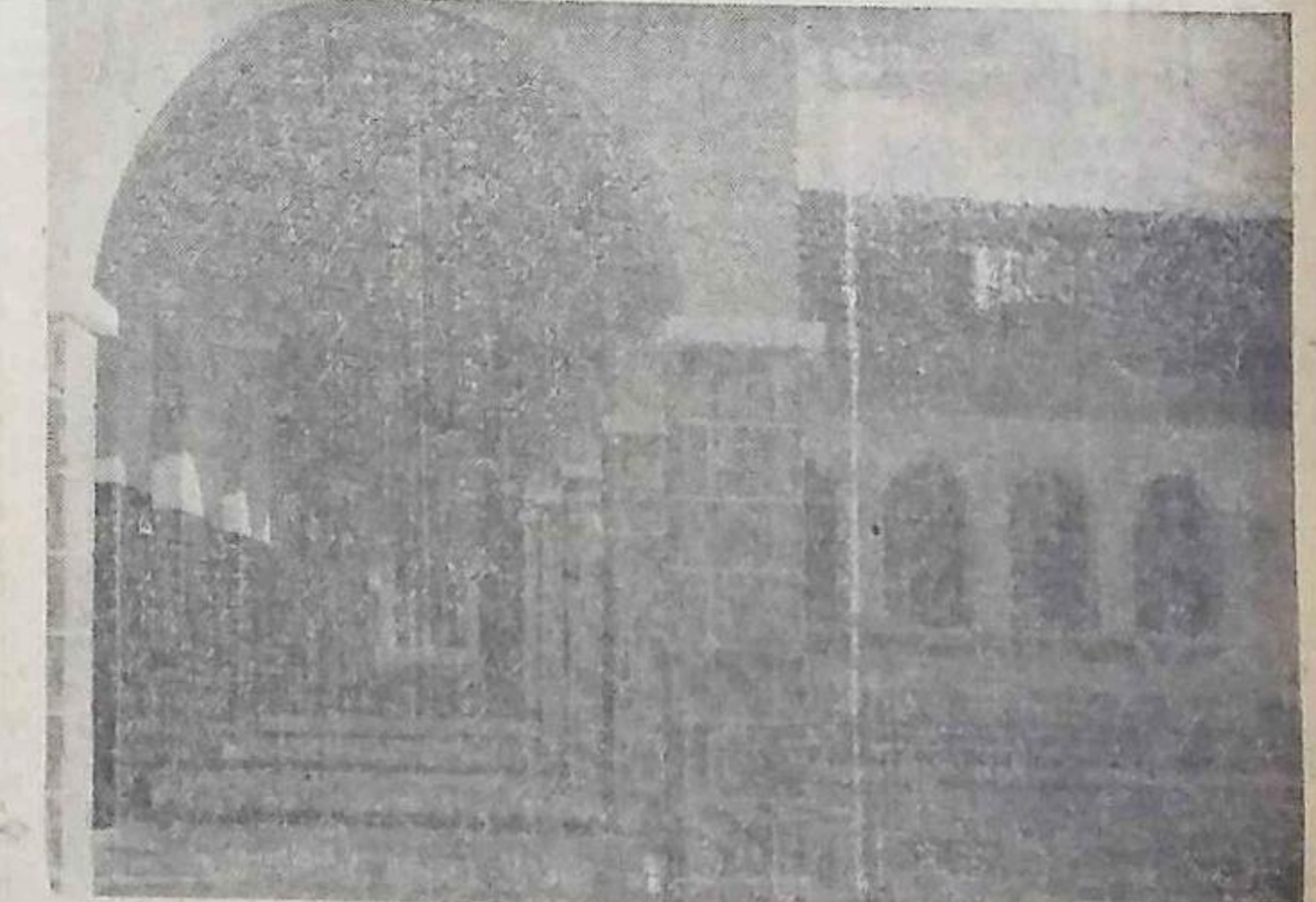
A's 17 horas — Lançamento da pedra fundamental, pelo Interventor Federal, do edificio do Posto de Saúde, falando, no momento, em nome do Prefeito, o dr. Lapercio Valença, juiz de Direito da Comarca.

A's 19 horas — Retreta por uma banda de musica, defronte ao Grupo Escolar.

A's 20 horas — Baile oferecido pela sociedade local ao Interventor Ruy Carneiro e sua comitiva.

Alagôa Nova, 9 de agosto de 1945

A Comissão. — Adelson Lucena, Dr. Lapercio Valença, Gilberto Cavalcanti, Luiz Maracajá, Josias Pinto, Cônego José Borges de Carvalho, Dr.

(Conclue na 7.ª pag.)

Um aspecto da parte externa do Grupo Escolar de Alagôa Nova, vista do páteo de recreio

Vista parcial interna do belo conjunto arquitetonico do Grupo

REALIZAÇÕES MUNICIPAIS EM CAMPINA GRANDE

Três aspectos da Casa de Saúde SÃO JOSÉ, construida em Joffily, municipio de Campina Grande, pelo padre José Galvão, em cooperação com particulares e auxilios do Govêrno do Estado

(Conclusão da 1.ª pag.)

são onde se acumula o precioso liquido; um outro reservatório, situado em zona elevada, igualmente com reservatorio e dispositivos de distribuição para o abastecimento da população local e circunjacencias. Essa construção, que constituia, uma velha aspiração daquele importante nucleo populacional do Estado, foi iniciada e se acham concluidas, e pronta para a inauguração que deverá ocorrer dentro de poucos dias, pelo governo Ruy Carneiro que, proseguindo na sua trajetoria de atender ao reclamo das populações do interior, projetou, construiu e entregará dentro de curto praso á serventia publica, um importantissimo empreendimento. Efetivamente, pelo vulto da realização e na indiscutivel utilidade, a vila de Jofily se incorpora á rede de cidades e vilas do Estado que se acham dotadas do serviço dagua. Em prosseguimento do plano completo e geral desse serviço, já se acham projetados os trabalhos de encanamento dagua para o centro da vila, que dessa fórma melhor será servida pelo grande melhoramento. A Paraíba, sob a orientação patriotica, democratica e progressista do interventor Ruy Carneiro marcha serena e tranquila pelos caminhos de progresso, e a administração publica, tendo á frente o seu dinamico chefe, vae continuadamente proporcionando pelo nosso vasto **hinterland** aqui, ali e acolá, melhoramentos que, pelo seu vulto e significado, atestam eloquentemente o desvelo do governo no bem servir as populações e aos interesses superiores da vida comum. A vila de Jofily fica assim dotada de um serviço de substancial valia, para o seu progresso e bem estar. E a sua população, constante de homens afeitos aos trabalhos da lavoura, homens sinceros e dedicados ao progresso geral, bem pode estimar esse devotamento do chefe do atual governo paraibano, que continua, como desde que á nossa terra chegou para dirigi-la por melhores caminhos, a proporcionar-lhe bem-estar, tranquilidade, confiança no trabalho, e defender-lhe os interesses mais significativos á sua prosperidade e poder realizador.

ESTAÇÃO DE MONTA DE PUXINANÃ

O Estado prossegue de modo ininterrupto no seu programa de incentivo e melhoria da nossa pecuaria, através da Secretaria da Agricultura, a cuja frente se acha o dr. José Jofily operoso titular daquela pasta. Em Puxinanã, distrito progressista do municipio de Campina Grande, o governo Ruy Carneiro está construindo uma estação de monta que irá preencher uma grande lacuna, da qual se ressentiam os criadores daquela região. Assim é que a Secretaria de Agricultura está ultimando os trabalhos complementares desse novo empreendimento que tantos beneficios virá fazer aos nossos rebanhos, fonte substancial de nossa riqueza coletiva. A inauguração da Estação de Monta de Puxinanã terá lugar no proximo dia 19, com a presença do sr. Interventor Federal, dr. Ruy Carneiro, dr. José Jofily, secretario da Agricultura, prefeito Severino Procópio, figuras representativas desta Capital e de Campina Grande que irão assistir naquela localidade a entrega ao serviço público deste empreendimento do atual governo paraibano. Assim, mais um novo melhoramento realiza o interventor do Estado no nosso interior, em continuação do seu programa de beneficiar as populações dos municipios da Paraiba onde se fazem sentir as dinamicas forças de sua construtividade, forças essas que se concretizam cada vez mais em realizações uteis e pertinentes ao progresso geral. Tendo á frente da Secretaria da Agricultura um espirito atento ás necessidades de cada uma das nossas comunas, com um programa governamental de estimulo ás atividades humanas mais diretamente ligadas á terra e á pecuaria, vem encontrando no dr José Jofily um propulsor dos mais eficientes, praticos e ener-

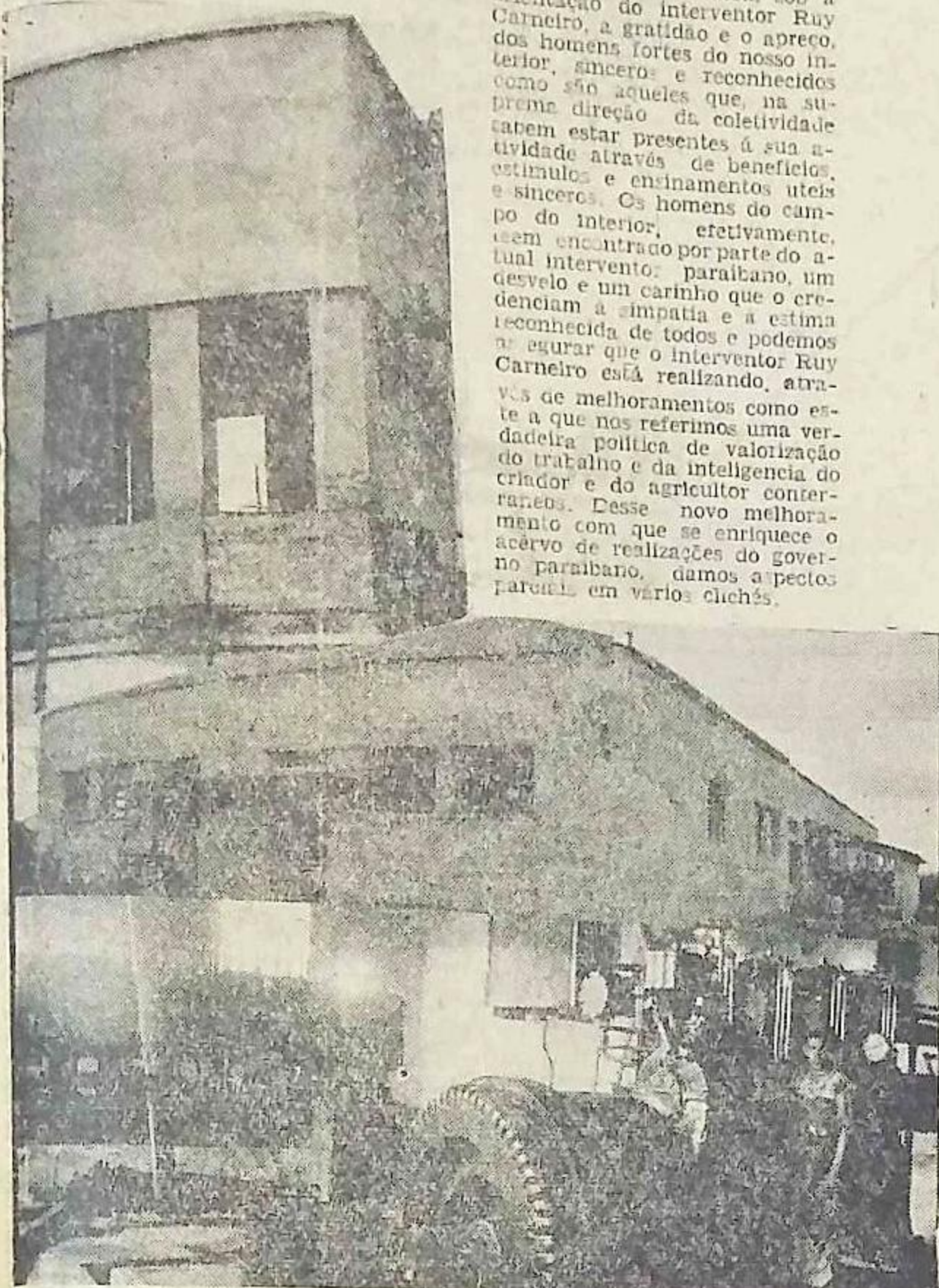
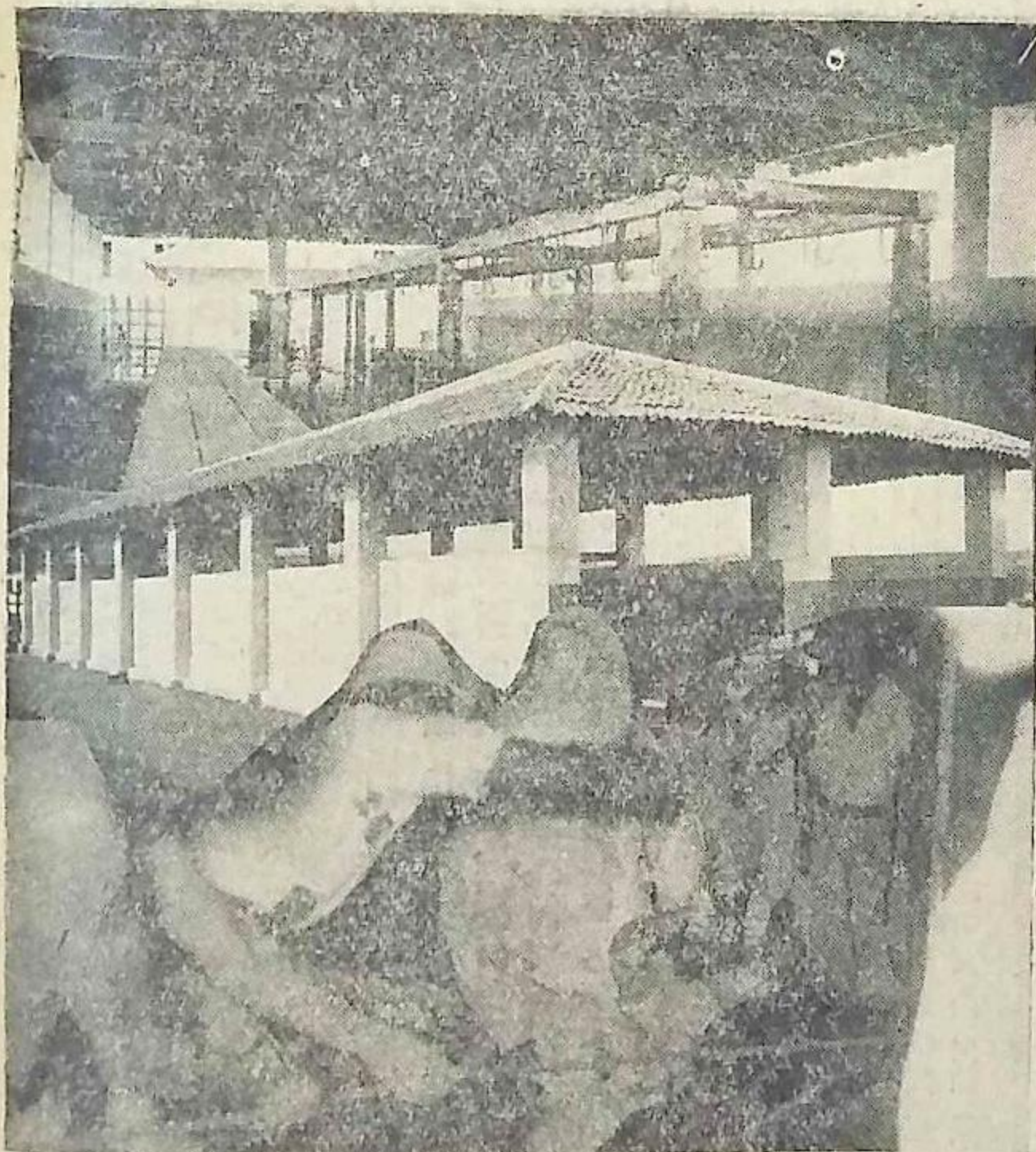
O Bureau Eleitoral do Partido Social Democrático em Campina Grande

Serviços realizados pela Prefeitura de Campina Grande na vila de Joffily e que constam terraplanagem das ruas, construção de meio-fios, galerias de aguas pluviais e canalização do serviço de abastecimento dagua

Serviço de calçamento a paralelepípedos de uma das principais arterias de Campina Grande. Em segundo plano, crianças socorridas pelo Asilio de Mendicidade "Deus e Caridade" e, por último, o Açude Velho com aguas represadas pelo cáis construido na administração do prefeito Severino Procópio

Conjunto de dependências que constituem o serviço de abastecimento dagua da vila de Joffily do Municipio de Campina Grande

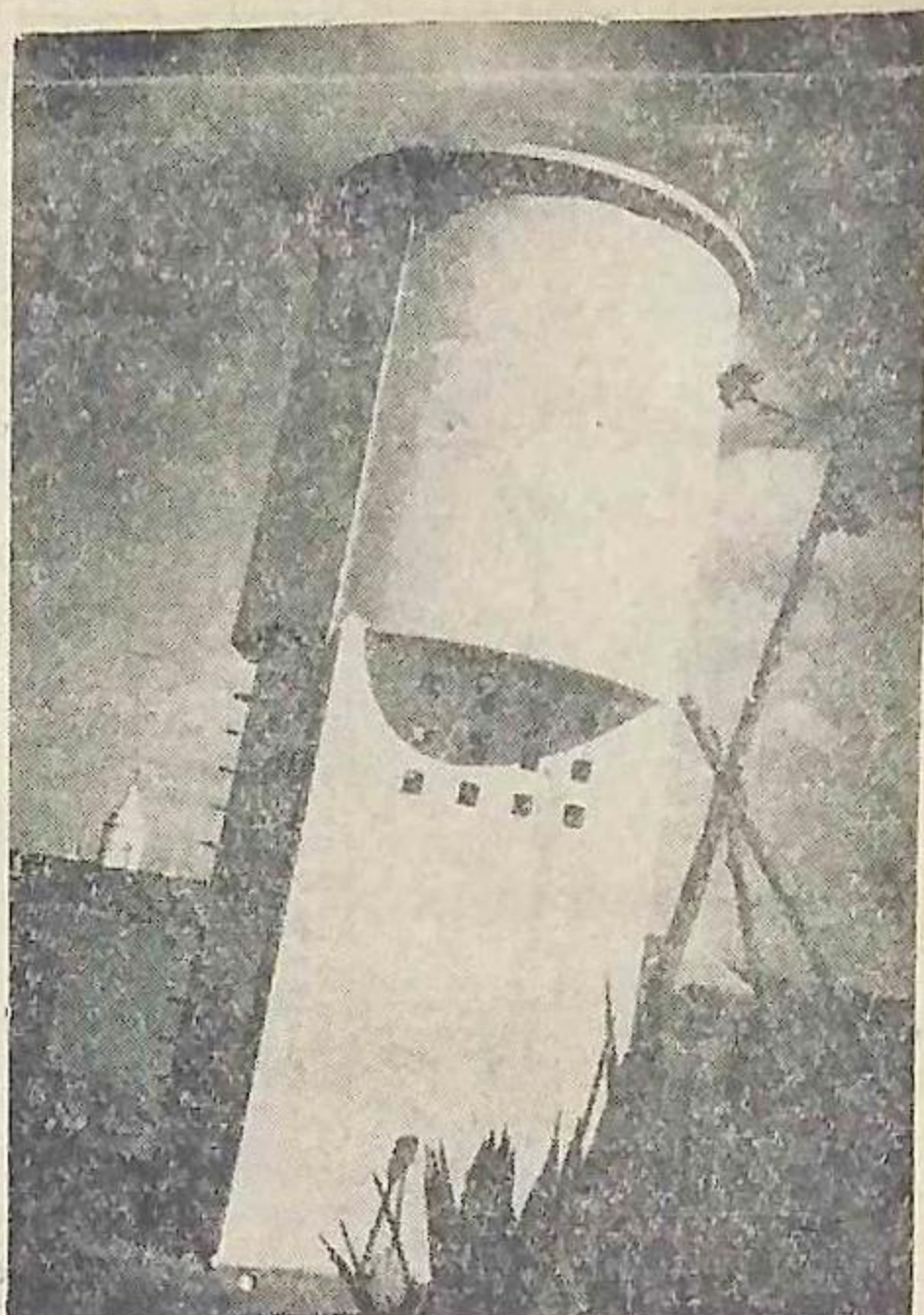
REALIZAÇÕES MUNICIPAIS EM CAMPINA GRANDE

gicos, mantendo-se fiel e devotadamente na tarefa de executar todas as determinações do Chefe do Executivo paraibano para que não faltem ao agricultor e ao criador em nosso Estado, a assistencia e o ensinamento necessários ao melhor desenvolvimento de suas atividades. Penhora-se, assim, no governo atual da Paraíba, sob a orientação do interventor Ruy Carneiro, a gratidão e o apreço, dos homens fortes do nosso interior, sinceros e reconhecidos como são aqueles que, na suprema direção da coletividade cabem estar presentes á sua atividade através de beneficios, estimulos e ensinamentos uteis e sinceros. Os homens do campo do interior, efetivamente, teem encontrado por parte do atual interventor paraibano, um desvelo e um carinho que o credenciam á simpatia e á estima reconhecida de todos e podemos assegurar que o interventor Ruy Carneiro está realizando, através de melhoramentos como este a que nos referimos uma verdadeira politica de valorização do trabalho e da inteligencia do criador e do agricultor conterraneos. Desse novo melhoramento com que se enriquece o acêrvo de realizações do governo paraibano, damos aspectos parciais em varios clichés.

Serviços de construção pela Prefeitura de Campina Grande do Edificio da Empresa Elétrica e montagem de possantes motôres que garantirão o completo abastecimento de luz e força a cidade

Aspecto do Matadouro Municipal de Campina Grande, reconstruido pelo prefeito Severino Procópio, podendo-se, ainda, observar uma rês, na fase preparatória do seu abatimento para o consumo público

Mais de um milhão de crianças iugoslavas precisam de ajuda

LONDRES, agosto — (Interaliado). — Segundo despachos da Iugoslavia, nada menos de um milhão e duzentas mil crianção estão necessitando urgentemente de auxilio naquele país aliado, cuja luta pela libertação foi tão cheia de feitos épicos dos seus combatentes populares. De acordo com essas informações, difundidas pelas autoridades iugoslavas, 88.000 crianças perderam ambos os pais, 485.000 perderam um dos pais e 658.000 se encontram com os pais desaparecidos ou sem recursos para a sua subsistencia. Essas crianças iugoslavas sem duvida receberão dentro em breve auxilio dos povos que auxiliaram nos dias tragicos da ocupação a sua pátria, é o que acreditam os comentaristas da situação verdadeiramente angustiosa de mais de um milhão de seres humanos que sofreram na infancia, os horrores da guerra total dos nazistas.

Contará com 150.000 homens o Exército das Indias Holandesas

HAIA, agosto — (Interaliado). — Segundo despachos de Melbourne, o serviço de informações das Indias Orientais holandesas ratificou as declarações do Jornal "Melbourne Herald", segundo as quais se vaticina que o exercito das Indias Orientais, calculado em cento e cincoenta mil homens, acantonados na Australia, constituirá o enlace final entre o general Mac Arthur e o almirante Lord Mountbatten, para o que Bornéo será utilizado como base avançada. A proposito, o serviço de informações das Indias afirma que o efetivo de cento e cincoenta mil homens constitui uma esperança mas não a atual potencia.

Deposito do abastecimento dagua da vila de Joffily, municipio de Campina Grande

VISAVAM SABOTAR A FABRICAÇÃO DA BOMBA ATOMICA

OAKA RIDGE, 14 — (U. P.) — O serviço secreto do exercito revelou, hoje, que foi descoberta e evitado um atentado, visando sabotar a fabricação de uma bomba atomica. Ainda segundo a mesma fonte de informações, a espionagem inimiga desenvolveu enorme atividade para conseguir descobrir a formula da bomba, mas todas as tentativas foram frustradas pelo serviço de vigilancia do exercito.

DE ao organismo alimentos fornecedores de Combustivel, usando, na alimentação, banha e oleos vegetais, manteiga, açucarados, massas e farinhas, tudo porém sem exagero. — SNES.

COMPLETE suas refeições, comendo tambem legumes, verduras, frutas, ovos e leite. —

Serviço de salgamento da carne de suino no Matadouro de Campina Grande, fiscalizado pelo dr. Severino Cruz, que se vê no cliché tendo a direita o prefeito Severino Procópio

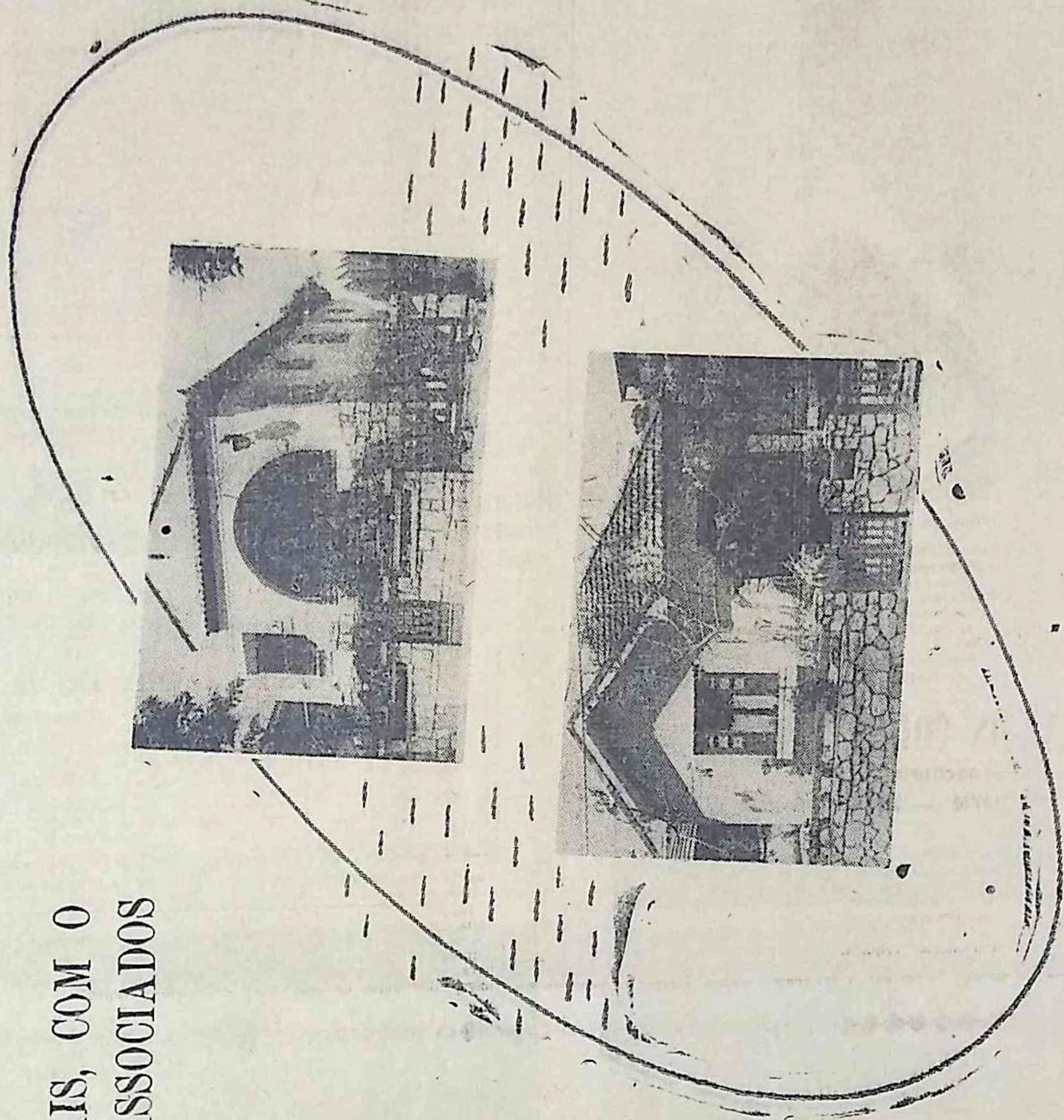
O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Acaba de instalar seu serviço imobiliário nesta cidade

FINANCIAMENTOS, SOB CONDICÕES ESPECIAIS, COM O FIM DE DAR CASA PRÓPRIA A TODOS OS ASSOCIADOS

VANTAGENS QUE SERÃO CONCEDIDAS:

- PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS, SEM QUALQUER ENTRADA.
- TAXAS DE JUROS DE 6% E 7% ANUAIS.
- LIQUIDAÇÃO DA DÍVIDA EM PRAZOS CURTOS OU LONGOS.
- GARANTIA DE PROPRIEDADE AOS HERDEIROS DO ASSOCIADO, EM CASO DE FALECIMENTO DÊSTE APÓS 3 ANOS DE PAGAMENTO DAS PRESTAÇÕES.
- ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL E DE TRANSMISSÃO, QUANDO O VALOR DO IMÓVEL NÃO FÔR SUPERIOR A CR$ 75.000,00.
- PREPARO E OBTENÇÃO DE DOCUMENTOS A CARGO DO INSTITUTO, QUE ADIANTARÁ A IMPORTANCIA NECESSÁRIA.
- PROCESSAMENTO RÁPIDO DO PEDIDO, PRINCIPALMENTE QUANDO SE TRATAR DE EMPRÉSTIMOS ATÉ CR$ 20.000,00, EM QUE SÃO REDUZIDAS AO MÍNIMO AS EXIGÊNCIAS DE ORDEM JURÍDICA E TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO.

O INSTITUTO FINANCIARÁ TAMBEM A CONSTRUÇÃO DE VILAS OPERÁRIAS EM TERRENOS PRÓXIMOS ÀS FÁBRICAS, NA FORMA DO DECRETO N. 4.508, DE 23-7-1942, QUE CONFERE AOS INDUSTRIAIS, EM PROCESSO DE ANDAMENTO FÁCIL, A POSSIBILIDADE DE OBTER EMPRÉSTIMOS SOB BASES FAVORÁVEIS, TAIS COMO A FIXAÇÃO DA TAXA DE JUROS DE 7% ANUAIS E DO PRAZO DE QUINZE ANOS.

INFORMAÇÕES

DELEGACIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSOES DOS INDUSTRIARIOS

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 50—1.º andar—Das 13 ás 5 horas.

ALAGÔA NOVA RECEBE OS BENEFICIOS DO ATUAL GOVÊRNO

Entrada do Gr upo Escolar

(Conclusão da 3.ª pag.)

Pedro Tavares, Joaquim Eustaquio de Oliveira, Clementino Leite, João Borges de Carvalho.

NOTA: — A chegada do Interventor será anunciada por uma salva de 21 tiros".

Neste sentido foi distribuido em profusão um boletim, para maior divulgação do notavel acontecimento.

O interventor Ruy Carneiro continuando no seu jamáis desmentido programa de beneficios ás populações do interior do Estado, realiza, com êsse empreendimento, uma obra da mais alta importancia — o que solidifica ainda mais a opinião pública já mobilizada ao seu lado e em torno do seu nome em face da inestimavel folha de serviços que está efetuando para o bem da sua terra em tão bôa hora entregue a sábia, democrática e dinamica orientação de s. excia.

DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Promoções na Marinha — Condecorações

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou os decretos seguintes;

Promovendo, no Corpo de Saude da Armada, a contra-almirante o capitão de mar e guerra, médico, dr. Carlos de Viveiros;

nomeando o vice-almirante Mario Hecksher, vice-presidente da Comissão Central de Requisições;

exonerando o general de divisão Newton Cavalcanti de comandante do Primeiro Grupo de Regiões Militares;

promovendo ao posto de general de divisão o general de brigada Salvador Cesar Obino.

MEDALHA DE GUERRA

RIO, 10 (A. N. — O Presidente da Republica assinou decretos concedendo a "Medalha de Guerra" aos generais de divisão Pedro Aurelio de Góis Monteiro, Cristovão de Castro Barcelos, Estevam Leitão de Carvalho, Newton de Andrade Cavalcanti, João Batista Mascarenhas, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio da Silva, Raimundo Sampaio, Mario Ary Pires, Mario José Pinto Guedes e Alvaro Fiusa de Castro, e aos generais de brigada Euclides Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Gustavo Cordeiro de Farias, Francisco Gil Castelo Branco, Dermeval Peixoto, Anor Teixeira dos Santos, Cansobert Pereira da Costa, Francisco de Paula Cidade, Angelo Mendes de Morais, Alexandre Zacarias de Assunção, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Tristão de Alencar Araripe, José Acarcela Portela, João Afonso de Sousa Ferreira e Emilio Sernandes de Sousa Doca.

GRADUADOS ESPECIAIS

RIO, 10 (A. N.) — O Presidente da Sepublica assinou um decreto nomeando para o quadro ordinário do corpo dos graduados especiais da Ordem do Mérito Militar, com o gráu de Cavaleiro, o major Harold J. Russo, e, com o gráu de oficial o coronel John E. Strong, do Exercito dos Estados Unidos.

O Chefe do Governo ainda assinou decretos concedendo a "Medalha de Guerra" aos correspondentes de guerra Rúbem Braga, do "Diário Carioca"; Raul Brandão, do "Correio da Manhã"; Egidio Squeff, do "O Globo"; Joel Silveira, dos "Diários Associados"; Henry Bagley, da "Associated Press"; Henry Buckley, da "Agencia Reuter"; Allan Fischer e Frank Norall, da "Coordenação Interamericana"; Barreto Filho, dos "Diários Associados"; Francis Hallawell, da BBC; Sylbia Pitencourt, do Correio da Manhã"; Fernando Stamato e Tarcio Sampaio Mitke, ambos

As forças russas continuam em ação

Colossal avanço na Mandchuria — "Vosso lema é sangue por sangue, morte por morte — Avante, homens, avante!" — irradiou a emissora

SÃO FRANCISCO, 14 (U. P.) — As tropas soviéticas avançam na Mandchuria com instruções para triplicar os esforços das tropas japonesas precisamente ás 3,40 horas (hora léste de guerra- ou seja 19,50 horas depois de transmitir a radio de Tóquio que o Japão aceita a proclamação de Potsdam. A emissora de Ahabarovski, na Siberia captada pela "United Press" propalou uma mensagem aos soldados soviéticos que dizia: "Avante até a vitoria. Triplicai os vossos esforços. Avançai implacavelmente. Aniquilai o traiçoeiro inimigo". Não deis um minuto de alento.

SERA ESMAGADO O MILITARISMO JAPONÊS

LONDRES, 14 (U. P.) — Três horas depois que Tóquio falou na aceitação do "ultimatum" de Potsdam, a radio de Moscou exortou os exercitos soviéticos na Mandchuria a colher o flanco das forças japonesas. A radio de Kabarovsk, na Siberia, por sua vez, dirigiu-se aos soldados russos com as seguintes palavras: "Chegou a hora em que o Japão deverá pagar por todos os seus crimes! Chegou a hora de vingar as vitimas da crueldade japonesa! Vosso lema é sangue por sangue e morte por morte! Esmagai o militarismo japonês, duma vez para sempre! avante, homens, avante!"

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

LONDRES, 14 (U. P.) — O comunicado russo revela que tanques e cavaleiros mongols, vindos da Mongolia exterior, cortaram a estrada de ferro que liga a Coreia á Mongolia.

HA POUCO URÂNIO NO MUNDO

E FELIZMENTE... — PORQUE, SE AS JAZIDAS FOSSEM IMENSAS, A EXISTÊNCIA NA TERRA SERIA INSUPORTAVEL — AS JAZIDAS BRASILEIRAS — COMO FALOU Á "A NOITE", DO RIO, O SR. OTHON HENRY LEONARDOS

TELEGRAMA procedente de Washington, informava que se previa ali o começo de uma "corrida pelo uranio", tal como se deu com o petróleo, em face da aplicação cientifica, na vida moderna, dos principios da energia geradora do atomo. A propósito, o despacho citava que a Grã Bretanha, que detem, com os EE. UU., os segredos da "bomba atômica", possui reservas de uranio, utilizado na confecção de petardo no Canadá e na Austrália. Também existe uranio na Russia e sabe-se — concluia o telegrama — que "ha algumas minas no Brasil, embora ainda não exploradas".

A respeito das nossas possibilidades em minérios capazes de fornecer o uranio necessário á composição da bomba atômica, fomos ouvir o professor Othon H. Leonardos, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e da Fundação Getulio Vargas, sendo ainda um dos consultores em minerais estratégicos do Exército Nacional.

Aquele ilustre técnico patricio cuja competência se projeta além de nossas fronteiras, atendeu-nos gentilmente e fez a A NOITE, a seguinte interessante explanação:

— As primeiras noticias sôbre a bomba atômica transmitidas por via telegráfica, dão a entender que o terrivel petardo é uma aplicação industrial de um fenómeno descoberto recentemente pelo fisico alemão Hahn. O assunto não era desconhecido dos brasileiros, pois em 1939 o grande fisico russo Gleb Wataghin professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, fez, na Academia Brasileira de Ciências, uma comunicação sôbre a agora famosa desintegração artificial do uranio. Como é sabido, o átomo é constituido de eletrons, em numero variável conforme o elemento quimico, que gravitam em torno de um nucleo. Por sua vez este é constituido de protons e neutrons ou neutrônios. Instrumentos elétricos modernos, como o ciclotron, conseguem produzir jatos de neutrons, como se conseguia antes com corpusculos elétricos negativos (eletrons ou raios catódicos) e positivos (raios canais). Descobriu Hahn que, bombardeando o átomo de uranio com neutrons, quando um desses corpúsculos atingia um núcleo, não só o dividia em duas partes como libertava dois neutron. Como o uranio tem massa atômica 92, a mais elevada da série atômica, os fragmentos do nucleo passam a ter metade da massa atômica (46), correspondente ao nióbio, isto é, dá-se a transmutação da matéria. Mas não é este velho sonho dos alquimistas que está interessando o mundo neste momento, e sim a liberação das particulas neutras. Como cada neutron que se choca contra um núcleo liberta dois novos neutrons, se tivermos uma massa suficientemente grande de uranio, teremos a possibilidade de desenvolver uma onda explosiva crescendo á razão da segunda potência.

E' este, ao que parece o fenómeno agora em jogo na bomba atômica. Sua industrialização, como é notorio, vinha sendo tentada pelos nazistas. Nossa sorte foi não terem eles obtido resultados industriais antes do desembarque dos anglo-americanos na França.

A julgar, ainda, pelos telegramas, o esfôrço desenvolvido pelos americanos foi qualquer cousa de único no terreno das pesquisas. Foram mobilizados os maiores fisicos e os maiores industriais americanos, inglêses e estrangeiros anti-nazistas. O resultado foi a vitória contra dificuldades tremendas. Foram vencidos em cinco anos obstáculos que, em tempos de paz, exigiriam talvez cincoenta anos. Em primeiro lugar o da obtenção de quantidades substanciais do isótopo de uranio desintegravel artificialmente, em segundo lugar o da proteção desse "explosivo" contra os raios cósmicos, que caem sobre a terra e penetram através de enormes espessuras das substancias comuns, e são capazes, também, de causar a explosão atômica. Além disto a realização da bomba atômica deve ter exigido a resolução de mil outros problemas secundários.

O professor Valaghin sentiu tão precisamente o valor da descoberta de Hahn que, na sua palestra na Academia Brasileira de Ciências, aconselhou ao govêrno brasileiro a apropriação de todas as reservas uraniferas conhecidas no país.

Até aqui o maior interesse nos minérios de uranio residia no aproveitamento do rádio que acompanha sempre aquele metal e que dele se deriva por desintegração natural. O uranio era produzido como sub-produto da industria do rádio e utilizado sobretudo como corante dos vidros, pigmentos dos esmaltes, aços especiais, etc. O uranio é porem um elemento bastante raro. Seus minários são escassos em toda a parte, mesmo nas regiões tidas como ricas nesse metal, como o Congo Belga, o Canadá e a Boêmia.

No Brasil, a principal fonte de uranio são titanatos, niobatos e tantalatos complexos que acompanham a mica, o berilo e a tantalita nos diques de pegmatitos. Já por si os diques de pegmatitos mineralizados são raros e, nos próprios pegmatitos mais ricos nestes minerais raros, o teor em minerais uraniferos (radioativis), é extremamente baixo. Mesmo nas minas mais ricas só se consegue rendimentos da ordem de milésimos. Por sua vez a percentagem de elemento util deve ser uma fração minima da massa do minério propriamente dito. Já antes da nova aplicação do uranio êsses minérios eram vendidos á razão de dezenas de milhares de cruzeiros a tonelada.

Nessas principais minas de minérios radiotivos encontram-se em Misas Gerais e no Nordéste. Em Minas destacam-se as jazidas de Divino de Ubá (fazenda do Pinhão ou Castelo Branco), Pomba (fazenda Santa Clara), Gunhães (Gruta das Generosas) e Sabinópolis (Euxenita), que produzem samarsquita, policrasita, fergusonita, etc. No Nordeste, estes minerais têm sido obtidos em diminutas quantidades nos pegmatitos do planalto da Borborema, nos limites da Paraiba com o Rio Grande do Norte. E' evidente que poderemos produzir industrialmente estes minérios mas nunca em grandes quantidades. Aliás em toda a parte as fontes de uranio parecem ser bastante restritas. Se não fosse o caso, a terra já teria explodido, ou pelo menos teria uma temperatura elevada como o sol e as estrelas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 16 de agosto de 194

Alagôas

MACEIO, 13 (A. N.) — Capitalistas alagoanos e pernambucanos inaugurarão ainda este ano uma estação de radio nesta cidade que se denominará "Radio Palmares". O Interventor Federal assegurou todo apoio a essa iniciatia.

Paraná

CURITIBA — O bispo Alves Rocha celebrou, hoje, missa em ação de graças, no palco do quartel general da Policia Militar do Paraná, que completa 91 anos de fundação.

O ato foi assistido por autoridades militares e civis, tendo havido outras comemorações.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

O poeta dormindo - João Cabral de Mélo Neto

HÁ inegavelmente, nos críticos e poétas de hoje, uma decidida preocupação com o sonho. Fala-se nele muito frequentemente. Quando se escrevem poemas procura-se fazê-los com a linguagem do sonho. Pode-se dizer que em torno do sonho estão limitados os estudos contemporaneos de psicologia. Já repararam em todas essas secções que os jornais e revistas mantêm, de "interpretação dos sonhos?" Em todas essas aplicações práticas que se fazem hoje do seu mistério (sem nenhuma humildade), esquecendo-se completamente seu mistério e sua sombra?

Sei bem que a atitude do homem, ou por outra, que nossa atitude diante do sonho é uma dupla atitude, é uma atitude (deixem-me empregar uma imagem que é tão comum a certa classe desses pesquisadores) de quem come o sonho e de quem é comido pelo sonho. Sinto muito bem, igualmente, que não saberei falar da parte de erro que essas visões comportam. O que eu procurei, tentando assinalar o modo como o sonho enche a vida do nosso tempo, foi apenas fazer uma constatação que vejo como um dos argumentos para chegar ao fim que persigo. Retiro-me a isso que, como a obra de arte, o sonho é uma coisa sobre a qual se pode exercer uma critica. O sonho é como uma obra nossa. Uma obra nascida do sono, feita para nosso uso. O sonho é uma coisa que pode ser evocada, que se evoca. Cuja exploração fazemos através da memória. Um poema que nos comoverá todas as vezes que sobre nós mesmos exercermos um esforço de reconstituição. Porque é preciso lembrar que o sonho é uma obra cumprida, uma obra em si. Que se assiste. Esta fabulosa experiencia pode ser evocada, narrada. Como a poesia, ou por outra, em virtude da poesia que ela traz consigo, apenas pode ser transmitida.

Contrariamente ao sonho, ao qual como que assistimos, o sono é uma aventura que não se conta, que não pode ser documentada. Da qual não se podem trazer, porque deles não existe uma percepção, esses elementos, essas visões, que são como que a parte objetiva do sonho (gostaria que fosse percebida sem outras explicações o sentido em que emprego aqui a palavra objetiva). O sono é um estado, um poço em que mergulhamos, em que estamos ausentes. Essa ausencia nos emudece.

Creio ser necessário, antes de darmos ás relações do sono com a poesia e o poéta (essas relações constituindo o assunto destas considerações), nos determos, embora de passagem, nas relações entre o sono e o sonho que numa procura de síntese assinalei no inicio como relações de causa e efeito. Nesse sentido, o sono não só provoca o sonho, não só tem no sonho sua linguagem natural, como tambem o condiciona.

E' o fato de estarmos adormecidos que dá ao sonho aquelas dimensões, aqueles ritmos de escafandristas ás coisas que se desenrolam diante de nós. Aquelas distancias, aqueles acontecimentos nos quais não podemos intervir, diante dos quais somos invariavelmente o preso, o condenado, o perseguido. Contra os quais não podemos, de nenhum modo agir.

Não sei si será adiantar-se demais pelo terreno do "literário", dizer que é possivel reconhecer em todos esses elementos que compõem o clima do sonho, esse clima que como o da poesia, é um clima de tempestade, uma imagem da própria aparencia do homem adormecido. Ambos os acontecimentos do sonho e' o homem adormecido, profundamente marcados pela presença mesma do sono, essa presença que não é de nenhum modo, apenas a ausencia de nossas vinte e quatro horas, mas a visão de um território que não sabemos, do qual voltamos pesados, marcados por essa nostalgia de mar alto, de "aguas profundas", para empregar a tradução que Americo Torres Bandeira fez das desconhecidas sensações nele provocadas por uma anestia de cloroformio. Como não reconhecer essa presença do sono na atitude do corpo de quem dorme, nessas póses não raro trágicas (nunca irônicas), nas palavras que se quer balbuciar, na fisionomia em que adivinhamos, inegavelmente, os sinais de uma contemplação, e que é, sob outro aspecto, um sinal de vida?

Historia do Brasil para as escolas - José Lins do Rêgo

LEMBRO-ME de meus tempos do colegio do interior da Paraiba, com as lições de história na ponta da lingua, nas perguntas e respostas do livro adotado.

E ainda hoje resistem em mim as noções aprendidas naquela época.

As gravuras, aquele bispo Sardinha, com os indios de tacape em cima dele, o velho Tamandaré, afogado nas barbas e tantas imagens de nossa vida passada que não me abandonam, após mais de 30 anos.

O poder destas primeiras imagens permanece, como gravados de agua forte. O tempo não pode com estas imagens que são verdadeiras sinteses.

A minha historia do Brasil era daquela de perguntas e respostas. E lá vinham fatos e datas em acumulo de nos esmagar.

O mestre se punha a nos inquerir com verdadeira furia. Para cada resposta não respondida com todas as palavras do livro, um par de bolos que nos adormeciam as mãos.

Era o regime pedagógico do velho Eugênio Lauro Maciel Monteiro, homem de poucos agrados e de duras determinações. Fiquei com toda a historia do tal José Maria de Lacerda, na cabeça, com todos os nomes de tribus, de batalhas, com todas as datas e apelidos e fatos exprimidos na memoria. Bastava a primeira palavra da pergunta e lá vinha a resposta com todas as letras, contada, sem uma palavra a menos ou a mais.

Agora, a ler esta pequena historia que Sergio Buarque de Holanda e Otávio Tarquinio de Sousa escreveram para as nossas escolas secundárias é que verifico o quanto sacrifiquei de minha pobre imaginação no trato com livros que me esgotaram a capacidade de sentir o romance das coisas que andam no passado. A força da poesia que se esconde em incidentes em contactos, em referencias ocasionais, na verdade de certas afirmações, no jogo de imagens, tudo isto que enriquece a vida interior e ilumina os lados obscuros da existencia, se dissolvem e não se condensam quando nos entregamos a extravagancias ou deturpações que esterilizam terrenos que cultivamos impiedosamente. Fui ler esta historia, para o terceiro ano, e ao lado de um rigor cientifico, da verdade histórica, lá está o respeito pela imaginação do adolescente em anotações tipicas, e, sobretudo, na linguagem simples, mas que não exclue anotação poética.

Os nossos livros didáticos abusam da aridez de linguagem, são quase sempre elaborados para ensinar, mas com uma absoluta indiferença pelo que há de fantasia ou de florido na alma dos moços. São livros como que escritos para ensinar os velhos. Aí está para mim a fraqueza de nossos homens de cátedra. Há um mundo que eles não levam a serio, que é o mundo da alma do adolescente ou do menino. Não se quer com isto insinuar que se faça romance da matemática ou do latim. Nada disso. Pretendo, apenas, registrar um fato lamentavel. Mais do que o rigor da disciplina que se procura propagar, devia haver um grande respeito do mestre por esta coisa substancial e preciosa que é o homem que se forma, a consciência que se elabora.

Sergio Buarque de Holanda e Otávio Tarquinio de Sousa são dois escritores. Mais do que pedagogos são escritores, e isto quer dizer que são homens que fazem da palavra, não só um instrumento de transmitir noções, mas um instrumento de transmitir emoções.

Esta historia que escreveram, em parceria, é um modelo de sintese, ao mesmo tempo que me parece uma magnifica prova do quanto vale a literatura. E' um livro rigorosamente didático que nos absorve a atenção como livro de esplendida forma poética. Nada do vicio inicial do livro didático. Não está escrito para empurrar lições, está escrito, com um seguimento de verdadeira obra de arte. Quando se servem dos documentos, das versões dos cronistas, fazem com uma economia de textos, extraindo deles o essencial, a medula.

João Ribeiro já nos havia dado uma historia do Bra-

(Conclue na 7.ª pag.)

Dostoiewski na integra -- Osvaldo Alves

DE tal modo o simples intuito de lucro orientou e presidiu o lançamento das obras de Dostoievski em nossa lingua, que se generalizou o hábito injustificavel de apresentar o grande romancista russo em péssimas traduções, mutiladas e incompletas, quando não desrespeitando e modificando o texto original. O exemplo da publicação, há tempos, de uma tradução de "Crime e Castigo" á qual faltavam pelo menos umas duzentas páginas, não é nada diante de outro romance do celebre autor, que tivemos recentemente em português, para cuja tradução se deram á licenciosa liberdade de suprimir alguns capitulos e acrescentar outros — conforme os tradutores tiveram a ingenuidade de declarar em prefácio, justificando: "Dostoievski é tão genial que resiste a todas as mutilações"...

Em vista de tais exemplos verdadeiramente desmoralizadores do comercio das traduções entre nós, assume muita importancia a iniciativa da Livraria José Olympio Editora, que se propos a apresentar em português, pela primeira vez, as Obras Completas de Dostoievski, mobilizando todos os seus recursos para a realização de um trabalho honesto e concencioso.

Dostoievski não é apenas o intérprete da miséria e do sofrimento de um povo, simbolo de uma Russia apodrecida e de uma ordem injusta já desaparecida. E, antes de tudo, um homem em luta desesperada consigo mesmo, e com a realidade que o subjugava. Mergulhou fundo nos subterraneos da conciencia e lançou o seu grito patético de revolta contra todas as muralhas que o aprisionavam.

Fez viver essa luta terrivel nos limites da conciência individual de um Raskolnikof, generalizou-se nos prisioneiros da "Casa dos Mortos" que se martirizavam no anseio de liberdade e na procura de uma direção, estendeu a todo um povo êsse tremendo drama de uma conciencia que se quer ultrapassar, no admiravel "Os Possessos" e em todo o resto da sua obra.

Portanto, nada nessa obra pode ser deslocado ou suprimido. Por isso mesmo é fundamental para o perfeito contacto com essa alma constantemente violentada, o conhecimento de todas as suas obras, tal como foram concebidas, cada uma desvendando aos nossos olhos uma nova face de um homem entre os limites da razão e da loucura — dandoons a razão o testemunho de uma loucura que tentava ultrapassá-la, e a aceitava como uma condenação.

As muralhas intransponiveis da "Casa dos Mortos", que os prisioneiros espiavam, ansiando pela vida que se desdobrava por detrás delas, são as muralhas que sufocavam o Espirito Subterraneo na sua derrota inexoravel de não poder gritar a verdade apenas entrevista, porque o mundo jamais a compreenderia. Que o mundo pois arrebentasse, com suas leis imutaveis e sua carga de miséria; não trocaria pela salvação do mundo o prazer de uma chicara de chá.

Talvez sejam esses momentos de terrivel desespero que emprestem á obra de Dostoievski esse carater doloroso de negativismo de quem não quiz ser negativista.

Cada romance nos dá a impressão de ser a chave para a compreensão de toda a sua obra. Daí a significação dessa oportunidade que temos agora de um perfeito conhecimento das obras completas do criador de Karamazov. Não há nelas um processo evolutivo que nos dispense da leitura das primeiras, pela superação das ultimas: todas se tornam indispensaveis pelo completamento da imagem que nos dão da trajetoria de um gênio.

A apresentação de "Eterno Marido" e "Um Jogador" traduzidos por Costa Neves e "Humilhados e Ofendidos", em esmerada tradução de Rachel de Queiroz, até agora surgidos na série "Obras de Dostoievski", é admiravel não se falando nas valiosas xilogravuras de AXEL LESKOSCHEK e Osvaldo Goeldi, que valorizam e completam a leitura.

Esperamos assim, que tal coleção se complete como se iniciou: orientada por um espirito de não concessão ao sensacionalismo de vitrine, bem apresentada e em tradução integrais. E teremos, finalmente, as obras completas de Dostoievski, numa coleção capaz de fazer face ás melhores, francesas e inglesas.

CAFÉ - RAQUEL DE QUEIROZ

SE nós, já soubessemos amar os livros, se, — como diz Dostoievski, em certa passagem dos "Demonios", — já houvessemos saido daquele estagio da civilização em que o homem, senhor da linguagem escrita, aprecia a leitura, sem dar, porém, nenhuma importancia ao livro; se já houvessemos atingido o segundo estágio, no qual o homem adquire respeito pelo livro e o cuida e ama, — teriamos recebido com "novenas, cavalhadas" o livro "Café", da autoria de Helmut Ripperger, traduzido e adaptado por Raul Lima, e ricamente ilustrado por Luiz Jardim.

Como mulher e como literata, (ou belerista, segundo de quando em vez me chama um ou outro patricio amavel), senti-me indiretamente homenageada por essa coletanea, que junta em si o amavel, o util e o bonito.

Dá-nos ela boas receitas e boas conversas, dá-nos encantadoras figuras para olhar. E em vez de a guardar entre latas e garrafas, no armario da cozinha, a gente, depois de lhe copiar a receita devolve com reverencia o volume ao seu lugar de honra na estante. Porque, embora diga modestamente, o sub-titulo "Receitas de Bôlos, Sobremesas, Bebidas e Sorvetes", trata-se realmente, de um album coordenado com carinho e ciencia e magnificamente ilustrado: — um verdadeiro manual de culinária erudita.

As receitas se entremeiam com citações de clássicos — citações algumas tão saborosas quando o doce que o verso da página ensina. São filósofos e poetas, velhos cronistas e viajantes que fazem a apologia do café — ou nos precatam contra os seus maleficios. E' o registro de custumes exóticos associados ao café, — como aquela lei da Turquia que "considerava motivo para divórcio o marido privar a esposa de cafe".

E as receitas não são mera compilação de curiosidade gastronomicas ;são ótimas receitas, bem medidas, bem aproveitadas, de resultado certo. Posso falar assim porque já experimentei algumas — e com êxito absoluto.

O povo americano sempre teve fama de comer pessimamente. Conservas, lataria, molhos de garrafa e verduras cruas é o que se atribue á dieta dos janques.

Parece, entretanto, que com a consolidação da sua cultura vai o americano dando á cozinha o lugar que lhe compete entre as outras artes ilustres dos povos civilizados. Junto com os grandes regentes, pintores e letrados que os Estados Unidos acolhem, já se contam tambem os grandes "chefs" — os modernos Vautel que a miséria da guerra enxotou da Europa. E agora vem este livro a atestar que a boa cozinha já é uma preocupação geral do americano médio e não apenas um luxo de "bons-vivants".

* * *

Vale a pena lê-lo, seguir-lhe os conselhos; o gênio americano tem feito verdadeiras revoluções no dominio da culinária — inovações que a principio nos chocam mas depois de provadas revelam-se excelentes.

O velho café, bebida do dia e da noite, da vida e da morte de toda a população do Brasil, é visto nessas páginas, com novos figurinos, gelado, enfeitado, feito bolo, feito licor, feito torta, feito até sorvete. Mas é sempre o mesmo, saboroso e único — o amigo letrado, o sustento do pobre.

RICHARD WAGNER

Fez-se grande compositor, tendo como mestres, a vida a arte e êle mesmo

Eduardo Schuré

A FRONTE abaulada de Beethoven tem a fôrça do Titã e candura do menino; a de Richard Wagner é mais de colosso, produz um efeito muito diferente, pois parece elevar-se abrupta, inabordável e audaciosa como o cume de Wetterhorn carregado de tormenta. Essa fronte altiva e estranha inspira no primeiro momento uma admiração mesclada de espanto. E' que nos achamos em presença de um espirito superior, criado para desafiar os obstáculos e agitar os homens, e compreendemos que êle não nos possa aceitar como seus semelhantes nem nos permita abordar os ultimos e ásperos cumes do seu pensamento. A fôrça, a rebelião e a magia residem nesta fronte prometeica na qual lemos, escrito com caracteres indeléveis: Guerra ao meu século!

Sob a enorme mole brilham dois olhos de um azul claro, profundo e pequenos, cujo olhar é extraordinariamente úmido, lento, fixo e magnético, porém, que ás vezes nos chega de imprevisto como um relampago e nos atravessa de um lado a outro. Quanto é dificil então sustentá-lo e como nos surpreende e desconcerta! Tão rápido flutua em mística exaltação, deixando escapar um fluido de ternura, como lança-raios de paixão, de vontade e de talento. O rosto, esculpido em linhas profundas, e fraco e tem uma palidez mutável, que sob a corrente do entusiasmo ou da indignação, se colore instantaneamente. O nariz, curvo e dominador, a boca estreita e os lábios delgados e finos, respiram sucessiva ou simultaneamente o desejo implacável e a ironia penetrante. O queixo saliente e ponteagudo traz o sêlo de uma formidável energia, e toda a parte inferior do rosto, sulcada de linhas angulosas, parece trabalhada e torturada pela paixão. Mas sejam quais forem as emoções sutis ou terriveis que o agitem, sempre se vê o dominado e como inerte sob o peso régio daquela fronte, onde reside um gênio de vasto esplendor. Tal é o contraste único, que ninguém que o tenha visto uma vez só, poderia esquecê-lo. Sua expressão habitual é a de um entusiasmo cheio de ousadia; seu carater dominante, a temeridade e a energia. Colocada ante a murada dos Alpes, nós imaginamos que diz ao medi-la com a vista: Subirei! A cabeça de Goethe parece meditar em sua olimpica calma: quisera sentar-me no vértice do mundo para contemplá-lo em paz; enquanto que essa parece dizer: desejaria destruí-lo para edificá-lo depois de cima a baixo.

Richard Wagner nasceu em Leipzig, Saxônia, no ano de 1813. Sua mãe deveria ser uma mulher excepcional, cheia de vida, de eloquência e de imaginação. Quando seu filho contava apenas seis mêses, perdeu o marido, e pouco depois casou-se em segundas nupcias com Luiz Geyer, pintor, ator e autor de várias comédias. Então a familia estabeleceu-se em Dresde. Esse Luiz Geyer dedicava a Richard especial ternura e quis ensinar-lhe a pintar, mas o menino manifestou pouco talento para o desenho. Só tinha sete anos quando perdeu o padrasto. Na véspera de sua morte, êste o ouviu tocar no piano, no aposento vizinho, um trecho de "Freischutz" e pareceu-lhe que o ouvia dizer com voz fraca:

— Terá por acaso talento para a música?

No dia seguinte, sua mãe entrou no quarto dos rapazes e, depois de dedicar uma frase a cada um, dirigiu-se a êle, dizendo:

— Teu pai queria fazer de ti um homem eminente.

Isso lhe deu muito em que pensar e nunca o esqueceu. Como sua mãe o deixava em liberdade, não sofreu jugo algum.

— Cresci, diz êle, fora de toda autoridade, sem outros mestres que a vida, a arte e eu mesmo.

Era daquele que são capazes de suportar esta independência e que, em caso necessário, sabem conquistá-la. Ele mesmo atribue a parte mais viva, a fôrça inicial de seu gênio ao espirito agitador de inovação que lhe era inato. Segundo uma antiga tradição, três Fadas se reuniram em torno do berço do filho de um rei. Uma lhe deu a fôrça, outra a sabedoria, e a terceira lhe ofereceu "o gênio descontentadiço que está sempre imaginando novidades". O pai, assustado com um dom tão milagroso ,não o quis aceitar, e isso ocasionou a desgraça de seu filho, pois embora sábio e forte, como nada o agulhoava, foi durante toda a sua vida um perfeito imbecil e morreu esmagado por uma rocha que os anões lançaram sobre sua cabeça, enquanto dormia. "Em nossa sociedade, diz Wagner, que levou até o excesso a mania da educação, semelhante presente só nos chega por um acaso. Perdi meu pai na mais tenra infancia, e como a Fada estava certa de que ninguem a repeliria, poude deslizar até o meu berço e fazer-me a graça dêsse dom que nunca me abandonou".

Era um menino voluntarioso, indisciplinado, fantasista, no mesmo tempo impetuoso e tenaz. Na escola só trabalhava quando movido pelo entusiasmo, e então, com que ardor! Assim aprendeu de uma estirada o grego, o latim, a mitologia e a história antiga. Quanto a seu professor de piano, disse-lhe que queria aprender a musica a seu modo e mandou-o passear. A atmosfera intelectual e moral que o envolvia, favoreceu seu desenvolvimento multiplice e precoce.

Aproximava-se o tempestuoso periodo de 1830, em cuja época todas as cabeças juvenis fermentavam sob o influxo das mil idéias que flutuavam no ar. Grande agitação na literatura, grande efervescência nas artes. Pintores, poétas, musicos todos queriam inovar voltar ás origens, criar algo novo. Na França havia dois partidos ,o dos romanticos e o dos clássicos; na Alemanha se contavam dez, vinte, cem, tantas escolas como mestres, embora nenhum capaz de imprimir seu selo dominando-a, pois Goethe contava oitenta anos e, como disse Mme. de Stael, o tempo convertera-o em simples espectador. No teatro a decadência era visivel, e o publico apreciava mais os dramas de Kotzebue, e Yffland e de sua escola que as obras primas de Goethe e Schiller. Na musica havia grande diversidade de preferências e sobre tudo sêde de novidade. As sinfonias clássicas, as grandes óperas italianas, a ópera cômica francesa obtinham o mesmo êxito. Beethoven fazia furor ao lado de Spontini, Weber ao lado de Auber. Facilmente se adivinham as sensações que deveriam invadir a alma de um menino impressionavel, nascido no centro daquele torvelinho, e como respiraria por todos os seus póros aquela atmosfera ardente que infundia em suas veias a febre do século.

Todas as correntes de idéias influiram sôbre êle, mas é de notar que nenhuma o arrastou. As representações teatrais de Dresde deixaram-no bastante frio, pois não encontrou nelas, segundo êle mesmo diz, mais que cômicas pinturas, e não homens. Pelo contrário, as tragédias de Esquilo e Sofocles, que traduziu em classe emocionaram-no profundamente ,e a imagem do teatro antigo, com sua religiosa majestade, gravou-se para sempre em sua memória. Aos onze anos começou a ler Shakespeare, e desde então sua vocação para o drama se afirmou energicamente, até o extremo de compor "de ocultis" uma tragédia em que se amalgamavam "Hamlet" e o "Rei Lear". Quarenta e dois personagens morriam no decorrer da obra e tão bom caminho levava o exterminio, que no quinto ato teve de fazer reaparecerem os seus heróis em fórma de espetros, porque de outro modo a céna teria ficado deserta

Tal foi nele a primeira erupção do instinto dramático. Este lhe vinha não da observação do mundo real, e sim de uma profunda emoção interior, de uma aspiração apaixonada para o ideal entrevisto e da necessidade de manifestá-lo em toda intensidade, mediante sua representação. Não se encontra nele o menor vestigio de languidez sentimental ou de doentio lirismo. Nos seus sonhos de adolescente, vê flutuando diante de si sêres estranhos, fadas radiantes, herói sublimes, almas em que o amor transborda. Mas o contraste entre a realidade e estas visões deslumbrantes, não provoca nele êsse abatimento que a juventude sente suceder aos sonhos solitários, e sim um enérgico sentimento de rebelião e de repto. Tais visões são a sua própria realidade, na qual crê, da qual fala aos amigos e que já vê movendo-se em cena. Profunda aspiração para um mundo ideal, necessidade irresistivel de impô-lo aos outros, intensidade nervosa, ardor da alma na concepção e selvagem energia na realização, tais são as qualidades que sobressaem nesta organização de artista. Aos quize anos escrevia drama sôbre drama, e seus companheiros viam nele um poéta imaturo.

Um dia ouviu uma sinfonia de Beethoven e, ficou fascinado. Esta musica o surpreende, o perturba ,o comove profundamente e o transporta. E que, com efeito, para um temperamento musical, as obras daquele gigante equivalem á mais súbita das revelações. Um tímido escultor que não conhecesse mais que as criações da estatuária moderna e que fosse repentinamente colocado em frente aos trágicos mármores de Miguel Angelo, não experimentaria menor surpresa. Que lingua, sem excluir a de Homero, fez falar as vozes da natureza, desde o murmurio do arroio até o estrondo da tormenta, com uma magia tão insinuante como a "Sinfonia Pastoral"! Que poeta cantou a liberdade com maior eloquência que o autor da "Sinfonia em dó menor", em que a alma de um Prometeu parece alternativamente chorar e rugir, consolar seus irmãos e romper suas cadeias?

O poeta de quinze anos não ficou somente subjugado por êsses acentos proféticos, como viu abrir-se ante si um mundo novo, o mundo ilimitado da musica ,em que o homem libertado dos entraves de uma linguagem particular, se expressa com todas as suas energias num idioma universal. Naqueles instrumentos, cujas queixas desesperadas e cujos gritos de alegria se chamam, se respondem, se combatem ou se lançam com o mesmo impeto, julgou ouvir vozes humanas, como se em cada sinfonia se desenvolvesse toda uma epopéia. Dai por diante compreende que a poesia não lhe bastará. Ao lado das vibrações brilhantes e vitoriosas da alma, que constituem o poder da musica a linguagem poética lhe parece pobre, fria, incompleta. Para dar vasão ás grandes sensações que transbordam de sua alma necessitaria do idioma de Beethoven. Esta conversação foi como o estalo do raio em meio do qual uma musa nova apareceu ao jovem e apoderou-se de seu ser "Uma tarde — diz êle mesmo, como ouvisse uma sinfonia de Beethoven, tive à noite um acesso de febre e caí doente. Quando me restabeleci, já era musico".

Esta foi uma revolução decisiva na vida de Richard Wagner. Shakespeare havia despertado seu temperamento dramático. Beethoven revelou-lhe sua alma, tocou no mais intimo de sua natureza, e deu asas á suas aspirações gigantescas que o levaram além do real. A poderosa arte do maestro se inflama com a arte enérgica do poeta que, qual onda magnética sobe do coração ao cerebro movendo-o a dominar os grandes demônios da natureza. Recolhe então com mão firme o cetro evocador e vê maravi-

(Conclue na 7.ª pag.)

O GENIO ATORMENTADO

POE — O MAIOR VULTO DA LITERATURA NORTE-AMERICANA

Hélio SODRÉ

AO contrário de alguns grandes paises da Europa, cuja literatura parece ter sido muito maior no passado que no presente, os Estados Unidos da América do Norte, nação jovem, sómente no século XX — o nosso século — apresentam ao mundo uma plêiade de admiraveis escritores, os quais fortemente contribuem para que a literatura norte-americana ocupe, em nossos dias, uma posição de indesconhecivel relevo. A história, todavia, é sempre paradoxal. Assim, o maior vulto da literatura norte-americana de todos os tempos não vive em nossos dias. Não faz parte do grande numero de escritores norte-americanos que, agindo em nossa época, tão firmemente estão contribuindo para a glória mental de seu país. Não! O maior vulto literário dos Estados Unidos morreu há quase um século passado. Foi, em seu tempo, uma figura isolada e nitida. Um oceano ao meio de simples riachos; uma montanha ao meio de mesquinhas elevações de terreno; um arranha-céu ao meio de minusculas choupanas. Quiz o destino que este vulto genial, quando a vida intelectual norte-americana apenas principiava a florescer, se erguesse a altura consideravel, como um prenuncio de que os Estados Unidos também seriam, um dia, um dos grandes centros culturais e espirituais do mundo. Ele foi um clarão numa semi-escuridão. Se a Inglaterra teve um Shakespeare, se a Alemanha teve em Boethe, se a França teve um Moliére, se a Itália teve um Dante, se a Russia teve um Dostoiewski — os Estados Unidos tiveram um Edgar Allan Poe. Eis aí a maior expressão do gênio norte-ameridano. Eis aí o oceano, a montanha, o arranha-céu — o clarão eterno que jámais deixará de se destacar, mesmo entre todos os outros clarões que se projetam no espaço intelectual da nação norte-americana, Poe é, seguramente, um dos autênticos titas do pensamento e da sensibilidade. Seu lugar, na história, e entre os grandes gênios da humanidade. E ainda quando a literatura de seu país não progredisse e deixasse de apresentar, nos ultimos tempos, tantos escritores fortes e fecundos — mesmo assim a intelectualidade dos Estados Unidos teria o seu lugar no ambiente espiritual do mundo. A voz de Poe não esmaeceu com o correr dos tempos. E somente ela seria bastante, com certeza, para encher de orgulho e de glória uma grande raça e um grande povo.

E' certo que nem sempre, foi Poe julgado com inteira justiça Macy diz uma verdade: "Só depois de desaparecido o mundo soube que se tratava de um dos maiores gênios da humanidade". Aos quarenta anos de idade, o grande poéta, novelista e critico desaparecia para sempre, vitima de congestão cerebral, desprezado e na miséria. Como todos os verdadeiros gênios, Poe não foi bem compreendido pelos seus contemporaneos. O próprio Edgar Poe numa de suas admiraveis apreciações criticas dissera: — "para apreciar bem uma obra de genio, é precio possuir toda a superioridade com que essa obra foi produzida". Quer dizer: para bem apreciar um gênio é necessário ser gênio! Não discutamos aqui a curiosa tese que Edgar Poe ventilou, sustentando-a com brilho e segurança. Basta que se relembre que o gênio que haveria de o compreender e tornar-lhe popular a obra, este logo apareceu. Não foi um norte-americano. Foi um francês: Charles Baudelaire. Enquanto na América a obra de Poe, com raras excepções, era erroneamente interpretada e sobre sua própria vida surgiam censuras agressivas á sua memória — Baudelaire lia, sofregamente, seus contos, suas poesias, seus ensaios, sentindo progredir, dentro de sua alma de artista,, os mais puros sentimentos de uma admiração sincera, Baudelaire vibra, arrebata-se grita:

— Eis um homem singular; um verdadeiro gênio!

Traduz a obra de Poe para o francês. Traça-lhe o retrato. Focaliza sua vida. Enaltece-lhe a obra. Combate as falsas interpretações. E, sozinho, constrói o pedestal de mármore, sobre o qual a glória de Edgar Poe haveria de desafiar, resistente como o bronze, as gerações vindouras.

Os Estados Unidos devem muito a Baudelaire.

Foi êle, na realidade, aquele que *descobriu*, antes de qualquer outro, o maior gênio literário norte-americano.

A tradução da obra de Poe e os estudos, a seu respeito, feitor por Baudelaire popularizaram, na Europa, a figura do grande poéta melancólico. Daí por diante, Poe foi crescendo sempre na admiração universal.

Outros escritores surgiram para fazer-lhe novas apologias. Swinburne, poéta inglês que nasceu quando Poe já caminhava para o tumulo, haveria de dizer num assomo de entusiasmo:

— Poe foi o completo homem de gênio que trabalhou suas idéias a fundo, criando qualquer coisa sólida, de duração eterna.

Não foram vozes isoladas as de Baudelaire e Swinburne. Os dias passam e a glória de Poe aumenta. Ofusca! Amaram-no na França Mallamarmé, Maupassant, Barbey d'Aurevilly, os Goncourt, Verlaine, Lemaitre Remy de Gourmont. Amou-o, na Inglaterra, Oscar Wilde; no Brasil, Machado de Assis, o tradutor de seu grande poema *O Corvo*. E, já agora, se poderia fazer uma curiosa antologia de apreciações a respeito de Poe, na qual não seriam esquecidas, entre tantas outras, as opiniões de Papini, italiano, Mauclaire, francês Schague, argentino, Edward Shanks, inglês, Agripino Grieco brasileiro, Hanson Towne, norte-americano — todos reconhecendo o imensuravel valor de Poe.

Edgard Poe está em plena atualidade.

Embora morto há quase um século passado, ninguem permanece mais vivo que êle. Todas as suas paginas — tal é o poder do gênio — parecem escritas em nossos dias. Outros grandes escritores passaram, sairam da moda, não resistiram aos novos tempos. Poe fica. Pelo espirito é um contemporaneo nosso. Pai espiritual de um sem numero de notaveis escritores que se movimentam e agem em nossos dias. A influencia de Poe continua decisiva. Remy de Goumont afirmou que Eugenio Sue, Goborieu e Dostoiewski (reparem o alcance desse elogio) receberam lições de Poe. E Edward Sranks, o mais recente biógrafo de novelista americano, declara firmemente que é êle o *pai do conto moderno*. Não é só. Katheleen Bellamy chega a asseverar: — "nenhuma revista hoje publicada seria igual se Poe não houvesse existido..." Ainda há mais. Tasso da Silveira dizia, há pouco, com acerto, que a poesia dele está na raiz da poesia modernista e que o anseio da "poesia pura, vem de muitos de seus poemas. Conclusão: Poe é tambem o *pai da poesia moderna*...

Tudo isso serve para provar o prestigio de que goza o genial norte-americano em nossa época. Ele continua na *ordem do dia* Todos reconhecem-lhe o gênio, a vigorosa influência que ainda hoje exerce. Não resta duvida de que na apreciação de sua obra tem havido grandes divergências. Uns, preferem os seus versos; outros, os seus contos; outros ainda, os seus ensaios criticos. Não importa. Isso prova que Poe foi, na realidade imensamente grande em todos os gênero que abraçou...

Mas, se ao gênio de Edgar Poe já se tem feito inteira justiça — a sua vida continua, por vezes mal julgada e mal interpretada. As divergências que perduram em torno da obra literária de Poe, compreende-se. Cada qual há-de julgá-las de conformidade com seu temperamento e suas preferências. O que, todavia, parece de todo inacreditavel é que, sem nenhuma base, apareçam, de vez em quando, opiniões grotescas, segundo as quais foi Poe um homem de maldade inata, de indole criminosa, cruel. Tal absurdo foi primeiramente escrito por Griswold, o falso amigo de Poe e principal responsavel pelos continuos ultrages á memória do grande novelista. Muito mais tarde, Henry T. F Rhodes reforçava as suposições de Griswold, em páginas onde a mediocridade impera. A verdade fugiu-lhes da pena. A vida de Poe foi, sem duvida, das mais trágicas e dolorosas. A pobreza atormentou-o. Males, fisicos e morais, tornaram-lhe melancólica a existência. Bebia muito. Chegou a tomar morfina. E morreu com delirio-tremis. Tinha, parece, um temperamento exquisito, possuiu vários inimigos, mostrou-se sempre muito

(Conclue na 7.ª pag.)

UM POEMA DE RAINER MARIA RILKE

No soy más que uno de los tuyos más insignificantes,
que contempla la vida desde su celda,
y que, más alejado de hombres que de cosas,
no se atreve a juzgar lo que acontece.
Sin embargo me quieres delante de Tu rostro,
Tu rostro de ojos de tinieblas,
no imputes entonces a mi orgullo
si te digo; nadie vive su vida.
Los hombres son solo azares, voces, fragmentos,
tren cotidiano, angustias, mil pequenos acasos,
disfrazados desde su infancia, travestidos,
adultos — como máscaras: ... — como rostros.

A menudo piense: debe haber cámaras de tesoros
donde yacen esas numerosa vidas,
como corazas, literas e cunas,
a las cuales nunca un ser real ha subido,
y como ropajes que no pueden sostenerse
y se adhieren, a la fuerte pared de piedra abovedada.
Y si, a la noche, fuera siempre mas lejos
saliendo de mi jardin, adonde la fatiga me abruma, —
bien lo sé: todos los caminos conducem entonces
al arsenal de las cosas no vividas.
Ningun árbol se alza allá, el pais parece echade,
y como en torno de una prisión el muro pende
sin ninguna ventana em séptuple cerco.
Y sus puertas con grapas de hierro,
alzadas contra nuestros deseos,
y sus rejas están por mano de hombre.

DOIS POEMAS DE JEAN WAHL

(ESCRITOS NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO)
Traduzidos por EDUARDO MARTINS

A JUSTIÇA

Dentro da noite, aos pouco, se fórma uma luz
que nos libertará para sempre algum dia.

—(::)—

LEMBRANÇA

Campo de Drancy, grande fábrica de mortos,
com as tuas lamentações, tormentos, horrôres,
tuas crises de tôsse, momentos de estertôres,
ficarás para muito tempo em nossos corpos.

PAGINA FEMININA

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: 1 — De muito "alta costura", estas duas peças de crepe mate, côr marrón, são adornadas com um canesú rosa e duas fivelas de diamante; 2 — Um bordado feito com lantejoulas realça este formoso vestido de crepe de séda; 3 — Este singular vestido de crepe romano atrai a atenção por sua linha original; 4 — As ombreiras e o cinto inteiramente bordados com lantejoulas conferem uma nota de refinada distinção a este magnifico modêlo de crepe mate.

TRÊS COSTUREIROS

Christine GARNIER

GRÉS, isto é, Alix, de quem não se pode dizer se sua arte é costura ou escultura. Segue mais fiel do que nunca o seu renome de equilibrio e bom gosto. Assemelham-se a trajos de festa essas clássicas tunicas de lamé drapeado; mas um amplo manto sombrio os cobre, recordando-nos que a guerra ainda não está terminada. Este vestido caseiro encerra em suas peles de um marron escuro, uma gravidade quase monacal. Este outro, cuja beleza consiste num drapeado que cobre graciosamente os ombros será um traje sério e agasalhador para as noites mais frias. Esta tunica curta, de brocado "matelassé" e mais alegre para completá-lo, seria elegante um calçado abotinado. Há, aqui, alguns vestidos curtos, pretos, marrons, bem ajustados na cintura. Cobrem as costas e se abrem na frente, em mágicas pregas. Muni, o "manequim dansante", passa, usando um vestido de crepe, com mangas três quartos, tendo no alto da cabeça, que rutila como o de uma rainha, coroada por um véu onde tem presas várias pastilhas multicores, lembrando uma árvore de Natal. Diante desses vestidos, sem um luxo ostensivo, sem um brilho excessivo, não podemos esquecer que a França deve sua fama a um trabalho minucioso, quase invisivel, semelhante á geometria de um arquiteto.

Desse trabalho incansavel, que cria o luxo tranquilo e seguro, algum pode ser reproduzido, como uma gola branca, uma aplicação de lantejoulas, um bolso bordado, mas será possivel copiar o sutil drapeado de um decote, o corte de mestre de uma saia que se transforma insensivelmente numa saia-calça, a linha impecável de uma manga?

A verdadeira moda francesa, nossa embaixadora, deve grande parte de seu renome a essa pureza de linha.

Por ser o mais jovem dos grandes costureiros, Rochas, chegou hoje a ser o mais antigo dentre os jovens.

Acaba de desterrar os ombros quadrados, as saias sem roda, o paletó folgado dos costumes e num só golpe afastando da moda sua propria moda, modificou seu sortimento, como se volta a pagina de um livro.

O titulo de sua nova criação á Feminidade. Talvez o fato de que as mulheres de negocios se tornam cada vez mais numerosas, tenha contribuido para que Marcel Rochas devolvesse aos homens o suave e sutil encanto do passado. Fez reaparecer os véus no rosto, os gorros bem enterrados, adornou os bolsos com desenhos complicados, e colocou mangas enormes em seus mais severos "tailleurs". Rochas decidiu que as mulheres dentro de pouco tempo, usarão para o dia vestidos largos, como tornarão a aceitar o significado das palavras, cinturas, busto, cadeiras como levantarão voluptuosamente os ombros, reclamando elas mesmas, diz Rochas, vestidos compridos, arrastando no chão. E para prepará-las a isso, cria deliciosos trajos de baile, e vestidos até os tornozelos. Um deles, chamado "Pickwick", é de moiré, com babados superpostos como sinos. Rochas tem verdadeira paixão por babados. Colocou-os este ano nas bainhas das saias, no decote e nas mangas de muitos de seus vestidos. Um outro denominado "Whisky" brilha junto a uma blusa branca, a acidez de uma saia cor de limão.

Jacques Faith, personalidade audaz, esperança da nova geração, tambem ao vestir as mulheres, pensou nos homens... o da sua coleção está destinada a seduzir... E' uma ilusão do coração, tranquilizadora e reconfortante. Afastando-se das preocupações, os enamorados devem ver em suas companheiras, um oasis de paz e de elegancia. Nada de blusas trapezoidais, nem de ombros horizontais, nem costumes viris, copiados dos antiestéticos paletós dos homens!

Vemos, agora, bustos triangulares ou em forma de coração colocados sobre saias serias, saias retas, ou com largas pregas sob um trajo bem justo, mangas que se susterão por um enchimento invisivel em forma de rôlo.

Os "tailleurs" bem folgados, adornam-se com péles e bordados. Os casacos três quartos são de cores claras e com linhas arredondadas com casulos.

Quanto aos abrigos, têm golas altas, do mesmo gênero, que escondem o rosto aos olhares curiosos das ruas e o ocultam misteriosamente.

Dá prazer contemplar os vestidos de noite. O busto, bordado de lantejoulas, sem tirantes, ajusta-se na cintura deixando as costas e os ombros nús... Mas, alcançar-nos-á acaso o fogo para manter tais flores do inverno? Esperemos, pois, a época em que o carvão volte a ser a mercadoria mais vulgar do mundo, como dantes.

O CHAPÉU E O PENTEADO

Mary LOU

OS PENTEADOS na moda presente vém tomando tanta importância na vida "coquette" das senhoras que muito em breve, estaremos como no Japão, onde as "geishas" para não desmanchar as alegorias dos penteados, acostumaram-se a dormir sobre banquinhos de madeira, num equilibrio fatigante, tudo em holocausto a "Sua Majestade a Moda", tudo pela eterna vaidade feminina.

Hoje, aqui entre nós, uma vez que as damas resolveram suprimir o chapeu, as cabeças femininas aparecem como verdadeiras obras de arte, e não estaremos muito longe de chegar á época de Luiz XIV, quando as damas da corte traziam na cabeça, entre plumas, flores e fitas formas bizarras de navios, pássaros, etc., como verdadeiras esculturas trabalhadas nos cabelos pintados com cosméticos e pomadas ou, então, já armadas nas cabeleiras postiças.

No entanto, sou de opinião que o chapeu não deve ser desprezado nunca pela mulher de bom gosto, e de bom senso.

A falta do chapéu não quer dizer "democracia", ou não vem pesar na balança do orçamento, pois que "Mimi Pinson" de uma fita e uma flor fazia um elegante chapeu... Tambem não deve ser o chapeu acusado pelos desastres que possa causar em um "omnibus" lotado ou em um bonde apinhado. Para esses transportes existem os pequeninos chapeus que não atrapalham nada. A moda é tão variada e tão generosa...

E' preciso que a mulher se convença que o chapeu não é um luxo ou uma vaidade tola. O chapéu faz parte da linha geral da indumentaria e foi posto na "toilette" como adôrno necessário para proteger a cabeça dos raios solares. Além de dar á mulher uma graça toda especial, de pôr em relevo o seu verdadeiro chic, o chapéu alegra, dá vida, dá juventude á mulher. Principalmente quando a mulher já passou da casa dos 40, necessita de umas abas protetoras para lhe dar um sombreado amigo nos olhos e no rosto...

E' curioso que a nossa moça que trabalha, desdenhe o chapeu mas não despreza as luvas.

Se um adorno e luxo, o outro é ainda mais aristocrata. Dirão que o chapeu incomoda e as luvas são higiênicas...

Mas, como já disse: existem os "chapeuzinhos" tão práticos e tão graciosos que são uns "nada" e que são "tudo" no trajo da mulher que trabalha, dando um "ar" de arrumado, de cuidado e não a impressão de pobreza, de abandono e quasi desmazelo que dá uma mulher sem chapeu e com os cabelos ao vento.

NOIVAS MODERNAS — DA ESQUERDA PARA A DIREITA: 1 — Um formoso bordado realça este vestido de noiva, confeccionado em *faille*. E' de uma simplicidade refinada; 2 — Bonitos recortes subreiam a esbelta silhueta da graciosa noiva que veste este formoso modêlo em setim; 3 — O canesú de tule bordado de rendas de sêda ou de linho, é a nota característica deste vestido de noiva; 4 — Este conjunto para menino, de cortejo, está confeccionado em fina lã e leva botões de nacar e um colo branco; 5 — Flôres de longas hastes, que podem ser bordadas ou aplicadas, formam o adorno deste vestido de noiva confeccionado em setim; 6 — Estreitas fitas de veludo azul realçam este lindo vestido para criança de cortejo, confeccionado em crepe da China côr rosa, ajustado com um barrête.

VESTIDOS DE PASSEIO — DA ESQUERDA PARA A DIREITA: 1 — De um tipo particularmente *chic* e sobrio, é este singular vestido executado em côr escura, adornado com botões formando contraste; 2 — Lindo vestido de lã muito em gosto, confeccionado com vivos e botões de côres; 3 — Executado em tecido grosso ou em alcochoado branco, a guarnição aviva este juvenil vestido; 4 — Aplicações estreitas, de côr mais escura, realçam este modêlo de uma linha muito elegante.

PROCURE alimentar-se de acôrdo com as necessidades do organismo, preferindo os alimentos leves, pouco temperados e de fácil digestão. — SNES.

Viaja ao Norte o min. Apolonio Sales

RIO, 10 (A. N.) — Seguiu, hoje, por via aérea, para o Nordeste, o ministro Apolonio Sales, da Agricultura afim de tratar de assuntos relacionados com os trabalhos de aproveitamento do São Francisco.

Deixou o Recife o "D. Pedro II"

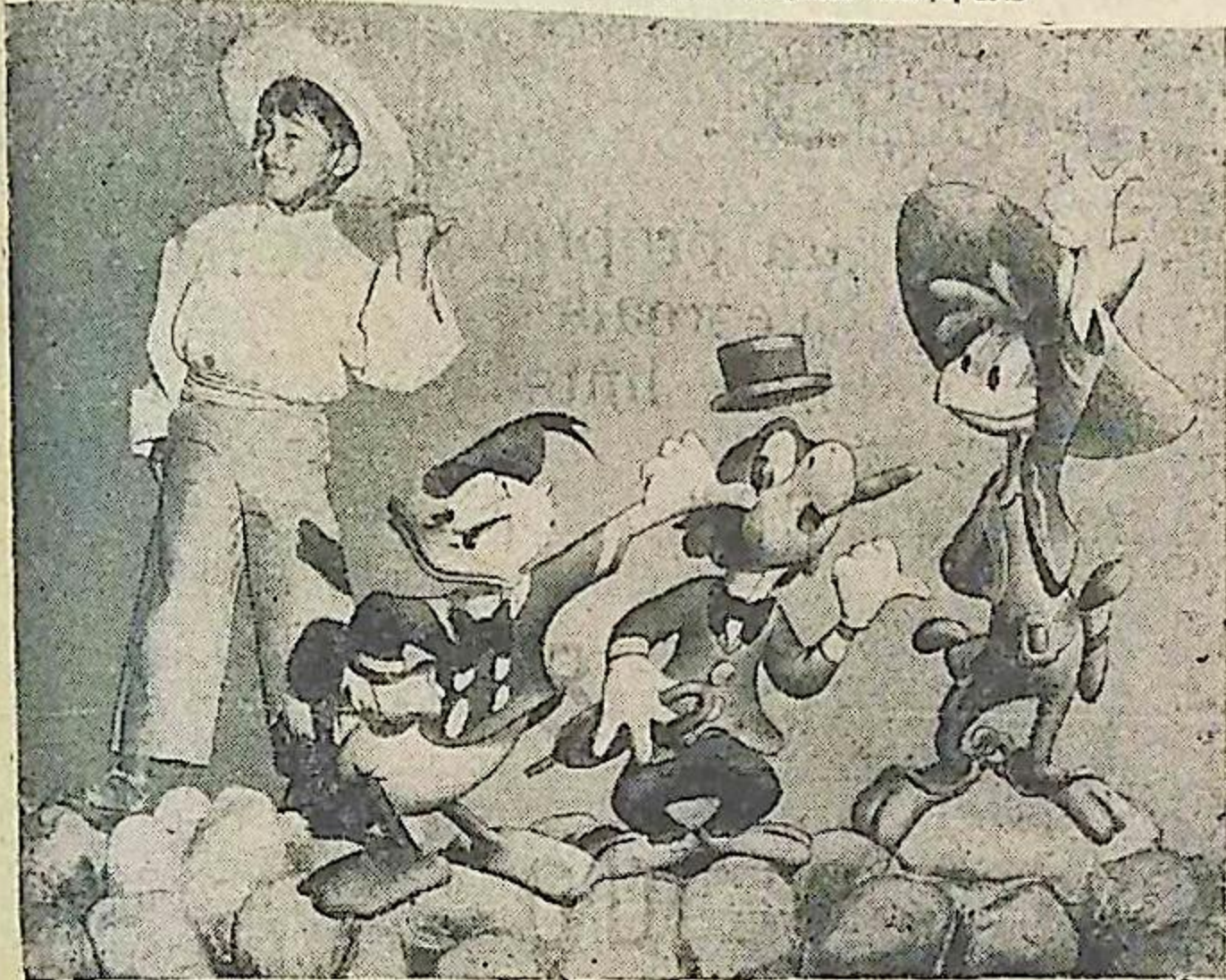
RECIFE, 10 (A. N.) — O navio "Pedro II" que conduz para o Rio de Janeiro um contingente da FEB constituido de novecentos homens seguiu viagem com destino á capital da Republica, ás primeiras horas da manhã de hoje.

VIDA CINEMATOGRAFICA

"VOCÊ JÁ FOI Á BAHIA ?"

Está no cartaz no Cine-Teatro PLAZA

"VOCE JA' FOI A' BAHIA?" da série que Walt Disney vem dedicando á politica de Bôa-Vizinhança, com uma eficiencia ainda não igualada por nenhum outro empreendimento, nem mesmo pela benemérita Fundação Rockefeller, não é a "ultima palavra" no gênero. Não é a ultima palavra, porque vae além. E isso é muito curioso. Ao mesmo passo que o espectador é levado a considerar o filme, pela sua beleza e pelos surpreendentes efeitos técnicos e os imprevisos da imaginação genial de Disney, como sendo o máximo a que poderia atingir o descobridor do tipo perfeito do brasileiro comum, nas côres e nos tregeitos do Papagaio, chega o mesmo espectador, por fim, á conclusão de que êle fez o primeiro filme de uma nova concepção do cinema. "VOCE JA' FOI A' BAHIA?" si, por um lado, entusiasma, diverte e encanta e inspira a mais sadia fraternidade entre os patos, os galos, os papagaios e outros bichos, por outro lado oferece á arte cinematográfica horizontes, já agora sem limites. A reunião dos bonecos com as figuras humanas fornece maior dose de humanidade aos desenhos q inferioriza a realidade, quasi amesquinhando os artistas de carne e osso, circunscritos a possibilidades de expressão artisticas que são ilimitadas na imaginação dos desenhistas. Ninguem deve deixar de ver esse filme, como ninguem quiz deixar de ver e ouvir "Broadway Melody". Este foi a primeira revolução no cinema; aquele poderá ser encarado como um verdadeiro "abalo sismico", um terremoto! Adeus, cenários! Adeus "locations"! Adeus, "backgrounds! E quando Disney chegar ao fim dessa nova etapa nem mesmo os artistas serão necessários.. Eu, pelo menos, prefiro desde já o Pato Donald, o Zé Carioca e o Panchito aos idolos das mocinhas... E onde arranjariamos crianças com aquelas carinhas de cortar o coração de gente para fazer as cenas da "Posada"? Positivamente, depois desse filme, prefiro a vida desenhada, com os coloridos que só os artistas sabem ver".

JORACY CAMARGO, Rio, Março, 1945

Zé Carióca, Pato Donald e Pachito no magnifico tecnicolôr "Você já foi á Bahia?" que está sendo exibido, com sucesso, no PLAZA

"ENTRE LOURA E MORENA"

ESPETACULAR MUSICAL DE 1944 !

A 20th Century Fox apresenta "Entre loura e Morena", com o seguinte elenco:
Eadie Allen, Alice Faye, Dorita Carmen Miranda, Phil Baker Ele mesmo, Benny Goodman Ele mesmo, Andrew Mason Eugene Pallete, Mrs. Peyton Potter Charlotte Greenwood, Peyton Potter Edward Everett Horton, Tony de Marco Ele mesmo, Sarg. Andrew Mason Jr. James Ellison, Vivian Potter Sheila Rian, Sarg. Pat Casey Dave Willock, Dansarinos Miriam Lavelle e Charles Saggau, Benson e Gorge Dobbs, Garçon Leon Belasco.

SINOPSE

Na noite anterior á sua partida para as frentes de além-mar, o Sarg. Andrew Mason Jr. vai se despedir do famoso Club New Yorker. Por intermedio de seu amigo Phil Baker, ele é apresentado a Dorita e a Eadie Mason, cantoras do Club.

Andy faz uma aposta com Phil de que conseguirá um encontro com Eadie, e usando um nome suposto e fingindo ser um solitario soldado que não tem ninguem que dele se despeça, conquista a simpatia da garota e até mesmo um encontro. Juntos, os dois passeiam pela cidade e Eadie promete ir no dia seguinte á estação para se despedir dele.

Em uma alegre festa que se realiza na noite seguinte em casa de Mr. e Mrs. Potter, sabe-se que Andy é noivo de Vivian Potter. O casal troca suas despedidas e Andy precipita-se para a estação, onde encontra-se com Eadie. Depois que ele parte, a linda garota ainda acredita que ele é o "Sargento Casey".

Alguns meses depois, tanto Eadie como o sr. Mason recebem uma carta anunciando a proxima chegada de Andrew. Mason decide realizar uma festa monumental, cujos ingressos seriam Bonus de Guerra, e contrata como atração todo o "show" do Club New Yorker. O espetaculo entra em ensaios na residencia dos Potter, onde Eadie e Vivian rapidamente tornam-se amigas. Dorita é a unica que sabe que o "Sargento Masey" e Andy são uma só pessoa, e entrega-se aos mais hilariantes esforços para impedir que as duas moças descubram isso. Mas, afinal, quando Andy chega, já a verdade está revelada.

Vivian lança-se em seus braços, enquanto Eadie, com o coração partido, finge que mantem correspondencia com varios soldados, "para manter-lhes a moral".

O espetaculo realiza-se á noite e é um tremendo sucesso sobretudo para o verdadeiro Sarg. Casey, que causa sensação no programa de Phil Baker. Além disso, com a "partenaire" de Tony de Marco adoêce subitamente, Vivian toma o seu lugar, triunfando por completo.

Eadie surpreende Tony e Vivian comentando seu triunfo e sabe então que o noivado não passa de um arranjo entre as duas familias. Vivian assina um contrato para aparecer no palco com Tony, e Eadie lança-se aos braços de Andy, e todos felizes apresentam-se unidos no grande final da revista.

NÃO procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados — SVPS

Aurora Miranda, Dora Luz e Carmen Molina, num magnifico quadro de "Você já foi á Bahia?", produção da RKO-Rádio

"A CANÇÃO DE DIXIE"

ALEGRE ESPETACULO EM TECNICOLOR

"A Canção de Dixie", dirigida por A. Edward Suthnland, produção de Paul Jones, tem os seguintes personagens:

Dan Emmet ......Bing Crosby
Millie Cook Dorothy Lamour
Jean Mason Marjorie Reynolds
Snr. Bones ......Bily de Wolfe
Snr. Whitlock Linne Overman
Snr Cook .. Raymond Walburn
Snr. Pelhan .... Edie Foy, Jr
Snr. Mason..... Grant Mitchell
Dansarino .. .. Louis Dapron

SINOPSE

Saindo a passeiar com a sua namorada — a linda Jean Mason, Dan Emmet esquece em cima de uma mesa o seu cachimbo aceso resultando desse descuido um incêndio que destroi a casa de Jean. O velho Mason, que recebeu fortes queimaduras, proibe sua filha de tornar a falar com o seu desastrado namorado.

Dan faz ver ao velho a sua intenção de casar-se com Jean, logo que vencer como ator e compositor.

Horas mais tarde, jogando cartas com um trapaceiro, de nome Bones, Dan perde todo o seu dinheiro. E dias depois, ao saber que fôra roubado no jogo, o rapaz resolve recuperar a quantia perdida, indo á procura de Bones. Encontra-o em Nova Orleans. Aí, após um alegre jantar, Bones leva Dan para o navio onde reside, e apresenta-o á Millie Cook, filha de um ex-ator que é o dono do navio. A moça fica contrariada quando o seu pai convida o recém chegado a hospedar-se no navio. Ela está convencida de que Dan, tal como Bones, além de não pagar o alugel, ainda irá tentar namorá-la.

Dan põe logo em ação o plano de apresentar um *show* com os artistas desempregados que moram no hotel-flutuante. Nesta altura, Millie já está apaixonada pelo rapaz, muito embora saiba que êle está comprometido com Jean Mason.

A apresentação do show resulta porém num fracasso, e, o que é pior, o teatro pega fogo devido ao cachimbo de Dan...

Enquanto reconstroem o teatro, Dan resolve procurar Jean e fazer ver a ela que está apaixonado por Millie, com quem pretende casar. Encontrando-a porém numa cadeira de rodas, paralitica, Dan logo muda de idéia e casa-se com ela, seguindo Para Nova York, onde espera publicar as suas composições. Por "Dixie", canção na qual ele depositava maior confiança, os editores pagam um dólar, apenas. Nessa ocasião surge o velho Cook e convence Jean de que o futuro do seu marido está em Nova Orleans. E para lá eles se dirigem.

(Conclue na 7.ª pag.)

BETTY GRABLE EM "A PREFERIDA"

Betty Grable — a irresistivel

Aliando o prestigio sem par de sua figurinha ideal para a legião das "Pin-up girls" ás contribuições pessoais para elevar o moral nos hospitais, campos do Exercito, Estações Navais e outros pontos de concentração de tropas através de toda America, Betty Grable tornou-se um simbolo inconfundivel e "streamlined" da época atual.

Assim, não foi por acidente que a 20th Century-Fox decidiu fazer um film que glorificasse a alta estima em que é tida a adoravel Miss Grable pelos homens das forças armadas e pelo publico em geral. A espetacular produção "A PREFERIDA" (Pin-Up Girl) é, praticamente, um espetaculo "de encomenda". E valorisando esse tributo a uma das mais sensacionais personalidades vivas de hoje, a Companhia cercou-se de uma brilhante coleção de talentos, incluindo John Harvey, o novo galã-sensação, Martha Raye, Joe, E. Brown, Eugene Pallette, e apresentando Charlie Spivak e sua Orquestra.

Dedicada ao amor, á alegria e á felicidade, "A PREFERIDA" é a historia de uma garota que fazia parte integrante dos sonhos de todos os soldados, contada com musica e dansa em um espetaculo de deslumbrante tecnicolor, na gloriosa tradição que celebrisou a 20th Century Fox. A cintilante "estravaganza" foi produzida por William Le Baron (Entre a Loura e a Morena) e dirigida por Bruce Humberstone ("Aquilo sim, era Vida").

Betty Grable tem desta vês oportunidade de surgir sob dois aspectos — de noite uma fulgurante sensação, a gloriosa Rainha das "Pin-Up Girls, as amaveis garotas cujos provocantes e sugestivos retratos servem de inspiração para os soldados nas longinquas frentes de bata-

Carmen Miranda, a "tal", a morena

(Conclue na 7.ª pag.)

Notaveis realizações da LBA neste Estado

Significativos exemplos da dedicação da sra. Alice Carneiro presidente da C.E. aos problemas das classes menos favorecidas

A PAR com o desdobramento de obras de carater social do govêrno, a Legião Brasileira de Assistência oferece um conjunto de realizações dos mais notaveis, firmado no país por inspiração da sra. Darcy Vargas.

Neste Estado, sob a presidência da sra. Alice Carneiro, a ação da L. B. A. distribue-se a diferentes setores, apresentando uma soma apreciavel de benefícios que á marcha dos acontecimentos se avoluma, com novas iniciativas de sentido humano.

Esses empreendimentos se estendem desde a proteção á infancia até o amparo á velhice, num programa que abrange a criação de hospitais, escolas, e auxilio a estabelecimentos congêneres mantidos pelo govêrno, para os quais dispende cifras significativas, consistindo na distribuição periódica de viveres, medicamentos e vestuários e até mesmo auxilio financeiro, conforme as exigências do momento e disponibilidades da Instituição.

Não cogitamos, porém, de tecer um comentário sôbre as atividades da Comissão Estadual da L. B. A., cujos empreendimentos, difundidos em edições anteriores são exemplos significativos da dedicação da primeira dama do Estado e demais legionárias para com os problemas das classes menos favorecidas. Referimos apenas ao auxilio da L. B. A. aos escolares, da capital e do interior do Estado, no gráfico abaixo, que representa a demonstração mais palpavel do alto significado de sua atuação:

RELAÇÃO DAS ESCOLAS E GRUPOS ESCOLARES DO ESTADO AUXILIADOS POR ESTA L. B. A. COM VALORES PARA LANCHES, ETC., ATÉ JULHO DESTE ANO DE 1945.

DESIGNAÇÃO	1943	1944	1945 até julho	TOTAL
Escola de Aplicação	1.300,00	8.570,00	4.295,00	14.165,00
Escola Professôra Alice Azevêdo	234,00	5.132,70	3.870,00	9.236,70
Escola Almeida Barreto	265,20	1.861,50	1.197,00	3.323,70
Escola Ana Higina	234,00	2.616,60	2.331,00	5.181,60
Escola Dezembargador Bôto	288,50	2.452,80	1.279,50	4.020,80
Escola Camilo de Holanda	218,40	1.261,50	756,00	2.235,90
Escola Castro Pinto	1.497,80	4.058,00	3.384,00	8.939,80
Escola Cruz das Armas	333,00	—	—	333,00
Escola Coronel Barbedo	—	915,30	754,80	1.670,10
Escola Coronel Luiz Inacio	312,00	5.430,00	3.270,00	9.012,00
Escola Cairú	101,40	858,90	990,00	1.950,30
Escola D. Inês	—	425,70	—	425,70
Escola Feliciano Dourado	468,00	4.961,70	2.862,00	8.291,70
Escola Floriano Peixôto	648,00	4.316,00	2.640,00	7.604,00
Escola Indio Piragibe	468,00	6.576,00	4.260,00	11.304,00
Escola Indio Piragibe, Ilha	607,50	4.386,70	2.524,00	7.518,20
Escola Indio Piragibe, Rua	243,00	2.379,00	1.512,00	4.134,00
Escola Lagôa Grande (Rudimentar de)	—	2.273,10	2.536,10	4.809,20
Escola Martim Leitão	324,00	1.942,00	1.440,00	3.706,00
Escola Mandacarú (Elementar mista de)	—	1.818,00	1.470,00	3.288,00
Escola Marés (de)	226,80	2.093,50	1.164,00	3.484,30
Escola Paroquial N. S. de Lourdes	6.880,00	7.410,00	2.544,00	16.834,00
Escola Oitiseiro (de)	252,00	—	—	252,00
Escola Praia da Penha (Rural Mista da)	—	906,60	664,20	1.570,80
Escola Padre Meira	259,20	1.892,10	1.074,00	3.225,30
Escola Praça da Indústria (da)	195,00	2.220,00	1.560,00	3.975,00
Escola Raul de Góis	—	—	1.542,30	1.542,30
Escola Roger (Mista do)	295,80	2.580,00	1.180,80	4.056,60
Escola São Miguel (Elementar Mista da rua)	93,60	487,50	—	581,10
Escola Rui Barbosa	265,20	2.304,00	1.443,00	4.012,20
Escola Silva Mariz (dr.)	518,40	4.730,70	2.943,00	8.192,10
Escola São José (Particular)	—	—	810,00	810,00
Escola São Rafael	—	—	475,20	475,20
Escola Santa Julia (Elementar Mista)	567,00	7.995,00	4.632,00	13.194,00
Escola Tambaú (Mista de)	337,00	3.813,60	1.922,30	6.072,80
Escolas em Bananeiras, Borburema, Camucá, Tanques e Mala	—	24.036,70	18.479,30	42.516,00
Escolas do Municipio de Alagôa Grande	—	500,00	—	500,00
Escolas do Municipio de Campina Grande	—	1.324,00	420,00	1.744,00
Escola de Bonito de Santa Fé	—	280,00	430,00	710,00
Escola de Guarabira	—	10.268,00	6.335,60	16.603,60
Escola de Jatobá (Elementar Mista)	—	—	160,00	160,00
Escola de Jatobá (Elementar Masculina)	—	—	720,00	720,00
Escola de Jatobá (Elementar Feminina)	—	—	300,00	300,00
Escolas Primárias Reunidas "Jeanne 'Arc" de Bayeux	—	600,00	4.650,00	5.250,00
Grupo Escolar "Abel da Silva", Ingá	—	1.790,40	—	1.790,40
Grupo Escolar "Afonso Campos", C. Grande	—	1.740,00	1.652,00	3.392,00
Grupo Escolar "Alvaro Machado", Areia	—	1.358,80	2.724,00	4.082,80
Grupo Escolar "Alcides Bezerra", Cabaceiras	—	—	360,00	360,00
Grupo Escolar "Antenor Navarro"	—	8.710,10	—	8.710,10
Grupo Escolar "Antonio Gomes", C. do Rocha	—	879,00	1.218,60	2.097,60
Grupo Escolar "Antonio Pessoa", Capital	3.900,00	24.360,00	16.790,00	45.050,00
Grupo Escolar "Antonio Pessoa", Umbuzeiro	—	—	3.312,00	3.312,00
Grupo Escolar "Apolônio Zenaide", Teixeira	—	3.039,90	5.435,80	8.475,70
Grupo Escolar "Batista Leite", Souza	—	1.120,00	1.667,40	2.787,40
Grupo Escolar "Clementino Procópio", C. Grande	—	1.080,00	1.020,00	2.100,00
Grupo Esc. "Coelho Lisbôa", Sabugí	—	1.300,00	1.800,00	3.100,00
Grupo Escolar "Duarte da Silveira", Capital	6.197,60	18.340,00	9.765,00	34.302,60
Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", Capital	3.598,50	22.800,00	10.735,80	37.134,30
Grupo Escolar "Felix Daltro", Batalhão	—	3.120,00	1.105,20	4.225,20
Grupo Escolar "Francisco Duarte", Serraria	—	—	1.160,00	1.160,00
Grupo Escolar "Frei Martinho", Capital	5.665,00	23.340,00	13.680,00	42.685,00
Grupo Escolar "Gentil Lins", Sapé	—	8.640,00	5.520,00	14.160,00
Grupo Escolar Guarabira (de)	—	—	2.302,50	2.302,50
Grupo Escolar Ingá (de)	—	—	2.568,30	2.568,30
Grupo Escolar "Irineu Joffily", Esperança	—	7.350,30	5.977,00	13.327,30
Grupo Escolar "João Pessoa", Capital - Cap.	1.950,00	14.160,00	7.020,00	23.130,00
Grupo Escolar "João da Mata", Pombal	—	350,00	5.280,00	5.630,00
Grupo Escolar "João Soares", Calçára	—	2.400,00	1.693,00	4.093,00
Grupo Escolar "João Ursulo", Santa Rita	—	5.220,00	17.440,00	22.660,00
Grupo Escolar "Joaquim Távora" A. Navarro	—	210,00	210,00	420,00
Grupo Escolar "José Maria", Piancó	—	1.220,00	3.920,00	5.140,00
Grupo Escolar "Luiz Aprigio", Mamanguape	—	3.219,00	12.141,00	15.360,00
Grupo Escolar "Miguel Santa Cruz", Monteiro	—	—	2.902,20	2.902,20
Grupo Escolar "Mons. Milanez", Cajazeiras	—	1.980,00	2.960,00	4.940,00
Grupo Escolar "Padre Ibiapina", Tabaiana	—	1.300,00	2.290,00	3.590,00
Grupo Escolar "Pedro Segundo", Capital	1.690,00	11.352,00	6.304,80	19.346,80
Grupo Escolar "Pedro Américo", Cabedelo	—	3.274,70	6.870,30	10.145,00
Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho", Maguari	—	824,00	1.992,60	2.816,60
Grupo Escolar "Professor Cardoso", A. Nova	—	2.536,00	2.430,00	4.966,00
Grupo Escolar "Prof. Lordão", B. do Cruz	—	151,00	1.543,10	1.694,10
Grupo Escolar "Santo Antonio", Capital	5.665,00	18.020,00	10.260,00	33.945,00
Grupo Escolar "Sto. Antonio", Campina Grande	—	—	10.372,80	10.372,80
Grupo Escolar "Solon de Lucena", C. Grande	—	2.820,00	2.666,00	5.486,00
Grupo Escolar "Targino Pereira", Araruna	—	2.100,00	3.225,60	5.325,60
Grupo Escolar "Tomás Mindêlo", Capital	1.990,00	17.152,00	6.297,60	25.439,60
Grupo Escolar "24 de Janeiro", S. J. do Cariri	—	460,00	1.260,00	1.720,00
Grupo Escolar "Xavier Junior"	—	1.563,70	180,00	1.743,70
SOMA TOTAL	48.088,90	352.958,00	294.373,70	695.420,60

RICHARD WAGNER

(Conclusão da 2.ª pag.)

ilhado e alegre que o obedecem, saindo do abismo um a um. Que se havia passado? Por traz do mundo visivel e da sociedade, Beethoven lhe havia mortrado de repente o mundo das energias primordiais, descobrindo-lhe o fundo eterno do homem, as misteriosas interioridades da natureza, da qual até agora só conhecia o exterior.

Este efeito só poderia produzir-se num espirito congênere essencialmente musical, num iniciado com predestinação para a harmonia e sôbre o qual deveria ser mágico. Foi uma surpresa semelhante a que experimentariamos se, encontrando-nos numa risonha paisagem montanhosa, de altos cumes e prados regados por fontes, uma varinha mágica nos transportasse subitamente ás entranhas da terra, onde se abre o labirinto das cavernas e onde a água se precipita formando cataratas nos antros profundos, vastos receptáculos da vida exterior.

A partir deste momento Beethoven foi o grande objéto do estudo de Wagner e em todas as épocas de crise e renovação voltou a êle para temperar-se melhor. Tanto que a essência da melodia e da harmonia beethovinianas passou a ser suco e sangue de sua musica. Beethoven foi o seu grande iniciador e sem êle é provavel que não houvesse passado de um simples dramaturgo. Acostumou-o a ver os fenômenos estéticos mais diversos através do elemento musical e a considerar a musica como a alma da arte viva. Até pode dizer-se que foi Beethoven que despertou nele o sentimento religioso. Diante do mestre dos mestres esta imperiosa personalidade abdicou pela primeira vez, inclinando-se em fervorosa adoração e esquecendo-se de si mesmo para absorver-se no grande Todo e dar-se por inteiro á sublime Arte. Beethoven foi sua revelação religiosa e metafisica, pois antes de ler os filósofos e de connecer a vida, surpreendeu em suas fórmas orquestrais o jogo das fôrças eternas. Inclinado sôbre êste abismo de murmurios sem numero, escutava trêmulo as vozes que saem do fundo do ser. As lutas intimas que atravessamos na solidão silenciosa do estudo, os problemas da alma, da morte, da natureza, da divindade e do destino, que agitamos em longas vigilias, com os livros e com a árdua lógica da inteligência, êle os "viveu", antes de "pensar" neles, entre as tempestades da harmonia.

Uma vez iniciado em Beethoven, Wagner possue a chave de dois mundos diferentes: o da poesia, que para êle se concentrará no drama, e o da musica cujos arcanos o auxiliou a penetrar a sifonia beethoviniana. Sua vida será consagrada a procurar a união entre ambos.

A principio só pensou na musica, á qual se atirou como antes o havia feito como o drama. Quando me considerei bastante adiantado em meus estudos, diz, declarei minha resolução de tornar-me musico. Então tive de sustentar grandes lutas, porque os meus julgavam ver em meu apego á musica uma paixão fugitiva. Tinha na ocasião dezesseis anos e a leitura de Hoffman me inclinava para um louco misticismo. Durante o dia sofria de alucinações, e em meio a uma espécie de sonolência a tônica, a terceira e a dominante, apareciam-me em pessoa para revelar-me sua importante significação. Felizmente encontrei um musico capaz para a minha instrução, a quem fiz passar máus bocados, pois teve de explicar-me que onde eu via fórmas e potências mágicas, não havia mais que intervalos e acórdes". Outro professor instruira-o mais a fundo, fê-lo amar Mozart e lhe ensinou a resolver os problemas mais complicados da fuga e do contraponto. Ao fim de seis meses, o discipulo dominava a harmonia e seu professor disse como despedida: "O que êste árido estudo lhe deu, foi a independência". Pouco depois escrevia uma abertura e uma sinfonia. O poeta parecia metamorfoseado para sempre em musico.

Todavia, não era assim. O dramaturgo se desenvolvia ocultamente, até que um dia fez sua aparição no exterior.

"A CANÇÃO DE DIXIE"

(Conclusão da 5.ª pag.)

Millie estava preparada para dizer muitos desaforos á Jean; mas ao ver a moça numa cadeira de rodas desiste do seu intento.

Dan novamente se decide a apresentar o seu show, mas não encontra teatro, uma vez que o proprietário do "French Opera" só quer alugá-lo a companhias liricas. Bones, por meio de suas trapaças no jogo, consegue obter por fim o arrendamento do "Franch Opera".

Jean vem a descobrir que Dan chegara a propor casamento a Millie. E na noite da estréia do *show*, ela envia uma cárta ao marido declarando que irá embora após o espetáculo.

No momento em que Dan está interpretando "Dixie", o teatro começa a pegar fogo, devido a um certo cachimbo...

Para evitar o panico, Dan convida o publico a cantar em côro, enquanto os bombeiros extinguem o fogo. O êxito do espetáculo é o mais completo possivel.

Jean, contente em saber que a sua carta fôra queimada sem ser lida, abraça com ternura o seu esposo. Millie e Bones não demoram a fazer o mesmo e "Dixie" passa a ser a mais popular das canções americanas.

BETTY GRABLE

(Conclúsão da 5.ª pag.)

lha — de dia, uma severa e formal estenografa da dinamica e turbulenta Washington em pé de guerra. Em um dos mais aparatosos numeros musicais da pelicula, "A Historia de Uma Viuva Alegre", Betty surge-nos com cinco toilettes diferentes, apresentando cinco diferentes tipos de dansa, á proporção que a alegre e formosa viuva evolue da idade de ouro das anquinhas para a elegancia militarisada de hoje.

Musicalmente "A PREFERIDA" é embelesada pela Orquestra de Charlie Spivak que interpreta com sua maneira originalissima as deliciosas e contagiantes melodias que Mack Gordon e James Monaco compuzeram especialmente para o film: "You're My Little Pin-Up Girl" "Time Alone Will Tell", "The "Don't Carry Tales Out of School", "Red Robins, Bob Whites and Blue Birds".

Aparecem ainda em "A PREFERIDA" artistas queridos como Martha Raye, Joe E. Brown, Engene Palette, Dorothea Kent e um novo galã, John Harvay que será em breve um idolo popular.

Ceará

FORTALEZA — Pescadores da praia de Iracema acabam de receber, do Amazonas, grande partida de madeira para a construção de 130 jangadas, o que virá melhorar o serviço de pesca e, consequentemente, o abastecimento de peixe desta capital.

HISTÓRIA DO BRASIL PARA AS ESCOLAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

sil com este mesmo espirito. Mais do que a de João Ribeiro que aparece, em alguns trechos, um tanto rigido, esta nova historia me contentou inteiramente. Veja-se como vem bem escrito, em lingua sobria e com aguda penetração o que se diz ali sobre os primeiros contactos das raças no povoamento. E o que chamam de "diálogo de raça". Extraem da carta de Caminha trechos incisivos e nos dizem: "Apesar de tudo, não haveria aqui nenhum obstáculo invencivel á sua conversão e domesticação: esta gente é bôa e de bôa simplicidade. E imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho que lhe quiserem dar. O padre Manuel da Nobrega cincoenta anos mais tarde, dirá a mesma coisa em outras palavras, comparando os indios ao papel branco onde tudo se pode escrever".

Sente-se aí o que era o homem selvagem para o juizo do branco que chegava para descobrir terra e gente.

Para caracterizar o momento, o estado de espirito de uma epoca, a realidade de movimentos nada como o retrato de tipos que comandavam e inspiravam os contemporaneos. Veja este Pedro I, em perfil que jámais sairá da cabeça do menino que o estudou: "D. Pedro era muito diferente de seus pais. Enquanto em D. João predominavam, como traços mais expressivos do seu carater e de seu temperamento, a pacatez, a tibieza, a irresolução, ao lado de uma astucia que constituia a sua melhor defesa e de uma bonomia que o tornava simpatico, no filho, aqui chegado ainda menino e criado á solta, os caracteristicos principais era o genio impetuoso, a coragem, a resistencia esportiva capaz de transformar-se em heroismo, um feitio cavalheiresco que não excluia certa malicia herdada do pai, uma irradiante simpatia pessoal, uma ambição de gloria que o enquadraria entre as mais singulares figuras de seu tempo, uma capacidade de exaltar-se, proprio do seu fundo romantico".

E assim nos aparece este D. Pedro I com todos os seus contrastes e desequilibrio de personalidade. O homem de ações decisivas da historia entra para a galeria do rapaz que estuda, com o relevo de uma natureza atraente.

Ao acabar de ler esta historia do Brasil eu me recordo dos meus anos de Itabaiana, na Paraiba, para alegrar-me com o destino dos meninos que a vão tomar para aprender, sem os meus sofrimentos e as minhas canseiras.

O GÊNIO ATORMENTADO

(Conclusão da 2.ª pag.)

violento em suas pelejas literárias. Era um anormal? Era equilibrado? E' possivel que Poe não fosse, como desejam alguns (Wills e Mauclaire, por exemplo) uma criatura equilibrada sã. Krutche e Otto Rank, estudaram a vida de Poe e chegaram á conclusão de que era êl um doente, um nevrótico. Aliás encontrar anomalias na personalidade de Poe é admissivel. Sabe-se, sobretudo depois dos magnificos estudos de Lombroso, que o gênio e a loucura se tocam. O próprio Edgar Poe numa de suas magistrais novelas, escreveu:

"Os homens chamam-me louco; mas a ciência não demonstrou ainda se a loucura é, ou não a parte mais sublime da inteligência — se quase tudo o que é profundeza não provem de uma doença do pensamento".

Entretanto o que não seria admissivel é encontrar traços de *maldade* na personalidade de Poe. Bem sabemos que a obra bizarra de Poe, onde sobejam as descrições tétricas e horrendas, onde os tipos se apresentam com requintes de perversidade pode servir para que se ajuize mal o feitio pessoal de quem a elaborou. Nada mais errado, porém, do que julgar a pessoa de um escritor por suas obras. Scipio Sighele vigorosamente combateu a opinião *ingênua* de Pierre Loti, segundo a qual toda obra em que o perverso ou o mórbido tem papel saliente revela a monstruosidade do autor. Também Remy de Gourmont, a propósito de Poe, asseverou:

"Nem sempre há relação logica entre a vida e a obra de um escritor. Uma obra trágica não implica uma vida atormentada".

Eis a verdade. Verdade irrefutavel que, no caso de Edgard Poe, se confirma plenamente. Apesar de sua arte trágica, horrivel, desoladora e, ao mesmo tempo, bela, encantadora, sublime — Edgar Poe jámais deixou de ser uma criatura romantica e bondosa, com uma inegualavel riqueza de sentimentos. No drama de sua vida, destaca-se o seu grande amor por Virginia Clemm, sua esposa, arrebatada ao mundo no auge da mocidade. Poe adorou-a loucamente. E quando ela morreu, eis que o sofrimento desce sobre o poéta de modo aniquilador. Poe passa a beber mais, muito mais. Não esquece nunca aquela que escolheu para ser sua companheira na vida. E a um amigo escreve estas linhas que bem revelam a grandeza de sua sensibilidade:

"A desgraça foi a maior que pode acontecer a um homem. Há seis anos, uma esposa, a quem eu amava como nunca nenhum homem amou, rompeu um vaso sanguineo quando cantava. Esteve desenganada. Despedi-me dela e sofri todas as angustias de sua morte. Mas ela recuperou em parte a saude e de novo me voltaram as esperanças. Ao fim de um ano, nova rutura do vaso e com ela o meu martirio. Assim outra, e outra vez, com intervalos desiguais. Cada recaida me fazia passar por agonias terriveis — e cada crise mais eu a amava, mais me apegava a ela com desesperada obstinação. Mas a minha constituição é profundamente sensivel — nervosa em alto gráu. Tive periodos de absoluta inconciência durante os quais eu bebia e bebia, somente Deus sabe quantas vezes e quanto! Então, meus inimigos atribuiram minha loucura á bebida, ao invés de atribuirem a bebida á loucura".

E mais adiante:

"Como suportar, sem perda total da razão, este aterrante oscilar entre a desesperação e a esperança?"

Esta carta revela os purissimos sentimentos de Poe. E' a emocionante confissão de seu sofrimento agudo, de sua natureza sensivel ao mais alto gráu. Mas não é, essa carta, um documento unico. Morn cita, num de seus livros, as seguintes e por demais significativas palavras Poe:

"Não só considero paradoxal atribuir um carater baixo a um homem de gênio, como sustento que o gênio mais elevado não é sinão nobreza moral mais elevada".

E mais estas:

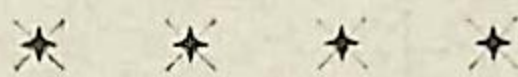
"As faltas da caridade são as unicas pelas quais um homem, no seu leito de morte, pode ser levado a se julgar culpado".

Tais palavras revelam, igualmente, a pureza de sentimentos do genial poéta. São manifestações irrecusaveis. Edgar Poe-homem não pode ser julgado por suas obras, ou melhor, pelos seus contos emocionantes, estranhos, aterrorizadores. Estes servirão para o julgamento do artista insuperavel que, com uma técnica e uma agudeza sem precedentes, soube arrancar do feio a beleza e do tétrico o encanto. Mas, para o julgamento do feitio pessoal de Poe, o unico caminho certo será reviver o ambiente no qual êle viveu, a fim de surpreendê-lo, com os olhos do espirito, em seus soluços de dôr, em suas preces comovidas, em suas confissões de amôr!

SERVINDO ao BRASIL e á sua grandeza economica

Com razão orgulha-se Pernambuco da Fábrica PEIXE e da Usina BARREIROS

* * * *

O industrial MANUEL DE BRITO

MANUEL DE BRITO--um bandeirante da indústria

ESCREVENDO sôbre a Fábrica PEIXE e a Usina Barreiros, de Pernambuco, ligamos imediatamente áquelas duas poderosas organizações que integram o parque industrial brasileiro, a figura dinamica de Manuel de Brito.

As organizações PEIXE, fabricantes dos famosos dôces e conservas consumidos em todo o Brasil, e a Usina Barreiros, que, recentemente foi adquirida, falam como o mais eloquente atestado da rara capacidade realizadora e tenacidade de trabalho que destacam o industrial Manuel de Brito como um dos mais brilhantes homens de negócios de Pernambuco.

O maior elogio desse homem, que se multiplica por numerosos cargos, para os quais é sempre eleito por aclamação, desde o de vice-presidente da Federação das Indústrias e vice-presidente da Associação Comercial até presidente e vice-presidente de associações recreativas, esportivas, de beneficência, passando por conselhos fiscais de Bancos, etc. — é, exatamente, esse: um homem de uma rara tenacidade de trabalho.

Porque Manuel Caetano de Brito não exerce cargos por figuração; êle sabe atender a tudo, com o mesmo interesse.

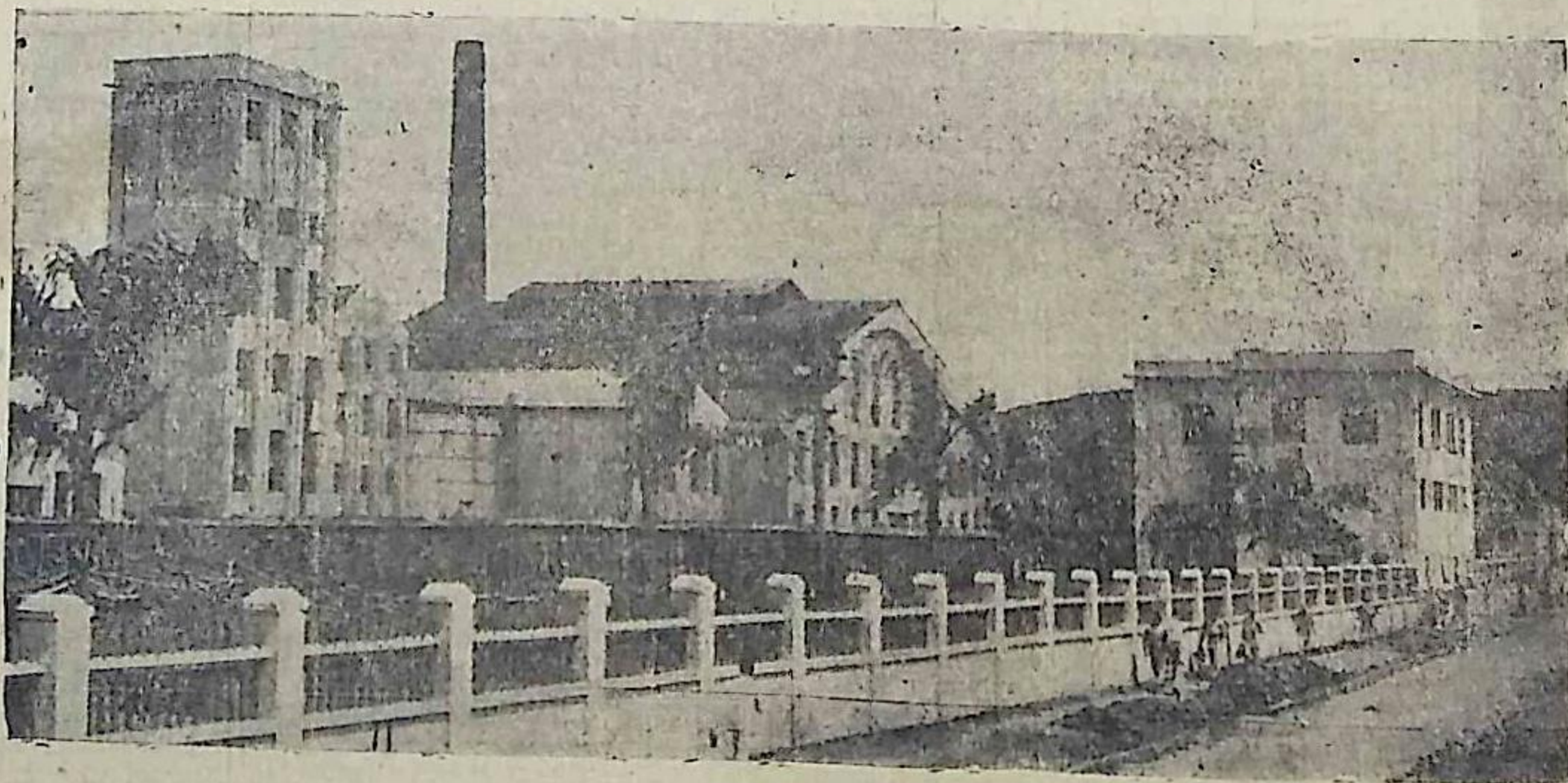
Na Fábrica Peixe começa o dia ás 6 horas e chega sempre ao escritório quando ainda nenhum empregado é chegado. Percorre toda a fábrica, numa inspeção matinal de uma área de mais de 10 mil metros quadrados e após senta-se á sua mesa, onde fica até ás 20 horas, trabalhando permanentemente, com ligeiras interrupções para atender aos outros encargos, receber autoridades, assistir a sessões da Federação das Indústrias, tratar na Cooperativa dos Usineiros dos negócios da Usina Barreiros que foi recentemente adquirida pela "Peixe".

Das 18,20 ás 19,30 faz êle próprio sua correspondência particular levando aos sócios distantes todas as informações úteis e transmitindo-lhes sugestões que possam ser postas em prática imediatamente.

Administrador perfeito, não lhe escapa o menor controle. De tudo se encontra ao par, oferecendo sua assistência necessária.

Tão pontual nos seus negócios, Manuel Caetano de Brito não o deixa de ser nas funções sociais, em cujos empreendimentos se encontra sempre á frente.

Dotado de elevados sentimentos de solidariedade humana, Manuel de Brito tem o seu nome ligado a importantes movimentos de significação social e cristã, que bem definem o seu caráter nobre e espirito filantropico.

* * * *

Um magnifico aspecto da USINA BARREIROS

* * * *

5.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

O ENCARECIMENTO DA VIDA E O AUMENTO DE VENCIMENTOS

J. Santos Coêlho FILHO

(Parecer no memorial dos funcionários públicos)

Declarada a guerra, agravou-se de muito no Brasil o problema de transporte, que já era o nosso grande caso economico e social. Se as comunicações e as trocas já se faziam com dificuldade antes do conflito, com este e suas consequências a situação atingiu as raias do incrivel.

País de vasta extensão territorial, a exigir vigoroso trabalho de encurtamento das distancias, passou a sofrer, ao revés, a desintegração da sua precária economia pela perda de navios, falta de combustivel etc.

Alie-se a isto, que indiscutivelmente foi a causa mater, a ganancia de certos industriais e comerciantes, oportunistas de todas as crises, e teremos a noção do encarecimento — "a convergência do poder aquisitivo para as mãos da minoria privilegiada dos produtores e intermediários"; sem falar no outro aspecto — "o do empobrecimento progressivo, em que, a partir de certa altura da escala das rendas individuais, há uma degradação ominosa, o remediado passando a pobre e o pobre a indigente. (Benedito Silva — (Contra a carestia-Cooperativismo).

O direito á subsistência, um dos ideais dos tempos modernos, tende, no País, a ser letra morta, dada a insuficiencia dos salários na luta contra a alta avassaladora dos preços, alta que para os espiritos mais avisados já constitue seria preocupação no campo politico-social, embora o capitalismo usurario persista em ignorar a crise que se avisinha.

Ninguem pode esconder, hoje, que para alguns servidores e empregados o **standard of living** é praticamente zero, pois nem basta ao vestuário, nem á instalação, nem á própria alimentação. O salario de alguns anos atrás, que já era aquela época o **minimo vital absoluto**, é consumido totalmente na quitanda. Praticamente não se pode falar em vestir ou calçar. As despêsas de médico e farmácia estão reduzidas ou canceladas por falta de meios, gerando disso problemas de ordem eugênica ou sanitaria que fatalmente têm de merecer a atenção do Estado.

Mesmo os empregados de melhores vencimentos não se aguentam dentro dos seus orçamentos; procuram outros meios de ajuda, se podem; e se carecem de iniciativa, tempo ou capacidade embarafustam no crédito alheio ou cortam, dia a dia, as rações alimenticias da familia.

Note-se que, muito propositadamente, deixamos de falar em despêsa com a educação. Esta, agravada mais e mais com o prêço dos livros e do vestuário, não pode ser proporcionada em condições desejáveis; os assalariados não podem oferecer aos filhos mais do que a educação primária das escolas do Govêrno.

O quadro descrito se ajusta a todos aqueles que recebem salarios, sejam empregados de empresas privadas, operarios, profissionais a saldo ou funcionários. Estes, porem, pelas condições especiais da máquina administrativa, sofrem mais as consequências do encarecimento da vida, pois, não se refletindo no Estado as vantagens dos lucros fáceis, não podem os seus servidores desfrutar os aumentos que a atividade privada proporciona nêsses momentos de especulação.

Daí refletir-se mais intensamente sôbre o funcionalismo a alta dos preços: daí reclamar a classe a atenção do Poder Publico para êsse paliativo que é o aumento de salario.

Paliativo, dizemos, porque o reajustamento nada resolve, nada soluciona, nada atenua depois de algum tempo.

Decretado o aumento, êste volta, em circulo vicioso, ás mãos dos industriais e comerciantes, na elevação periódica dos preços, na ganancia criminosa de enriquecer pela miséria alheia. Falecendo ao Govêrno meios e autoridade para proibir a alta, para reprimir a exploração — elevam-se os salarios a curto espaço, para ilusão da classe e para beneficio único de produtores e comerciantes.

Esta, na verdade, não é a solução desejada.

A estabilização dos preços, com a parada da ganancia e do lucro fácil e exagerado, deve ser a providência, agora que se normalizam os transportes e entram as trocas em período de regularidade.

A solução cooperativista sugerida por Benedito Silva seria decisiva se a alta não se processasse tambem na fonte produtora. Desde que esta elevasse o preço dos gêneros, surgiria de novo o encarecimento da vida, anulando a eficácia do remedio. A eliminação do intermediário de nada servirá, se o Govêrno não conseguir estabilizar os preços. A matéria é de ordem pública, é vital para o povo que está nú, ao relento e com fome. Nenhuma campanha terá resultado se não contar com a mão forte de um governo forte, pois nada vale protestar, examinar, fiscalizar, denunciar, boicotar. Um tem o produto; outro tem fome.

A lei natural, eterna, imutável, é que o que tem fome vai adquirir o produto, comprá-lo a custo de todo sacrificio, arrebatá-lo á fôrça, se lhe faltarem os meios. Mas isto é outra solução.

O AUMENTO, NAS FINANÇAS ESTADUAIS

Deixando de lado a vantagem ou desvantagem do aumento de vencimentos, passemos a examinar a sua repercussão nas finanças do Estado.

No reajustamento que vigorou a partir de 1944, á base de 100 cruzeiros para os funcionários que percebessem até 1.500 cruzeiros, despendeu o Estado três milhões, sem beneficiar os extranumerários diaristas e contratados.

E' claro que êsse reajustamento não teve um cunho de estrita justiça, pois as classes excluidas, tanto os citados como os funcionários que percebiam mais de Cr$ 1.500,00, sofriam as mesmas agruras decorrentes da alta de preços.

Não ha negar, entretanto, que o Govêrno proporcionou no momento as vantagens que estavam a seu alcance. Dilatá-ro beneficio, seria sacar a fundo contra as possibilidades da arrecadação num periodo anormal. A prudência ditou a restrição; e não o descaso pelas classes não atingidas ou a injustiça que alguem queira enxergar.

Um aumento de vencimentos, paliativo que o funcionalismo reclama á falta de outras medidas que o Govêrno não pode tomar, deve obedecer a um plano estudado e compreender todos os que prestam serviços ao Estado, a qualquer titulo.

E ainda mais, se rigorosamente justo fosse o critério, devia abranger até os inativos de limitados proventos.

O plano de reajustamento, que poderá vir a ser estudado pelo Departamento do Serviço Público, terá de apresentar o aumento em razão inversamente proporcional aos estipêndios, estabelecidas as classes para aplicação das percentagens escolhidas.

Esse seria o primeiro passo para o exame do assunto.

Conhecer, pelo levantamento feito no orgão de pessoal, o numero de servidores, grupá-los em classes á base de salários semelhantes, para calcular o montante da despêsa que o aumento vai acarretar. Essa medida preliminar daria ao Govêrno a possibilidade de estudar o caso á vista da situação financeira do Estado confrontando os recursos da arrecadação e demais indices indispensáveis a um juizo quanto ao equilibrio da lei de meios.

Sim, por que de nada servirá dar o aumento, se o Estado não estiver em condições de mais tarde pagar os vencimentos do funcionalismo.

Alguem menos avisado, ou de má fé, poderá argumentar que a receita estadual tem crescido bastante nos ultimos anos e que poderá fazer frente ao aumento, sem necessidade de reforço das fontes. Naturalmente ignora, quem assim concluir, que as receitas públicas "não crescem em ritmo igual ao das despêsas governamentais, e mesmo que as receitas subam, nominalmente o fisco passa a arrecadar em moeda que não tem o mesmo valor aquisitivo".

Entre nós, os impostos proporcionais crescem na razão direta da elevação dos preços, porém no capitulo despêsa verifica-se que a Administração é a maior vítima dos fatores inflacionistas. Daí subir assustadoramente o custo dos serviços públicos principalmente naquelas despesas inevitáveis ou irreduziveis, como as de alimentação, em asilos, hospitais, cadeias, lactários; de medicamentos, de papel e material de expediente; de combustivel e pertences de máquinas dos serviços industriais. Como exemplo, temos o caso da lenha, que valendo, em 1940, um metro cúbico de Cr$ 9,00, passou a custar atualmente entre Cr$ 31,00 e Cr$ 32,00, ou seja quasi quatro vezes mais.

Se não temos registrado deficits continuados, é porque preferimos sacrificar o programa administrativo ao equilíbrio financeiro, na preocupação de não aumentar a dívida do Estado com resíduos passivos ou operações de crédito.

Aos que falam de poucas realizações do Govêrno, comparadas com o montante da receita arrecadada, mostremo-lhes o índice dos preços de antes e depois da declaração de guerra, demonstremo-lhes o custo atual dos materiais indispensáveis aos serviços novos, com nova aparelhagem e mais pessoal.

No estado de cousas atual, não pode o Govêrno fazer despêsas extranumerárias sem a necessária cobertura na tabela de receita. Arrisca-se a passar por decepções, dando um atestado de inepcia e imprevidencia.

Os que exploram o incremento politico em que vivemos, intrigando a classe dos servidores com os responsáveis pela Administração, que enxergam exagerado pessimismo nas ponderações que fazemos, atribuindo-nos a má vontade dos que estão de bôca cheia para com os necessitados.

Nada nos demove de chamar a atenção do Govêrno para repercussão do aumento de despêsa sem o correspondente fortalecimento da receita.

Ha necessidade de conhecer-se o montante do aumento a conceder, compará-lo com os resultados apurados nos ultimos balanços com o movimento atual exercicio, para, se fôr o caso, então reforçar a renda, com o aumento de tributos ou criação de novos.

Verdade é que êsse reforço poderá ser permitido ou não pelo Govêrno Federal pois a exagerada centralização administrativa tirou ao Estado a faculdade de legislar naquilo lhe expressa e privativamente lhe foi conferido pela Constituição.

Não nos parece que, de jure, o dispositivo do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, tenha fôrça de revogar o preceito constitucional do art. 23, pois á União — segundo Carlos Maximiliano — não cabe autoridade para regular o poder de tributar atribuido aos Estados de modo exclusivo".

Nem entende de modo diferente o sr. Francisco de Campos ex-Ministro da Justiça e abalizado interprete da Carta de 10 de Novembro:

"Desde que, delegando aos Estados esta atribuição a Constituição não lhe estabelece quaisquer limites ou condições, entende-se que aos Estados é licito legislar sôbre o assunto como lhes parecer mais conveniente, podendo assim usar do seu prudente arbítrio na fixação da taxa do impôsto".

Se o mencionado decreto 1.202 não é tal constitucional, não poderia revogar o disposto no art. 23 da Carta Magna, de competência exclusiva, e assim os Estados estão no gozo e no uso da faculdade de dispor sôbre seus impostos privativos e taxas remuneratórias dos seus serviços, sem limitação de qualquer espécie, quer dizer para diminui-los ou para aumentá-los.

Mas, deixando de lado a questão versada em seu aspecto juridico, estamos frente a uma proibição de fato, pois no atual regime de intervenção não sobra ao Estado poder para discutir com o Govêrno Central a questão de competência.

Não permitindo o Govêrno Federal o aumento dos impostos ou a criação de outras fontes tributárias, estamos quasi certos de não poder a Paraiba proporcionar a elevação pretendida pelos seus servidores, a não ser que nada mais realize em prol da coletividade, limitando-se a manter os serviços existentes e proibido até de renovar certos materiais e equipamentos industriais de marcado interesse para a população.

Em última análise, é a própria União que vai caber, como final instancia, a solução da majoração pleiteada, se o resultado do estudo a ser feito pelo Departamento do Serviço Público concluir por um excesso de despêsa acima das possibilidades do Estado.

CONCLUSÃO:

Resumindo as considerações feitas, entendemos:

a) a ninguem é permitido, no momento, discordar da necessidade de majorar os estipêndios dos funcionários estaduais;
b) a elevação deve abranger os extranumerários;
c) o Govêrno precisa conhecer previamente o montante da despêsa, com o planejamento por intermédio do orgão próprio, do aumento em bases equitativas;
d) se o excesso de despêsa gerar o desequilibrio orçamentário, faz-se preciso reforçar a receita com a elevação de certos impostos ou criação de outros;
e) negada pelo Govêrno Central a permissão para aumentar ou criar novas fontes de receita, fica o Estado na impossibilidade de levar a efeito a majoração reclamada pelo funcionalismo, até que subam as rendas a um nivel capaz, ou deixe de ter vigencia, com o restabelecimento do Poder Legislativo, o decreto-lei que reduziu de fato, a autonomia dos Estados naquilo que privativamente a Constituição lhes outorgara.

FRUTOS DE EFICIENTE POLÍTICA SANITÁRIA

A LONGA e substanciosa entrevista do dr. Barros Barreto sobre a ação do governo, para melhorar a saude publica em território nacional, põe em evidencia o realismo e a objetividade com que são tratados os problemas, ao lado da predominancia das soluções técnicas, entregues a especialistas formados naquele admirável laborótorio que é Manguinhos onde ainda palpita o espirito do grande Osvaldo Cruz. Ressalta, em meio a todos os serviços feitos, através de 55 Centros de Saude e Delegacias Federais, a campanha articulada para combater a malária, a tuberculose, a lepra e as molestias venéreas. Mais de 240.000 doentes estiveram, o ano passado, sob o contrôle direto do Serviço Nacional de Malária, que os reconduziu, curados, á vida e ao trabalho.

A instalação de novos leprosários, a campanha de prevenção, exercida principalmente sobre os filhos dos lázaros o emprego de meios terapeuticos, têm sido armas poderosas no combate á mais temida das doenças. A mais dificil e custosa das campanhas é a que visa a diminuir as taxas de mortalidade pela tuberculose. Além do tratamento ambulatório, é necessária uma rêde de leitos que custará muitos milhões de cruzeiros. O estudo do dr. Barros Barrêto sobre as percentagens de moléstias venereas, em algumas zonas do Brasil, demonstra os resultados já obtidos nessa memoravel campanha. Depois de referir-se á luta contra as moléstias infecciosas e parasitárias dos intestinos, entre as quais o tifo e a esquistosomose, o diretor da Saude Publica aborda o tema do combate á cegueira, o dos hospitais e o do tratamento e prevenção do cancer.

Como se vê, o governo procurou resolver os problemas sanitários através de um estudo sistemático, dentro das nossas possibilidades e tendo em vista os caracteres especificos das populações brasileiras. A simples leitura das considerações e informações do dr. Barros Barreto nos leva a meditar sobre a obra realizada nos ultimos dez anos, em matéria de saude publica. A escala dos serviços é de uma ordem jamais atingida em qualquer momento da história do Brasil. Graças a essas providencias, ao nosso desenvolvimento economico e social corresponde tambem uma diminuição sensivel nas taxas de incidencia das principais moléstias, coroando a serena e constante luta contra a morte, que é o maior padrão de gloria dos sanitarista brasileiros. (Rio — A. N.).

A CRISE DA U. D. N.

OS proceres da U. D. N. andam em cólicas. Tudo fizeram deliberadamente para convertê-la num partido em que se arregimentassem todas as oposições coligadas. A atitude de algumas dessas correntes, irredutiveis no propósito de se manterem autônomas, embora apoiando a candidatura do brigadeiro, vem criando tantas e tais dificuldades, que até hoje a União Democrática só tem podido ter existência na demagogia dos "salvadores". Agravou-se a crise com a formação do Partido Republicano Nacional, congregação remanescentes dos velhos P. R. de São Paulo, Minas e outros Estados. A "doente" piorou e foi chamado para socorrê-la o sr. Julio Prestes. Preparou-se uma recepção festiva para o ex-futuro presidente da República, anunciando-se até mesmo que teria um grande banquete. Estavam as coisas nesse pé, acalentando-se um pouco de esperança, quando, de repente, chega a noticia de que êle desistira da viagem, preferindo ficar em paz com os seus amigos e correligionários perrepistas. E agora? Reunem-se ás pressas os maiorais udenistas, os srs. José Américo, Octavio Mangabeira, Juracy Magalhães, Prado Kelly, José Augusto, etc., etc. Um verdadeiro impasse! Urge encontrar uma saída. O pessoal dos P. R. não pode pertencer a dois partidos ao mesmo tempo. Examine-se a situação. E o que se aventa é isto: criar, sob a direção de personagens das mais graduadas dos dois lados, um organismo super-partidário que mantenha ambos os setores em bôa harmonia, pelo menos até a eleição presidencial. E' uma injeção de oleo conforado, mas, afinal, uma formula para salvar as aparências. Quanto á missão a que se esquivara o sr. Julio Prestes, também ha de se dar um jeito, um remendo, para que não fiquem mal os figurões do malogrado ajuntamento da avenida Nilo Peçanha. Com efeito, já se noticiou que a sua viagem fôra apenas adiada, devendo chegar na próxima semana com um simples fim de cortesia. Não vem mais curar os padecimentos da "enferma" coitadinha, mas unicamente agradecer a inclusão do seu nome no diretório da U. D. A. Agradecer e recusar: passe bem, muito obrigado... (Rio — (A. N.)

O GOVÊRNO E O ENSINO

A CRIAÇÃO DO ENSINO INDUSTRIAL

SOBRE a matéria do ensino industrial nada havia no Brasil, de organico, de construtivo e de eficiente, antes do governo Getulio Vargas.

Se examinarmos, numa analise reta e fria, o panorama do ensino industrial brasileiro no Império e na Republica, o que vamos encontrar será qualquer coisa de menor significação do que o cáos.

Encontraremos o disperso, o confuso. No fim de contas, não encontraremos nada, porque muito pouco se fez, e esse pouco de quase nenhum valor.

A bem dizer, o ensino industrial desses velhos ou recentes tempos era um ensino para menores abandonados, isto é, um ensino marcado por um odioso preconceito, e consistia pura e simplesmente num ensino de alfabetização, ou quando muito num ensino de rudimentos de certas rotinas manuais, alfaiataria, sapataria, selaria, costura.

Foi nestes ultimos anos, depois que o Ministério da Educação estudou detida e profundamente a matéria, foi depois que o governo federal resolveu empreender sobre o assunto uma obra de significação nacional e de sentido moderno, que nasceu por assim dizer o nosso ensino industrial.

Esse ensino é hoje um dos monumentos de nossa vida educacional, dotado de organização ampla, segura e fecunda, possuindo uma rêde de escolas recentemente construidas com um tão notavel equipamento que poderia figurar entre as melhores do mundo, e orientado e dirigido por uma equipe de professores estrangeiros e nacionais do mais alto valor.

Por outro lado, com a obrigatoriedade da aprendizagem industrial, em todos os estabe-

(Conclúe na 2.ª pag.)

Colonia Agricola de Camaratuba, futuro celeiro do nosso Estado

O VALOR da obra que está sendo concretizada em Camaratuba já pode ser apreciado através dos resultados obtidos.

De terras abandonadas e altamente insalubres que eram, vão se transformando em sitios habitáveis e produtivos, sob a ação persistente do Poder Público.

Com a drenagem dos rios, as terras emergiram férteis e extensas, e a extinção dos fócos paludicos propiciam ao homem coragem e ambiente para o trabalho remunerador.

Os rios Camaratuba e Pitanga com os seus pequenos tributários desobstruidos, continuam a correr livremente, levando os excessos dágua e de umidade que encharcavam as terras, tornando-as improprias ao cultivo.

A distribuição de novos recursos especiais, permitirá a intensificação dos trabalhos, notadamente á construção de casas para colonos e conclusão dos prédios destinados á administração.

Com o combate sistemático ás endemias que felizmente vão desaparecendo, com o amparo oficial, foi possivel cultivar uma bôa área, superior a 300 hectares, com feijão, mandioca, milho, arroz, inhame, batata, etc., mudando completamente o aspécto do valor proporcionando aos colonos recursos alimentares que contribuiram para melhorar-lhes sensivelmente o padrão de vida.

O Ministério da Agricultura, atendendo aos justos apêlos do sr. Interventor Federal, é fiel á orientação que vem seguindo de patrocinar todas as causas que visam o engrandecimento do País.

Merece também citação a colaboração da Secção de Fomento Agricola Federal, nêste Estado, que além de tomar a seu cargo a construção e montagem da Uzina Beneficiadora de Arroz, realizou em cooperação com a Diretoria, o estabelecimento de uma excelente cultura de arroz, por processos irrigatórios dos mais eficientes e adequados ás condições locais.

A produção, que está sendo colhida, é uma demonstração evidente das excepcionais qualidades das terras para a cultura daquêle cereal e bem assim, do sistema de cultura adotado.

A cultura do arroz será sem duvida, uma das mais aconselhadas pela Colônia, que oferece também possibilidades ao florescimento de uma esplendida policultura.

A finalidade da Colônia Agricola de Camaratuba não é apenas aproveitar racionalmente as terras do Estado. O pro

(Conclúe na 2.ª pag.)

União x Palmeiras em busca da liderança da tabela

No estádio da Av. 1.º de Maio, essa grande porfia — Os líderes em ação — Os valôres em choque — Providencias da F. D. P.

O "MATCH" a se ferir do mingo, no estádio da av. 1.º de Maio, entre as representações do UNIÃO e do PALMEIRAS será um dos grandes choques do presente certame, porque ambos se empregarão com ardor em busca da liderança da tabela.

Veremos na porfia de domingo dois quadros bem ajustados em as suas linhas compreendidas e integradas por grandes "players" numa cartada decisiva, que decerto terá o desenrolar bastante movimentado e de lances sensacionais. Esse prélio que dará prosseguimento ao campeonato paraibano de futebol promovido pela "Federação Desportiva Paraibana" está sendo aguardado com grande interesse pelos círculos esportivos locais, porque o vencedor dessa peleja estará praticamente com o título máximo do nosso futebol em seu poder.

No sentido de apresentar em campo um quadro que satisfaça à expectativa do público, a direção técnica dos "gráficos" fez realizar ontem, no campo da Graça, um rigoroso treino, no sentido de dar os últimos retoques no seu "onze" para o jogo de domingo. Ao ser abordado pela nossa reportagem o sr. Geraldo de Oliveira, diretor de esportes do gremio da Imprensa Oficial, revelou que o seu quadro está disposto a não ceder por nenhum preço o presente turno e por isso acha que o prelio de domingo não será muito difícil.

Também o PALMEIRAS realizou ontem, o seu último apronto. Segundo apurou o Cronista Esportivo desta folha, o treino em apreço foi da grande proveito para a equipe veterana. A participação de todos os seus titulares muito contribuiu para o êxito do preparo dos alvi-negros que estão dispostos a vender bem caro uma derrota.

Ademais, que nessa porfia estarão em choque os mais destacados elementos do "association" paraibano, tais como Marcial, Zé-batista, Cabral, Zezito, Pedeaço, Gordo, Pedrinho, Sarará, Ivan, Djalma, Eduardo e muitos outros que tudo farão para que o desenrolar do jogo nada fique a dever dos demais "clássicos" paraibanos.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

Para o jogo do próximo domingo entre os filiados "Palmeiras" e UNIÃO foram tomadas as seguintes providências.

Juiz dos 1.ºs quadros — Sr. Carlos Neves da Franca.

Juiz dos 2.ºs quadros — Sr. José de Paiva Vidal.

Médico — Dr. Everaldo Soares.

Representante da F. D. P. — Sr. Rubens Filgueiras.

Bandeirinhas do "Felipéia".

Enfermeiro — Sr. Venelipe de Almeida.

A MANHÃ ESPORTIVA DA ASSOCIAÇÃO JUVENIL "MONTE CASTELO"

Em cima: — A equipe do Independente E. C. vencedora do torneio de futebol. Em baixo: — Uma parte da assistencia que presenciou as competições esportivas.

Colonia Agricola de Camaratuba

grama é mais amplo. O seu raio de ação se estenderá, sob fórma educativa, a todo o vale e fóra dêle, incentivando o cultivo metódico das terras e elevando o nivel da produção.

O vale de Camaratuba, será em futuro próximo, um dos melhores centros de produção de gêneros alimenticios. Basta para isso que os trabalhos tenham o prosseguimento normal, consoante o plano traçado e os propósitos do atual Govêrno.

Uma obra de real valôr para a Colônia foi a recente reaparelhagem do pôsto médico que, assim, poude se transformar num ambulatório, com uma secção hospitalar para os casos urgentes.

Também, a construção de uma casa para restaurante destinado a hospedar os visitantes, veiu proporcionar aos fazendeiros e agricultores da zona úmida do Estado um parque agricola onde possam obter melhor orientação técnica.

Constitue ainda uma obra que prestará inestimaveis serviços ao desenvolvimento agricola do Estado a Escola Rural Para maior eficiência da Co-lônia, o interventor Ruy Carneiro em decreto-lei, criou o cargo de diretor da mesma, diretamente subordinada ao Secretário da Agricultura

O Govêrno e o ensino

lecimentos fabris do país, adotamos uma diretriz educacional de palpitante modernidade e fizemos ingressar o Brasil entre as nações pioneiras da educação profissional no mundo. Minudências e numeros eloquentes recedores da nossa realidade educacional no terreno do ensino industrial e matéria longa. Não poderia ser explanada num simples artigo.

Voltará a S. Paulo o gal. Eaker

SÃO PAULO, 10 (A. N.) — Atendendo ao convite das autoridades paulistas retornará amanhã a São Paulo, o general Eaker viajando numa Super-Fortaleza Voadora B-z. Antes de desterrizar na base Cumbica o avião sobrevoará a cidade permitindo á população ver pela primeira vez esse tipo de aparelho.

FUTEBOL EM CAMPINA GRANDE

TABAJARAS X TREZE, A GRANDE ATRAÇÃO DE DOMINGO

O maior "classico" do futebol campinense — Não há favorito — Dispostos ambos os quadros a não baquearem

CAMPINA GRANDE, 15 — Por Walfredo Marques) — O publico esportivo campinense assistirá no próximo domingo, no Estadio do bairro São José, um encontro no qual se defrontarão as equipes representativas do TABAJARAS e do TREZE, os dois principais clubes de Campina Grande.

A realização dessa porfia tem sido objeto de comentários nos meios esportivos locais, dado a igualdade de forças e ao preparo das duas equipes.

O quadro do TABAJARAS após espetacular vitória frente ao IPIRANGA, se apresenta bastante credenciado, o mesmo sucedendo com o TREZE que empatando com o AMERICA conseguiu reabilitar-se, estando portanto disposto a não baquear diante do seu adversário de domingo.

A-fim-de não contrariar a expectativa do grande público que decerto acorrerá á praça de esportes "Pres Vargas", as duas equipes realizaram quarta-feira ultima o seu ultimo apronto. A equipe "indigena" lançará em campo todos os seus titulares, entre eles se destacam Araujo, Delorme, Josué, Sandoval, Gilson e Hercilio.

O TREZE vem submetendo os seus "players" a constantes "test" para assegurar a liderança da tabela, como também para que á luta não surja uma má "performance".

Por esse motivo o jogo entre TABAJARAS e TREZE está sendo aguardado com grande ansiedade, devendo ter um desenrolar de grande movimentação e de lances curiosos.

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBOL

A "rodada" de domingo na Metrópole do país — Flamengo x São Cristovão, o principal jôgo — No estádio da Gávea

A "rodada" do "Campeonato Carioca de Futebol" apresenta para domingo os seguintes jogos: "São Cristovão" x "Flamengo", "Botafogo" x "Bangú", "Madureira" x "America", "Vasco da Gama" x "Bomsucesso".

O prelio principal que terá lugar no estádio da Gavea será entre as representações do "Flamengo" e do "São Cristovão". Os rubros negros que se apresentam como um serio concorrente ao titulo máximo do "association" carioca estão certos de que a parada de domingo será dura, dado as condições dos "cadetes", agora sob a direção de Juca. Atualmente os alvos veem se apresentando como um dos mais perigosos elementos, em vista da homogeneidade de que é possuidor o seu quadro. Em vista disso o "match" entre São Cristovão x Flamengo" é o mais destacado da próxima rodada e está sendo ansiosamente esperado.

Em Gen. Severiano, "Botafogo" x "Bangú" se empenharão numa porfia fraca. O Glorioso que se apresenta como o favorito decerto terá facilidade em passar pelo seu adversário Entretanto, convem destacar que os banguenses passaram por uma reforma e decerto surpreenderão o "Botafogo" com uma derrota.

Outra partida que será disputada na rodada de domingo será entre os quadros do "Madureira" e do "America", no campo do primeiro. O "match" deverá ter um desenrolar bastante movimentado, apresentando os rubros como os favoritos

A mais fraca peleja de domingo terá lugar em São Januário, quando o forte quadro do "Vasco da Gama" enfrentará o "Bonsucesso". Como sabemos os leopoldinos estão no ultimo lugar da tabela e o Vasco em primeiro lugar, sendo portanto necessário destacar o contraste existente entre ambos os preliantes. Mesmo assim, o Bonsucesso vem preparando ativamente o seu quadro, a-fim de quebrar a invencibilidade do gremio da Cruz de Malta.

PALMEIRAS ESPORTE CLUBE

A diretoria do PALMEIRAS ESPORTE CLUBE homenageará, amanhã, em sua sède social, á rua Duque de Caxias, o sr. Luiz Spinelli, tesoureiro do clube alvi-negro.

Essa homenagem que consta rá de um "cock-tail", será uma sincera prova dos inumeros amigos que o sr. Luiz Spinelli possue naquela agremiação esportiva. A comissão encarregada da homenagem esta encabeçada pelo sr. Antonio Veloso, o qual oferecerá ao aniversariante uma lembrança em nome do "Palmeiras Esporte Clube".

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FUTEBOL

Náutico x Esporte iniciarão, domingo o certame — O "Fla-x-flu" pernambucano

RECIFE, 15 — Estiveram reunidos, ontem, na séde da "Federação Pernambucana de Desportos", os representantes dos clubes interessados no campeonato misto de 1945, a-fim de organizarem a tabela do referido certame. Depois de seguidas trocas de opiniões, chegaram finalmente a um acordo, graças á bôa vontade de todos principalmente os representantes do Nautico e Santa Cruz, srs Iran Inojosa e Jaime Galvão, respectivamente.

Assim, ficou preliminarmente estabelecido que o America não participaria da primeira rodada, juntamente com o Portela ficando encarregados da dos quadros do Santa Cruz, Esporte e Nautico. Feito o sorteio, este resultou o que todos esperavam, ou seja o fla-flu Esporte x Nautico.

A' PARTE O INTERESSE FINANCEIRO

No Rio e em São Paulo, para falar sómente nos dois maiores centro esportivos do país, verifica-se a união de pensamento dos clubes quando da organização das tabelas dos campeonatos. Visam eles em primeiro lugar o interesse financeiro. São tabelas feitas a dedo" e sem nenhuma resistência por parte dos menores. Os grandes classicos e todos os jogos de maior atração ficam colocados nos últimos postos da tabela, a-fim de reterem a atenção do publico pelos referidos encontros. Nunca se viu um Flamengo x Fluminense no primeiro dia de um campeonato carioca nem um Corintians x São Paulo nas primeiras rodadas de um campeonato paulista.

No Recife, verifica-se justamente ao contrário. Os clubes agem politicamente e tudo fazem para não se colaborarem mutuamente.

Lutam uns contra os outros numa terrivel e aniquiladora campanha. Não olham para as vantagens financeiras se estas dependem de uma colaboração mutua. Preferem ganhar pequenas rendas do que defenderem os mesmos pontos de vistas. Foi o que vimos agora, diante da tabela organizada para o primeiro turno do campeonato pernambucano de 1945. No primeiro jogo, domingo, surge o maior classico da cidade, o tradicional Esporte x Nautico.

COMO FICOU ORGANIZADA A TABELA DOS CINCO

O Departamento de Desportos Terrestres da F. D. P. distribuiu a seguinte nota, encaminhando a tabela organizada para o campeonato:

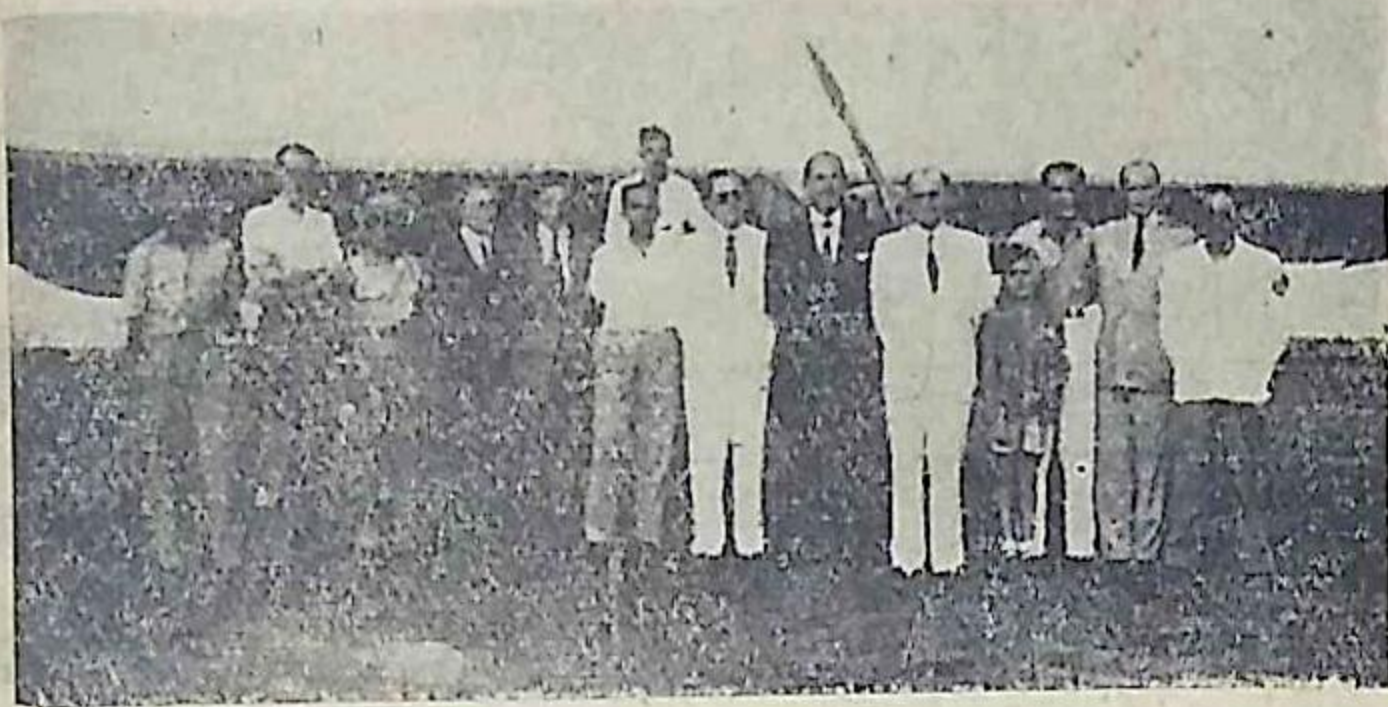
De acordo com o sorteio realizado perante os representantes dos clubes interessados, ficou assim organizada a tabela de jogos do campeonato misto para o primeiro turno do corrente ano:

Agosto:
19 — Esporte x Nautico.
23 — Portela x Santa Cruz (noturno)
26 — America x Esporte
30 — Nautico x Portela (noturno).

Setembro:
2 — Santa Cruz x America
6 — Portela x Esporte (noturno)
9 — Nautico x Santa Cruz
12 — America x Portela (noturno)
16 — Esporte x Santa Cruz
20 — America x Nautico (noturno).

O quadro de futebol do BOTAFOGO E. C. que derrotou, domingo último, a representação do FELIPÉIA pelo escore de 3 x 1.

VITORIOSA CAMPANHA DE SOERGUIMENTO DO AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

DECIDIDA COOPERAÇÃO ENTRE DIRETORIA E ASSOCIADOS PARA TORNAR A NOSSA ENTIDADE AÉRO-DESPORTIVA UM MODÊLO DE ORGANIZAÇÃO — CAMPANHA DOS MIL SÓCIOS — STEPPLE E EVERALDO — A DUPLA DE COMANDO

Jornalistas e outros elementos dos nossos meios sociais após haverem participado de uma tarde aéro-desportiva no Aeroporto da Imbiribeira.

EM sua nova fáse conta o Aero Clube da Paraiba com a decidida cooperação dos membros da Diretoria e associados com um objetivo comum: tornar a nossa entidade aero-desportiva um modêlo de organização.

O piloto Walter Rabêlo é um dos valorosos azes civis do Nordeste e, ao lado da dupla de comando — Stépple e Everaldo vai criando uma nova mentalidade em torno do grandioso futuro aero-desportismo. E' tal o espirito de união existente no nosso Aero, que salienta: nomes poderia ocasionar uma injustiça aos que de momento não foram lembrados pelo reporter, mas nunca o deixariam de ser pelos seus companheiros.

Passando uma vista sobre a frota do Aero Clube podemos constatar que todos os aviões desde o primeiro chegado — o CAMPOS SALES, doado pelo sr Ademar de Barros, ex-interventor de S. Paulo, e irmão, estão magnificamente conservados.

O PP-TUM, lembra um magnifico trabalho de restauração pelos irmãos Pereira de Mélo, da Usina Santa Maria, em Areia. De volta da oficina daquela usina, foi recuperada a entelagem e novamente pintada, pelo pessoal do A.C.P., e finalmente considerado em condições técnicas de vôo pelo tenente aviador da FAB Dalton Pinto, classificado na 2.ª Base Aérea com séde no Recife.

ESCOLA DE PILOTAGEM

A Escola de Pilotagem que há algum tempo se encontrava inativa, em virtude dos trabalhos de restauração dos aparelhos e á falta do material sobressalente, de procedência estrangeira, reabre, iniciando o treinamento da 5.ª Turma, com um total de 10 candidatos.

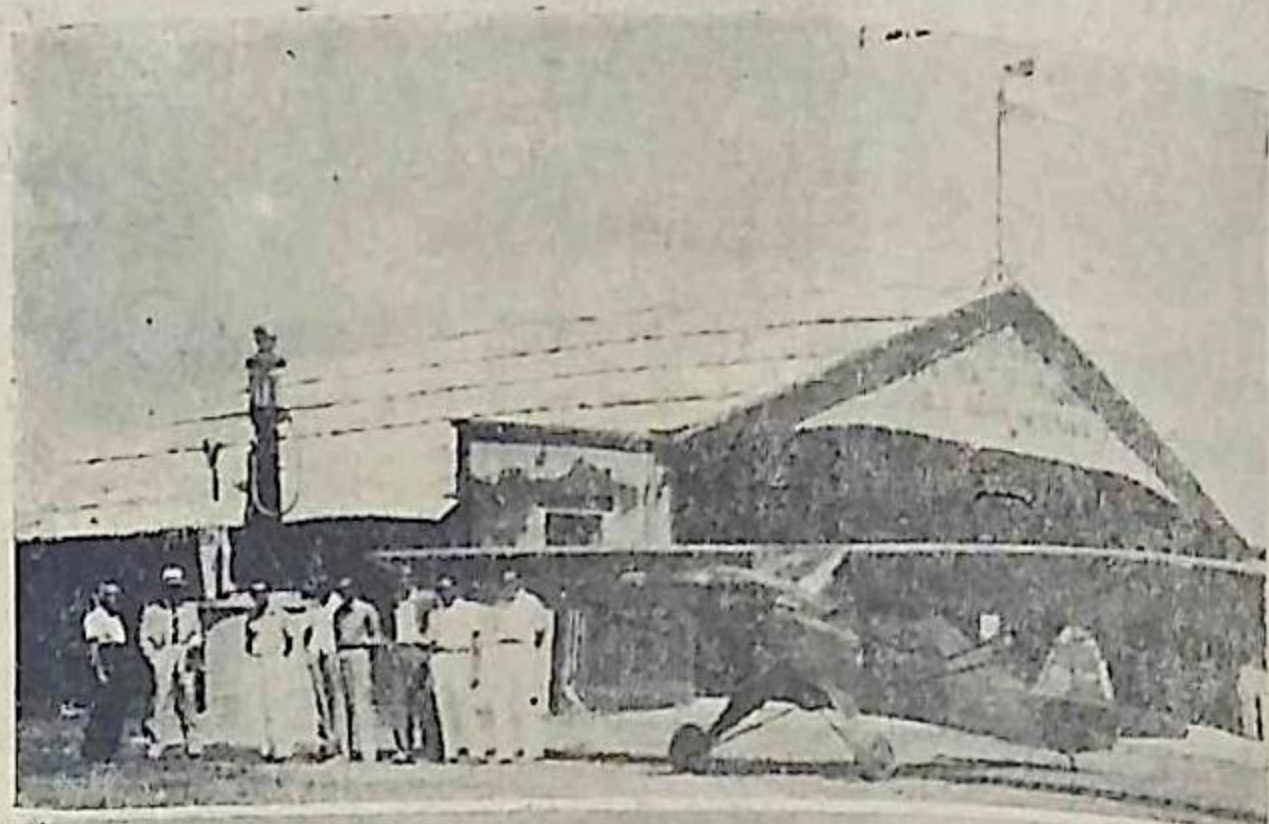
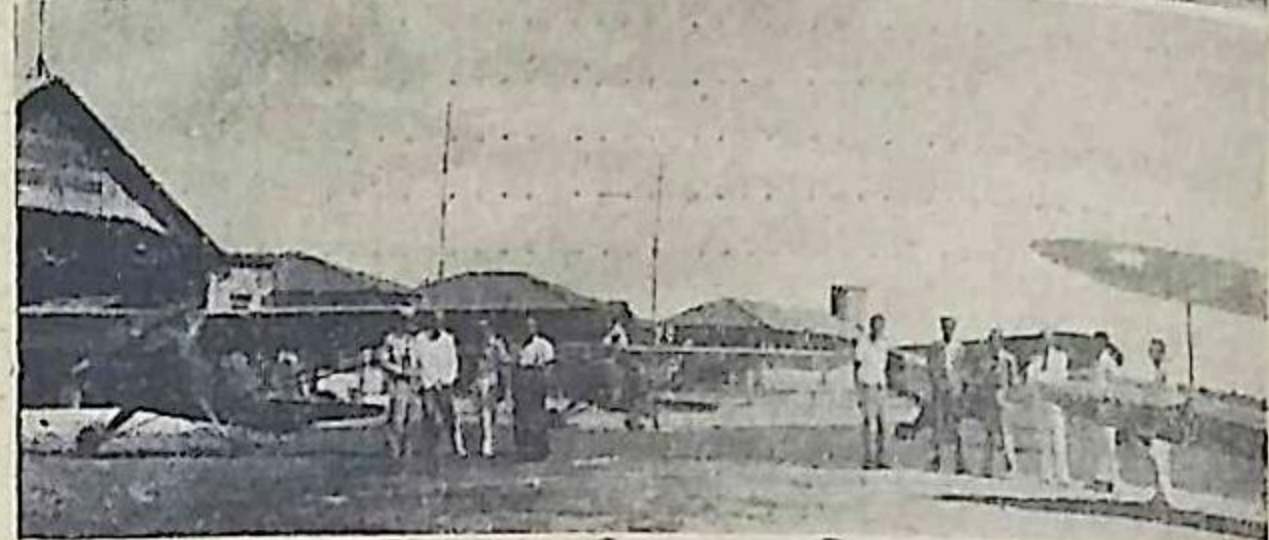
CAMPANHA DOS MIL SOCIOS

Conta o A.C.P. 563 sócios e está sendo elevado dia a dia esse numero.

NOVAS DOAÇÕES

São esperadas, para breve novas doações. E' quasi certa a doação de um aparelho, contando-se para isso com a bôa vontade da Campanha Nacional de Aviação.

PATRIMONIO DE 500 MIL CRUZEIROS

Conta o Aero Clube da Paraiba um património estimado em 500 mil cruzeiros, inclusive o "stock" de material sobressalente, orçado em 50 mil cruzeiros.

Aspecto da visita de jornalistas ao Aeroporto da Imbiribeira, onde está losalizado o "hangar" "Sgt. Walter Fernandes", do Aéro Clube da Paraiba, vendo-se alguns dos aparêlhos de treina mento.

E' justo assinalar que muito têm contribuido para a conservação dos bens patrimoniais os empregados do Aero Clube que sentem o mesmo entusiasmo dos sócios mais dedicados á causa do aero-desportismo na Paraiba.

Ha, no nosso Aero Clube compreensão e enorme [illegible] de vencer os obstáculos de natureza material que por ventura se lhe anteponham.

Aviões da frota do Aéro Clube da Paraiba, prontos para alçarem vôo de instrução.

6.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

O pensamento do general Eurico Gaspar Dutra sobre os problemas brasileiros em face dos ultimos acontecimentos

Não podemos fugir ao sentido renovador dos novos tempos — A significação da vitória dos trabalhistas na paisagem politica do mundo — Trata-se de uma serena revolução social, destinada a influir poderosamente, nos destinos da civilização ocidental — A grande responsabilidade do futuro parlamento brasileiro — Valorização do homem, para bem expandir a sua personalidade e enobrecê-'a ao serviço do país — Importante carta do candidato nacional á presidencia da República — Apontando soluções e diretrizes

RIO (Pelo aéreo) — O sr. José Maria Belo enviou, recentemente, ao general Eurico Gaspar Dutra, interessante carta em que examina, com muito senso de oportunidade, os problemas econômicos e politicos do país. Homem de sensibilidade e cultura, ensaista de trabalhos inteligentissimos, não esconde, entretanto êsse documento o politico experimentado e de visão ampla que vive no sr. José Maria Belo. Referindo-se, por exemplo, aos acontecimentos de 37, acentua que para julgar esse periodo de nosso quadro politico faltam, pelo menos aos que não estavam na luta, muitos dados, em sintese e perspectiva histórica. Respondendo a essa exposição que vale por esplendido estudo do Brasil desta segunda metade do século XX, o general Eurico Gaspar Dutra dirigiu ao conhecido escritor e jornalista longa carta onde, pela primeira vez, focaliza, de maneira prática, os problemas sociais do país, apontando soluções e diretrizes. Trata-se, sem dúvida, de documento altamente oportuno revelando do candidato á presidencia da República um fino e seguro observador dos acontecimentos nacionais em face do mundo desta hora. Eis o texto do importante documento.

"Prezado Dr. José Maria Belo. Ao acusar o recebimento de sua carta, datada de 15 de julho ultimo, desejo, preliminarmente, agradecer o valioso apôio que teve a bondade de assegurar á minha candidatura á presidência da República.

Apreciei, devidamente, a exposição clara que me fez do seu pensamento, face aos problemas politicos da atualidade, com o espirito arguto e penetrante que já tive ocasião de observar, na conversa que mantivemos. E muito me alegrou a perspectiva de contar com a proveitosa contribuição do seu esforço, da sua inteligência e da sua cultura na vitoria da causa em que nos empenhamos e na solução dos problemas nacionais.

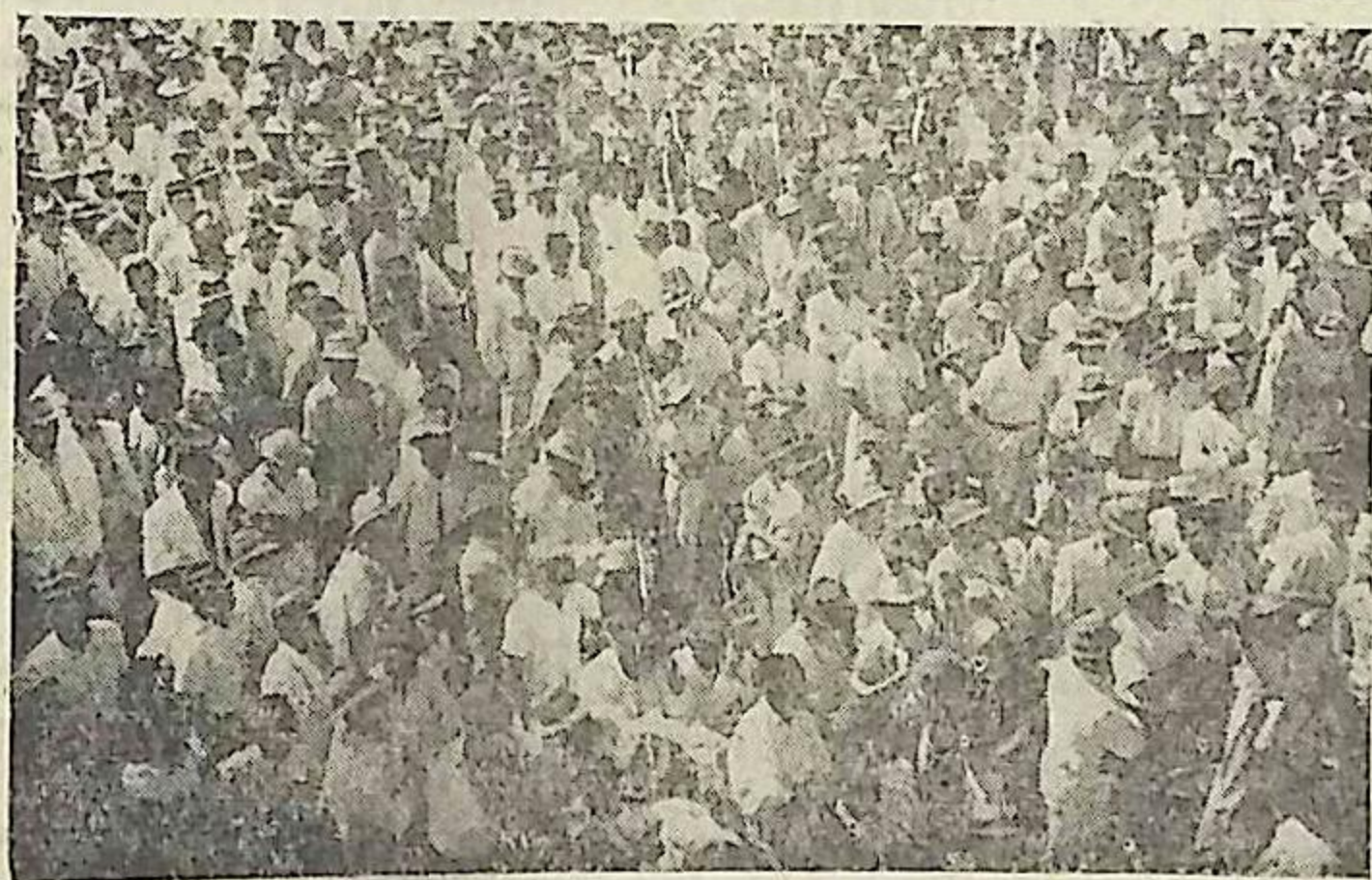
A sua convicção, quanto aos sérios tropeços que se depararão ao trabalho de restaurar as nossas tradições politicas, está amparada em razões ponderaveis. Acredito, porém, que o maior esforço não será o de recolocar o país nos quadros de sua tradição democrática, mas o de reatar esta tradição sem contrariar o imperativo da renovação social da nossa época. Como acentua, com muita oportunidade, em sua carta, "o conteudo do liberalismo exclusivamente politico,está esgotado de há muito". Reconhecendo esse verdade, há de concordar, também, que não podemos voltar ao sistema representativo impregnado das mesmas idéias e teorias que animaram os nossos antepassados. Ao interromper "as férias das liberdades públicas" para usar a sua própria expressão, restaurando, em sua plenitude os direitos inalienáveis do homem, teremos que subordinar os rumos da ação politica ás realidades da vida econômica e social. A meu ver, as questões de natureza jurídica, especialmente no que dizem respeito ás garantias da liberdade pública ou privada, ou sejam das quatro liberdades anunciadas pelo saudoso presidente Roosevelt, não se tornam passiveis de discussão: constituem patrimônio do homem no mundo de após guerra. O grande problema será, como a sua carta focaliza, o de conciliar, no plano nacional, o concerto dessas liberdades com as normas garantidoras do bem estar social, fixando o ponto de equilibrio entre as realidades politicas e as de ordem econômica. Essa será a grande tarefa dos legisladores a serem eleitos no pleito de 2 de dezembro, com a colaboração de todos os brasileiros esclarecidos e sinceramente devotados ao bem de sua Pátria.

Com relação aos novos rumos da democracia brasileira, folgo em verificar que não diverge o nosso modo de pensar. Não poderemos fugir ao sentido renovador dos nossos tempos. Os povos reclamam uma economia nova e uma ordem institucional prática e objetiva. No momento mesmo em que procuro responder á sua apreciada carta estão chegando as noticias da ruidosa transformação operada na vida da conservadora Inglaterra. E tudo indica que a vitória do Partido Trabalhista britanico reveste os coloridos de uma serena revolução social destinada a influir decisivamente nos rumos da civilização ocidental. Senhora dos mares e de imensas linhas de comunicação, com uma sólida tradição de bom senso e de conservantismo, a velha Albion tem sua influência generalizada a todos os povos do mundo. A espetacular transformação por que acaba de passar, nas suas instituições, não atingirá certamente, a estrutura de sua organização politica, mas dará feição imprevista á ordem econômica e social do seu povo.

Creio que não poderemos ficar desatentos ao fenômeno inglês, por isso que nele se contem fatores universais do pensamento humano e sua influência há de estender-se a todas as nações do ocidente.

Daí a razão por que considero que a democracia brasileira estará destinada a sofrer modificações que a orientam para o plano social, sem subordinação aos figurinos europeus mas sob a sua evidente influência, pois conhecemos bem a interrorrelação dos problemas economicos e sociais dos povos civilizados no mundo agitado dos nossos dias. E concordo plenamente com o seu pensamento quanto á conveniência de ser esta transformação operada de cima para baixo de modo que as aspirações comuns do povo brasileiro encontrem sua forma legal de expansão e desenvolvimento e seus meios práticos de realização sem os abalos da pressão desordenada e inconsequente. Resta acentuar que, independente desses fatores icoerciveis da vida moderna, considero, com a simpatia que merecem, todos os problemas relativos á valorização moral, fisica e intelectual do homem brasileiro, motivo por que as condições de vida das classes trabalhistas despertam viva preocupação no meu espirito. O homem que trabalha e que produz deve ter, nos quadros da vida politica do país os instrumentos de proteção e estimulo, de que carece para bem expandir a sua personalidade e enobrecê-la no serviço da nação. Acredito que, para a execução dessa pensamento, o país contará com o patriotismo e a abnegação do Parlamento, que vai eleger, pois estou convencido que os mais prementes dos nossos problemas se vinculam em ultima analise, aos da valorização e aperfeiçoamento do elemento humano, no duplo sentido espiritual e econômico.

Finalizando, devo agradecer-lhe também, as bondosas referências com que me distingue, e a oportunidade que me deu de fixar, no tumulto dos meus afazeres, algumas idéias gerais que constituem a substancia de alguns dos muitos problemas que atormentam a inteligência humana, nesta fáse tempestuosa da civilização. Seja-me licito porém, acentuar o grande acerto da sua afirmativa, quando acredita que "o futuro govêrno terá de ser, forçosamente de sacrificios para os que o exercerem, não na hipocrita frase de politicos, mas na dura contingência dos fatos". E' uma verdade que todos os homens publicos do país devem desde já apreender, á-fim-de não serem surpreendidos por esses sacrificios quando tiverem de dar desempenho aos cargos ou funções a que tenham de servir.

Com as expressões da minha cordial estima e do meu vivo apreço subscrevo-me atenciosamente (a) Eurico G. Dutra".

Enorme multidão quando ouvia, atentamente, a palavra dos oradores do Partido Social Democrático, em Esperança, pró-candidatura do General Eurico Dutra

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Homenagem á Missão Acadêmica Brasileira em Lisbôa — Combatentes brasileiros visitarão Portugal

RIO, 15 (A. N.) — Informações procedentes de Lisbôa adianta que foi assinado um acordo ortografico entre o Brasil e Portugal. A proposito uma agencia noticiosa publica o seguinte datado de Lisbôa: "cenário admiravel teve a festa que foi realizada em honra a missão Academica Brasileira, poesias dos melhores poetas luzos brasileiros eram recitadas pelas melhores declamadoras lusas". Parecia haver duas enormes bandeiras do Brasil e Portugal, mansamente sacudidas pela brisa estival" — Esta revelação, feita pelo sr. Ferro sobre a assinatura do acordo ortografico, salientada pelos matutinos desta capital, foi recebida com entusiasmo geral, marcando assim um passo decisivo para as relações culturais e politicas entre Brasil e Portugal. A comissão de redação constituida pelos srs. Ribeiro Couto, Rabêlo Gonçalves e Sá Nunes obteve unanimidade de votos pelas deliberações tomadas. Prosseguem ainda os trabalhos para a elaboração analitica das bases afim de serem entregues aos dois governos para integrarem os decretos de execução interna segundo a convenção de vinte e nove de dezembro de 1943.

LINHAS DE NAVEGAÇÃO

RIO, 15 (A. N.) — Completando as informações acerca do restabelecimento das linhas de navegação entre Lisbôa e Rio de Janeiro acrescenta-se agora a chegada a esta capital do navio português "Serpa Pinto" no proximo dia 19 do corrente. Outra informação recebida de Lisbôa diz que em setembro proximo deixará o Tejo o navio português "Colonial" que trará de regresso ao Brasil entre outros passageiros academicos o sr. Pedro Calmon e Olegario Mariano e o filologo Sá Nunes que compuzeram a comissão designada pelo governo para assinar em Lisbôa com a Academia de Ciências de Lisbôa o acordo ortografico.

VISITA DE COMBATENTES BRASILEIROS

LISBOA, 15 (U. P.) — A embaixada brasileira informou que 1.330 soldados brasileiros que vem de regressar á pátria, procedentes da Italia, farão uma visita oficial a esta capital a qual terá lugar nos principios de setembro. Os expedicionários brasileiros diz a nota, viajam no navio "Duque de Caxias".

Poderoso hidro-avião chegou a Bordéus

PARIS, 9 (SFI) — Chegou em Biscarosse uma das bases aéreas de Bordéus o grande hidro-avião "Latecoere-631" tendo efetuado a viagem de Dakar a Bordéos em 12 horas e 25 minutos. O novo aparelho transportava 41 passageiros entre os quais o sr. Charles Tillon, Ministro do Ar e o general Valin, chefe do Estado Maior do Exercito do Ar, antigo membro da missão francesa no Brasil. Esse vôo de 8.500 kms. (Bordéus a Dakar — Bordéus) poz á prova as excelentes qualidades desse hidro-avião, um dos maiores do mundo, de 72 toneladas e que pode efetuar cerca de 6 mil kms. em vôo sem escalas transportando 40 passageiros alem de 13 homens de tripulação e 3.500 quilos de frete. O "Latacoere-631" foi ocultado em peças separadas nas proximidades de Toulouse, depois da ocupação total da França, pelos alemães. Esse aparelho é equipado com 6 motores Wrigth de 1.300 cavalos e seu peso normal é de 72 mil quilos que pode ser elevado a 73 mil quilos.

Baixas americanas no teatro da guerra no Pacifico

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A guerra contra o Japão até agora custou aos Estados Unidos aproximadamente 285 mil baixas, das quais cem mil mortos. O total de baixas americanas na guerra do eixo se aproxima 1.075.000 mortos, dos quais 925.000 cabem ao exercito e 150 mil a marinha e das forças navais e guardas costas. A guerra da Alemanda e na Italia custou aos Estados Unidos perto de 800.000 baixas. A guerra mundial de 1914-1918 custou aos Estados Unidos 55.935 baixas.

Comboio de matérias primas da Russia para a Polonia

MOSCOU, agosto (Interaliado) — Informa-se oficialmente que o govêrno soviético enviou a Polônia um comboio de matérias primas, inclusive seiscentos vagões de algodão, em cumprimento da promessa que fez ao govêrno polonês a-fim-de ajudar o país vizinho a restabelecer a sua industria textil.

Como se sabe, com a retirada da Polônia os alemães, além de devastações causadas em 5 anos de ocupação terrorista destruiram o que lhes foi possivel, visando em seus planos diabólicos dificultar a restauração da vida econômica da Republica Polonesa.

Anteriormente, o govêrno soviético havia prometido enviar vinte mil toneladas de algodão e duas mil toneladas de lã para manter em atividade as fabricas polonesas salvas da destruição e estabelecer a base para a reconstrução das que foram transformadas em escombros. Na luta para salvar as industrias polonesas, os trabalhadores poloneses desempenharam um papel de grande importancia, ocultando maquinaria e instrumentos de precisão, preservando de todos os modos aquilo que representava um fator da sua subsistência, após a expulsão dos alemães imperialistas e destruidores.

PSICOPATOLOGIA FORENSE

A PARAÍBA EM FACE DOS ARTS. 33 E 91 DO CÓDIGO PENAL E 150 DO CÓDIGO DO PROCESSO PENAL

Durwal ALBUQUERQUE

(ADVOGADO EM JOÃO PESSOA)

FAZENDO uma ligeira análise de tão importante assunto, no qual destacamos o relevante papel desempenhado pelos Manicômios Judiciários, referentemente ás medidas de precaução e segurança reclamadas para os loucos criminosos e criminosos loucos, queremos por em foco a oportunidade da providência que moveu o atual Govêrno paraibano a construir esse tipo de asilo especial previsto na lei penal brasileira

Faz dois anos que, nesta mesma data, 16 de agosto de 1943, era inaugurado, pelo sr. Interventor Ruy Carneiro, o MANICOMIO JUDICIÁRIO, como parte do seu modesto, porém importante plano de organização do DEPARTAMENTO PENITENCIARIO, serviço esse sob articulação da Secretária do Interior e Segurança Publica. Construido na zona onde se acha a COLONIA "JULIANO MOREIRA", foi o edificio entregue á tarefa de elevada responsabilidade que lhe comete a psiquiatria ou medicina forense, dispondo de modernas instalações, com amplas enfermarias, salão de conferência, celas individuais para os doentes agudos, dependências da administração, gabinétes médicos, refeitório, copa e cozinha, com lotação para cincoenta doentes.

Ressaltando o notavel beneficio e, digamos mesmo o avançado cometimento em favor da Justiça, na sua modalidade psicopatologica, basta que afirmemos que o Manicomio Judiciario da Paraiba, localizado nesta Capital, é o quinto de todo o Brasil e o único até agora inaugurado no Norte da Republica, após o movimento revolucionário de 1930, achando-se os demais situados no Sul.

Coube ao sr. Interventor Ruy Carneiro e ao seu ilustre Secretário do Interior dr. Samuel Duarte, efetivar essa prescrição dos nossos Codigos penais que, assim, na maioria das unidades da Federação, tem de ficar, por enquanto, apenas na letra das leis vigorantes ou, então, como único remédio, no internamento dos doentes mentais criminosos ou acusados de crime, em estabelecimentos improprios e a estagios sempre imperfeitos e perturbados por fatores diversos, dada a impossibilidade ocasional desse recolhimento em ambiente adequado a esse fim.

Vejamos o que alude a lei penal, a respeito:

O art. 33, do Código Penal, diz: — "O sentenciado a que sobrevem doença mental, deve ser recolhido a manicômio judiciário ou, á falta, a outro estabelecimento adequado, onde lhe seja assegurada a custódia".

E essa custódia, forçoso é reconhecer, nunca poderá ser perfeita, em asilos para loucos comuns, isto é, não criminosos, porque eles não são feitos para a prisão de individuos que delinquiram em estado de loucura ou ficaram loucos depois do delito. E aí é que melhor ressalta a necessidade do Manicômio Judiciário.

Art. 91, do mesmo Código Penal, expressa: — "O agente isento de pena, nos termos do art. 22, é internado em manicômio judiciário".

De outro lado, o Código do Processo Penal, tambem prescreve, em seu artigo 150: — "Para efeito do exame, o acusado, se estiver preso, sera internado em manicômio judiciário, onde houver, ou se estivér solto, e o requererem os peritos, em estabelecimento adequado que o juiz designar (Capitulo VIII — "Da insanidade mental do acusado".

São dispositivos claros, que alias dispensam, de certo modo, as administraçoes que ainda nao cuidaram de construir o seu Manicomio, porem não deixam de apontar a sua indeclinável necessidade e a Paraiba foi ao encontro dessa exigencia da lei, não sabemos porque, facultativa, uma vez que faz parte integrante do mecanismo juridico-social moderno.

O magistrado, na sua grave responsabilidade de examinar todos os detalhes que cercam a criminologia forense, não poderá, estamos certos, dispensar a existencia dos Manicômios Judiciários.

O aparelhamento penal assim o exige e os peritos, médicos-legistas ou alienistas especializados, tambem não o dispensam, nem dispensarão, porque os seus laudos são, como a sentença do magistrado, da máxima responsabilidade no fator punição e a completam, mesmo, nesse particular.

O internamento dos criminosos loucos e dos loucos criminosos, é matéria assentada, para que se possa derimir, final, da sua responsabilidade criminal e isto só se poderá fazer melhor e mais perfeitamente, nos asilos de que vimos tratando.

Art. 22, do Código Penal, diz, textualmente: — "E' isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, no tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acôrdo com esse entendimento".

Lima Drumond e Domingues Viana, em seu DIREITO CRIMINAL afirmam, categoricamente, — "o destino dos asilos comuns é a internação dos simplesmente loucos e o das Penitenciários é a internação dos simplesmente criminosos".

A Cadeia, a Penitenciária ou os hospitais comuns de alienados encerrando os individuos criminosos loucos ou os loucos criminosos, oferecem margem a novos desatinos, pois o doente terá sempre aí oportunidades várias para a pratica de novos delitos.

A psicopatologia forense é, na verdade, um dos mais importantes capitulos da moderna forma de punir, com a ciência á mão, com as verdadeiras provas do estado de insanidade do individuo. Por uma simples suposição, sem detalhado e apropriado internamento, estagio e observação diréta, longe de outros contactos, quanto absurdo não praticou outrora

O gráu maior ou menor de imputabilidade criminal e da capacidade civil do individuo poderão prescindir desse estudo?

As agravantes e atenuantes ou ainda a derimência da criminalidade e até a justificação completa do delito, de conformidade com a lei, poderão abandonar essas regras juridicas e humanitárias de análise pelos homens da ciência?

Já se foi o tempo em que os alienistas, os peritos, eram até afastados da sua função de técnicos no assunto. Aos médicos se faziam campanhas, para que não se imiscuissem nesse terreno da loucura... E o seu lado pitorésco teve no filosofo Kant, de Koenigsberg um ardoroso batalhador, achando ele que a medicina devia ceder em favor dos psicólogos e das faculdades de Filosofia! A culpa desse absurdo coube, é exato, como nos diz o emerito Prof. dr. Souza Lima, em seu TRATADO DE MEDICINA LEGAL, — em parte, aos proprios médicos que, naquela época, interpretavam a loucura como doença dalma, tanto que Maudsley deu ao seu livro, sobre afecções mentais, o titulo original de PATOLOGIA DO ESPIRITO...

Kant foi, depois, vitoriosamente refutado por Metzger.

Assim, no campo da assistência social, que o sr. Interventor Ruy Carneiro, desde o inicio do seu Govêrno, hoje com cinco anos, vem procurando resolver, de acordo com as possibilidades do erário estadual, releva notar já os serviços eficientes prestados á causa da Justiça pelo nosso Manicômio Judiciário, dirigido pelo competente alienista dr. Otávio Duarte.

A Colonia Penal de Mangabeira, a Escola Profissional "Presidente João Pessoa", de Pindobal e o Manicômio Judiciário, já estão ocupando os seus lugares destacados no quadro de realizações do atual Govêrno do Estado, em prol da solução do "Problema Penitenciario da Paraiba", completando-se com a Casa de Detenção, o Presidio de Mulheres, a Casa de Correição e o Gabinête de Bio-tipologia que, dentro de gastos orçamentarios cuidadosamente supervisionados, solucionados ou a solucionar, em breve, integrarão esse quadro magnifico de realizações em favor da aplicação da Justiça, em suas várias modalidades morais, cientificas e juridicas, na Paraiba.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA (BRASIL) - JOÃO PESSOA Quinta-feira, 16 de agosto de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 15:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Homero Leal do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José de Figueiredo Lima do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E, dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Vitaliano de Almeida Toscano do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Edmundo Coêlho de Alverga do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Luiz Gonzaga de Lima Sales do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Corina Sales Chianca do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Marina Azevedo do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Devanaguir Guedes Pereira do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Aizenda Ramos Cavalcanti do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Soter Guerra do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Serra Junior do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Severino de Araujo Queiroga do cargo da classe D da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Euclides Ponce Leon do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Pedro Patricio de Souza do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Percilia Santa Rosa do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Leite Cavalcanti do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio da Silva Barros do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Nilce Pessoa Lins do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Cesarina de Oliveira Santos do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Nair de Moura Machado do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Feliciano Dias da Silva do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Beatriz Coêlho da Silva do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Batista da Silva do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Joana Moreira de Vasconcélos do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Dulce Evangelista da Silva do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Aline Ferreira Rufo do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Matilde Rossi do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Hilda Cavalcanti do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Manuel Gomes de Oliveira do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Anita Andrade do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Augusta de Araujo do cargo da classe C da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Celi Milanez Pinto do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria das Mercês Pereira do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Wilson Fonsêca do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Marina Aurea Franca do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Gustavo Justino Leite do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Dalva Carvalho do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Juraci Fernandes de Brito do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maurisa Paiva do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Nair Veras do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202 de 8 de abril de 1939 resolve promover por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Yvonilda de Andrade Botelho do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Elza Cavalcanti de Albuquerque do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria das Mercês Leite do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Selma Alves Leão do cargo da classe B da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Ovidio Correia de Oliveira do cargo da classe D da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Abrantes Sarmento do cargo da classe D da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Carneiro da Silva do cargo da classe D da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe E dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Samuel Fernandes da Costa do cargo da classe C da carreira de Motorista do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Lourival Ribeiro dos Santos do cargo da classe C da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Gomes Rodrigues do cargo da classe C da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve promover por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Moreira Reis do cargo da classe C da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio do Vale Mélo do cargo da classe C da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por merecimento, de acôrdo com o art. 51 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João Vasconcelos do cargo da classe C da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Otávio de Figueiredo Nóbrega do cargo da classe C da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, João de Deus e Silva do cargo da classe B da carreira de Motorista, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe D dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939 resolve promover, por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Severino Batista Freire do cargo da classe E da carreira de Escriturário, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe F dessa carreira.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve promover por antiguidade, de acôrdo com o art. 50 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, José Amaro da Silva do cargo da classe B da carreira de Contínuo, do Quadro Único do Estado, ao cargo da classe C dessa carreira, vago com a exoneração de José Bonifácio de Albuquerque.

JUIZO ELEITORAL

1.ª Zona — Comarca de João Pessoa

Torno publico para conhecimento dos interessados, que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Zona, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistandos: 2.929 — Enéas Arkiles de Oliveira; 2.930 — Manuel Domingos da Silva; 2.931 — Newton de Castro e Silva; 2.932 — Nilson Gomes de Araujo; 2.933 — Sebastião Soares de Pinho; 2.934 — Maria Luiza Bezerra; 2.935 — Valfredo do Nascimento Pessoa; 2.936 —

Camilo Ribeiro dos Santos; .. 2.937 — José de Cristo Pereira da Costa; 2.938 — Zaira Furtado Barreto; 2.939 — Julia Maria Pereira; 2.940 — Fernando Barbosa; 2.941 — Joaquim de Mélo Castro; 2.942 — Herbert Holmes de Almeida; 2.943 — Haroldo Escorel Borges; 2.944 — Damião de Brito Silva; 2.945 — Francisco Barbosa de Oliveira; 2.946 — Francisco Coutinho de Lima e Moura; 2.947 — Antonio Macedo de França; 2.948 — Severino de Sousa Mariano: 2.949 — João Lins de Vasconcelos; 2.950 — Maria Bezerra Barbosa; 2.951 — Edson Borromeu Marinho; 2.952 — Isabel Velcso da Silveira Lopes; 2.953 — Maria Stuart Rocha; 2.954 — Luiz José da Silva; 2.955 — Maria Lydia Roméro; 2.956 — Ambrosina Rodrigues Bulhões: . 2.957 — Irinéa Laura de Bulhões; 2.958 — Celina de Caldas Barros; 2.959 — Zacarias Rodrigues Pereira; 2.960 — Antonio de Brito Maciel; 2.961 — João Marcelino de Arcanjo: .. 2.962 — Antonio Francelino Tó: 2.963 — Luiz Carvalho da Costa; 2.964 — Antonio Falcão da Silva; 2.965 — Genival Francisco da Costa; 2.966 — Elisabeth de Caldas Barros; 2.967 — Angelita Santiago de Sena, 2.968 — Maria Nurcia de Kerbril: .. 2.969 — Julia Maria do Nascimento; 2.970 — Irenice de Sousa Nascimento; 2.971 — Diamantina Machado Bezerra; .. 2.972 — Alzira Ferreira Machado; 2.973 — Ivete Machado Bezerra; 2.974 — Antonio Fernandes da Silva; 2.975 — Maria da Paz de Assis; 2.976 — Manuel Secundino da Silva; 2.977 Asbel Brasil Nóbrega; 2.978 — Nidia Brasil Nóbrega; 2.979 — Jeiel Brasil Nóbrega; 2.980 — Irene Siqueira; 2.981 — João Francisco Candido; 2.982 — Djalma de Andrade; 2.983 — João Ferreira dos Santos; 2.984 — Teresa Roberto de Santana.

Por despacho do dr. Juiz Eleitoral, foram convertidos em diligencias os requerimentos dos seguintes alistandos: Lindolfo de Assis Bezerra, David Chapiro, Manuel Victor da Silva, Antonio Miguel do Nascimento Luiz Antonio de Oliveira, Antonio Alencar Lopes, José Ferreira da Costa, Antonio Alves da Silva, Pedro Ferreira da Costa, Josefa Guimarães, Inacia Lucia dos Santos, Capitulina Gomes da Silva, João Lima de Carvalho, Odilon do Rego Monteiro, Helena Luiza da Costa, Josefa Freire da Rocha, Maria do Carmo Lucena, Daniel Silva, Maria José de Lima, Maria José Peixoto Guedes, Sebastião Alves da Costa, João Batista de Azevedo, Nivaldo Soares de Pinho, Renato Alcoforado, Aderbal Martins de Oliveira, Santino Belarmino da Costa, Francisco Brasil de Oliveira, Jovina de Araujo Costa, Maria Alves da Silva, Anisio Faustino da Silva, Maria das Neves Pinho, Maria Severina da Conceição Silva e Severino Batista de Sousa, para que os mesmos compareçam no Cartório Eleitoral, a fim de preencherem nos seus requerimentos formalidades legais.

João Pessoa, 15 de agosto de 1945.

O Escrivão Eleitoral: Carlos Neves da Franca.

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª C. R. — EDITAL — Faço saber que está sendo convidado a comparecer à séde da 23.ª C. R., à rua das Trincheiras, n.º 262 o cidadão Gilvan Gomes Falcão, filho de Josué Gomes Falcão, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, 14 de agosto de 1945.

Cap. Aldenor Valente Quinderé — Cap. Chefe da 3.ª Secção.

(COPIA) — FALENCIA DE ARQUIMEDES DA SILVEIRA JUNIOR — 2.º Cartório — AVISO — O abaixo assinado, depositário da falencia de Arquimedes da Silveira Junior, pelo presente avisa a todos os interessados na mesma falencia que se acha em cartório sito na Associação Comercial o pedido de reivindicação de bens apresentados pelo sr. Antonio Guimarães, ficando concedido o prazo de 5 dias a contar da data da publicação deste para os interessados contestarem ou alegarem o que entenderem em pról de seus direitos.

João Pessoa, 14 de agosto de 1945.

O escrivão: Eunápio da Silva Torres.

EDITAL de protesto — 4.º Cartório — Escrivão João Nunes Travassos — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da primeira vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiverem ou interessar possa, que por parte de Leopoldino de Miranda Freire e sua mulher me foi dirigida a petição do seguinte teôr: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Leopoldino de Miranda Freire e sua mulher d. Inalda Almeida de Miranda Freire, brasileiros, residentes nesta capital, o primeiro funcionário de instituição paraestatais e a segunda de prendas domésticas, por seu advogado abaixo assinado com escritório á Av. João Machado, 58 vêm expôr e requerer o seguinte: — 1) O sr. Ascher Rosental e sua mulher d. Blandina Rosental contrataram com o primeiro dos requerentes, em 5 de junho deste ano, a venda da casa n.º 305, á Av. Tabajáras, desta capital, pelo preço de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), por intermédio do Instituto de Previdência e Assistência dos Serventuários do Estado, agência desta capital. 2) Firmando a sua promessa de venda os requeridos assinaram o expediente regulamentar do I.P.A.S.E. declarando em documentos que estavam "de acordo com as Instruções Gerais", que regem tais operações e que são do nosso pleno conhecimento". 3) As Instruções Gerais da carteira imobiliária do I.P.A.S.E. determinam longo expediente com pareceres de engenheiros e juristas além de autorização de crédito pela D.C.I. no Rio de todas essas cousas tiveram os requeridos conhecimentos e assim, para maior segurança, declararam solenemente perante um orgão para-estatal do Govêrno Federal. 4) Ontem, porém, pretextando demora na transação mas na realidade pretendendo maior prêço que o contratado recebeu o primeiro requerente uma carta do primeiro requerido retirando a proposta. Isto posto, como pretendam os requerentes, pela competente ação cominatória levar os requeridos ao cumprimento de sua promessa de venda, vem, para conservação e ressalva de direitos, protestar contra qualquer alienação ou negócio que venham os requeridos fazer tendo por objeto a casa n.º 305 á Avenida Tabajáras, desta capital, requerendo que do presente protesto sejam notificados Ascher Rosental e sua mulher, d. Blandina Rosental, brasileiros, o primeiro por titulo de naturalização, proprietários residentes nesta capital, notificando-se também o oficial de registro de imóveis para os fins legais, publicando-se a respeito editais para o conhecimento de todos os interesados, depois de que, na forma do art. 723 do Cod. de Proc. sejam os auts entregues aos requerentes independentemente de traslado. Dá-se ao pedido o valor de Cr$ ... 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Nestes termos, com um traslado de procuração. P. deferimento. João Pessoa, 3 de agosto de 1945. Mauro de Gouveia Coêlho. DESPACHO: A. Como requer. João Pessoa, 3 de agosto de 1945. Julio Rique. Em virtude do que se passou presente edital pelo qual ficam desde logo intimados dos termos do mencionado protesto o mencionado Ascher Rosental sua mulher d. Blandina Rosental e dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho oficial do registro de imóveis desta capital. E para conhecimento de todos vai publicado este edital pela imprensa e afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 10 de agosto de 1945. Eu, João Nunes Travassos, escrivão o datilografei e subscrevo. (a.) João Nunes Travassos. Julio Rique. conforme o original; dou fé. João Pessoa, 10 de agosto de 1945. João Nunes Travassos.

CARTORIO DO 1.º OFICIO DA COMARCA DE PIANCÓ — EDITAL de arrecadação de bens de ausente com o prazo de um ano — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de um ano virem ou dele conhecimento tiverem, que tendo se processado neste juizo e cartorio do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens do ausente Vicente Grangeiro, foi proferida a sentença seguinte: Vistos. Estando provado que Vicente Grangeiro se ausentou desta comarca no ano de 1877, sem que dele haja noticia e sem ter deixado representante ou procurador na administração dos bens deixados o mesmo Vicente Grangeiro ausente, para os fins de direito nomeio João Saldanha de Sousa, seu curador, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores e mando que seja a presente inscrita no registo publico, nos termos do artigo 12 n.º IV do Código Civil. Custas exlige. Publique-se e intime-se. Piancó, 5 de abril de 1944. (as) Antonio Dantas de Almeida. Pelo presente e, nos termos do artigo 581 do Código de Processo Civil, convida o dito ausente a entrar na posse dos mesmos bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo ausente, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado, "A União" pelo prazo de um ano reproduzido de dois em dois meses na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 5 de maio de 1944. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente juramentada, datilografei. (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Conforme com o original: dou fé. Data supra. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente juramentada, datilografei. O escrivão Fernando Vieira de Mélo.

EDITAL — O cidadão Antonio Assis Costa, 1.º Suplente de Juiz de Direito em exercicio, em virtude da lei, etc.

Noticias de arrecadação de bens e citação de interessados — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que tendo sido feita por este juizo e cartório do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens pertencentes aos ausentes João Antonio da Silva, Joaquim Antonio da Silva e João Batista da Silva, os quais são: Seis partes de terra no sitio Genipapeiro, data demarcada do Cipó, desta comarca, sendo uma para cada um, do valor de cento e trinta e seis cruzeiros e quarenta e dois centavos com partes no ser- [illegible] ... e no cercado do (a)xio, todas encravadas nas terras de sessenta e cinco braças de frente com mil oitocentas de comprimento, davidas por herança de Antonio Manuel da Silva e Maria da Conceição de Jesus, pais dos ausentes, conforme certidões de partilha registradas sob numeros 3833, 3834, 3835, 3836, 3837 e 3838, em comum com os demais herdeiros e sem benfeitorias. Pelo presente e nos termos do art. 581 do Código do Processo Civil e Comercial Brasileiro, chamo e cito aos referidos ausentes para entrarem na posse dos bens arrecadados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa e dos aludidos ausentes mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, durante o prazo de um ano, reproduzido de dois em dois meses. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão, o escrevi. (as) Antonio Assis Costa 1.º Suplente de Juiz de Direito em exercicio. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: Antonio Rodrigues Holanda.

(457) — EDITAL de citação de executado ausente com o prazo de 20 dias — Cartório do Primeiro Oficio — O Doutor Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que por este juizo e no cartorio do escrivão que este subscreve, corre uma ação executiva na qual figura como exequente a Fazenda Estadual e como executado o sr. Antonio Lopes, para receber deste a importancia de vinte e sete cruzeiros e cincoenta centavos, inclusive multa de 10% que o mesmo é devedor á referida Fazenda, proveniente de imposto de industria e profissão, lançado sobre sua barbearia e referente ao exercicio de 1944. Expedido mandado de citação, foi pelo oficial de justiça encarregado da diligencia, achar-se ausente, em lugar incerto e não sabido o executado pelo que ordenei se expedisse este edital com o prazo de vinte dias, com o teor do qual, chamo-o e cito-o, para comparecer neste juizo e pagar a divida ajuizada e custas que acrescerem e não o fazendo acompanhar a presente ação até final sentença e sua execução, com pena de revelia. E, para constar, mandei expedir este edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 19 dias do mês e junho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Henrique Alves e Lima, escrevente juramentado, o datilografei. (as) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé, datilografei, subscrevo e assino. O escrevente juramentado: Henrique Alves de Lima.

VENDE-SE um negócio bastante afreguezado, com logar apropriado a uma carvoaria, á Rua 1.º de Maio, n.º 673. A tratar na mesma.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AS FUNÇÕES DE AUXILIAR DE ESCRITORIO EXTRANUMERARIO DO IPASE COM O SALÁRIO INICIAL DE CR$ 550,00 (QUINHENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS)

Acham-se abertas até o dia dezoito (18) de Agosto corrente, na séde da Agência do IPASE, na rua Cardoso Vieira, n.º 192, as inscrições para a Prova acima.

Poderão inscrever, das 14 ás 17 horas, candidatos de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

a) — tenham mais de 18 e menos de 31 anos;
— apresentação de duas fotografias de 0,03x04cm, tirada de frente e sem chapéu, uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e Cr$ 0,40 de taxa de Educação e Saúde;
c) — pagamento da taxa de Cr$ 10,00;
d) — apresentação da prova de quitação com o Serviço Militar, com o "Visto" do ano de 1943, no caso de candidato do sexo masculino.

Serão fornecidas no local das inscrições, instruções básicas sôbre a Prova, bem como os demais esclarecimentos julgados necessários pelos candidatos.

João Pessoa, 2 de Agosto de 1945.

Edgard Cavalcanti, Gerente.

Secção Livre

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os srs. acionistas do Banco do Estado da Paraiba S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 do corrente mês, pelas 15 1/2 horas, em sua séde social, á rua Maciel Pinheiro, n.º 252, 1.º andar, nesta capital, a-fim-de proceder á eleição para o cargo de Diretor-presidente dêste estabelecimento de crédito, vago com a apresentação de renuncia do sr. Miguel Falcão de Alves, o qual foi nomeado para o cargo de gerente da Agência do Banco do Brasil em João Pessoa.

João Pessoa, 7 de agosto de 1945.

MIGUEL FALCAO DE ALVES — Dir.-presidente
JOSE' MARTINS RIBEIRO — 1.º Secretário
LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS — 2.º Secretário

LOIDIMAR PONTES

(Missa do 7.º dia)

José Severino Pontes e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel LOIDIMAR, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada em sufragio de sua alma, no próximo sábado, 18 do corrente ás 6 horas na igreja de São Pedro Gonçalves, pelo que antecipadamente agradecem.

ANTONIA ROSA DE MIRANDA

30.º dia

Manuel Francisco de Miranda, Maria Celeste de Miranda, Emmanuel Fernando de Miranda, Celina de Miranda Cavalcanti, Estelita Rosa de Miranda, Manuel da Cunha Cavalcanti, Maria Celeste de Miranda Cavalcanti Enivaldo de Miranda Cavalcanti, Cilene e Lenilde de Miranda Cavalcanti, ainda compungidos com o falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó ANTONIA ROSA DE MIRANDA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandarão celebrar em sufragio de sua alma na igreja de São Pedro Gonçalves, no próximo sábado, 18 do corrente, ás 6 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

MARIA ROSA DE PAIVA BARBOSA

(Santa)

1.º aniversário

Augusto Santa Roza da Silva Barboza, Marculina Augusta de Paiva, Maria do Céu de Paiva Mesquita, Matilde Barbosa C. de Albuquerque e filhos, Maria Amélia Barbosa de Medeiros e filhos, Ernestina Barbosa, Débora Emilia Barboza, Leodolfo Barboza, esposa e filhos, Rita Carmem Barboza Gomes, Manuel Galdino Gomes e filhos, esposo, irmã, cunhados, concunhados e sobrinhos, e Pedro Monteiro, ainda feridos pelo falecimento da saudosa MARIA ROZA DE PAIVA BARBOZA, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no próximo dia 17 do corrente, na Igreja de N. S. das Mercês, ás 6,30 horas, em sufragio da alma da finada, hipotecando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

JOÃO AUGUSTO DE ARAGÃO (Jóca)

Agradecimento

José Virginio de Aragão, esposa e filhos, Honorato Honorio Cordeiro, esposa e filhos, Amélia Rodrigues Teixeira, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e noivo JOÃO AUGUSTO DE ARAGÃO (Jóca), vêem tornar publico o seu agradecimento ás pessoas que compareceram ao seu enterramento e assistiram á missa de sétimo dia realizada na Matriz de Mamanguape, e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente a todas aquelas que lhes enviaram mensagens de pezar pelo doloroso acontecimento, ás quais hipotecam a sua gratidão.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Mamanguape

EDITAL

Pelo presente edital, convido os associados deste Sindicato, que estiverem em pleno goso de seus direitos sociais, para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, no próximo domingo, (dia 19 do corrente mês) em sua séde social á rua da Mangueira, n.º 120-A, ás 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para o fim unico e especial de assistirem a leitura e aprovarem o relatorio do ano p. findo, tudo do acordo com o artigo 551 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Lembro aos mencionados socios, que deverão se apresentar munidos de suas carteiras de Sindicato ou profissional.

Rio Tinto, 13 de agosto de 1945.

Manuel Leopoldino de Paiva — 1.º Secretário em exercicio de Presidente.

"Pensão Comércio — ex-"Jafia Hotel"

A' Rua Gama e Mélo, 96, avisa á distinta freguezia que acha-se apta para servir as refeições por preços módicos. Façam uma visita sem compromissos.

GRATIFICA-SE

A quem encontrou uma pulseira de ouro tipo Padre Nosso, tendo escrito no verso da medalha "Lembrança a Rosiclér, 6|9|1937", perdida na noite de 12 do corrente, no trecho compreendido entre a Rua da Republica e o Cine REX. Entregar á Rua da Republica, 764.

ONDE ESTÁ O CICERO ARAÚJO LEITE?

Dando como residencia Várzea Nova, municipio de Santa Rita este senhor requereu há muitos mêses abono familiar na Coletoria Federal na vizinha cidade e por isto tem quasi dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) a receber.

Penso que o requerente demorou muito pouco em Várzea Nova, foi talvez "retirante", pois ninguem ali o conhece.

Se o sr. Cicero estiver muito longe, não tiver quem possa receber seu dinheiro em Santa Rita e confiar em mim (confiança a ninguem se impõe) pode me mandar procuração que logo depois o dinheiro será remetido para onde estiver, além do porte do correio, sem despesa de espécie alguma, pois estou agindo apenas em missão de assistencia social, "sem tipos standards".

Mande também o nome dos filhos, do mais velho ao mais moço, pois no ato do recebimento tenho que repeti-los, a fim de que não se pague o abono a outra pessoa que tenha o mesmo nome, o que não é dificil de acontecer. João Pessoa, 8 de agosto de 1945.

Cônego José da Silva Coutinho.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

ATENÇÃO

Consertam-se cama patent de casal e solteiro, berços, etc Atende a qualquer chamado. A tratar na Vila Amorim, n.º 29 com Hilario da Mota Ribeiro.

CASA EM TAMBAU — Vende-se uma bôa casa no bairro de Maceió, com agua e luz n.º 201. A tratar na Praça 1817 n.º 49.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um bangalow em Tambaú, no Gonçalo, á rua João Mauricio, 1333, terreno próprio coqueiros, bons comodos, etc. e uma propriedade extrema com a Fazenda São Rafael, cortada pelo rio Jaguaribe, com diversos coqueiros, grande área de paul para toda cultura medindo 4.000 metros quadrados, otimo para estábulo. A tratar á av. Juarez Tavora, 125, nesta capital.

TELEFONE — A Prudencia Capitalização necessita de um telefone e se prontifica pagar até Cr$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) a quem poder lhe ceder. Tratar no escritório da Prudencia Capitalização — Rua Gama e Mélo, 149, 1.º andar. Nesta.

VENDE-SE uma ótima e confortavel barraca suposta. A tratar a Rua Argemiro de Sousa, n.º 12 (oitão da antiga Rua da Mata) nesta cidade

VENDE-SE — A' propriedade Cachoeira em Paulo do Potengi, Rio Grande do Norte para agricultura e criação, medindo 1200 por 1000 braças de terrenos ótimos, com bôas varzeas, com um acude, diversos cercados, cacimbas, bôa casa de vivenda luz elétrica própria, plantações de palmas algodão mocó, motor de beneficiar algodão, oficina bem montada, garage, fruteiras, diversas casas para moradores, 300 cabeças de gado, 300 de ovelhas, bôas vias de comunicação com a capital e fronteiras. Vende-se com as criações ou sem elas. A tratar com a proprietária na Fazenda Cachoeira São Paulo do Potengi, Rio Grande do Norte. Preço Cr$ 1.200 000,00.

VENDE-SE UM PIANO — Pessoa que se retira desta capital vende um piano a tratar na Av. Tabajaras, 815.

VENDE-SE uma casa de tijolo em ponto central da cidade, á Rua Rogger, 194. Tratar á av. Marechal Deodoro, 257.

VENDE-SE — A conhecida Mercearia BOA VISTA, com bom sortimento, instalada em prédio sólido e confortável, dispondo de serviço telefônico com residencia para familia, anexa, sita á Avenida Senador João Lira, 100, esquina da Rua Dr. Rodrigues de Aquino (antiga Palmeira). Os interessados poderão dirigir-se, pessoalmente, ao proprietario no endereço acima.

VENDE-SE — 1 Caldeira Flets c/ 72 tubos de 3/4 completa semi nova, entrega imediata. Os interessados dirijam-se ao proprietario Lourival P. Machado. Hotel Comercial — Recife.

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vendem-se 2 casas, sendo uma com pequena mercearia fazendo muito negocio e outra de morada, ambas na Avenida Cruz das Armas, tendo a da mercearia o n.º 2614. A tratar na rua Aragão e Mélo, n.º 539 (Bairro da Torre).

EVITE o abuso de alimentos gordurosos e adote alimentação adequada ao clima do país.

ENCICLOPEDIA E DICIONARIO INTERNACIONAL — Compra-se um, usado, que esteja em bôas condições. Dirigir-se á Rua da Catedral, 25. João Pessoa.

AOS SOFREDORES

Dra L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a rua do Senado, 317, 2.º andar, Rio de Janeiro, onde passa a oferecer os seus préstimos. Escreva detalhadamente o nome, idade, endereço e envelope selado para a resposta.

Banco do Estado da Paraìba S/A

Desenvolvimento do Banco no bienio 1943/45 sob a administração do sr. Miguel Falcão de Alves:

	BALANCETE EM MAIO DE 1943	MAIO DE 1945.
Em moeda corrente e nos Bancos	Cr$ 1.77.203,60	8.380.469,40
Titulos descontados	8.940.283,20	15.068.786,00
Emprestimos em c/correntes	2.124.413,70	5.222.655,00
Efeitos em cobranças	9.057.820,10	14.604.622,70
Capital e reservas	4.937.571,10	5.006.311,80
Depositos em c/correntes diversas	7.820.654,90	20.298.066,00
Depositos a prazo fixo	1.624.355,80	5.082.027,10
TOTAL DO BALANCETE	32.853.550,80	59.348.596,20

DIRETORIA

Miguel Falcão de Alves - Diretor-presidente
José Martins Ribeiro - 1.º Secretário
Luiz Ribeiro dos Santos - 2.º Secretário

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A

Rua Maciel Pinheiro, 252

Caixa Postal, 84 — Telegrama FELIPEIA

TELEFONES 1424 e 1425

João Pessôa — Paraíba

METRÓPOLE Hoje 2 sessões ás 18 1.20 hs. GRATIS — Em homenagem ao 5.º aniversário da administração do INTERVENTOR RUY CARNEIRO

RALPH RICHARDSON — DEBORAH KERR — em

SURGIRÁ A AURORA

Filme inédito nêste cinema.

A partir de amanhã em lançamento extra! A produção máxima do ano — Charles Boyer — Joan Fontaine, em DE AMOR TAMBEM SE MORRE — O filme que vem matar saudades das senhoritas.

SÃO PEDRO HOJE – ás 19½ horas – HOJE Cav. Cr$ 2.00 - Senh. Cr$ 1,00

—— SESSÃO DAS MOÇAS ——

CAROLE LOMBARD e CHARLES LAUGHTON na grandiosa peça teatral — O 9.º mandamento

NÃO CUBIÇARÁS A MULHER ALHEIA

Um monumental drama com um elenco de primeira grandeza. — Juntamente, A MULHER NA GUERRA Comps. — NACIONAL, NOTICIAS DO DIA, ETC

Matinée ás 16 horas — Prêço: Cr$ 1,00 — Burgess Meredith e Claire Trevor no filme — VIDA CONTRA VIDA

Amanhã — Gary Cooper no espetacular filme — LANCEIROS DA INDIA

PLAZA — Hoje! Continúa com grande sucesso!

EM MATINÉE, ÁS 16 HS. — PREÇOS: CR$ 3,60 E CR$ 4.80 E EM SOIRÉE ÁS 19 E 30 PREÇO UNICO: CR$ 4,80

R. K. O RADIO — a marca dos grandes filmes, apresenta

Aurora Miranda, Bando da Lua, Pato Donald e Zé Carióca

— em —

VOCÊ JA' FOI A' BAHIA?

Pela primeira vez, na téla, artistas de carne e osso combinados com desenho animado! Ouça nêsse filme "Baixa dos Sapateiros" e "Quindins de Yáyá" — cantados por AURORA MIRANDA! Um colorido que deslumbra! Uma história que diverte! Uma música que inebria! — NOTA ESPECIAL: — Sómente teem valor os permanentes firmados pela "EMPRÊSA WANDERLEY", além das autoridades e imprensa. Os ingressos de favor ficam suspensos por fôrça de contrato com a R. K. O. RADIO.

Complementos: — Extra! "DIARIO NAVAL DA VITÓRIA" e PATHÉ NEWS e NACIONAL D. I. P.

BRASIL — HOJE

MATINÉE ÁS 16 HS. — CR$ 1,20

TUDO POR TI

ASTORIA — HOJE

DOIS FILMES — CR$ 1,20

O ELEFANTE DE CARMELITA

E MAIS

TUDO POR TI

BRASIL - Hoje, ás 19½ hs. - Dois filmes - Preço único Cr$ 2,00

1.º filme — Fred Astaire — TUDO POR TI

2.º filme — O policial da FOX — SEPULTURA VASIA

Complementos: — NACIONAL E PATHÉ NEWS

Sábado! BRASIL — MAIS FORTE QUE A VIDA!

REX — Hoje ás 20 hs. em ponto

Grande estréia de

IRACEMA DE ALENCAR

E SUA CIA. DE COMÉDIAS

Espetáculo em homenagem ao 5.º aniversário do Govêrno do do Estado com a presença

Do DR. RUY CARNEIRO

EXMO. INTERVENTOR FEDERAL

1.ª Récita de Assinatura

COM A INTERESSANTE PEÇA EM 3 ATOS DE SUAREZ DEZA. TRAD. DE J. ALMADA

"A MULHER QUE VEIU DE LONDRES"

CADEIRAS NUMERADAS Á VENDA COM ENORME PROCURA NO ESCRITORIO DO "REX".

* * *

Ainda êste mês

COLUMPIA apresenta uma esplendorosa festa em

Tecnicolor

MODÊLOS!

Glorificando

Rita Hayworth

com

GENE KELLY
JINX FALKENBURG
e centenas de girls!

* * *

AMANHÃ: Ás 20 hs. — 2.ª Récita de Assinatura com a engraçada comédia em 3 atos trad. de JORACY CAMARGO

A VERGONHA DA FAMILIA

BREVE NO REX

O maior filme nacional

NÃO ADIANTA CHORAR

Hoje matinée Felipéia

CR$ 1,20

ELA É DA PONTINHA

Felipéia Hoje ás 19½

CAIRO

JUNTAMENTE

Ela é da Pontinha

JAGUARIBE — Hoje

JINX FALKENBURG

Ela é da Pontinha

COMPLEMENTOS